UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 28 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.456

Confirmando a nota publicada pel'O JORNAL, foi já redigido o parecer determinando a eleição directa do presidente constitucional da Republica

John Dillinger, o rival de Al Capone, empolga a opinião publica da America do Norte

A vida audaciosa do "gangster" — Apezar da mobilização de um verdadeiro exercito policial, ainda não foi recapturado o famoso bandido americano — Detalhes de sua fuga da prisão de Crown Point

O sheriff William L. Van Antwerp, que em Port Huron capturou Herbert Youngblood, sendo ferido pelo bandido

Nesta época de aventuras sensacionalistas, que parece transportar para a realidade as fantasias mais atrevidas dos creadores de novellas policiaes, desenham-se nas paginas palpitantes da reportagem internacional singulares figuras de delinquentes. A historia do crime jamais registrou episodios tão desconcertantes. Recortam-se como vultos quasi legendarios as personalidades enigmaticas e mysteriosas do Stavisky, Ivar Kreuger, Samuel Insull, Al Capone, etc.

Agora mesmo, um typo surprehendente de "gangster" impressiona os Estados Unidos. Emulo dos grandes bandoleiros de casaca, que agem em Chicago e outras grandes metropoles "yankees", Jonh Dillinger parece disposto a vencer em atrevimento e offensividade os seus mais famosos rivaes do crime. As suas proezas revelam um arrojo desesperado ao serviço de uma ambição que não conhece impecilhos em sua frente. Os seus feitos audaciosos desafiam a argucia dos "sherlocks" mais vigilantes e crispam a sensibilidade do publico, sempre em busca de emoções fortes e imprevistas.

No momento, segundo rezam os ultimos telegrammas, o nome de Dillinger está em fóco. Para prendel-o, a policia dos Estados Unidos mobiliza quasi todo o seu apparelhamento e os mais competentes detectives.

Mais opportuno, pois, não poderia ser o interessante communicado epistolar que recebemos de Nova York. Através dessa correspondencia, terão os leitores uma impressão curiosa sobre o terrivel "gangster".

NO "HALL" DE UM BANCO DE CHICAGO

NOVA YORK, abril — (Correspondencia especial para O JORNAL — Pelo correio aereo).

O origem desta historia remonta ao dia 15 de janeiro, e teve como palco o hall de um banco de Chicago. O desenlace é-nos ainda desconhecido.

As primeiras scenas desenvolvem-se perante um tribunal, depois no interior da prisão de Crown Point, e emfim numa agencia de Nova York. Os mais dramaticos episodios são, a principio, o assassinio de um policial e uma evasão ousada sensacional: tres guardas, durante ella, são mantidos immoveis á força de... um revolver de madeira!

O heroe da aventura é um gangster de bella envergadura: John Dillinger, rival e successor de Al Capone.

Mas a nossa historia registra tambem uma heroina, joven e morena: a sra. Holley, directora da prisão. Isso posto, vejamos a narração escrupulosa dos acontecimentos: elles evoluem, como se vae ver da realidade pathetica ao comico irresistivel.

ATAQUE A MÃO ARMADA

A 15 de janeiro, a succursal do First National Bank, situada no quarteirão leste de Chicago, recebeu, ao cair da noite, a indesejavel visita de alguns valorosos especialistas do "holdup". "Holdup" significa, em linguagem policial, ataque á mão armada.

Ameaçado a revolver, o pessoal do banco afasta-se á passagem dos bandidos, abre-lhes as gavetas e os cofres-fortes, e assiste, impotente, ao roubo de alguns milhares de titulos e de dollares.

Para sua desgraça um policial corajoso, o agente Patrick William O' Malley, tenta intervir. Duas balas de "browning" — uma devia ter bastado, porque quem a deflagrou é bom atirador — estenderam-n'o sobre o tapete.

Mas as testemunhas reconheceram o assassino. Tratava-se de John Dillinger, cujos traços physionomicos o radio passou, desde logo, a diffundir por todo o paiz.

Onze dias após, os detectives de Tucson, Arizona, conseguiram capturar o perigoso "gangster", em circumstancias dramaticas, de que não conhecemos ainda os detalhes.

Dillinger, que a multidão pretendeu lynchar, foi, preso, conduzido a Chicago, onde o grande jury, deante do qual elle compareceu, pronunciou, emquanto se esperava a sentença do tribunal, esta advertencia:

— As accusações que vos pesam sobre os hombros bastarão para vos levar á cadeira electrica. Mas, se tendes a illusão de poder evadir-vos, perdei toda esperança: Sereis encarcerado na prisão de Crown Point, cujos muros são altos e resistentes. Outrosim, o "sheriff" dessa prisão, uma mulher, a senhora Holley, encarregou vinte e quatro guardas da tarefa especial de vos velar como ao primeiro bandido dos Estados Unidos.

Dillinger, comtudo, sorrindo entre os labios, deixou transparecer toda a impressão que lhe deixara aquelle discurso:

— Talvez, quem sabe...

O MILAGRE DE UM REVOLVER DE MADEIRA

A 3 de março, Dillinger, hospede especial da prisão de Crown Point, prepara-se para receber os seus carcereiros. O inspector Blunt abre a cella para encaixar novo prisioneiro. Chegara o momento. Urgia a acção.

Subito, Blunt sente um objecto duro apoiar-se-lhe nas costas. Baixa os olhos e distingue o cano de um revólver.

— Um gesto, e serás um homem morto! — murmura Dillinger, que o desarma.

E ajunta, com um bom sorriso:

— Agora, que tenho o teu revólver, sinto-me mais tranquillo. Porque o que te tocou nas costas nada mais foi que um pequeno pedaço de madeira artisticamente esculpido...

Blunt, a essa revelação, deve ter lamentado intimamente que o tenham embrulhado de maneira tão magistral. Mas não tem tempo de reflectir. E, sob a ameaça, agora, de um revólver authentico (pois que era o seu), deixa-se encerrar em uma cellula vizinha.

— Nem um grito, ou serás, igualmente, um homem morto! — sentencia o bandido, emquanto abre uma terceira cella.

A mysteriosa Anne Martin, que assiduamente visitava Dillinger e Youngblood

Um negro surge. E' Herbert Youngblood, com quem Dillinger tivera relações por intermedio de uma amiga commum, a senhorita Burtou, que costumava visitar a ambos no salão da prisão.

Quatro outros condemnados occupam a cella de Youngblood, mas a estupefacção de todos é tal que não se aproveitam dessa occasião inesperada de dar ás de "Villa Diogo".

Nesse instante, um uniforme apparece ao fim do corredor.

— Alto! grita Dillinger. Mãos para cima!

(Continúa na 14ª pag.)

Intensificação das relações economicas argentino brasileiras

BUENOS AIRES, 27 (H.) — A Camara de Commercio Argentino-Brasileira enviou uma nota ao Ministerio das Relações Exteriores na qual suggere que as agencias consulares argentinas em varias cidades do Brasil sejam autorizadas a tomar iniciativas que possam beneficiar as relações commerciaes entre os dois paizes.

RESTAURAÇÃO FINANCEIRA DA LIBERIA

O QUE DIZ O SR. HARVEY FIRESTONE

WASHINGTON, 27 (H.) — O sr. Harvey Firestone esteve em conferencia com o secretario de Estado sr. Cordell Hull para tratar do plano de restauração financeira da republica da Liberia, assumpto que será examinado pela SDN a 12 de maio proximo.

O sr. Firestone declarou que o plano Stevenson de reducção da producção da borracha augmentara o preço desta em proporções que representaram para os Estados Unidos a perda de mais de 1.250 milhões de dollares.

Accrescentou que a companhia de que é director possue 22.250 hectares de seringaes na Liberia e que os interesses britannicos, que tem o controle de 90 % da producção mundial da borracha preparam novo accordo tendente a restringir a producção do artigo o que acarretará necessariamente a alta da cotação da mercadoria.

O MYSTERIO EM TORNO DO EX-PRESIDENTE MACHADO

CONTINUAM AS PESQUISAS PARA A DESCOBERTA DO SEU PARADEIRO

NOVA YORK, 27 (Havas) — O paradeiro do ex-presidente Machado, de Cuba, continua um mysterio, embora predomine a crença de que se acha escondido nesta capital.

A policia novayorkina e de varios outros Estados realiza pesquisas para encontral-o. As autoridades se negam a dar detalhes sobre essas investigações, limitando-se em declarar que fazem todo o possivel por encontrar o general Machado.

Uma infinidade de rumores circula nos meios cubanos, chegando a dizer-se que o ex-chefe de Estado partiu para a Hespanha, na semana passada.

Predomina a impressão de que, tendo o sr. Machado fugido, a policia e as autoridades consulares cubanas em Nova York tratarão de obter outros exilados cuja extradicção se pediu, principalmente o dr. Orestes Ferrara, ex-secretario do governo do presidente deposto.

O sr. Ferrara declarou á Agencia Havas que não existe base nenhuma para extradictal-o, pois os delictos que se lhe imputam foram commettidos quando estava ausente de Havana.

Os principios fundamentaes da futura Constituição

O GENERAL GÓES MONTEIRO JANTOU EM COMPANHIA DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA — DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA SOBRE A SITUAÇÃO — ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELOS TITULARES DA JUSTIÇA E DA MARINHA — AS VARIAS CONFERENCIAS REALIZADAS NO DIA DE HONTEM

O interventor Armando de Salles jantando em companhia do general Góes Monteiro, num flagrante, hontem, para O JORNAL

Além da eleição do presidente da Republica pelo suffragio universal, outros principios se tornaram victoriosos. Assim, permanecerá a dualidade da justiça com maiores garantias, porém, para todos os seus serventuarios, que serão vitalicios, e terão outras vantagens sobre os vencimentos, não haverá mais a Camara dos Estados (correspondente ao antigo Senado) e sim um Conselho Federal dando cada Estado dois representantes eleitos pelo povo; será mantida a Assembléa Nacional (Camara dos Deputados) tal como está ella organizada, hoje, ficando assegurada, porém, á representação profissional 1/5 da representação politica, contra o voto do sr. Odilon Braga, que queria dar aos profissionaes apenas 1/6 da representação; será supprimido o preambulo da Constituição para se dirimir a questão da invocação de Deus. A discriminação de rendas será mantida como na Constituição de 91, sendo essa parte revista dentro de cinco annos.

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA SERA' PELO VOTO POPULAR

A questão do systema de eleição do presidente da Republica, a ser consagrado na futura Constituição dividiu a Assembléa em tres correntes: uma que propugnava pela eleição directa; outra pela indirecta e outra que preferia o meio termo: nem pelo povo, nem pelo parlamento, mas sim, por um collegio especial. As duas primeiras, porém, são as mais ponderaveis. Surgiu, entre ellas, assim, um "impasse" que desde logo, foi objecto das discussões secretas dos bastidores. Succederam-se, então, as conferencias, ora nos gabinetes ministeriaes, ora nas dependencias do palacio Tiradentes, ora nas residencias dos leaders de bancadas, até que o caso, afinal, foi resolvido a contento de todos. Prevaleceu o ponto de vista da eleição do presidente pelo povo.

Nesse sentido, o sr. Waldemar Falcão, que é o relator do sub-comité incumbido de examinar as emendas offerecidas ao capitulo referente ao Poder Executivo, redigiu hontem, o seu parecer.

Confirma-se, ainda, a informação que O JORNAL divulgou, hontem, em primeira mão, através das declarações do leader gaucho.

O GENERAL GÓES MONTEIRO JANTOU COM O SR. SALLES OLIVEIRA

O MINISTRO DA GUERRA DECLARA QUE NADA HA DE ANORMAL

O general Góes Monteiro jantou hontem, na Rotisserie, com o sr. Armando de Salles Oliveira. Occuparam os dois, sozinhos, uma mesa, demorando-se em conversa cerca de 3 horas.

Findo o jantar, o ministro da Guerra dirigiu-se á sua residencia da rua da Matriz, onde fomos encontral-o.

Interrogamol-o sobre o encontro com o interventor de S. Paulo.

— Foi um jantar de amigos. Conversamos sobre S. Paulo.

— E qual a sua impressão sobre a situação paulista?

— Pelas informações que recebi do dr. Armando de Salles Oliveira, é optima a situação do grande Estado.

Perguntamos, por fim, ao general Góes Monteiro, se era exacta a noticia corrente de que elle tomara providencias de caracter militar, em virtude dos recentes acontecimentos.

O general responde-nos:

— Por intermedio do chefe do Estado Maior, general Andrade Neves, communico-me diariamente com os commandantes das diversas regiões, enviando-lhes ordens. Mas nada houve, a esse respeito, de anormal nos ultimos dias.

(Cont. na 2ª pagina.)

Paizes que assignaram hontem o Tratado Anti-Bellico

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Os representantes dos Estados Unidos, da Bolivia, de Cuba, do Equador, do Salvador, de Guatemala, da Venezuela, do Panamá, de Nicaragua, de Honduras, de Costa Rica e do Haiti assignaram hoje o pacto anti-bellico Saavedra Lamas.

O sr. Oswaldo Aranha falará, hoje ou segunda-feira, na Assembléa, respondendo ao sr. Cincinato Braga

O ministro da Fazenda declara-se um desilludido das agitações politicas

Um redactor d'O JORNAL procurou hontem, em sua residencia, o ministro Oswaldo Aranha, informado de que s. ex. deveria occupar hoje a tribuna da Assembléa Constituinte, para pronunciar um discurso em resposta ao sr. Cincinato Braga.

O ministro da Fazenda, que ainda se encontra enfermo, recebeu-nos em seu gabinete de trabalho, informando aos Diarios Associados que, realmente, se as suas condições lhe permittirem, falará hoje ou segunda-feira, afim de responder ao recente discurso daquelle representante paulista.

Graças á gentileza e á cordialidade do ministro Oswaldo Aranha, conseguimos saber que, no seu discurso, o ministro da Fazenda mostrará que o sr. Cincinato Braga, apesar da boa fé do seu discurso e da erudição sobre assumptos financeiros que nelle mais uma vez revelou, não tratou o assumpto de um ponto de vista mais justo. E' assim que o representante de S. Paulo não computou parcellas indispensaveis ao systema que elle se traçou ao fazer a critica da situação economica e financeira do Brasil, o que alterou os resultados a que deveria ter chegado em sua exposição. Accentuou o sr. Oswaldo Aranha que vae, por isso, collocar a questão nos seus devidos termos, fornecendo dados que faltem ao sr. Cincinato Braga.

A parte mais importante do seu discurso será referente a uma nova compensação de discriminação de rendas.

O ministro da Fazenda define imposto como uma fórma de reparação de despesas e não uma fórma de auferição de rendas. Não comprehende por isso mesmo que os principios, as normas fixadoras de discriminação de rendas da União, dos Estados e dos Municipios sejam estabelecidas antes de deliberada a organização politica que terá o Estado brasileiro.

E' que, só depois de reconhecida essa organização, ainda com varios pontos capitaes controvertidos, e determinadas as sommas de poderes da União, dos Estados e dos Municipios, é que se poderá traçar um systema de imposto capaz de dispor as despesas segundo a necessidade de cada um desses poderes.

Por isso entende o sr. Oswaldo que a discriminação de rendas federaes dos Estados e dos Municipios deverá constituir lei addicional, elaborada depois do Estado organizado.

Valendo-nos do ensejo da palestra que entretinhamos com o titular da pasta da Fazenda, interpellámos s. ex. sobre a situação politica.

O ministro Oswaldo Aranha declarou, então, estar desilludido de todas as agitações politicas. E accrescentou:

— Só acceito a parte amarga que me toca na administração e seguirei para os postos que me forem designados para servir á Revolução e ao Brasil.

Adeantou o sr. Oswaldo Aranha que não sabe ainda quando embarcará para os Estados Unidos.

Acompanhando Ramon Novarro

Vida de bordo — Anecdotas sobre filmagem — Ramon e Lamartine Babo — Um ensaio de Ramon — Intimidade com os jornalistas — Carmencita e o seu tempo de "extra" — Ouvindo "Carioca", do "Flyng down to Rio" — Ramon religioso — Um "record" de somno — Um "cocktail" de despedida — O chapéu de Ramon furtado — Cobrindo o rosto com um lenço — Um "furo" sobre o programma de Ramon Novarro em Buenos Aires

Pedro LIMA
Enviado especial dos "Diarios Associados"

RAMON NOVARRO NA SUA ESTRÉA EM PARIS

MONTEVIDEO, 21 (Do enviado especial — Via aérea) — Partimos de Santos muito tarde. O navio só desatracou ás 4.30 horas.

Ramon, como de costume, ficou jogando "bridge" com um casal inglez, até perto de meia noite.

Então, na companhia dos jornalistas argentinos, retirou-se para seus aposentos, onde, por especial deferencia, fui o unico a entrar.

Só então Ramon se mostrou elle mesmo, sempre como os "fans" imaginam que elle seja.

Sentou-se sobre o tapete com outros, emquanto as cadeiras eram occupadas pelos restantes e por uma bandeja com "drinks".

PITTORESCO DAS FILMAGENS

Conversou-se sobre filmagem, tendo Ramon contado das difficuldades durante a filmagem de "Laughing Boy", seu ultimo trabalho em Hollywood, feito na companhia de Lupe Velez.

Neste film Ramon faz o papel de um indio Ravajo, completando assim o circulo de suas caracterizações hindu' em "O Filho do Oriente"; chinez em "Amor de Mandarim"; hespanhol em "Sevilha dos meus amores"; russo em "Mata-Hari"; arabe, em "O Arabe", etc.

Devido ao clima de Arizona, onde foi filmado "Laughing Boy", Ra- vezes ao dia e a sua caracterização de indio estava constantemente suja, pelo vento e pela neve.

Para poder filmar, tinha a companhia que partir ás 5.30 horas para approveitar o nascer do sol.

Somente cedo é que já elle apparecia brilhante e bom para a filmagem.

Já ás 16 horas escurecia rapidamente.

As noites eram terrivelmente frias e a escuridão pesada.

Uma tomada de scena á noite, necessaria para o film, apesar dos reflectores, fazia Lupe morrer de frio, mesmo sendo seu temperamento de fogo...

Outra difficuldade da filmagem era tambem evitar que a camera apanhasse o halito dos artistas, pois as scenas são passadas em pleno verão no film...

Ramon fala enthusiasmado de Lupe Velez.

— Ella é maravilhosa, diz elle, possue tremenda personalidade..

"RIDI PAGGLIACI"

A conversa varia a cada instante. Tato, o mais falador dos jornalistas argentinos, já conta agora uma anecdota.

Boscosqui o imita.

Chega outro jornalista argentino com um pacote de tangos argentinos para Ramon escolher. Elle lê os titulos e vae passando adeante.

— Este tem um titulo que nada é do meu genero. Este outro, a letra é feia, ou então, eu nunca poderia pronunciar esta palavra assim.

E não foi encontrado nenhum do seu agrado!

Depois, virando-se para mim:

— "Eu não sou exigente nem difficil de contentar. Olhe, eu gostei muito daquella marcha "Ridi Pagliaci", e se encontral-a em Buenos Aires...

Lamartine Babo está de sorte, mas vamos saber se Buenos Aires o ajudará.

UM "FAN" IMPORTUNO

As garrafas de "drinks" se esvasiam. Chega mais um intruso, o guarda da Alfandega, que vem cumprimentar Ramon.

— Meus parabens, você é o verdadeiro successor de Valentino..

— "Nunca fui, não sou e nem serei jamais, diz Ramon, emquanto os jornalistas lhe arrumam almofadas.

Pouco depois o indesejavel é expulso, tendo para isso Ramon que autographar-lhe um retrato e levar varios abraços.

Outros "drinks" festejam a victoria diplomatica.

IMITANDO OUTROS "ASTROS"

Ramon agora está sério. Elle pensa no programma da estréa e affirma que não fará o que Yankelovide quer.

O publico sul-americano ha de sur-

(Continúa na 14ª pag.)

O PLANO DE REFORMA DO ESTADO FRANCEZ

MODIFICAÇÃO DO TEXTO RELATIVO A' DISSOLUÇÃO DA CAMARA

PARIS, 27 (H.) — A commissão incumbida do estudo da reforma da lei organica decidiu por 21 votos contra 3 modificar o texto relativo á dissolução da camara dos deputados mediante suspensão do artigo que impunha ao presidente da Republica a obrigação de não se pronunciar a respeito da renovação da casa baixa do parlamento sem parecer favoravel do Senado.

A proposta do sr. Henri de Chatenet, o qual suggeria que o decreto de dissolução fosse obrigatoriamente assignado pelo presidente do conselho, foi posta de lado em vista das observações do sr. Paul Reynaud, ex-ministro das finanças, que declarou que o presidente da Republica nunca recorreria a tal medida sem estar de accordo com o chefe do governo.

A Colombia assignou, com reservas, o pacto anti-bellico

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Entre os paizes que assignaram hoje o pacto anti-bellico Saavedra Lamas figurou a Colombia, que o fez com reservas.

COMO RESOLVER O PROBLEMA DA PAZ

A OPINIÃO DO SR. WASHBURN CHILD

BERLIM, 27 (H.) — O sr. Richard Washburn Child, representante extraordinario dos Estados Unidos, declarou aos jornalistas que o restabelecimento da paz economica contribuiria mais para a causa da verdadeira paz do que o proprio desarmamento ou a conclusão de novos tratados.

O sr. Child, depois de referir-se ás entrevistas que já teve com o barão von Neurath, ministro dos negocios estrangeiros do Reich e com os representantes do mundo bancario e industrial accentuou que o fim da sua viagem como delegado do presidente Franklin Roosevelt era puramente de recolher dados e informações.

A CARICATURA

O CHAPELEIRO: — Sinto muito, mas já lhe mostrei todos os bonets...

O COMPRADOR: — Que lastima! Sabe o senhor por que não servem? E' que eu sou motocyclista e queria um de abas para trás...

("Noticias Graphicas".)

Os principios fundamentaes da futura Constituição

(Conclusão da 1ª pag.)

OS SRS. ANTONIO CARLOS E SIMÕES LOPES NO GUANABARA

Hontem pela manhã, estiveram em conferencia com o sr. Getulio Vargas, no palacio Guanabara, os srs. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte, e Simões Lopes, leader da bancada gaucha.

IMPORTANTE CONFERENCIA ENTRE OS TITULARES DA JUSTIÇA E DA MARINHA

Estiveram hontem, no Monroe, falando com o titular da pasta da Justiça, os deputados Fernandes Tavora, Agamemnon Magalhães e José de Sá.

O sr. Antunes Maciel recebeu, tambem, o almirante Protogenes Guimarães.

Os ministros da Justiça e da Marinha conferenciaram longamente. Terminada a conferencia, quando o sr. Antunes Maciel se retirava, os jornalistas o abordaram, indagando sobre que assumpto versára a conferencia e s. ex. respondeu:

— Estivemos combinando medidas preventivas para a garantia da ordem publica.

O INTERESSE DO MINISTRO DA AGRICULTURA SOBRE AS EMENDAS REFERENTES A QUE'DAS D'AGUA E RIQUEZAS DO SUB-SOLO

O ministro Juarez Tavora compareceu hontem á Assembléa, e se dirigiu á sala da Commissão dos 26, onde se encontravam em intensa actividade varios comités, dando os ultimos retoques aos seus pareceres, sob as vistas do sr. Raul Fernandes, relator geral.

O titular da Agricultura, voltou a insistir com os srs. Cincinato Braga e Sampaio Corrêa pelo aproveitamento de algumas de suas suggestões a respeito da divisão tributaria, das riquezas do solo e sub-solo, e das quédas d'agua.

Um dialogo longo e ininterrupto mantiveram os srs. Juarez e Cincinato Braga. As razões de um collidiam com as razões do outro, parecendo que não foi possivel chegarem a um accordo.

O sr. Sampaio Corrêa nos dizia, a proposito, que nem elle nem o seu collega do comité estavam dispostos a ceder um palmo. O parecer desceria ao plenario tal como fôra redigido, sem alteração de uma virgula. A Assembléa, na hora da votação, que decida, na sua soberania, da corte do trabalho que, ambos, pacientemente elaboraram, crentes de bem servir aos superiores interesses do paiz.

UM ALMOÇO POLITICO NO CLUB GERMANIA

No Club Germania, reuniram-se, hontem, num almoço intimo, os interventores Armando de Salles Oliveira e Ary Parreiras, ministro Juarez Tavora, capitão Carneiro de Mendonça, major Eduardo Gomes, Carlos de Mendonça, Paulo Nogueira Filho e Justo Mendes de Moraes.

Terminado o almoço, o ministro da Agricultura e mais os srs. Ary Parreiras, Armando de Salles Oliveira e outros participantes do agape, dirigiram-se para o gabinete do sr. Juarez Tavora, onde proseguiram, naturalmente, na conversa que não póde terminar no Club Germania.

Ali tambem estiveram o almirante Adalberto Nunes e o commandante Epaminondas dos Santos.

O SR. OSWALDO ARANHA CONTINUA ACAMADO

O ministro Oswaldo Aranha, que ha mais de oito dias acha-se enfermo, ainda hontem não poude comparecer a seu gabinete do Ministerio da Fazenda.

O sr. Ruben Rosa, que vem respondendo pelo expediente da pasta, chegou cedo a seu gabinete, tendo recebido varias pessoas que ali foram a procura do ministro da Fazenda.

VAMOS TE RUMA OPIMA CONSTITUIÇÃO DI ZO SR. CARLOS MAXIMILIANO

O sr. Carlos Maximiliano, presidente da Commissão dos 26, tambem acompanhava de perto os trabalhos dos comités.

Procuramos ouvil-o sobre o projecto, já que ali se ultimava a sua confecção.

Mas o sr. Carlos Maximiliano, escusando-se a conceder uma entrevista, por se sentir bastante cansado e incapaz de "ligar duas palavras", como disse, apenas se limitou a assegurar o seguinte:

— Vamos ter uma optima Constituição, com algumas notaveis innovações.

OS INTERVENTORES DE MINAS E S. PAULO EM CONFERENCIA

O sr. Benedicto Valladares e Armando de Salles Oliveira tiveram hontem á tarde, no Palace Hotel, uma longa conferencia.

O encontro entre os dois interventores decorreu na maior cordialidade.

O DEPUTADO MAURICIO CARDOSO FAZ DECLARAÇÕES SOBRE O PROXIMO CONGRESSO DO PARTIDO REPUBLICANO RIOGRANDENSE

O "Correio do Povo", de Porto Alegre, publicou a seguinte entrevista que o seu correspondente nessa capital, obteve com o deputado Mauricio Cardoso, sobre o proximo congresso do P. R. R.:

"Era natural que o congresso se tivesse realizado antes da eleição, portanto, antes da Constituinte. Varias causas imperiosas a isso se oppuzeram. Basta dizer que o chefe da grei republicana não podia estar presente para orienta l-a com os seus conselhos e com a sua autoridade. Esse motivo, só por si, era decisivo para nós. Julgámos, por isso, que se julgasse só mais tarde fazer a reunião desejada, aliás, no momento por figuras de relevo do partido.

Verificada a impossibilidade do congresso naquella época, foi organizado, na base do notavel trabalho do dr. Borges de Medeiros, o programma com que compareceriamos á Constituinte. Consultados o chefe do partido e seus próceres o programma recebeu a sancção das commissões executivas, sendo todas ellas ouvidas e foi emfim, approvado, tendo sido formuladas certas restricções particularmente no tocante ás chamadas reivindicações religiosas. Ficou entendido que mais tarde seria o mesmo submettido á ratificação do congresso partidario. Os pronunciamentos feitos no momento, os unicos possiveis, tambem eram, no momento, o bastante. Com esse programma viemos, os deputados republicanos, á Constituinte e as nossas emendas delle não se apartaram, ao contrario, conformaram-se rigorosamente com elle, como poderia vêr-se examinando, entre outras as que se referem ao mandado de segurança, declaração em geral de direitos, representação das minorias, eleição directa, iniciativa e "referendum" populares, cessação dos mandatos, ampla autonomia estadual, organização judiciaria, partilha e competencia do poder federal e local, delegação legislativa permanente, camara corporativa, justiça eleitoral, etc., etc. Só não pleiteamos aquillo que nos pareceu inviavel deante da orientação presumivel do plenario, accusada através da opulenta contribuição e constante justificativa de numerosas emendas, do relatorio geral e dos varios relatorios parciaes. As emendas foram tambem subscriptas pelo illustre deputado libertador sr. Minuano de Moura, que resalvou expressamente o que diz respeito á eleição directa e fará na occasião azada, outras restricções, mediante declaração de voto.

O sr. Minuano de Moura tomou posse na vespera da entrega do nosso trabalho, não sobrando tempo mais demorado para emendas em conjunto.

Devo ainda dizer que fizemos inicialmente reserva de que, trazendo nossa collaboração, expressamente resalvamos todas as idéas que, consubstanciadas nos programmas dos partidos em frente unica, não lograssem no momento acceitação integral".

O sr. Mauricio Cardoso fez um gesto como quem se despedia e aventurámos mais esta pergunta:

— "O P. R. P. vae então refundir o seu programma no congresso a se reunir?"

Ao que atalhou o sr. Mauricio Cardoso:

— "Como vou saber antecipadamente o que irá resolver o congresso? Poderá manter o programma e poderá acceitar novos que a nova Constituição porventura venha suscitar.

Indispensavel, porém, é que no congresso sejam todos os assumptos amplamente discutidos e agitados, em plena liberdade.

Aos congressistas e mesmo a qualquer correligionario que não faça parte do congresso deverá ser permittido se apresentar perante elle e perante elle ventilar idéas.

Ao congresso caberá a palavra definitiva.

O que fôr decidido pela maioria, necessariamente obrigará a todos. Nem poderia ser de outra forma. E' claro que num partido não pode haver absoluta identidade de pensamento entre todos os seus componentes sobre todos os pontos de vista, mesmo o capital.

Ha um compromisso expresso ou tacito, em que cada qual eventualmente transigirá nos seus pontos de vista individuaes, em beneficio da causa commum.

O essencial é que a todos se offereça uma larga opportunidade para que exponham, affirmem, defendam e sustentem suas opiniões.

Tomada, porém, qualquer deliberação, regularmente, pelo congresso, "Roma lacuta est".

A DEMISSÃO DO MINISTRO DA MARINHA

O que disse, hontem, á imprensa, o almirante Protogenes Guimarães

Não é de agora que vem circulando boatos sobre a demissão do ministro da Marinha.

Resolvendo, porém, esclarecer toda essa atmosphera que pairava em torno de sua pessôa, o ministro Protogenes fez a seguinte declaração:

— "E' de facto meu proposito afastar-me da pasta.

Isso, aliás, é do conhecimento dos meus amigos, aos quaes não tenho occultado esse desejo.

Entretanto, só penso em concretizar esse proposito depois que assignar os contractos para a renovação da esquadra.

Penso, assim, ter cumprido a minha missão. Não me seduz, absolutamente, nem cogito de desempenhar qualquer commissão no estrangeiro, como igualmente não ambiciono nenhum cargo electivo.

UMA RELAÇÃO DOS DEPUTADOS FEMINISTAS

A' Secretaria dos Estados da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, d. Maria Sabina de Albuquerque, communicou a Liga Eleitoral Independente, que é o orgão eleitoral do movimento feminino organizado, a seguinte lista de deputados á Constituinte que se tornaram credores do eleitorado feminino, por terem assignado emendas que defendem os legitimos interesses da mulher:

Amazonas — Luiz Tirelli e Alvaro Maia.

Pará — Os deputados Mario Chermont e rev. padre Leandro Pinheiro assignaram varias emendas feministas, esperando-se obter seu apoio integral.

Maranhão — Lino Machado e Adolpho Soares, que têm dado o mais franco apoio ás reivindicações feministas; Rodrigues Moreira, Carlos Reis, Godofredo Vianna, os deputados Magalhães de Almeida e Costa Fernandes assignaram varias emendas.

Piauhy — Francisco Freire de Andrade.

Ceará — Figueiredo Rodrigues e Antonio Xavier de Oliveira, que com o deputado Waldemar Falcão têm se collocado entre os defensores resolutos da mulher na Constituinte. Os deputados Leão Sampaio e Luiz Sucupira assignaram as emendas feministas.

Rio Grande do Norte — Este Estado continua fiel á tradição de pioneiro das reivindicações feministas dr. Juvenal Lamartine. A bancada do Partido Popular: drs. Alberto Roselli, José Ferreira de Souza e Martins Véras assignaram as emendas feministas.

Pernambuco — O "leader" rev. padre Camara, tem dado o mais franco apoio á mulher, demonstrando, assim como os deputados Arruda Falcão, Solano Carneiro da Cunha e toda a sua bancada, franca sympathia pelas reivindicações da mulher, exceptuando o deputado Osorio Borba.

Alagôas — Deste Estado o dr. Costa Rego tem auxiliado a mulher, publicando uma série de artigos feministas.

Bahia — O "leader" da maioria, dr. Medeiros Netto e varios representantes da bancada bahiana têm apoiado a mulher, principalmente o dr. Marques dos Reis.

Espirito Santo — Carlos Fernando Lindemberg, Godofredo Menezes e Lauro Faria Santos, esperando a mulher ainda o apoio do deputado Fernando de Abreu.

Estado do Rio — Continua dispensando franco apoio á mulher o deputado Lemgruber Filho, que pediu fosse retirada a sua assignatura da emenda do dr. Góes Monteiro, que obriga a mulher ao serviço militar. Trazia seu nome, embora elle não a tivesse assignado. Assignou todas as emendas a favor da mulher o deputado Prado Kelly e algumas o general Christovam Barcellos.

Minas Geraes — A bancada mineira tambem é favoravel á mulher, dispensando-lhe o "leader" dr. Waldomiro Magalhães, toda a sympathia e tendo os deputados João Beraldo e o dr. Augusto de Lima, o grande amigo do feminismo, fallecido, tomado a iniciativa das emendas que protegem a mulher contra o serviço militar e garantem a sua cidadania. O deputado Christiano Machado assignou as [illegible] emendas, sendo pois igualmente par[illegible] dos direitos da mulher. As emendas trazem igualmente a assignatura dos deputados Ribeiro Junqueira, José Braz, Celso Machado, que defendeu da tribuna a exclusão feminina do capitulo da defesa militar.

S. PAULO — O deputado José Carlos de Macedo Soares, continua trabalhando em pról das reivindicações de justiça da mulher. O deputado Guaracy Silveira assignou as emendas.

DISTRICTO FEDERAL — Os deputados Waldemar de Araujo Motta e Amaral Peixoto assignaram as emendas feministas.

GOYAZ — O feminismo conta com a sympathia dos deputados Nero Macedo, José Honorato da Silva e Souza e Mario Calado que assignaram todas as emendas.

MATTO GROSSO — O "leader" Generoso Ponce, tem sido um dos maiores collaboradores da mulher na Constituinte, apresentando as emendas que mais de perto consultam seus interesse legitimos. Os deputados Francisco Villanova e Alfredo Pacheco tambem assignaram as emendas.

PARANA' — Assignaram espontaneamente as emendas feministas os deputados Plinio Tourinho e Antonio Jorge Machado Lima.

RIO GRANDE DO SUL — A bancada gaucha é toda ella feminista, destacando-se no apoio ás emendas feministas os deputados Ascanio Tubino, Demetrio Xavier, Victor Russomano, Minuano de Moura e Pedro Vergara. Tambem o interventor general Flores da Cunha tem auxiliado as reivindicações da mulher.

SANTA CATHARINA — O deputado Adolpho Konder assignou as emendas. O deputado Nereu Ramos e Carlos de Oliveira apresentaram uma emenda restabelecendo a incorporação das regras geralmente aceitas de Direito Internacional já proposta á Commissão do Anti-Projecto pela dra. Bertha Lutz e retirada pela sub-commissão.

ACRE — Assignou as emendas o deputado Alberto Diniz. O dr. Cunha Vasconcellos tambem apoia a mulher. Os representantes dos empregados têm se revelado muito conscios dos problemas da mulher e muito desejosos de com ellas collaborar. Assignaram as emendas os deputados classistas Vasco de Toledo, Gilberto Gabeira, Alberto Surek e Guilherme Plaster.

UMA LONGA CONFERENCIA NO MINISTERIO DA GUERRA, ENTRE OS SRS. GÓES MONTEIRO E SIMÕES LOPES

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, recebeu, hontem em seu gabinete, no Ministerio da Guerra, a visita do sr. Simões Lopes, deputado á Constituinte pelo Rio Grande do Sul.

Depois de attender ao chefe do seu gabinete, coronel Francisco Pinto, com quem estava no momento, o general Góes Monteiro entreteve longa e demorada conferencia com o sr. Simões Lopes que é o leader da bancada gaucha.

Essa conferencia durou cerca de uma hora.

DEPUTADOS RECEBIDOS PELO CHEFE DA NAÇÃO

Na hora destinada á audiencia aos membros da Assembléa Nacional Constituinte, foram hontem recebidos pelo chefe do governo, os srs. Gaspar Saldanha, Alexandre Siciliano, Pedro Rache, Xavier de Oliveira, Teixeira Leite, Arruda Camara, Agamemnon Magalhães, José de Sá, Demetrio Xavier, Lacerda Werneck, Nilo Alvarenga, Christovão Barcellos, Pacheco de Oliveira, Alberto Diniz, Luiz Tirelli, Cunha Mello, Cunha Vasconcellos, Fernandes Tavora, Aganor do Monte, Freire de Andrade, Ferreira de Souza, Alberto Roselli, Arlindo Leoni e Guaracy Silveira.

VISITAS AO MINISTRO DA AGRICULTURA

Conferenciaram hontem com o ministro Juarez Tavora as seguintes pessoas: commandante Ary Parreiras, coronel Eduardo Gomes, capitão Carneiro de Mendonça, commandante Adalberto Nunes, commandante Epaminondas, deputado Paulo Nogueira, dr. Gustavo Capanema e interventor Benedicto Valladares.

DESPACHOU COM O CHEFE DO GOVERNO O MINISTRO DA VIAÇÃO

No palacio Guanabara, conferenciou e despachou hontem com o chefe do governo o sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

O coronel João Marcellino Ferreira e Silva, comandante da 3ª Brigada de Infantaria, em S. Paulo, que veiu ao Rio a serviço, esteve hontem em conferencia com o titular da Guera.

O problema brasileiro

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O problema presidencial continúa a preoccupar os espiritos e a nação está ansiosa, como nos tempos da velha Republica, deante das possiveis disputas em torno do poder.

Esse movimento, que tem força para amargurar os sonhadores, e para augmentar o sorriso dos scepticos, tem a sua explicação animadora para aquelles que não se enclausuraram no medialismo.

Como o paiz ainda não se enquadrou no regimen legal e como vivemos num ambiente revolucionario, portanto sem garantias, a primeira eleição presidencial tem que ser forçosamente uma eleição que carrega comsigo todos os prejuizos revolucionarios. Se formos imparciaes e, por milagre, conseguirmos supplantar as paixões do momento, verificaremos que não podemos separar agora os ambiciosos dos patriotas e os opportunistas dos sonhadores.

Essa impressão de elementos autorizados de que passamos, na verdade, por um momento nocturno e impreciso, vem naturalmente, desse estado de coisas, desse aspecto deliendo que tem todos os periodos de transição. Povo imaginativo e sentimental, caminhamos mais imaginosos ainda na neblina e na obscuridade.

S. Paulo que, por motivos especiaes, se collocou numa posição á parte, no vasto e complicado panorama revolucionario, póde, no entanto, afastar as possibilidades de vantagens momentaneas e ser, na politica actual, a força que collaborará na solução do problema brasileiro definitivo, que é o seu problema institucional.

O sr. Armando de Salles Oliveira disse, acertadamente, que S. Paulo nada exige. Não exigindo e nada querendo para si, alheiando-se por completo dos conchavos politicos, S. Paulo póde trabalhar, com efficiencia, na obra de affirmação do novo Estado.

Porque o primeiro presidente, seja A ou seja B, passará com os seus erros e acertos; será um episodio bom ou não da vida republicana; denunciará a orientação desta ou daquella corrente. Ao passo que a Constituição é um compromisso definitivo ou, pelo menos, uma apparelhagem organizada com força de definitiva. Si na systematização das rendas não olharmos os interesses e os direitos dos Estados, como devem ser, corajosamente olhados; si falsificarmos o regimen federativo a custo de centralizações, como golpes politicos; si contrariarmos emfim a indole brasileira — tudo rolará por terra. Não haverá resistencia mais possivel num paiz que desfez a sua razão de existir.

Por isso, vemos o povo paulista attento nos resultados da obra constitucional, porque, com uma boa Constituição, regulados os interesses nacionaes, o paiz poderá progredir e S. Paulo trabalhar.

VIDA NOVA

S. PAULO, 27 (Pelo telephone) — Ainda bem que soam no Brasil duas palavras de bom senso! Em meio de tantos coriscos, de tantos raios, de tantos punhos crispados, apparecem afinal dois homens a falar a linguagem da serenidade e do patriotismo. Eu li hontem, essa linguagem nas palavras do ministro da Guerra e do "leader" gaucho, sr. Simões Lopes. Demagogia e reacção encontram todo santo dia geitos e modos de espalhar o desassocego e a inquietação no espirito publico. Não pensam os que ameaçam, aberta ou veladamente a ordem, que o Brasil é um paiz que não supportaria mais, neste momento, sob pena de resultados catastrophicos, a hemorrhagia de novas lutas armadas. Batemo-nos em 1930 e 1932. Temos ahi duas demonstrações eloquentes de que o sangue não nos arreceia e de que vamos para o matadouro da guerra civil, cantando, com aquella concepção germanica de agosto de 1914, da guerra "leda e feliz". Para que novas provas praticas, se as que já demos, offerecem solidas garantias de que outras seremos capazes de perpetrar, com tanta ou mais effusão de sangue que as duas primeiras. Revolução não é privilegio de brasileiro, mas de todo mundo. Por toda a parte se fazem hoje revoluções, e a superioridade politica reside justamente em não fazel-a. Quando a Inglaterra logra viver seis annos, tendo um partido socialista no poder, e esse partido governando com um gabinete de união nacional — a Grã Bretanha accusa um nivel de civilização politica mais alto e mais perfeito do que os paizes de existencia constitucional instavel, que logram a caricatura da ordem, mercê de golpes furiosos da direita e da esquerda.

* * *

A tactica de ameaçar a ordem é a tactica peculiar aos paizes desorganizados, sem disciplina, com o Estado aberto a toda sorte de pronunciamentos, quer os provocados pela exaltação dos facciosos da esquerda, e quer os suscitados pelas aventuras dos teimosos da direita. Todos nós não poderemos deixar de nos mostrar hostis a tudo quanto, em um instante como este, venha trazer a sua contribuição subversiva para o estado de coisas em que vivemos. Não se pretende que os partidos deixem de lutar, ou que desappareçam as competições entre as facções. Agora, entre debates partidarios e golpes, que façam periclitar a autoridade do Estado, corre alguma sensivel differença.

Dois homens se destacaram, nestas ultimas horas, como exemplos da capacidade de servir o interesse geral, pondo de lado melindres e vaidades pessoaes.

Emquanto no Rio o general Góes arrumava o Exercito no seu logar, alheio á luta febril das facções e á anarchia dos espiritos, o leader do Rio Grande, sr. Simões Lopes, abria mão da emenda inopportuna da sua bancada para aceitar o ponto de vista de São Paulo e de Minas no caso da eleição directa do presidente da Republica. Se já possuimos titulos para apreciar o patriotismo sem jaça, a desambição do general Góes, a sua attitude de agora vem reforçar o conceito em que o tinha o paiz, de um servidor da coisa publica, capaz de tudo sacrificar pelo paiz e pelo Exercito, sem nada pedir, para si, além do capacidade de renunciar a vantagens e posições, pelo bem collectivo.

As palavras ditas pelo sr. Simões Lopes aos "Diarios Associados" encontraram em São Paulo o eco mais sympathico e lisonjeiro. Ellas permittiram, como diria um francez, "debleyer le terrain" mais cedo do que esperavamos, determinando o accordo possivel entre a bancada liberal gau'cha e as outras grandes representações na Constituinte. Acolhamos como um feliz presagio de espirito de concordia o que hontem disse o sr. Simões Lopes. Elle falou com uma uncção e um sentimento de tolerancia emocionante. Depois que esse "leader" falou, e nos termos em que traduziu o abandono da sua emenda, não ha mais logar para intrigas e egoismos. Ordem, razão, sabedoria e cohesão é o que cumpre prevaleça no concerto das grandes bancadas responsaveis pela elaboração constitucional.

* * *

O sr. Mussolini, no grande discurso que pronunciou a 18 de março ultimo, em Roma, dizia que o imperativo categorico de toda a nação que pretende viver é ser forte. E accrescentava: cumpre ser forte, não para atacar, mas sim para poder enfrentar qualquer situação. Infelizmente o presidente Vargas foi, nesta dictadura, o animador das situações fracas. Elle não fortaleceu, de saida, o proprio partido da revolução, a ponto de transformal-o, durante o exercicio do poder dictatorial, a armadura mesma do Estado. A advertencia que dei, durante todo o anno de 1931, foi a do enfraquecimento successivo da autoridade federal. Não creamos aqui a figura de um dictador, mas cinco ou seis vicereis, que nem sempre faziam a politica de cooperação com o centro. Dahi, como tem varias vezes notado o general Góes Monteiro, a floração de tantos regionalismos descabidos, que, de modo algum inspiram e fortalecem o ideal da unidade nacional, pois, pelo contrario, bloqueiam a sua expansão.

Demos por encerrada a phase de batalhas surdas no acampamento revolucionario. Que se liquide a elaboração constitucional. Isto para que o paiz encete vida nova e o general Góes reorganize o Exercito, e o almirante Protogenes rejuvenesça o material naval, e os novos partidos construam a democracia na terra de Santa Cruz.

Assis CHATEAUBRIAND

Fogo sobre a multidão!

A grave situação creada pelo movimento grévevista em Bombaim — Varios conflictos — Uma bibliotheca sobre os "gangsters"

BOMBAIM, 27 (H). — Pela primeira vez, depois do inicio da greve dos operarios da industria de tecidos, a policia foi obrigada a fazer fogo sobre a multidão. Ma's de mil grevistas, intimados a se dispersar, lançaram pedras e outros projectis contra os policiaes, ferindo cinco agentes. Foram pedidos reforços e, chegados estes, a policia fez uso das suas armas de fogo, mas não foi assignalado nenhum ferido entre os grevistas. Foram effectuadas numerosas prisões.

NOVOS DETALHES SOBRE OS CONFLICTOS VERIFICADOS

BOMBAIM, 27 (H.) — São conhecidos novos detalhes do choque de hontem entre os grevistas e a policia. Os grevistas atacaram de surpresa os agentes encarregados do policiamento, os quaes foram obrigados a atirar sobre os manifestantes. Estes, ao contrario das primeiras informações, tiveram varios feridos.

Foram prohibidos os comicios e os cortejos. Em Delhi, 60.000 operarios das fabricas de tecidos resolveram deixar o trabalho como demonstração de sympathia pelos grevistas de Bombaim.

E' provavel que o movimento se estenda a outros centros operarios, como Nagpur e Caumpore.

Soube-se que o incidente de hontem, durante o qual um joven hindú fez fogo contra um sub-official do exercito inglez, não teve nenhuma significação politica.

As diligencias effectuadas nos domicilios dos que participaram do tiroteio de hontem permittiram descobrir verdadeiras bibliothecas compostas unicamente de obras sobre os "gangsters" e de romances policiaes.

65 MIL OPERARIOS EM GREVE

BOMBAIM, 27 (H.) — Os conflictos entre a policia e os grevistas se tornaram hoje mais sérios e foram numerosos. Foi morto um grevista. Os feridos são em grande numero.

A greve declarada segunda-feira já attinge 40 fabricas de tecidos, com 65.000 operarios.

UM HINDU' QUE SE CONVERTE

BOMBAIM, 27 (H.) — Um hindú condemnado á morte sob a accusação de assassinio, manifestou o desejo de se converter ao christianismo e foi baptisado cinco minutos antes de ser executado.

AINDA NÃO FOI ORGANIZADO O GABINETE HESPANHOL

O SR. SAMPER AVISTA-SE COM OS "LEADERS" DAS CORRENTES POLITICAS

MADRID, 27 (H.) — O sr. Ricardo Samper prosegue as negociações para formação do ministerio. Esta tarde avistou-se com varias personalidades entre as quaes os srs. Azaña, presidente da esquerda republicana, Gordon Ordes, presidente dos radicaes-socialistas, Juan Negin, chefe do grupo parlamentar socialista e Rodriguez Serez, do partido nacional-republicano de que é chefe o sr. Sanchez Ramon.

Nos circulos politicos dizia-se á ultima hora que o sr. Samper ainda hoje entregaria ao chefe de Estado a lista dos novos ministros.

Dizia-se tambem que do novo gabinete fariam parte os srs. Manuel Merraco, ex-ministro das Finanças, Raphael Salazar Alonso, ex-ministro do Interior, ambos radicaes, Salvador de Madariaga, Raphael Guerra del Rio e Filisberto Villalobos, ambos do partido liberal-democrata.

SANCHES DE CASTRO

FALLECEU ESSE ESCRIPTOR E CARICATURISTA PORTUGUEZ

LISBOA, 27 (Havas) — Falleceu no Hospital de São José onde estava em tratamento ha muito tempo, o escriptor e caricaturista Sanches de Castro.

Verdadeiro enthusiasta da Aviação, o extincto de hoje foi o primeiro aviador portuguez que voou na França mas um accidente que soffreu impediu-o de continuar a carreira de piloto.

Distinguiu-se muito, depois, como automobilista.

Alto funccionario da Havas em viagem para a Europa

BUENOS AIRES, 27 (Havas) — O presidente Agustin Justo recebeu em audiencia o sr. Honorio Roigt, director dos serviços latino-americanos da Agencia Havas e que embarca amanhã pelo "Neptunia", em viagem de regresso á Europa.

A linha aerea sino-allemã

SHANGHAI, 27 (Havas) — Annuncia-se a inauguração marcada para 15 de maio proximo da companhia aerea sino-llemã, de ligação entre Cantão, Hankuo e Peiping.

Fallecimento do deputado trabalhista Wallhead

LONDRES, 27 (Havas) — Os jornaes annunciam a morte do deputado Richard Wallhead, representante trabalhista desde 1922, da circumscripção de Merthyr.

O extincto contava 65 annos de idade.

A duqueza de Bedford partiu de Rabat em avião

RABAT, 27 (Havas) — Um avião pilotado por sir A. Preston e tendo como passageira a duqueza Mary de Bedford, deixou Rabat ás 9 horas e 35 minutos, com destino á Genebra.

Como decorreu a sessão de hontem da Assembléa Constituinte

O sr. Joaquim Magalhães defendeu o exame pre-nupcial — O substitutivo e a theoria individualista foi o thema do discurso do sr. Belmiro de Medeiros

Ao contrario do que vinha succedendo, a sessão de hontem terminou uma hora antes do tempo regimental.

Com surpresa de todos, verificou-se uma crise de oradores. Trinta e dois deputados inscriptos deixaram de acudir á chamada. O desinteresse pela tribuna foi completo. Muitos não compareceram, outros abandonaram o recinto, quando o presidente começou a ler a lista, e uns tres ou quatro, presentes, desistiram da palavra.

Nestas condições, depois de terem falado cinco oradores, quem mais falou foi o proprio presidente...

A indifferença pelo plenario se explicava, em virtude de ser o ultimo dia para a entrega de todos os pareceres sobre as duas mil emendas da segunda discussão.

Final do prazo, a Assembléa tinha a sua attenção voltada para as actividades dos comités revisores, reunidos em varias salas do andar superior.

DOIS DISCURSOS SOBRE A ACTA

Os trabalhos foram abertos pelo sr. Antonio Carlos.

Concluida a leitura da acta falou o sr. João Villas-Boas, que trouxe ao conhecimento da casa uma manobra de seus inimigos de Matto Grosso, intentando um processo contra a sua honra de homem publico.

Vinha pedir á Assembléa que assim que o processo chegar o examine com todo o rigor, e desde já declarava que se fosse apurado qualquer deslise seu, ou que, pelo menos, os seus collegas ficassem em duvida sobre a veracidade ou não da accusação, renunciaria ao mandato, por não ser mais digno de figurar entre homens dignos.

O deputado mattogrossense aponta como autores dessa investida o promotor publico e o juiz de direito da capital do seu Estado, a quem chama de individuos sem escrupulos e desmoralizadores da magistratura de Matto Grosso.

Seguiu-se com a palavra o sr. João Vitaca, que disse que para encerrar o incidente com o sr. Ruy Santiago, a proposito do caso do ferroviario Euclydes Vieira Sampaio, passava ás mãos do presidente uma carta do seu collega, enviada, em nome do sr. Luiz Aranha, á directoria do Syndicato Unitivo da Central do Brasil, pedindo para installar um posto eleitoral no referido syndicato. Terminando, accentuou que tal documento provava, claramente, os objectivos "eleitoralistas" do sr. Ruy Santiago.

A CREAÇÃO DE UM BANCO EMISSOR

O sr. Antonio Machado, deputado alagoano, depois de criticar o dispositivo do projecto, que prohibe o trabalho, nas fabricas, dos menores de 16 annos, trata da questão do credito agricola, assumpto principal do seu discurso. Dedica-lhe largas considerações de ordem technica, recordando que a Associação Commercial de Alagôas muito trabalhou pela fundação de um banco emissor, com duas carteiras, uma de redesconto de legitimos effeitos commerciaes, e outra de operações de credito real hypothecario, inclusive penhor agricola e penhor mercantil.

Explica o orador que a carteira de redesconto deve operar á taxa maxima de 5 °|° ao anno e a hypothecaria á de 3 °|°. As emissões para redescontos, penhor agricola e do mercadorias, lastradas pelo valor das operações commerciaes e das colheitas, serão postas fóra da circulação depois de produzirem os seus effeitos e as destinadas ao credito hypothecario, garantidas devidamente, serão resgatadas, de modo gradativo, mediante uma percentagem conveniente dos lucros auferidos pelo Banco.

A taxa maxima para os descontos dos bancos commerciaes deve ser fixada, em 7 °|° ao anno.

Um banco emissor, baseado em taes condições, — acredita — não trará o perigo da inundação do paiz pelo papel inconversivel.

O EXAME PRE'-NUPCIAL

O sr. Joaquim Magalhães, da representação paraense, depois de varias considerações, defendeu o dispositivo que trata do exame pre-nupcial.

Diz que as leis devem ser originarias dos costumes e o que se passa no Brasil é justamente o contrario: a lei é que faz o costume. Acha que não ha difficuldade na pratica do exame pré-nupcial, porquanto o caboclo é sempre docil ás leis.

Lê uma encyclica papal, que aconselha a medida que defende. Cita diversos casos observados na pratica de sua profissão medica, de incompatibilidade conjugal, provinda de infecções de que são portadores os conjuges. Appellando, em seguida, para que se evite a degeneração do homem, cita a seguinte phrase do deputado paulista Cincinato Braga: "A Nação que não tem o Homem, não tem valor economico". Conclue dizendo que o lema que o Brasil deverá adoptar é este: "sanitas, sanitatum ormia sanitus".

OS PROBLEMAS DA LEPRA

O sr. Mario Chermont, tambem do Pará, abordou o problema da lepra. Diz que esse mal deve ser estudado, igualmente, no seu aspecto social. Faz o historico da lepra, molestia trazida pelos escravos africanos. Tornou-se o mal endemico após varios decennios.

A existencia da lepra no nosso paiz — declara o orador — é o maior attestado do descaso dos nossos governantes.

Discorre sobre a educação sanitaria; recorda a acção de Oswaldo Cruz; suggere que a União promova uma campanha tenaz contra o mal de Hansen, e depois de louvar a attitude do sr. Getulio Vargas approvando o plano de combate elaborado pelo sr. Castro Araujo, o sr. Chermont lê uma impressionante estatistica sobre o numero de leprosos existentes no Brasil.

Encerra o seu discurso declarando contar com o apoio da Assembléa para a approvação de sua emenda sobre o importante problema.

NA TRIBUNA O SR. BELMIRO MEDEIROS

O sr. Belmiro Medeiros leu o seguinte discurso:

A questão economica, focalizada por Marx, deixou de ser simples cogitação de philosophos e economistas para preoccupar igualmente os homens publicos de todos os paizes.

Ao par de outras, a principal tendencia de todos os governos modernos é procurar resolver a questão social e politica através da solução do problema economico; e a therapeutica consiste em recommendar a intervenção do Estado em todos os ramos da actividade humana.

Pretende-se que este seja sufficientemente forte para corrigir ou attenuar o desequilibrio oriundo da liberdade individual.

Da constatação desse desequilibrio nascem todas as theorias modernas do direito publico.

De accordo com essas theorias, se têm modelado varias formas de governo, notadamente os systemas corporativo e sovietico.

Sem duvida, essas formulas enquadram o estado dos povos que as experimentam e reflectem uma necessidade psychologica determinada pela imposição de um ambiente que as justifica.

Assim é que, nos varios paizes, a questão economica toma varias formas, profundas ou attenuadas, mas sempre com uma constante imperativa.

Para uns, a carta politica actual já representa uma nova phase juridica, dando como relegado definitivamente ao passado o individualismo liberal.

O ESTADO MODERNO

O Estado "já não é um organismo como fôra antes — mera entidade asseguradora de pessoa e bens."

O papel do Estado "gendarmo" passou á historia.

O Estado, hoje, despido das insignias do velho liberalismo, pretende erigir-se em agente vigilante do bem estar social, mediante a organização de uma vasta trama de serviços.

A obra administrativa moderna exige a constituição de um poder publico de acção expedita e facil movimento" (C. G. Oviedo, **El constitucionalismo de la postguerra**, 1931, pags. 101 e 110).

Tornou-se de tal modo complexo o problema nascido da verificação diaria da desigualdade e da injustiça sociaes elevadas a condição de estado juridico, que se fez necessaria a intervenção de um poder forte com o objectivo de estandardizar a vida social dos povos.

Graças a esta theoria intervencionista, proscripto o individualismo, passou o Estado a intervir directamente na vida economica, fomentando, orientando e dirigindo, fazendo ju's á definição de Duguit, que considera o "Estado uma federação de serviços publicos".

Tornou-se, por esse meio, possivel enfrentar a questão economica e resolvel-a, em parte, para os povos que soffreram a calamidade da Grande Guerra.

Na America, já não se pode desconhecer essa theoria, que se vae impondo **ás novas cartas** politicas, como, ha um seculo, se impuzeram os principios liberaes e individualistas.

O substitutivo deixou-se ficar na theoria individualista, tendo mesmo, dentro desse systema, resolvido, com acerto, alguns dos nossos problemas politicos, taes como a **intervenção, o estado de sitio, o systema eleitoral, a dualidade de camaras, a distribuição de rendas, a organização judiciaria, o regimen federativo, a autonomia estadual e municipal.**

PROBLEMAS ECONOMICOS

Quanto aos problemas economicos, ao afastar-se desse systema para a adopção dos novos principios do direito publico, o substitutivo preferiu o emprego de palavras vagas e imprecisas. Entendeu satisfazer aos nossos doutrinadores com a enunciação de principios filiados á actual orientação politica, constatada em todos os estatutos recentes, mas não revelou o proposito de resolver aquelles problemas. Tudo que a esse respeito dispõe o substitutivo é expresso de maneira facultativa na linguagem incolor dos "poderá".

A constituição deve ter interpretação ampla, mas não no sentido ambiguo e facultativo e sim estatuir que se faça em determinado prazo, isto é, no sentido affirmativo de construir. Tudo quanto dispõem os artigos 154, 155, 157, 159, 160, 164 e 166 deveria trazer o cunho de obrigatoriedade.

O substitutivo falhou, ao abordar os dois magnos problemas que preoccupam hoje todas as nações: a questão financeira e a questão social. Devia, como já frisámos alhures, dispôr sobre a organização dos orçamentos e a transgressão dos mesmos, com medidas severissimas de responsabilidade para os infractores. Dado este passo no dominio das finanças publicas, o Estado teria autoridade para intervir nas relações economicas dos individuos.

Além disso, peccou o substitutivo por omissão. Apologista de Alberto Torres, repetimos-lhe a affirmativa de que uma constituição deve ser um instrumento de governo. Assim sendo, deve intervir na vida politica e social do paiz, traçando, não apenas normas geraes, mas, como todos os detalhes possiveis, os principios julgados fundamentaes á nacionalidade. Dentro desta orientação, ficará o minimo ao legislador ordinario. A carta politica não deve ter limites. No direito civil, no direito commercial ou no penal, ou em qualquer ramo do direito, sendo preciso incidir sobre principios basicos, que a constituição os attinja e os altere ou derogue.

Si tudo quanto hoje reputamos axioma é uma conquista do passado, não nos esqueçamos de que tudo quanto estatuirmos irá regular o futuro. Disso decorre que a constituição deve ter como limite apenas um objectivo: o bem publico actual e futuro. A intervenção em todos os ramos do direito deve se dar nesse sentido.

Lamento discordar do nobre collega sr. José Ulpiano, quando, nesta tribuna, acoimou de erro technico a intervenção da constituição no direito privado, alterando artigos do codigo civil. Traz s. excia. ao debate, entre outros dispositivos do substitutivo alteradores daquelle codigo, o que refunde o instituto juridico da prescripção. Ora, si a prescripção trintenaria já não nos satisfaz, como poderá satisfazer para o futuro? Em 1916, quando se promulgou o codigo civil, trinta annos equivaliam bem aos cem annos da prescripção immemorial. Hoje, a vida é mais intensa e se escôa mais rapidamente; dez annos já equivalerão aos trinta do codigo civil. O prazo da prescripção deve ser alterado, não apenas para areas de terra delimitadas e pelo periodo de cinco annos, mas para qualquer area occupada sem protesto, pelo prazo de dez annos.

Outro ponto de intervenção constitucional já pacifico é o que diz respeito á separação da propriedade do solo e do sub-solo e a limitação ao direito de propriedade das forças immanentes da natureza.

RETROACTIVIDADE DAS LEIS

Questões tambem já consagradas pela cultura juridica universal, deviam, com as cautelas suggeridas pelo nosso meio, ser abordadas no substitutivo, como a retroactividade das leis e a liberdade contractual. A vertiginosa vida que vivemos e os inesperados problemas que ella suggere nos levam diariamente á verificação da impossibilidade de estatutos politicos de rigidez monolithica. Por isso, na maioria dos paizes, nota-se a tendencia de se facilitarem as reformas constitucionaes. Entretanto, se a incursão no futuro é, por sua propria natureza, incerta e perigosa, a intervenção no passado se nos afigura menos precaria. Podemos intervir com conhecimento de todos os dados do problema, com mão efficiente e segura, porque o fazemos depois de consumado o facto que a provoca e justifica. Sem chegar ao regimen da insegurança juridica, reputamos, entretanto, puro sentimentalismo continuar-se a respeitar uma lei, embora se reconheça que estatue erroneo e prejudicialmente.

A irretroactividade da lei é exagero evidente, uma das consequencias ultimas a que nos levou o regimen individualista. Este, já relegado por alguns povos e de que outros assistem aos funeraes, vae levando comsigo os maleficios que originou. A dor humana conseguiu irrigar com sangue innocente o "dura lex, sed lex" e quebrar a brutal severidade de tal principio.

Na futura constituição, que vae reger entre nós phase de transição entre o individualismo e o socialismo poderemos instituir a retroactividade para casos especiaes, como os de revisão dos contractos com o poder publico e os prazos contractuaes. A theoria sobre o direito de revisão sobre os contractos com o Estado não pode soffrer nenhuma restricção ante o conceito vencedor do "Estado como federação de serviços, sem fins de lucros", segundo a affirmação de Duguit. O fim do Estado é baratear o serviço e impedir a espoliação publica.

Convem, entretanto, advertir que pleitear a exclusão do principio da irretroactividade das leis nos Codigos Politicos não significa, de nenhum modo, sustentar a these opposta da retroactividade. O principio da retroactividade deverá subsistir como regra de interpretação e não como preceito constitucional. Só assim não se impedirá que os orgãos legislativos, em determinadas circumstancias, votem leis de caracter retroactivo quando reclamadas pelos superiores interesses da communidade.

Essa advertencia não constitue aliás, uma novidade. As desvantagens da transformação da regra em norma constitucional vêm sendo debatidas de longa data. Certa lei retroactiva, referente a doacções e sucessões, promulgada lodo depois da Revolução Franceza, provocou tão graves perturbações da ordem, que foi preciso revogal-a immediatamente. Para prevenir novos abusos, a Convenção fez inserir na Constituição a regra da não retroactividade. Nenhuma constituição, porém, reproduziu esse principio. Por occasião da discussão da Constituição de 1848, um membro da Assembléa Constituinte pediu que a nova Constituição franceza o proclamasse. Foi-lhe objectado, entretanto, que, em certos casos, a retroactividade podia ser justa, humana e necessaria e que seria perigoso recusar ao legislador o direito de decretar o que a justiça e a humanidade reclamam (Henri Capitant, "Introduction á l'Etude du Droit Civil", 4.ª ed., pagina 75).

Nesse sentido, mediante a observação e a experiencia que já temos, quantas providencias deveriamos tomar no substitutivo! Providencias que viessem regulamentar o credito, quando já se verificou que não temos nenhuma industria, lavoura ou commercio, capaz de produzir lucros em prazos curtos e dar margem a juros elevados; em favor da circulação, quando se sabe

(Continua na 3ª pag.)

Minas Geraes

O interventor no Pará manifesta-se sobre a eleição do presidente da Republica — Homenagem a Augusto de Lima — Outras noticias

BELLO HORIZONTE, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A "enquete" que o "Estado de Minas" promoveu entre os interventores federaes, para colher a opinião dos mesmos sobre a eleição do presidente da Republica é hoje respondida pelo major Magalhães Barata.

A OPINIAO DO MAJOR BARATA

Eis como se manifesta o interventor federal no Pará:

"Dr. Affonso Arinos de Mello Franco — Director do Estado de Minas — De Belém, 26, ás 20 horas.

Sómente agora, de regresso a Belém, posso responder ao vosso telegramma de 10 do corrente.

Como sabe, um dos grandes males da primeira Republica, senão o maior de todos elles, foram as successivas soluções de continuidade na administração geral do paiz.

Cada quatriennio presidencial, quer quanto á União, quer quanto aos governos locaes, era uma verdadeira experiencia, com iniciativas de novos programmas, varias vezes diametralmente oppostos aos do quatriennio anterior.

Impõe-se, pois, como necessidade nacional de primeira ordem, o proseguimento das mesmas normas e da mesma orientação durante algum tempo, ao menos o necessario para firmar as vigas mestras de uma determinada ordem de coisas.

Se isso importa naquella necessidade, em tempos normaes, que dizer que se faça em um paiz recem agitado por uma violenta crise revolucionaria?

Dahi o primeiro motivo da minha convicção sincera, meditada, absoluta, de que a continuação do sr. Getulio Vargas no governo é uma exigencia de consolidação das normas e principios que tão patrioticamente o vem orientando na administração geral do paiz.

Assim falando, o faço como brasileiro.

Como nortista, não é outro o meu modo de pensar, embora decorrente de causa diversa: ao dr. Getulio Vargas é devedor de attenção, solicitude e favores jamais recebidos durante todo o periodo da primeira republica. O Norte, e mais ainda o Extremo Norte era e permanecia o enteado, embora fonte de uma das maiores tributações para os cofres da União.

Com a victoria da Revolução de Outubro, isto é, com o governo do sr. Getulio Vargas, iniciou a obra de reparação ás clamorosas injustiças que até então lhe tinham sido feitas.

O Norte começou a ser olhado e tido como brasileiro.

Eis porque ao Norte importaria numa ignominia o esquivar-se de votar no sr. Getulio Vargas para presidente da Republica.

O Pará cumprirá, inflexivelmente, esse dever.

Não terá nem poderá ter outra attitude.

A mudança do homem que hoje dirige o Brasil importaria no desmoronamento de quasi toda a obra que está sendo feita com excepcional superioridade de vistas.

Por estes e outros motivos facilmente comprehensiveis sou, não só, pela immediata eleição do presidente, como para que esta recaia na pessoa do nosso bravo e esclarecido dr. Getulio Vargas.

Saudações (A) Major Magalhães Barata, interventor federal."

HOMENAGEM A AUGUSTO DE LIMA

BELLO HORIZONTE, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Centro Academico "Affonso Penna" realizará amanhã, na Faculdade de Direito, uma sessão funebre em homenagem ao dr. Augusto de Lima, fundador da referida Faculdade.

O DISSIDIO DESPORTIVO NA CAPITAL

BELLO HORIONTE, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Afim de participar das "demarches" que se realizam no sentido de solucionar o dissidio surgido entre os clubs de football desta capital e os do de Sabará e Nova Lima, chegou hoje aqui, pelo rapido, o commendador Oscar Costa, presidente da Federação Brasileira do Football.

FALLECIMENTO DE UM ANTIGO SPORTISTA

BELLO HORIZONTE, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Falleceu hoje, em Juiz de Fóra, o dr. Miguel Tamploro, presidente da Associação Mineira de Sports daquella cidade.

ASSALTADOS UM SEMINARIO E UMA IGREJA

BELLO HORIONTE, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Na madrugada de hoje, perigosos ladrões assaltaram o Seminario Eucharistico e a matriz de Carlos Pratte.

Embora presentidos pela policia, os meliantes conseguiram fugir, levando alguns objectos de pequeno valor.

MORTE MYSTERIOSA DE UM DESCONHECIDO

BELLO HORIZONTE, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Nas visinhanças do campo do Club Athletico Mineiro foi encontrado o corpo de um homem, cuja morte parece ter occorrido em circumstancias mysteriosas.

A policia está investigando sobre o caso.

125 directorios municipaes do Partido Progressista já deram o seu apoio á candidatura Getulio Vargas

BELLO HORIZONTE, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A Secretaria do Partido Progressista já recebeu até hoje telegrammas de 125 directorios municipaes dando apoio á candidatura do sr. Getulio Vargas, em resposta á consulta recebida da commissão directora do partido.

São estes os directorios, cujas manifestações já foram publicadas no orgão official: de Andradas, Antonio Dias, Arcado, Arassuahy, Aymorés, Alfenas, Ayruoca, Abre Campo, Alvinopolis, Arari, Abaeté, Andrelandia, Araguary, Brazilia, Bicas, Botelhos, Bom Despacho, Barbacena, Guarará, Brejo das Almas, Borda da Matta, Bambuhy, Bomfim, Bocayuva, Bom Successo, Baependy, Curvello, Carmo do Rio Claro, Christina, Capellinha, Coryntho, Conceição, Caheté, Carandahy, Cassia, Claudio, Entre Rios, Estrella do Sul, Ferros, Fortaleza, Grão Mogol, Guapé, Guaranesia, Ibiá, Itamarandyba, Ipanema, Itambacury, Itaúna, Jacutinga, Lambary, Muriahé, Marianna, Manga, Monte Carmello, Malacacheta, Mercês, Manhumirim, Minas Novas, Montes Claros, Manhuassú, Nova Lima, Ouro Preto, Peçanha, Perdões, Plumhy, Patos, Pouso Alto, Pirapora, Paracatú, (pelo presidente), Prata, Paraisopolis, Rio Espera, Rio Piracicaba, São Gonçalo do Sapucahy, S. João Evangelista, Santos Dumont, Santo Antonio do Monte, Salinas, Sete Lagôas, Serro, Tres Pontas, Tremedal, Tiradentes, Ubá, Uberaba Viannopolis, Arceburgo, Caxambu', Carmo do Paranahyba, Carangola, Cataguazes, Conquista, Coração de Jesus, Curvello, Cambuhy, Coromandel, Diamantina, Dores do Indayá, Dores da Boa Esperança, Espinosa, Formiga, Guaxupé, Guarany, Guanhães, Itambacury, Itajubá, Itabirito, Itanhandú, Juiz de Fóra, Jequitinhonha, Jeguary, Januaria, Jacuhy, Leopoldina, Monte Alegre, Mar de Hespanha, Mirahy, Mutum, Nova de Rezende, Oliveira Ouro Fino, Passos, Pará de Minas e Rio Branco.

CLUB DOS ADVOGADOS

TRABALHOS CONSTITUCIONAES

Encerrando a série de conferencias organizada sobre os trabalhos constitucionaes, occupou a tribuna do Club dos Advogados o dr. Fausto de Freitas Castro.

Inicialmente, o orador fez o historico das causas determinantes da revolução de 30, exaltando os principios prégados pela Alliança Liberal, abandonados após a victoria conseguida pela união occasional de elementos heterogeneos, preoccupados em se attribuirem os maiores meritos.

Diz que o grande mal do Brasil é a falta de educação, de que é prova a alarmante percentagem de analphabetos, apontando as consequencias della provenientes: falta de acção coercitiva da opinião publica; ausencia de partidos com programmas definidos; insinceridade dos politicos e incomprehensão do interesse publico, sempre preterido pelo particular.

Faz um estudo comparativo do ante-projecto elaborado no Itamaraty e do projecto da Commissão dos 26.

Acha que tanto num como noutro, o Poder Executivo é dotado de attribuições que, mal exercidas, justificaram os movimentos revolucionarios que se succederam, pela annullação do legislativo e pelas depravações inherentes ás orbitas de acção do judiciario.

Analyza a composição da Côrte Suprema, lamentando que se não tivesse que ella mesma escolhesse os seus membros. Não vê o conferencista vantagem na manutenção da Justiça Eleitoral, com a composição que lhe querem dar. Mostra que as disposições sobre o estado de sitio não evitam os abusos de que fomos testemunha. Declara-se partidario do regimen unicameral, taxando o Senado ou Camara dos Estados de excrescencia, de luxo dispendioso e entravador da marcha do legislativo. Defende a reducção do numero de representantes do povo, pois a pratica nos tem revelado um pequeno numero de deputados operosos, pensando que, assim, o eleitorado se esmeraria na escolha dos seus delegados.

Termina considerando ambos os projectos muito conservadores, mantendo como mantem, nas suas linhas mestras, a constituição de 91, só modificada em detalhes, o que vem demonstrar a insinceridade dos que pleitearam a destruição de um constitucional existente sob a allegação da necessidade de construir obra nova.

O presidente do club, dr. Justo de Moraes, felicitou o orador pelo brilhantismo de seus trabalhos, e declarou encerrada a série de conferencias de critica, annunciando que, logo após a promulgação da nova Constituição promoverá uma outra série de conferencias sobre os seus dispositivos, completando, assim, os trabalhos do Club sobre o assumpto.

Na primeira parte da sessão, que foi presidida pelo dr. Justo de Moraes e secretariada pelos drs. Virginio de Menezes Pontes e M. M. de Paula Ramos, foi lido o expediente, que constou de dois telegrammas do presidente da Assembléa Constituinte, agradecendo a remessa das conferencias realizadas pelos drs. Pereira Braga e Sergio de Oliveira, e um outro do interventor Pedro Ernesto, communicando a inclusão do presidente do Club numa das commissões districtaes do Instituto de Amparo Social. Foi lida tambem uma carta da direcção do "Jornal Portuguez", offerecendo suas columnas.

Vultoso derrame de sellos do consumo falsificados

As diligencias da policia de S. Paulo — Installações da fabrica — Mais de 10 mil contos de réis de sellos falsos

Autoridades policiaes fazendo a verificação do material apprehendido, e as machinas de impressão

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A Delegacia de Falsificações principiou hoje um inquerito sobre um vultoso derrame de sellos de consumo falsificados. A denuncia foi recebida pelo dr. Vianna Barbosa, delegado addido áquella Delegacia, sendo tomadas todas as providencias que o caso exigia immediatamente.

Resultando das successivas pesquisas a descoberta da fabrica clandestina, a prisão dos falsificadores e disseminadores do sello na praça.

O dr. Vianna Barbosa, antes, porém, de iniciar as diligencias, communicou-se com o delegado do Thesouro em S. Paulo, dando-lhe conhecimento do que se passava e pedindo ao mesmo tempo que a Delegacia Fiscal auxiliasse a acção da policia, afim de que as investigações fossem mais rapidas e productivas.

Foi nomeado pelo delegado fiscal para acompanhar as investigações policiaes, o dr. A. Moreira Alves, inspector chefe naquella delegacia. Esse alto funccionario apresentou-se ao sr. Vianna Barbosa, immediatamente e ambos apprehenderam grande quantidade de mercadoria sellada com os sellos falsos.

AS MERCADORIAS APPREHENDIDAS

Na fabrica de calçados da firma Stephan Derstefnian & C.ª foram apprehendidos dois mil pares de calçados; na firma Chahan & Mattos, fabrica de chinellos e sandalias, foram apprehendidos 400 pares. Apprehendeu a policia, da firma Armelli & Cia., 53 duzias de pares de meias; da fabrica de perfumes de Justiniano Martins, foi apprehendida grande quantidade de frascos que possuiam sellos falsos.

Em diversas pequenas fabricas a policia agiu do mesmo modo. As apprehensões foram feitas pelo representante do delegado fiscal em S. Paulo. Por sua vez, a Delegacia de Falsificações destacou diversos inspectores que localizaram a fabrica dos sellos e deliveram os responsaveis.

OS FALSARIOS NA POLICIA

O primeiro a ser preso foi Rocco Robosteni, um dos responsaveis pela audaciosa falcatrua, e era um dos introductores dos sellos no mercado.

Rocco confessou sua participação no negocio e por elle a policia soube estar a fabrica installada no porão do predio 127, da Alameda Notmann, em cujos altos residia Pedro Cotrim, que era o falsificador.

A FABRICA DE SELLOS

O dr. Vianna Barbosa visitou á noite, a fabrica de sellos, que como dissemos, está installada no porão da casa n. 127 da Alameda Notmann e occupa quatro dependencias. Nestas, estão collocadas duas machinas grandes e tres pequenas, para impressão e todo material necessario a uma lithographia.

O porão foi interdictado pela policia, sendo apprehendida grande quantidade de papel que os falsificadores utilizavam para impressão dos sellos, e ainda, mais 160 contos de sellos já fabricados, promptos para serem lançados na praça.

MAIS DE 300 MIL SELLOS

Calcula-se que só de sellos de 150 réis o derrame tenha attingido a enorme cifra de 300 mil. Entretanto, os falsificadores falsificavam sellos de todos os preços exigidos pelo mercado.

O dr. Vianna Barbosa calcula que o derrame total dos sellos falsificados por Pedro Cotrim se eleva á fantastica somma de 10 mil contos. O inquerito está sendo elaborado pelo escrivão Camargo. As diligencias, assim como o inquerito, proseguirão hoje.

Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito

Já ascende a mais de 3 mil o numero de inferiores do Exercito inscritos na Previdencia dos Sub-tenentes e sargentos do Exercito.

Afim de evitar abusos e para assegurar melhor o futuro de seus associados, o ministro da Guerra enviou, hontem, ao chefe do D. G. o seguinte aviso:

"Para que a Previdencia dos Subtenentes e Sargentos possa realizar o elevado objectivo que motivou sua criação — reajustar a economia de seus assistidos e permittir-lhes viver dos proprios vencimentos, sem recorrerem a emprestimos a instituições estranhas — declaro-vos que não serão consentidos novos descontos em folha para outro qualquer consignatario, uma vez que o sub-tenente ou sargento tenha debito a saldar na mesma Previdencia. Exceptuam-se desta medida as associações criadas, mantidas e dirigidas por sargentos."

O pagamento do funccionalismo federal no corrente mez

Ainda não tendo sido publicadas as tabellas orçamentarias para o exercicio vigente vem sendo notada certa apprehensão entre o funccionalismo federal, quanto ao pagamento de seus vencimentos no mez corrente.

No desejo de esclarecer a maneira de como será effectuado o referido pagamento, em face dessa anomalia, procuramos investigar sobre o assumpto e conseguimos apurar que o sr. Ruben Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, já tomou as necessarias providencias para que os serventuarios publicos não soffram atrazo no recebimento de seus honorarios.

NA ESCOLA MILITAR

O GENERAL PAES DE ANDRADE VAE PROCEDER A INQUERITO

O general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, foi incumbido pelo ministro da Guerra de proceder a um inquerito policial militar na Escola Militar.

O general Paes de Andrade, hontem mesmo, cerca das 15 horas, se dirigiu ao Realengo, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, o tenente Azambuja.

OS NOVOS DIRECTORES DO THESOURO

A ASSIGNATURA DO RESPECTIVO DECRETO QUARTA-FEIRA PROXIMA — O CRITERIO ADOPTADO PARA AS NOMEAÇÕES

A reforma do Thesouro, recentemente publicada, somente aos poucos vae entrando em execução.

Publicado o primitivo decreto, de organização geral, ficou a mesma na dependencia de dois ou tres outros decretos: dispondo sobre pessoal, vencimentos e, o ultimo, sobre a nomeação dos novos directores.

Já havendo sido publicados os dois primitivos — o decreto de nomeação dos novos dirigentes do Thesouro, ao que fomos seguramente informado deverá ser assignado pelo sr. Getulio Vargas no despacho de quarta-feira proxima, na pasta da Fazenda.

Logo posto, e publicadas as tabellas orçamentarias, o que se dará hoje, a reforma terá plena execução.

Como decorreu a sessão de hontem da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 2ª pag.)

que o transporte onera sobremaneira a producção; do consumo, quando é verdade que os impostos da União, do Municipio e, especialmente, as tarifas aduaneiras representam a incidencia de um fisco irracional. Haja vista os impostos prohibitivos, dos quaes tão largamente se fez uso, e que não deram resultado pratico em relação aos fins moraes collimados, mas tão sómente contribuiram para o encarecimento dos productos taxados. Eis um pequeno esboço do variadissimo quadro das necessidades brasileiras, de muito maior interesse para o povo do que as questões puramente politicas e que o substitutivo esqueceu, ou dellas cuidou com notavel displicencia.

O ESTADO INTERVENCIONISTA

As medidas de ordem economica, que, entre nós, deveriam constituir um systema, com principios e orientação definida, têm sido tomadas pelos governos, isoladamente, sem correspondencia com as normas vigentes. Dahi os resultados desastrosos da politica intervencionista relativa ao café e do proteccionismo de determinadas industrias; a desconfiança e mesmo a hostilidade com que se costumam receber medidas desta natureza. Das variações imprevistas, ao sabor dos caprichos e experiencia governamentaes, resultam, frequentemente, situações juridicas de uma revoltante injustiça.

Os fornecedores de capitaes, as empresas concessionarias de serviços publicos, como sempre contractam no regimen do padrão dos preços maximos, não soffrem as consequencias das variações referidas: quem as soffre, quem as paga, é, justamente, a parte da nação que trabalha, que emprehende, que produz. Como exemplo, citaremos os contractos de fornecimento de energia electrica, telephone e gaz, celebrados sempre naquelle padrão supra-citado; entretanto, os constantes e maravilhosos aperfeiçoamentos desse ramo industrial lhe barateiam progressivamente o custo de producção.

Esses factos, constatados na vida quotidiana do paiz, não provocaram na Commissão dos 26 uma tentativa de solução. Rememorando-os, desejo chegar á conclusão de que só advogo para o Brasil principios juridicos de direito publico ou privado, que possam ser o revestimento legal de nossa realidade.

A tendencia social da economia foi uma norma imposta a quasi todos os paizes pela pressão das proprias circumstancias. Deante dellas, ruiram, entre outros, os velhos principios da retroactividade das leis e da liberdade contractual. Ninguem póde ignorar a penosa contingencia, a patente desigualdade, que leva um cidadão assoberbado de compromissos prementes ás portas de um Banco, quasi a mendigar um emprestimo, e o Banco, que tem centenas de proponentes, mendigando nas mesmas condições; e a situação afflictiva do operario, que só tem pão o dia em que trabalha ante o patrão poderoso e tranquillo.

Ninguem póde, portanto, reconhecer como livre a obrigação onerosa assumida por um individuo, sob a pressão de circumstancias irresistiveis Em consequencia, ninguem concebe que uma geração supporte onus assumidos por gerações anteriores e, pois, á sua revelia. Deante desses quadros vivos e reaes, são de uma simplicidade atrós aquelles enunciados do nosso direito de que todos são iguaes perante a lei e têm plena liberdade para contractar...

O DIREITO OPERARIO

O passado, socialmente falando, como organização politico-juridico-administrativa é o erro e a incultura. Assim, senhores, a regulamentação dessas occurrencias foi aos poucos formando um campo apartado na sciencia do direito, já hoje delimitado e circumscripto. Originaram o direito economico e o direito proletario, de que Radbruck nos fala em admiravel capitulo do seu livro "Introducção á sciencia do direito". O problema já não se restringe, como diz esse autor, sómente ás duas partes contractantes; já não se trata de attenuar ou corrigir a situação designal de dois individuos. Atrás das partes que contractam,existe um terceiro que está directamente interessado em toda a relação economica da collectividade.

O direito privado, regulando as relações juridicas entre os cidadãos, considerados pelo prisma falso da igualdade, tornou-se incapaz de dirimir questões que envolvam factores aleatorios, como as condições climatericas, a abundancia das colheitas, a oscillação dos mercados, as epidemias, as condições de saude, idade e sexo e, emfim, a solidariedade humana. Esses e outros phenomenos, desencadeados pela complexidade da vida, com suas multiplas sollicitações, tornaram-se fontes de um direito novo, quasi peculiar a cada parte que contracta.

Temos por vezes importado de outros paizes principios juridicos avançados e mesmo de todo inadaptaveis ao nosso ambiente. Entretanto, no caso da irretroatividade das leis e da liberdade contractual, que falliram universalmente, hesitam os constituintes em proscrevel-os e os juristas mergulham os olhos afflictos num passado longinquo, apoiando-se num direito codificado ha mais de mil annos.

Estamos fazendo uma constituição para os dias que correm e principalmente para o futuro. Que ella traduza a nossa realidade e deixe margem ás innovações.

Os nossos codigos, o commercial de 1850 (o que eram as relações commerciaes no Brasil e no mundo em 1850 e o que são hoje!), o penal, de 1890 (filiado á escola classica na qual a pena ainda tem o conceito de castigo), o civil, de 1916, precisam ser refundidos de accôrdo com as novas directrizes juridico-sociaes. Senhores: temos duas épocas perfeitamente caracterizadas no sentido das theorias juridico-politicas: uma que começa na Revolução Franceza e que nos deu um seculo de estabilidade com o systema individualista. Essa época veio até á Grande Guerra. Desta para cá, começamos evidentemente a viver uma nova éra que está originando novos moldes e padrões, para todo o systema de vida, social, juridico, politico.

A guerra e os annos que se lhe seguiram têm sido, como foram a Revolução Franceza e os annos que a seguiram, uma sementeira e um campo de experiencia para novos institutos juridicos.

SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL

O Brasil não participou senão accidentalmente da Grande Guerra e nem as suas condições economicas são identicas á dos paizes onde o capitalismo assumiu proporções tentaculares e asphyxiantes. O nosso problema não ha de ser resolvido, evidentemente, com as mesmas medidas com que outros povos têm procurado resolver os seus. Entretanto, não pode o Brasil, como nenhum outro paiz civilizado, escapar a interdependencia internacional. Os povos se acham hoje entrelaçados, mas do que nunca, por sentimentos, idéas, aspirações e, sobretudo, interesses. Uns soffrerão naturalmente o reflexo do que se passa com os outros. Já Rabindranath Tagore, taxando o nacionalismo hidu' de "a peor forma de provincialismo", sentenciava em 1921: "O problema de hoje é mundial. Nenhum povo pode encontrar salvação, desligando-se dos outros. Ou juntos se salvam, ou juntos desapparecem (**apud Romain Rolland, Mahatma Gandhi**, 1924, pag. 120). O nosso paiz não se poderá furtar a esse ambiente criado pela realidade economica e social. Ao par da questão economica, dois outros factores têm sido focalizados como auxiliares decisivos e poderosos na solução do problema social. Refiro-me á instrucção e á imprensa. As doutrinas consubstanciadas nas organizações politicas e os proprios programmas partidarios da actualidade dão aos dois magnos assumptos importancia e relevo capitaes.

Se a soberania deve emanar das massas, como conceituou victoriosamente Kelsen, porque ellas é que trabalham, produzem e sustentam o organismo do Estado, este deve proporcionar-lhes, em retribuição, um padrão de vida melhor, dentro das possibilidades materiaes e moraes conquistadas pela technica e pela cultura. Como dever basico do Estado, nenhum sobreleva á instrucção, porque della decorrem todos os outros beneficios. A experiencia feita pelo Japão tornou axiomatica essa affirmativa.

INSTRUCÇÃO

Todos os programmas de governo, sob qualquer regimen, começam logo por traçar planos de instrucção extensiva e intensiva. Assentado o objectivo conveniente dos interesses de determinado grupo, procura-se a realização do mesmo através da instrucção. Ora, a instrucção não deve continuar a ser um adorno para abastados nem um engodo para as classes pobres, mas um poderoso instrumento a serviço da ordem e do bem estar dos povos; não deverá ser ministrada como um fardo inutil e sim como uma arma fornecida ao individuo para a conquista do porvir.

A instrucção orientada pelo Estado deve começar no berço, intensificar-se na adolescencia e completar-se na mocidade, obedecendo a um fim social de formar gerações em padrões unicos, igualmente aptos a lutar pela vida. Elemento indispensavel na organização politica e social, tem sido assim praticada pelos povos que, neste momento, lutam bravamente na ansiosa espectativa de resolverem os magnos problemas de ordem material, politica e moral que os affligem. Entre nós, embora não se desconheça o papel reservado á instrucção, preferiu-se ficar nas theorias, sem coragem para as realizações immediatas.

O substitutivo, no capitulo "Educação e Familia", hesitou positivar principios e estatuir regras com objectivos praticos e realizaveis.

Em emenda ao ante-projecto, tivemos occasião de escrever:

"Não obstante o principio da autonomia estadual e municipal, que sustentamos na sua maior amplitude condedemos á União, quanto ao ensino, a maxima intervenção.

O Ministerio de Educação, por seus orgãos technicos, traçará os programmas de ensino para todo o Paiz, descendo mesmo á escolha de livros escolares. Propugnamos a uniformidade absoluta do ensino".

Permittir que os Estados, porque se formaram á mercê de condições economicas e geographicas diversas, organizem systemas proprios de educação, parece-nos impatriotico e absurdo. Só a instrucção poderá, em funcção do espirito de brasilidade, attenuar e corrigir as arestas do regionalismo. A União não raçará apenas o plano: organizará os programmas de ensino e fiscalizará a sua execução.

Nenhum factor é mais decisivo na propagação e disseminação de um ideal: nenhum tem maior capacidade para modificar os costumes e a propria natureza humana. Em paizes como o nosso, a instrucção assim concebida produziria milagres surprehendentes. E, em vista do que ella poderia nos proporcionar, é lamentavel confessar que o substitutivo ficou muito aquem das nossas necessidades.

IMPRENSA

..**Tambem não se apercebeu o substitutivo** da missão elevada da imprensa nos tempos actuaes, ou conscientemente não quiz dar ensachas a que ella se pudesse tornar um grande factor na formação da nacionalidade.

O jornal de ha meio seculo era, em regra, propriedade de um individuo que o mantinha ao sabor das conveniencias pessoaes ou partirarias, ou de camarilhas literarias mais ou menos inconsequentes.

Com pequena tiragem e diminuta circulação devido ás deficiencias dos correios e transportes e ao analphabetismo, o jornal não era ainda o pão espiritual de cada dia da grande massa, como hoje acontece.

A imprensa de então tinha actuação restricta ou mesmo inoffensiva. Com a mudança do regime, ella se tornou o campo preferido para perores desabafos de decaidos, despeitados e ambiciosos.

Concomitantemente veiu a furo a intoxicação de uma literatura frascaria e escandalosa; mas, felizmente, foi ephemera esta resurreição dos methodos de Apuero de Castro.

A imprensa, pleinops eme-resibo e A imprensa, pelos capitaes exigidos no seu emprego, tornou-se uma industria lucrativa e se viu na contingencia de servir não só ao publico mas tambem e, principalmente, á empresas e aos interesses economicos que a impulsionam. Ora, esses interesses são privativos e nem sempre são os mais legitimo e accodes com os da collectividade.

O jornal é mercadoria "sui generis"; fornece alimentos capazes de fortalecer ou contaminar o espirito que os assimila.

Em verdae ,actua mais sobre a opinião popular que della recebe inspiração.

Em todos os paizes, a sua influencia é decisiva para a orientação das massas populares. A vida dos grandes jornaes, na America e na Europa, onde as tiragens attingem a numeros astronomicos e as edições se repetem de hora em hora, é a confirmação da influencia indesmentivel exercida pelo periodismo sobre o publico.

Tão sabidas são essas asserções, que só as repetimos para estranhar que essa notoriedade fosse posta de lado pelos organizadores do substitutivo.

Este preferiu deixar a imprensa á persa, ao sabor dos interesses e das ral, politica, social, continuará disproprla sorte; sua finalidade cultucircumstancias.

Perde, assim, a nacionalidade um dos melhores auxiliares na solução problema. Proporia quodosdâpoudo dos seus problemas. Proporia que o substitutivo consignasse todos os favores materiaes á imprensa, mas que, por outro lado, condicionasse a sua liberdade aos interesses collectivos.

MARCHAR PARA O FUTURO

Senhores: encaremos a actualidade que Roosevelt definiu e synthetizou no seu grande livro "Looking Forward" e no outro cuja publicação está annunciada, intitulado "On our way". Não só olhar para o futuro, mas caminhar para elle, deve ser o lemma de todos os povos. Já Mussolini havia exclamado: "si eu parar, empurrai-me; si eu recuar, matai-me".

Nenhum povo pode desligar-se do "concerto universal", e, consequentemente, nem regressar, nem estacionar. Nesse "strugle for life" em que se degladiam nações, a irresolução significa cobardia; o estacionamento, incapacidade; o regresso, suicidio. A passos lentos e médios ou a passos precipitados e largos, não importa: caminhe cada povo de accordo com as suas condições peculiares. Si o substitutivo consagra o estacionamento, a nós, desta geração, só resta um caminho: olhar para a frente com optimismo e marchar resolutamente para o futuro!

O MANDATO PRESIDENCIAL

O sr. Trayahu' Rodrigues Moreira da representação maranhense, foi o ultimo orador do dia.

Falou sobre o problema da discriminação e distribuição de rendas e o nosso systema tributario. Disse que apresentou algumas emendas ao substitutivo, na parte que trata daquellas materias, com o proposito unico e exclusivo de estabelecer maior equilibrio entre os Estados. Justifica-as demoradamente e passa, depois, a outra ordem de considerações.

Refere-se á estabilidade governativa e critica o art. 68 do substitutivo que fixa o mandato presidencial em quatro annos.

Alista-se, neste particular, entre aquelles que opinam por um periodo presidencial mais longo — de 5 annos, por exemplo, — porque só assim um presidente de Republica poderá concluir o seu programma administrativo. Mais adeante, manifesta-se contra aquelles que desejam uma Constituição synthetica. Uma Constituição moderna deve ser larga, ampla, enfeixando os principaes problemas da nacionalidade.

CRISE DE ORADORES

Após ter deixado a tribuna o sr. Medeiros, o sr. Antonio Carlos, que presidia a sessão, chamou nada menos de doze deputados e nenhum delles se achava no recinto.

O 13.º convidado a occupar a tribuna foi o sr. Trayahu' Rodrigues Moreira, da bancada maranhense, que, presente, pronunciou o seu discurso.

A seguir, entretanto, nova crise de oradores se verificou.

Mais dezoito deputados inscriptos deixaram de responder á chamada da Mesa.

Esgottada a lista, o sr. Antonio Carlos não teve outro recurso senão o de dar por findos os trabalhos do dia.

O relogio marcava, nessa occasião, 17 horas.

O caso de Princesa e o coronel Avila Lins

Em carta dirigida a O JORNAL o antigo commandante do 22.º B. C. refuta trechos dos artigos do sr. Washington Luis

Recebemos do coronel Estevão Avila Lins a seguinte carta:

"Encontrava-me em Poços de Caldas quando li os artigos do sr. Washington Luis e, por não ter ao alcance o meu modesto archivo, aguardei o meu regresso a S. João d'El-Rey, onde resido presentemente, para defender-me das accusações que me fez quando tratou do caso de Princeza.

O "Correio da Manhã" de 16 do corrente publicou o seguinte:

"Durante o governo do sr. João Pessoa, a força federal na Parahyba só teve dois commandantes: o tenente-coronel Avila Lins e o coronel Mauricio Cardoso.

O primeiro já commandava o 22º batalhão de caçadores, estacionado na Parahyba, quando começou a campanha presidencial. Lá, naquelle tempo, nenhuma accusação se levantára quanto ao cumprimento do seu dever militar, nem quanto ao seu lealismo. Parahybano e irmão do prefeito da capital daquelle Estado, pelos laços de familia e da terra, ligado á vida do Estado, encontrar-se-ia, entretanto, em situação difficil, dado qualquer choque legal, comprimido entre o dever militar e os pendores de seu sangue e os de sua amizade.

Resolvida por essa razão sua substituição naquelle commando, ouvido o proprio interessado pelo commandante da 1ª Região, general Azeredo Coutinho, que a mim pessoalmente, então e mais tarde, garantiu sua correcção, por ser elle um soldado por cuja lealdade se responsabilizava, o ministro da Guerra fez lavrar o decreto de transferencia para a Capital Federal, o que era considerado promoção e que como tal foi recebido por elle mesmo, sendo classificado no 3º regimento de infantaria, aquartelado na Praia Vermelha.

Foi elle substituido pelo coronel Mauricio Cardoso, merecedor das suas ultimas promoções, a coronel e a tenente-coronel, pelo meu proprio governo, official indicado para essa commissão pelo proprio ministro da Guerra, que nelle depositava inteira confiança. Lá se conservou até o triumpho da revolução.

Vivem ambos e continuam em actividade militar. O coronel Avila Lins foi o primeiro commandante do 3º regimento de infantaria que, após a revolução, disputou a gloria de haver contribuido para a deposição do governo Washington Luis. O coronel Mauricio Cardoso foi o chefe de gabinete do ministro da Guerra, immediatamente, após a revolução. Não podem elles ser suspeitos aos próceres da revolução, que lhes deram logo postos de confiança. Só por intermedio de um delles, na Parahyba, autorizado pelo commandante da Região, executando ordens do ministro da Guerra, em obediencia á orientação do presidente da Republica, ou então por combinações pessoaes e clandestinas, com alguns destes, só por intermedio de um delles poderia, com o Exercito, ser executado ou praticado algum acto que por qualquer fórma visasse a perturbação da ordem naquelle Estado, ou o auxilio ao caso de Princeza, para enfraquecimento da situação parahybana."

A TRANSFERENCIA PARA O 3º R. I.

Nada tenho a objectar quanto á primeira parte dessas declarações e motivos só encontro para agradecer ao sr. Washington Luis me ter livrado de uma situação difficil, dado qualquer choque legal, comprimido entre o dever militar e os pendores de meu sangue e de minha amizade.

"Prever é commandar".

Vamos esclarecer a segunda parte referente á minha transferencia do commando do 22º B. C. para o 3º R. I., imposta, conforme declara o sr. Washington Luis, pelas razões supra citadas, considerada como "promoção" e por mim recebida como tal.

Os factos se passaram de modo bem differente. Vejamos:

Em 25 de dezembro de 1929 recebi o seguinte telegramma:

"Tenente-coronel Avila Lins — Parahyba — Sendo provavel uma vaga guarnição, consulto ao prezado amigo se aceita sua transferencia para aqui. — (a.) Azeredo Coutinho, cmt. 1ª Região."

Dois dias depois, respondi nos seguintes termos:

"General Azeredo Coutinho, cmt. 1ª Região Militar — Rio — Agradeço prezado chefe amigo grande prova confiança acaba me dar. Peço aguardar carta.

a) — Tenente-coronel Avila Lins, cmt. 22.º B. C.

Na carta que lhe escrevi e em que declarei "aceitar" a transferencia, lhe pedi para retardal-a até 1.º de março, pois eu desejava concluir certas obras que havia iniciado no quartel.

Não guardei a copia desta carta mas o sr. general José Luiz Pereira de Vasconcellos, que della teve conhecimento, por intermedio do nosso amigo general Coutinho, me escreveu insistindo para que eu aceitasse immediatamente a transferencia, por ser desejo do Governo retirar-me do commando do 22.º B. C.

Ainda no dia 2 de janeiro de 1930, escrevi ao sr. general Nestor Sezefredo dos Passos uma outra carta cuja copia ainda conservo em meu archivo particular.

A primeira parte dessa carta se referia ás obras em andamento, no quartel; não interessando, portanto, ao caso, passemos á segunda:

"Politicamente, mantenho com o Estado relações de caracter puramente official e com o Governo só me entendo quando as necessidades do serviço o exigem.

Tenho feito no exemplo a conducta de todo o batalhão. Posso, com firmeza, vos garantir que a disciplina está intacta e officiaes inteiramente alheios á luta politica. No 22.º B. C. não ha eleitores.

No dia 25 do mez findo, recebi um convite do general Coutinho para servir em um dos corpos do Rio.

Telegraphei e escrevi agradecendo a prova de confiança que me dava e pedindo-lhe para retardar um pouco a transferencia "até o final desta luta".

Desejo terminar os serviços iniciados e concorrer ainda com o meu esforço pessoal para que o Exercito saia illeso dessa ingrata campanha, o que virá constituir uma gloria para a vossa administração.

Tenho sido aqui assediado por parte da gente que faz opposição ao governo (do Estado) para pôr o batalhão á sua disposição para fins politicos.

Até mesmo o juiz seccional, antecessor do actual, me pediu força para acabar com os "meetings".

A todos, habilmente, e sem escandalos, tenho recusado, declarando que só cumpro ordens do Ministerio da Guerra.

Dessa minha conducta dictada pela consciencia de bom soldado, resultou por parte do desembargador Heraclito Cavalcanti uma campanha de mentiras telegraphicas enviadas para o Rio, como seja ter eu em companhia do secretario do Interior feito "meetings" de propaganda liberal no interior do Estado.

Não as desmenti publicamente e pedi aos jornaes que não o fizessem para evitar polemicas prejudiciaes á disciplina.

Apesar do meu pedido, "O Norte", jornal neutro, desfez a balleia.

Expuz ao sr. general commandante da Região a melindrosa situação de quasi todo Nordeste, que poderá ser conflagrado de um momento para outro; posso garantir que a Parahyba e Pernambuco são um vulcão em effervescencia e, se já não explodiu é devido exclusivamente á acção de João Pessoa, contrario em absoluto ás revoluções.

Desejando do todo coração a paz da familia brasileira para finalidade do Exercito, eu julgo "a minha presença no commando do 22.º B. C.", mais do que necessaria neste momento.

Peço ao sr., que certamente foi ouvido sobre o convite que me fez o general Coutinho, para retardar a transferencia até o final de tudo isso."

DOCUMENTOS ELUCIDATIVOS

Naquella época se acreditava, na Parahyba, que a luta politica terminasse no dia da eleição para presidente da Republica e, por isso, desejava eu, até lá, permanecer no commando do 22.º B. C. para evitar que o batalhão nella se envolvesse.

Para aqui transcrevo um dos telegrammas que o desembargador Heraclito Cavalcanti dirigiu ao dr. Arthur dos Anjos e ainda outro que sobre o assumpto me enviou o sr. José Americo de Almeida, que nelle era parte interessada.

"Rio, 14 — O sr. Arthur dos Anjos

(Conclusão da 11ª pag.)

HESPANHA

BARCELONA, 27 (Havas) — Está marcada para o proximo mez de maio a reunião nesta cidade do congresso internacional de ensino technico organizado pela Repartição Internacional do Trabalho.

O congresso revestirá particular importancia em vista do grande numero de delegações estrangeiras que estarão presentes aos trabalhos.

Os "Littoriaes da Cultura"

O deputado Pavolini, em declarações á imprensa, explica a nova manifestação do Fascio, exalçando-lhe o valor

ROMA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Florença que proseguem, suscitando o maior enthusiasmo, os "Littoriaes da Cultura". Póde-se affirmar, sem receio de exaggero, que esta manifestação dos estudantes universitarios italianos alcançou o exito mais completo. A sua organização é perfeita.

O deputado Pavolini, secretario federal, numa entrevista á imprensa, declarou que os "Littoriaes da Cultura" se desenvolverão cada vez mais nos annos futuros, representando, desde já, uma notavel contribuição para a vida intellectual da nação.

O resultado obtido nesta primeira manifestação foi tão satisfatorio que é de presumir-se que o exemplo fascista encontrará imitadores no exterior.

Pelo balanço inicial, póde-se deduzir, antes de mais nada uma questão de methodo: durante um mez, os professores das universidades calam, deixando aos estudantes o direito de exprimir as suas idéas. Este methodo de acção, transportado no campo do pensamento, funde-se numa unica actividade espiritual, da qual resultam problemas apresentados e tratados, á margem de toda e qualquer vaidade de erudição, no sentido correspondente á concretização das exigencias reaes da nação.

Os "Littoriaes da Cultura" representam, outrosim, uma collaboração harmonica de fusão do elemento individual com o collectivo; fusão essa que representa um notavel auxilio para a sciencia e as artes, que não podem ficar de lado na correnteza da vida de um grande povo, sem risco de inutilizar-se, na repetição de fórmulas academicas.

Finalmente, neste torneio, no qual se medem jovens seleccionados, que conservam, todavia, o ardor da mocidade com relação ás tendencias que prevalecem, nota-se o desejo de adequar-se ao tempo, libertando-se dos estrangeirismos e renunciando aos individualismos, em favor das fórmas collectivas, sobretudo em discussões.

No theatro póde-se já relevar uma tendencia que se propõe substituir o drama psychologico do ottocento com o espectaculo de massas e a intervenção de machinas. Na literatura, nota-se a tendencia para o romance collectivo; na architectura, procura-se a funcção da simplicidade racional da decoração, caracterizada nos edificios da Italia fascista.

Com esta manifestação cultural, que encontra a palavra apropriada para cada expressão, se releva o esforço das fórmas e do pensamento intellectuaes, afim de que correspondam á renovação politica, sem renegar o passado, e procurando attingir a tradição das possibilidades das manifestações espirituaes, que formam a caracteristica do Fascismo.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES ITALO-BULGARAS

ROMA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Muscianoff, ministro do Exterior da Bulgaria, actualmente nesta capital, em entrevista á imprensa, fez as seguintes declarações:

"As questões financeiras relativas aos emprestimos do governo da Bulgaria determinaram a minha estada em Paris e Londres; emquanto que os problemas de indole economica me obrigaram a visitar Berlim.

O desejo de estabelecer contactos pessoaes trouxe-me á Italia. A crise mundial tem sua grave repercussão tambem nos paizes industriaes, que soffrem o flagello da desoccupação, emquanto os paizes agricolas periclitam pela baixa dos preços, que é muito mais accentuada daquella dos manufacturados.

Deante do desequilibrio, os paizes agricolas são obrigados a reduzir a importação dos productos industriaes, aggravando-se a situação com a impossivel obtenção das divisas para fazer face aos pagamentos no exterior.

As difficuldades augmentam num crescendo assustador. Urge encontrar uma saida que desafogue a todo o mundo. E' preciso acabar com a desconfiança que envenena os mercados e soffreia a economia.

Afim de se encontrar um remedio para essa situação, nas relações italo-bulgaras, é que vim a Roma. O commercio do meu paiz, que se encaminha para uma phase florida, justificava, ultimamente, as apprehensões sobre as permutas, que vêm de ser annulladas pela firme vontade que temos de superar os obstaculos. A conversação que tive com o sr. Mussolini convenceu-me de que o chefe do governo da Italia se acha animado pelas mesmas disposições.

Tenho ampla confiança no "memorandum" italiano relativo á questão da bacia do Danubio. Trata-se de um plano admiravel, sobretudo pela sua praticabilidade."

A CONCURRENCIA PARA O PROJECTO DO "AUDITORIUM"

ROMA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — O governador de Roma abriu o concurso para o projecto de construcção do "Auditorium", destinado a substituir, em 1937, o "Augusteo", que, nessa época, bimillenaria de Augusto, isolado e livre das super estructuras, voltará ao seu estylo primitivo do Mausoléo de Augusto.

O "Auditorium" deverá ter um salão com um minimum de 5.000 logares, facilmente adaptavel para espectaculos populares e um outro salão para musica de camera.

O novo edificio será construido sobre as fraldas do Colle Aventino.

A SOLEMNIDADE EXCEPCIONAL DA INAUGURAÇÃO, HOJE, DA XXIX LEGISLATURA

ROMA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os preparativos para a inauguração, amanhã, da XXIX Legislatura estão a indicar que a ceremonia assumirá o caracter de excepcional solemnidade. As tribunas do publico no Parlamento serão occupadas exclusivamente pelas pessoas portadoras de bilhete, emquanto as tribunas da Côrte e do Corpo Diplomatico, pelas previsões, não apresentará um só logar vasio.

Em todas as ruas e praças pelas quaes passará o cortejo real estarão collocadas as tropas, em uniforme de gala.

A presidencia da Camara procederá ao sorteio dos nomes dos deputados que serão incumbidos de receber os soberanos. O discurso do rei Victor Emmanuel III será irradiado em todo o paiz.

A primeira sessão ordinaria da Camara dos Deputados realizar-se-á segunda-feira, devendo ser nessa occasião nomeados o presidente e os outros cargos.

A GUARDA A' EXPOSIÇÃO DA REVOLUÇÃO FASCISTA

ROMA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — Amanhã depois da inauguração da XXIX Legislatura, um grupo de deputados dará a guarda á Exposição da Revolução. Entre os escolhidos para essa missão honrosa figuram os deputados Dino Alfieri, Celso Calvetti, Giuseppe Caradonna, Marcello Diaz, duque de Victoria; Lando Ferretti, Umberto Guglielminotti, Nino Host Venturi, Alessandro Malchiorri, Eugenio Morelli, Lorenzo Morigi, Filippo Temayarin, Natale Schiassi, Aldo Vecchini e Biagio Vecchioni.

OS PREMIOS AOS "LITTORIAES DA CULTURA"

ROMA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrapham de Florença que nos "Littoraes da Cultura", dos quaes participaram 1.100 estudantes italianos das Universidades e Academias, foram conferidos os premios aos "Littoriaes do Theatro". O primeiro premio foi ganho pelo estudante Gian Pietro Giordana, autor do drama "Il figliuolo do Tullio", que, brevemente será levado ás scenas.

REDUCÇÃO NOS PREÇOS DA ENERGIA ELECTRICA

ROMA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Comité da União Electrica", em sua ultima reunião deliberou a reducção dos preços da energia electrica, que não poderão ser maiores que o triplo do quanto se pagava no periodo pre-bellico.

Essas reducções serão no minimo, de 10 a 15 0|0 sobre os preços actuaes.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 647-1.º, Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

MEDIDA INDESEJAVEL

Difficilmente poderá ser justificada á luz da nossa experiencia politica a emenda apresentada ao projecto constitucional, por alguns representantes cariocas, no sentido de tornar electivo o cargo de prefeito do Districto Federal.

Essa iniciativa está bem longe de corresponder aos verdadeiros interesses da capital do paiz, que sempre anseiou ver liberta dos compromettedores laços da politicalha de arrabalde a sua administração municipal. Ora, o dispositivo proposto viria exactamente dar margem a que se desenvolvesse a influencia dos chefetes eleitoraes, submettendo o governo da cidade ao capricho dos partidarismos locaes.

Isso seria, portanto, aggravar ainda o mal antigo de que tanto padeceu o Districto. Com effeito, entre os mais tristes espectaculos da primeira Republica, figurava, sem duvida, a politiquice desmoralizada do Rio, que afastava, salvo uma ou outra excepção, das urnas as elites cariocas e transformava cada pleito municipal num jogo mesquinho de methodos demagogicos ao serviço de propositos facciosos.

O exemplo do velho Conselho Municipal, cujo indice de cultura e responsabilidade publica nunca espelhou o civismo e o adeantamento intellectual da população carioca, ainda está bem vivo para que se admitta a adopção de um systema que viria dar maior desenvolvimento ao que tanto e tão justamente se verberou no passado regimen.

Os paladinos de tal emenda pretendem disfarçar os objectivos da emenda sob a allegação de que é preciso assegurar a plena autonomia do Districto Federal. Esse argumento não encontra éco na authentica opinião carioca, que prefere ao gozo de uma apparente independencia politica, que não deriva de nenhuma necessidade real da sua vida, uma forma de administração em que os serviços municipaes estejam a salvo do facciosismo esteril e enervante que absorve tantas energias e impede os mais uteis emprehendimentos.

Se é á opinião carioca que se quer attender, a Assembléa Constituinte está no dever de rejeitar a emenda que contraria de modo tão evidente as lições da experiencia extrahidas da observação da vida politica do Rio.

AS EMENDAS GAÚCHAS

Orientando-se no sentido da necessaria coordenação das forças politicas do paiz, em torno dos mesmos pontos doutrinarios, a bancada gaucha acaba de dar um exemplo do seu espirito de conciliação, desistindo de pleitear a approvação de emendas contra as quaes se manifestaram as mais prestigiosas forças da Assembléa Constituinte.

As divergencias surgidas em vista dos dispositivos propostos pela representação rio-grandense foram plenamente applainadas na ultima reunião dos "leaders" parlamentares, prevalecendo o criterio da fixação de directrizes communs para as mais importantes correntes estaduaes que actuam no Palacio Tiradentes.

Desse entendimento resultou a perfeita unidade de vistas sobre a eleição directa do presidente da Republica, a dualidade da justiça e a conservação do regimen tributario actual. As declarações que a esse respeito fez, em primeira mão, a O JORNAL, o "leader" Augusto Simões Lopes, traduzem o espirito de transigencia que em bôa hora veiu animar a bancada gaucha.

Dando mais um passo para a articulação real das opiniões parlamentares, os deputados do situacionismo rio-grandense não vacillaram em recuar nos seus propositos de estabelecer um limite maximo ao contingente legislativo das unidades federativas, através de uma formula que viria prejudicar directamente Minas Geraes.

Essa attitude salienta o esforço e a efficiencia da politica montanheza, conseguindo demover a Assembléa em geral do erro politico contido na emenda que creava para as Alterosas uma excepção vexatoria e descabida. Os seus proprios autores acabaram reconhecendo ser insustentavel tal iniciativa, rendendo-se ao vigor de argumentação e á habilidade politica que os mineiros desenvolveram em defesa dos interesses do Estado.

Seria injusto desconhecer a firmeza e o tacto com que a representação montanheza, em conjunto, soube encaminhar o assumpto, sem crear incompatibilidades perigosas e sem comprometter a união das grandes bancadas. Nessa campanha cooperaram todos os representantes de Minas, sem distincções partidarias, como se devia esperar de uma questão que está acima das competições internas.

O resultado de todos esses entendimentos evidencia assim que sempre é possivel chegar-se a um accordo, quando se collocam as divergencias doutrinarias á margem das cogitações partidarias ou regionalistas. Não houve propriamente vencedores nem vencidos, entre mineiros e gauchos. Houve apenas a victoria de um ponto de vista que realmente consulta ás melhores inspirações constitucionaes e que por isso mesmo tinha de prevalecer sobre outros criterios.

O REGIME DAS LICENÇAS

O vultoso commercio a que o café dá origem em differentes paizes da America e da Europa, notadamente nos Estados Unidos, Hollanda e Italia, tem creado em torno deste producto um circulo tão vasto de interesses que, no maior augmento das importações e nas maiores facilidades de realizal-as, se irmanam perfeitamente os dos proprios productores. E, por isso mesmo, o café tolera e resiste, em toda a parte onde é tributado, a mais pesada e onerosa rêde de contribuições.

Agora mesmo o commercio cafeeiro do Havre, como nos informa a imprensa, acaba de promover uma reunião, presidida pelo primeiro ministro Doumergue, na qual foram largamente discutidos os embaraços com que lutam os importadores, não só pelo elevado e progressivo crescer dos impostos, como ainda pelo systema de taxas addicionaes e, sobretudo, pela exigencia das licenças para importar, que se acham sujeitas ao pagamento de 100 francos por 100 kilos. Discutidos esses pontos e posta em evidencia, além de tudo, a limitação das entradas de accordo com o regimen de quotas mensaes para cada paiz, os interessados, como refere a noticia a que alludimos, se mostra bastante esperançados pelas declarações que officialmente lhes foram feitas.

Pleiteavam os importadores, mantido o regimen de quotas com que a França procura amparar a producção colonial, que a quantidade global da importação permittida seja fixada sobre a media resultante das entradas no ultimo triennio. Do mesmo modo suggerem a conveniencia de se simplificar o systema fiscal adoptado para o café, supprimindo-se, de vez, a exigencia das licenças. Assentada a media proposta pelos delegados do commercio do Havre, a quota que nos deveria caber seria de 1.800.000 saccas approximadamente, pois em 192? exportámos para a França 2.199.000 reduzindo-se a exportação a .... 1.400.000 em 1932, para representar-se, em o anno passado, por 1.679.353.

A prova de que não póde ser dispensado, nos mercados francezes, o café do Brasil, a tiveram praticamente os importadores, quando, de dezembro em deante, no periodo em que paralysou o nosso intercambio com a França em face das difficuldades aduaneiras, tiveram de recorrer a outros mercados que, por sua vez, não estavam e não estão habilitados a supprir o producto de procedencia brasileira á medida das exigencias do consumo e do commercio de reexportação. As consequencias daquella interrupção se fizeram sentir na alta prejudicial dos preços.

Infere-se ainda, da noticia a que nos reportamos, a possibilidade de ser abolido o regimen de licença especial para as importações de café, incorporada, porém, a taxa respectiva de 100 francos por 100 kilos aos direitos alfandegarios, de maneira que, embora simplificado o processo para importar, ficará, comtudo, onerado o producto estrangeiro com a referida importancia relativamente á mesma quantidade. Não será demais lembrar que os impostos vigentes se capitulam por esta fórma: 249 francos de entrada, 10 de addicionaes, 194 de consumo por 100 kilos e mais 8 % ad-valorem, ou sejam, sem os 100 francos da licença, — 324$000 de nossa moeda mais ou menos.

Achando-se empenhado o nosso Governo num entendimento commercial com a França, é de esperar caminhemos para uma solução favoravel aos interesses de ambos os paizes, não só com relação ao café como a outros productos que constituem a nossa exportação para os mercados francezes, e as remessas francezas para os mercados brasileiros.

Reajustamento economico

SERA' PROROGADO O PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DE DECLARAÇÕES

O governo vae promover a consolidação das leis referentes ao reajustamento economico e prorogar o prazo para a apresentação de declarações, que termine a 15 de maio proximo.

Importação de material pelo Ministerio da Guerra

UM AVISO DO MINISTRO PARA EVITAR A DEMORA NO CAES DO PORTO

Ao general Paes de Andrade, chefe do D. G., o ministro da Guerra expediu o seguinte aviso:

"Declaro-vos, para publicação em Boletim do Exercito, que dou por muito recommendado o cumprimento das disposições em vigor sobre a compra de material no estrangeiro, disposições, segundo as quaes, o assumpto deve ser submettido préviamente ás autoridades superiores, isto é, antes de ser feita a encommenda, para evitar a demora do material no Caes do Porto, sujeito ao pagamento de armazenagem e outras despesas, em importancia vultosa, como aconteceu com a acquisição de material destinado á Escola de Aviação Militar."

Congratulações com o chefe do governo pelo decreto de extincção das "luvas"

O chefe do Governo Provisorio recebeu telegrammas de congratulações pela assignatura do decreto que regula a locação de immoveis occupados por estabelecimentos commerciaes e industriaes, do Centro de Proprietarios de Cafés e do Centro de Commerciantes de Botequins, Restaurantes e Mercearias do Rio de Janeiro, o primeiro firmado pelo seu presidente Paschoal Stavale de Oliveira e o segundo tambem pelo respectivo presidente José Corrêa Bacello.

A Maçonaria e a candidatura Góes Monteiro

Falando a O JORNAL o major Ezequiel de Medeiros, Grande Secretario do Grande Oriente do Brasil, contesta a solidariedade da Loja com o manifesto lido na sessão de 24 ultimo

Alguns jornaes publicaram longa nota a respeito da sessão extraordinaria do Grande Oriente do Brasil, realizada a 24 do corrente, tecendo commentarios acerca da participação e apoio da maçonaria á candidatura do general Góes Monteiro á presidencia constitucional da Republica.

A esse proposito e no intuito de esclarecer o que se passara na referida sessão, o Grande Secretario daquella aggremiação maçonica, major Ezequiel de Medeiros, prestou a O JORNAL as informações que se seguem.

A sessão extraordinaria do Grande Oriente do Brasil, que se realizou a 24 do corrente, não tinha nenhum caracter politico, visto como os estatutos da associação prohibem categoricamente qualquer interferencia nos negocios politicos. Os assumptos a serem tratados naquella sessão extraordinaria versavam, como versaram, unicamente interesses de ordem interna.

O facto do sr. Americo Novaes, Grande Secretario da Soberana Assembléa, haver lido um manifesto em apoio á candidatura do general Góes Monteiro, só póde ser encarado como attitude puramente pessoal. Elle proprio, em carta endereçada ao "Diario da Noite", declara expressamente que o seu acto é independente de qualquer consulta aos demais membros do Grande Oriente.

A leitura do manifesto, procedida durante a sessão, foi ouvida pela Assembléa dentro do maior silencio e com todo o respeito. Não houve o menor protesto ou a mais ligeira observação, apezar dos estatutos prohibirem que qualquer dos membros trate, nas sessões, de assumptos politicos.

Terminada a leitura, os trabalhos proseguiram normalmente, não resultando consequencia alguma além da momentanea interrupção dos trabalhos. A sessão encerrou-se, como de ordinario, na mais perfeita calma.

Carecerão de fundamento, frizou o Grande Secretario — todas as noticias que pretendam attribuir actuação politica ás lojas maçonicas.

O major Izequiel de Medeiros salientou, por fim, que nem elle, que é o grande Secretario do Grande Oriente do Brasil, nem o presidente general Moreira Guimarães, estiveram presentes á sessão de 24 do corrente.

O titular do Exterior no Ministerio da Fazenda

Esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda, o ministro Cavalcanti de Lacerda.

O titular do exterior foi recebido pelo sr. Ruben Rosa, encarregado do expediente do referido Ministerio, com quem se manteve em reservada e prolongada conferencia.

Generaes e officiaes do Exercito condecorados com a Legião de Honra

Além do general Góes Monteiro, tambem foram condecorados pelo governo francez, com a Legião de Honra, com o grão de "Commandeur", o general Benedicto Olympio da Silveira; com o grão de official, os generaes Pantaleão Pessoa, Eurico Dutra e coronel Newton Braga.

Com o grão de "cavalleiro" os tenente-coroneis Castello Branco, e Gustavo Cordeiro de Farias, major Raul Sant'Anna, capitão Nilo Sucupira, majores Carlos Pfallzgraff Brasil, Antonio José de Lima Camara e Alvaro Pratti de Aguiar.

Deixou de existir o imposto de tres por cento sobre vencimentos de officiaes e sub-officiaes de Marinha

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto na pasta da Marinha revogando os artigos 13 do decreto n. 21.090, de 25 de fevereiro de 1932 e 12 do decreto n. 21.887, de 29 de outubro do mesmo anno, que creava o imposto de 3 por cento sobre os vencimentos dos officiaes e sub-officiaes da activa da Marinha de Guerra.

A situação na Hespanha

O general Sanjurjo, chefe monarchico hespanhol, fala aos jornalistas de Portugal sobre a situação em sua patria e tambem sobre sua actuação no levante de Sevilha

LISBOA, 27 (H.) — Como já informámos em telegrammas anteriores, o general Sanjurjo recebeu no hotel do Estoril onde se hospedou com sua familia, os representantes dos jornaes portuguezes e estrangeiros.

O chefe monarchico hespanhol foi photographado ao lado dos jornalistas tendo o seu filho mais novo ao collo e, ao lado, sua jovem esposa com um magnifico ramo de flores das côres da monarchia hespanhola, offerecido pelos hespanhoes exilados em Portugal.

Ao entabolar conversa com os jornalistas o general dava a impressão de que estava fatigado, mas pouco a pouco foi-se reanimando e readquirindo o seu ar alegre habitual.

NADA DE POLITICA

Sanjurjo evitou entrar em questões que se relacionassem directamente com a politica, mas respondeu com franqueza e bonhomia a todas as perguntas dos jornalistas que não envolvessem questões politicas.

Fazendo questão cerrada de não se referir á politica actual hespanhola o general Sanjurjo affirmou, todavia que, apezar da luta em que estão empenhados os diversos partidos, acreditava firmemente na pacificação progressiva dos espiritos porque — accrescentou — "a Hespanha tem recursos moraes e materiaes infindos e não fará senão progredir no caminho glorioso que foi sempre seu".

A POSSIBILIDADE DE CHEFIAR O GOVERNO

Um dos jornalistas presentes observou que bem podia ser que Sanjurjo fosse chamado a tomar a chefia dos partidos do centro e da direita e, consequentemente, receber do chefe de Estado a incumbencia de formar ministerio.

O general não se insurgiu categoricamente contra esta eventualidade, mas respondeu: "Aquelle ou aquelles que tomassem tal iniciativa commetteriam um erro. Não tenho nenhuma das qualidades indispensaveis a um grande homem politico. Não passo de um simples soldado que foi sempre ajudado pela Providencia em todos os cargos elevados que me foram confiados. Se fosse um politico habil não teria sido preso porque os politicos habeis nunca se deixam prender. Nunca ambicionei outra coisa que não fosse a grandeza da Hespanha.

O PATRIOTA

Tomei parte nos acontecimentos de Sevilha porque estava convenzido de que cumpria o meu dever. Mesmo hoje não me preoccupa a minha situação pessoal. Penso apenas nos interesses e no bem-estar do meu paiz."

Interrogado sobre as impressões que tivera durante a noite que devia preceder a sua execução, Sanjurjo não póde esconder a emoção que essa pergunta lhe causava. E respondeu em vóz baixa e pausada: "Julguei realmente que ia morrer! Mas, habituado desde muito moço á guerra e ao perigo, (nesta altura evocou Cuba e Marrocos), não tive medo da morte. Não sabia se tinha procedido mal ou tinha agido com razão. Pensava apenas numa coisa: na minha patria. Tinha apenas uma preoccupação: morrer bem! Um soldado nunca espera morrer na cama. Consolava-me a idéa de que ia morrer envergando o meu uniforme."

A OCCUPAÇÃO DO IFNI

Perguntando-lhe um jornalista o que pensava da occupação definitiva do territorio marroquino de Ifni, o general accentuou que o commandante das tropas hespanholas era um excellente soldado e um habil diplomata. Poucos teriam levado a cabo, como elle, com tanta felicidade, uma operação de tão grande vulto. Com essa occupação a Hespanha ganharia muito para a sua politica.

Perguntado sobre os motivos que o levaram a escolher Portugal para logar da sua residencia, Sanjurjo respondeu:

"Poderia ficar na Hespanha, mas, depois do meu captiveiro, quiz gozar repouso e tranquillidade absoluta.

As informações que recebia dos meus amigos exilados em Portugal fizeram com que eu considerasse este paiz como o unico que, na Europa, melhor convinha ás minhas condições de saude e á minha qualidade de exilado voluntario."

O general fez então o mais vivo elogio de Portugal, da sua situação politica, do seu progresso material e da hospitalidade do seu povo".

Mostrou-se muito reservado quanto ás recordações do seu captiveiro e proseguiu: "Tem-se falado muito, talvez demais, da minha pessoa. Desses máos dias nada tenho a dizer á imprensa."

Accedendo a reiteradas solicitações dos seus amigos que o aconselhavam a tomar um pouco de repouso, viera para Portugal e aqui contava permanecer longo tempo.

UM COPO DE XEREZ

Sanjurjo offereceu aos presentes um copo de vinho de Xerez e de nada mais falou senão das recordações da sua vida militar e do prazer que sentia em se encontrar na acolhedora terra portugueza em companhia de sua familia.

A calma, serenidade, confiança e ausencia absoluta de censuras a quem quer que fosse, manifestadas pelo general Sanjurjo, impressionaram profundamente os jornalistas, principalmente os portuguezes.

A VISITA DO TENENTE NUNES

LISBOA, 27 (Havas) — Os jornaes da tarde deram a noticia de que o tenente Carvalho Nunes, ajudante de campo do general Carmona, tinha ido ao Estoril cumprimentar o general Sanjurjo em nome do presidente da Republica.

Falando a este respeito a um redactor da Agencia Havas, o tenente Carvalho declarou que não fora saudar Sanjurjo em nome do chefe de Estado mas sim em seu proprio nome.

Todavia, nessa occasião, o general Sanjurjo pedira-lhe que apresentasse as suas saudações ao presidente Carmona.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Em conferencia com o sr. Ruben Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, esteve, hontem, uma commissão de agentes fiscaes do imposto do consumo.

Essa commissão foi tratar com o sr. Ruben Rosa de uma pretensão da classe de fiscaes de consumo, cujo processo já se acha em mãos do sr. Getulio Vargas.

O accôrdo sobre o pagamento de nossa divida externa e os nossos credores portuguezes

(Para O JORNAL)

Oscar FAGUNDES
(Do Serviço Geral de Estatistica)

O Decreto 23.829, de 5 de fevereiro passado, regulando o pagamento dos juros e amortizações dos emprestimos externos contrahidos pelo Brasil, soffreu, logo após sua divulgação, injustificada campanha por parte dos portadores portuguezes achando-se presentemente nesta Capital um emissario dos possuidores desses titulos, pretendendo obter do nosso Governo seja aceita uma nova modalidade formulada pelos mesmos, não obstante já ter o sr. Oswaldo Aranha, em telegramma endereçado a esses, feito sentir, ser isso materialmente impossivel, em face das negociações realizadas com os emissores dos emprestimos, não sendo admissivel portanto, entender-se directamente com os portadores de titulos de cada paiz.

Segundo os telegrammas transmittidos de Lisbôa, para a imprensa desta Capital, muitas foram as reuniões effectuadas pelos banqueiros e portadores de titulos brasileiros, excedendo-se alguns dos presentes em termos offensivos ao nosso paiz, conforme se verificam nos telegrammas vindos de lá e publicados nas edições do "Jornal do Brasil", de 18, 21 e 22 de fevereiro ultimo e, ainda mais, num topico da entrevista concedida a O JORNAL, pelo emissario dos portadores desses titulos, pretendendo criticar e dar lições de direito ao nosso Governo.

Não obstante já ter sido apreciada devidamente a attitude dos portadores dos titulos brasileiros em nota publicada pelo nosso confrade o "Jornal do Brasil", na sua edição de 11 deste mez, julgamos necessario analysar não só a decisão do nosso Governo, como tambem, as razões e motivos ponderosos que concorreram para a celebração do accordo de 5 de fevereiro ultimo.

O intercambio commercial do Brasil, a partir de 1931, vem sendo attingido pela depressão mundial que se verificou com as exportações da quasi totalidade dos paizes do globo, registrou, esse, uma quéda de 30 % no saldo da sua balança commercial em 1932, feito o confronto com o saldo de 1931, caindo de 50 % em 1933 ou, melhor explicando, baixando de 20.788.000 libras em 1931, a 14.885.000 em 1932, para registrar 7.659.000 libras em 1933.

Não contando com outros recursos senão com as cambiaes da sua exportação, uma vez que o Governo Provisorio, muito acertadamente aboliu o expediente dos emprestimos para pagar juros da divida externa, só restava o recurso de acertar um plano de pagamento dos seus compromissos, dentro dos recursos da sua balança commercial, o que foi feito com pleno conhecimento dos banqueiros emissores dos mesmos titulos, aqui representados por sir Henry Lynch, por parte dos inglezes, e mr. J. R. Clark Junior, representando os banqueiros americanos.

Aliás, o Brasil não constituiu excepção na forma de regularizar os seus compromissos externos, encontrando-se, muito ao contrario, outros paizes adoptando medidas mais rigorosas.

Segundo o relatorio sobre a situação economica mundial da Sociedade das Nações, abrangendo os annos de 1932 1933, organizado sob a direcção do sr. A. Loveday, em fins de 1932, 17 paizes haviam estabelecido a moratoria para o serviço das suas dividas externas, sendo que, nada menos de sete suspenderam os pagamentos das internas.

Nesse mesmo relatorio encontra-se analysado exhaustivamente e á luz dos algarismos, os effeitos que a crise financeira mundial exerceu sobre a totalidade dos paizes do mundo, oriundos da quebra do padrão ouro applicada em cerca de 50 % desses paizes; o controle rigido nos cambios por outros tantos paizes e a alta dos preços das mercadorias e productos, resultando dahi uma forte retracção no commercio mundial, conforme attestam os seus algarismos, a qual, em 1932, alcançou a percentagem de 35 %.

Com os contingentes de importação adoptados em 32 paizes, as prohibições, systemas de licenças e outras restricções analogas, é certo ter baixado ainda mais em 1933 a percentagem da quéda do movimento commercial do mundo.

A toda essa série de considerações que justificaram a resolução do governo no decreto que acabamos de apreciar, devemos ainda focalizar o nosso intercambio com Portugal para no mesmo nos apoiar.

E' assim que, emquanto a nossa exportação para o paiz irmão vem se realizando desde 1930, alcançando em 1933 a insignificancia de 12.132 contos, a sua exportação para os portos brasileiros elevou-se progressivamente de 26.098 contos em 1931, a 47.128 contos no anno findo, figurando em 15º logar no quadro dos paizes compradores dos nossos productos e na situação vantajosa de 8º logar quanto á nossa importação.

Entretanto, os grandes paizes credores do Brasil, como os Estados Unidos, França, etc., com movimento deficitario no seu intercambio com o nosso, aceitaram o accordo proposto pelo governo do Brasil, reconhecendo assim a impossibilidade na adopção de outra formula.

O Brasil deseja pagar e pagará tão depressa melhorem as condições da sua balança commercial.

Varias noticias militares

Foi mandado recommendar em Boletim do Exercito que, de accordo com os arts. 10º e 11º das instrucções para requisições de transporte, baixadas com o dec. numero 22.596 de 30-3-33, publicado no "Diario Official", do 11 de abril, as requisições de transporte de pessoal e material devem ser feitas separadamente, salvo o caso de trens ou carros especiaes para transporte de pessoal e material.

— O sr. chefe do Governo Provisorio autorizou a Directoria de Aviação a empregar a dotação da verba 7ª do orçamento do Ministerio da Guerra para 1934-35 destinadas ás despesas com a acquisição de material e execução de serviços, mediante concurrencia administrativa.

— Ao chefe do D. G. foi expedido o seguinte aviso:

"No intuito de normalizar a administração dos Depositos de Remonta quando os respectivos commandantes forem designados presidentes das Commissões de Compra de Animaes, declaro-vos que fica adoptado o seguinte:

1º — Os commandantes dos Depositos de Remonta serão de preferencia os presidentes das Commissões de Compra de Animaes.

2º — Como funcções cumulativas do Serviço de Remonta, deve ser considerado impedimento fortuito, o afastamento dos commandantes do Deposito ao serviço das Commissões de Compras de Animaes para o effeito do n. 1 do art. 331 do R. I. S. G. C. Tropa.

3º — O ajudante do Deposito responderá pelo commandante e presidirá a commissão de que trata o artigo 13 do regulamento do Serviço de Remonta, passando recibo ao presidente da Commissão de Compra de Animaes, conforme o art. 36 do mesmo regulamento.

— Foi posto á disposição da Escola 15 de Novembro o 3º sargento do 1º R. A., Alporandir do Nascimento para ministrar educação physica aos alumnos do referido estabelecimento.

— O capitão Waldemar Martins Torres foi exonerado das funcções que exerce na Policia Militar do Districto Federal, visto ter effectuado matricula na Escola de Estado Maior.

— Ao capitão Carlos Caetano Miragaia foi ordenado o pagamento de 7:253$600 de differença de soldo a que fez jus.

— O ministro declarou que deve continuar como director da F. M. C. G. o tenente coronel Octaviano Leão, bem como assumir a presidencia da Commissão de Estudos para aproveitamento das materias primas nacionaes.

— O capitão Oswaldo Pereira de Carvalho foi posto á disposição do general Daltro.

— Foram pedidas providencias aos commandantes de Regiões e Circumscripções Militares no sentido de serem mandados apresentar á E. C., para effeito de matricula, os sargentos da arma de cavallaria que não tenham approvação no pelotão de candidatos a sargento ou no curso de commandante de pelotão, independentemente de qual-

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES, TRANSFERENCIAS, CLASSIFICAÇÕES, REFORMAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA GUERRA E DA MARINHA

O chefe do Governo assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA GUERRA

Promovendo, na engenharia, a capitão, os primeiros tenentes Tasso Barcellos de Moraes, do Q. O., e Alexandre Bayma de Paula Guimarães, do Q. A.

Nomeando, no Hospital Central do Exercito, porteiro, o ajudante Antonio Augusto de Freitas Aguiar, cujo logar é supprimido por decreto da mesma data.

Mandando aggregar á arma a que pertence o 1.º tenente de artilharia Aldo Hor-Neyll Alvares, visto ter obtido licença para tratar de interesses particulares, por mais de seis mezes.

Promovendo a adjunto do curso de adaptação do extincto Collegio Militar de Barbacena, major João Arthur Regis, a professor da aula de geographia e historia patria do curso unico do dito Collegio.

Nomeando segundos tenentes para o quadro de administração, os segundos tenentes em commissão João Moreno do Brasil Pombo, Antonio Ferreira de Souza e Cicero Marques, visto terem concluido o curso da Escola de Intendencia.

Incluindo effectivamente no corpo docente do Collegio Militar do Rio de Janeiro, como adjunto da secção de desenho, o major honorario Delmiro Buys de Barros, adjunto vitalicio do extincto Collegio Militar de Barbacena.

Concedendo reforma ao 2.º sargento Sebastião Barbosa Gondim e ao 3.º sargento Laudelino Gonçalves, invalidados no serviço militar, em consequencia de ferimentos recebidos em campanha.

Nomeando Waldemar Raoul para o logar de segundo chimico da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

Concedendo aposentadoria a Carlos José de Souza, 2.º official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e a Mario de Souto Galvão, chefe de secção da Secretaria de Estado da Guerra.

Concedendo ao official de pharmacia do Hospital Central, Hermes Alves Pereira, licença por tempo indeterminado.

Exonerando de advogado da quinta circumscripção de justiça militar o bacharel Alarico Vieira de Alencar, visto estar faltando ás sessões do Conselho de Justiça incumbido de julgar as praças de pret.

Nomeando, interinamente, o bacharel Aluizio Jobim para advogado de terceira auditoria da terceira circumscripção de justiça militar.

Transferindo: na infantaria — os capitães Luiz Baptista e Silvino Castor da Nobrega do quadro ordinario para o supplementar, Gualberto Gonçalves Pereira de Mello do quadro ordinario para o supplementar, sendo classificado na comp. de metralhadoras do 2.º batalhão do 1.º regimento, Alexandre Alvares Duarte de Azevedo de ajudante do 2.º batalhão do 5.º regimento, para ajudante do 3.º batalhão do mesmo regimento, Carlos Luiz Guedes do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado na 1.ª companhia do 2.º regimento, Oscar Rosa Nepomuceno da Silva do quadro ordinario para o supplementar e Heitor Eustorgio de Oliveira e Silva da 1.ª companhia para a quarta do 9.º regimento; na cavallaria — o tenente-coronel Hyppolito Paes de Campos e o major Carlos Braga Pereira do quadro ordinario para o supplementar; o capitão Coriolano Ribeiro Dutra do 1.º esquadrão do 2.º regimento divisionario para o serviço de criação da quarta brigada; e o capitão Alberto Ribeiro Paz da 5.ª companhia de preparadores de terreno para a 4.ª companhia do 5.º batalhão de engenharia em Curytiba; na aviação, o capitão Homero Souto de Oliveira da esquadrilha de treinamento do 5.º regimento para o quadro supplementar.

Classificando: na infantaria, o capitão Sebastião Mendes de Hollanda como ajudante do 2.º batalhão do 11.º regimento; na cavallaria, os tenentes-coroneis Alvaro Arêas e Nilo Ribeiro de Oliveira Val no quadro supplementar e os capitães Heitor de Paiva no 1.º esquadrão do 2.º regimento independente em São Borja e Gustavo Adolpho Muller, no 1.º esquadrão do 2.º regimento, divisionario em Pirassununga; na artilharia, o major Luiz Santiago no 1.º grupo de costa, fortaleza de Santa Cruz; e na aviação, o capitão Waldemiro Advincula Montezuma na esquadrilha de treinamento do 5.º regimento, como commandante.

Transferindo para a reserva do 1.ª classe, o major medico dr. Fabio Cleto David por ter attingido a idade limite para o serviço activo.

NA PASTA DA MARINHA

Mandando executar o regulamento para os districtos navaes.

Concedendo a cruz de campanha a Aquilino Heraclito de Lima, ao sub-official Bertholino Pizzatto, ao 1.º sargento Annibal Pereira e ao 2.º sargento Manoel Francisco Teixeira de Farias.

Promovendo no corpo de officiaes da Armada, por merecimento, o capitão de fragata e de corveta Q. M., Manoel Antonio Neves Ferreira.

Considerando promovido, post-mortem, a capitão de fragata, o de corveta Jair de Albuquerque.

Nomeando: o capitão de fragata Rodolpho Fróes da Fonseca para capitão dos portos do Rio Grande do Sul, ficando exonerado das funcções de commandante do navio pharoleiro "Vital de Oliveira"; o capitão-tenente Olavo de Araujo, interinamente, capitão dos portos do Piauhy; o lente substituto da Escola Naval capitão de fragata Aurelio de Azevedo Falcão para professor cathedratico de balistica e artilharia da referida Escola; o bacharel Victorino de Castro, interinamente, para professor da primeira aula do 1.º anno do curso de pilotagem (portuguez, direito e legislação), da Escola de Marinha Mercante do Pará; e o sub-official contra-mestre Ostaellio Brandão para exercer as funcções de mestre do corpo de sub-officiaes da Armada.

Concedendo reforma ao sub-official, mestre Herminio Gomes Pereira, no posto de segundo tenente; e no posto immediatamente superior, ao 1.º sargento Benjamim Augusto do Nascimento, este por ter se invalidado no serviço da nação; e no mesmo posto e com o respectivo soldo, ao capitão-tenente contador naval da reserva de 1.ª classe Octaviano Cordeiro Coutinho.

Exonerando o capitão de fragata Luiz de Barros Falcão de capitão dos portos do Rio Grande do Sul.

Transferindo para reserva do 1.ª classe o capitão de mar e guerra contador naval Alberto Augusto de Moura, no mesmo posto e com o respectivo soldo.

Concedendo aposentadoria a José Francisco dos Santos, patrão das embarcações da Directoria de Navegação da Marinha.

Promovido "post-mortem" o commandante Jair de Albuquerque

Foi assignado decreto, na pasta da Marinha, considerando promovido post-mortem, a capitão de fragata, o de corveta Jair de Albuquerque.

O referido official, como é do dominio publico, foi, ha tempos, assassinado em Recife, quando no desempenho de commissão, em uma unidade de guerra.

Vae ser construido o novo Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul

O general Góes Monteiro communicou ao director da Contabilidade da Guerra haver o chefe do Governo Provisorio autorizado a construcção do novo Arsenal de Guerra, á margem do Taquary, no Rio Grande do Sul, independente de concurrencia e contracto, devendo, porém, ser observado o disposto no artigo 761 do Codigo de Contabilidade.

Boletim Internacional

A POSIÇÃO POLITICA DO SR. ALCALA' ZAMORA

O presidente da Republica da Hespanha, sr. Alcalá Zamora, está considerando a hypothese de demittir-se, porque assim o desejam e insinuam os chefes mais autorizados dos partidos da direita.

O pretexto encontrado é o preambulo explicatorio da lei da amnistia que os "leaders" direitistas das Côrtes declaram ser inconstitucional. Mas essa allegação é um méro recurso politico.

As direitas hespanholas não têm motivos especiaes para estimar o sr. Alcalá Zamora e falta-lhes serenidade para julgar a obra notavel de controle e prudencia, realizada pelo grande estadista, no transcurso destes tres primeiros annos de tempestade republicana.

Os elementos conservadores, embora disfarcem os seus verdadeiros sentimentos, ainda não perderam a esperança de restaurar o throno e chamem-se agrarios, populistas, tradicionalistas ou fascistas, todos no intimo são incompativeis com o regimen que se inaugurou em 14 de abril de 1931.

O sr. Gil Robles, que é uma das personalidades mais influentes dos partidos da direita, não esconde a sua ogeriza, senão ao systema, pelo menos aos homens, que concorreram directamente para fundal-o.

O presidente Alcalá Zamora é apontado nos circulos conservadores como transfuga, por isso que a sua adhesão á republica é recente e resultou dos despauterios commettidos pela dictadura do general Primo de Rivera, que mereceu quasi até os seus ultimos dias o apoio do rei Affonso XIII.

Tambem não lhe perdoam o haver sanccionado as chamadas leis de perseguição religiosa, apesar das convicções catholicas, que sempre professou.

O caso da inconstitucionalidade da lei de amnistia é assim uma occasião em que se apegam os grupos parlamentares da direita, para demonstrar a sua hostilidade ao primeiro magistrado da republica.

Mas a inconstitucionalidade dos actos do presidente não é julgada pelo parlamento, mas pelo tribunal das Garantias que para isso deverá ser especialmente convocado.

Por sua vez, os grupos da esquerda, têm motivos de azedume contra o sr. Alcalá Zamora, que acusam de haver contemporizado com os partidos conservadores quando despediu do governo o sr. Manoel Azna, dissolvendo em seguida as Côrtes Constituintes. Um pronunciamento da Camara contra o presidente não terá força constitucional para deslocal-o do poder.

Cremos que não se dará na Hespanha o que aconteceu na França em 1924, quando o presidente Alexandre Millerand deixou o seu cargo deante de um voto dos socialistas que haviam ha pouco triumphado nas eleições geraes.

O afastamento do sr. Alcalá Zamora não aproveitaria a nenhuma das facções das Côrtes, vindo ao contrario augmentar a confusão politica em que se debate o paiz.

A fidelidade do presidente ao regimen republicano é incontestavel e num momento em que os partidos da direita colligam as suas energias com a idéa de ferir ás instituições democraticas, cumpre-lhe evidentemente procurar uma formula de defendel-a contra os golpes de seus adversarios.

Já está annunciado o convite feito ao sr. Ricardo Santer, para organizar o novo gabinete. Trata-se de um chefe moderado com larga tradição politica capaz por isso mesmo de formar um ministerio de ampla concentração republicana dentro do qual se possam accommodar todas as correntes que sustentam o regimen.

No estado de exaltação em que se encontram os espiritos, não é facil de acreditar que o sr. Ricardo Santer possa desincumbir-se com presteza, da grande tarefa que lhe foi confiada. A escolha de seu nome, porém, é um signal de que o prestigio do presidente, nesta luta com o parlamento, sairá illeso. O chefe do futuro governo é uma expressão pessoal do presidente da republica.

Se lograr constituir o gabinete, apoiando-o numa maioria de matiz nitidamente republicano, comprehendendo como se espera ambas as alas do partido radical, chefiada respectivamente pelos srs. Leroux e Martinez Barrios, a crise terá servido para consolidar o regimen e ao, mesmo tempo fortalecer a autoridade politica de seu presidente.

São Paulo

A nova directoria da Associação Paulista de Imprensa — As vagas na Academia Brasileira de Letras e os candidatos paulistas á "immortalidade" — Homenagens ao cel. Euclydes de Figueiredo e a varios officiaes constitucionalistas

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Realizou-se hontem, conforme estava annunciado, a assembléa geral ordinaria da Associação Paulista de Imprensa, que tinha por objectivo eleger a nova directoria.

Houve debates animados, tendo diversos oradores usado da palavra.

Entre outros assumptos foi debatido o caso do assalto ao semanario "O Interventor". A directoria foi interpellada acerca da attitude que assumiu perante a occurrencia, sendo, afinal, por proposta do proprio presidente Siqueira Reis, approvada unanimemente uma moção de energico protesto contra aquelle attentado á liberdade de imprensa e opinião.

A's 20 horas, teve inicio a votação, que se prolongou até ás 2 horas de hoje, quando começou a apuração, que foi até ás 5 horas.

Findo esse trabalho, verificou-se o seguinte resultado:

Presidente — Alberto Siqueira Reis. Vice-presidente — Ruy Bloem. 1º secretario — Ruy Nogueira Martins. 2º secretario — Julio Franckfort. 1º thesoureiro — Julio Cosi. 2º thesoureiro — Horacio de Andrade. Bibliothecario — Humberto Bezerra Dantas. Procurador — Francisco Pati.

A nova directoria tomará posse no dia 1º de maio.

PALESTRA DE GUILHERME DE ALMEIDA SOBRE AS VAGAS NA ACADEMIA

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Os circulos academicos estão, ultimamente, se agitando deante da necessidade de serem preenchidos os claros abertos no cenaculo com o desapparecimento de Rocha Pombo, Augusto de Lima, Gregorio da Fonseca e João Ribeiro.

Para uma ou mais dessas vagas da Academia Brasileira de Letras, era licito esperar que se candidatassem alguns expoentes da geração literaria de S. Paulo, tanto mais quanto sobejam entre nós, nestes ultimos tempos, verdadeiros valores intellectuaes, cujo merecimento nas letras corresponde com brilho ás tradições de cultura e ao galhardo renome daquella corporação. Não foi, pois, com surpresa, que recebemos a noticia de já se haver inscripto para a vaga de João Ribeiro o sr. Paulo Setubal, escriptor de cujo merito literario a ninguem é licito duvidar.

Sobre essa candidatura, pudemos ouvir hoje o academico Guilherme de Almeida, que nos fez as seguintes e interessantes declarações:

— "Após a revolução de 1932, deliberei firmemente viver afastado da vida academica, por motivos que não interessam senão a mim mesmo. Recentemente, porém, abri uma excepção ao meu projecto, votando em Ribeiro Couto, que, para mim, além de representar um grande valor como poeta, tem a qualidade de ser paulista.

Ha actualmente, como sabe, quatro vagas na Academia. Paulo Setubal candidatou-se á de João Ribeiro, no que foi por mim acorocoado.

Não lancei propriamente a sua candidatura. Mas posso affirmar que o encorajei a que pleiteasse o seu ingresso, aliás merecido ao seio da corporação. Tem São Paulo elementos bastantes para preencher os claros abertos na Academia.

Eu seria capaz de nomear mais de 40".

E o sr. Guilherme de Almeida, sorrindo:

— "Quero dizer que eu seria capaz de formar uma nova Academia".

— Acredita que o sr. Paulo Setubal consiga ser eleito?

— "Acredito que a sua candidatura tem probabilidades de se tornar victoriosa, como merece."

EM TRANSITO PARA O RIO UM DIRECTOR DE "LA RAZON"

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Viajando a bordo do "Cap Arcona", passou hoje por Santos, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. José M. Caffaro Rossi, um dos directores do "La Razon", de Buenos Aires.

O illustre jornalista argentino, aproveitando a estada do luxuoso paquete em Santos, veiu a esta Capital, subindo pela estrada de rodagem, onde visitou a redacção dos "Diarios Associados".

O sr. Caffaro Rossi, que pretende passar um mez na capital do paiz, entrevistado pelo "Diario da Noite", declarou o seguinte:

— "Não vou em missão jornalistica. Leva-me á capital brasileira a fama de suas bellezas naturaes, do seu encanto. Pretendo pôr-me em contacto com os jornalistas brasileiros, pois muito afastados andam os profissionaes da imprensa da Argentina e do Brasil".

OFFICIO RELIGIOSO EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO COMMANDANTE PETIT

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Aero Club do S. Paulo, sob cujos auspicios foi organizada a festa do "Dia do Ar", em que foi victima de um accidente o capitão de fragata Djalma Petit, fará rezar amanhã, na igreja de S. Francisco, ás 9 horas, a missa de setimo dia em suffragio de sua alma.

O EMBAIXADOR DO CHILE PERMANECE NA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ao contrario do que foi noticiado, o embaixador do Chile que ora se encontra nesta capital, não seguirá hoje, como pretendia, para Poços de Caldas.

O illustre diplomata adiou para amanhã a sua viagem áquella estancia aquatica.

GRANDE MANIFESTAÇÃO A VARIOS OFFICIAES CONSTITUCIONALISTAS

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Recebemos o seguinte communicado:

"A Federação dos Voluntarios de São Paulo interpretando com absoluta fidelidade os sentimentos, os desejos e os impulsos da alma paulista, vem convidar a população desta capital, para, no dia 28 do corrente, ás 20 horas, reunir-se na praça do Patriarcha, e dahi incorporada dirigir-se ao Hotel Esplanada, afim de prestar uma homenagem aos intrepidos commandantes Euclydes Figueiredo, Brasilio Taborda, Paiva Sampaio, Theopompo de Vasconcellos, Mello Mattos, Abilio de Rezende e Milton de Almeida, presentemente na nossa capital. Immensa e irresgatavel é a divida de gratidão de S. Paulo para com os seus heroicos commandantes, para com os seus grandes e desinteressados amigos.

Hoje mais do que nunca, no balanço do presente momento historico nacional, verifica-se que a revolução constitucionalista tinha de facto uma finalidade patriotica e os seus maiores adversarios proclamam que S. Paulo se atirara á luta para salvar o Brasil da ignominia da hora presente, do seu anniquillamento, da sua ruina. E aos benemeritos e abnegados brasileiros que assediam ao seu appello, todas as homenagens são devidas e são poucas para exprimir a nossa gratidão. Convidando o povo para a homenagem, a Federação dos Voluntarios de São Paulo espera que cada paulista cumpra o seu dever."

Suspensa por 48 horas a publicação do "Correio do Povo", de Porto Alegre

Segundo noticias procedentes de Porto Alegre, a censura acaba de suspender, por dois dias, a publicação do jornal matutino "Correio do Povo", que se edita naquella capital, e orgão de larga projecção no sul do paiz.

Os presos politicos da Argentina

Acompanhados pelo tenente-coronel Carlos de Oliveira Deno, commandante do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, chegaram a esta capital, o coronel do exercito da Argentina Roberto Borcha e outros implicados no movimento que preparavam nas nossas fronteiras com aquelle paiz.

Conflictos provocados pelos grevistas, nos Estados Unidos

NOVA YORK, 27 (Associated Press) — A situação creada pelas ultimas greves tem melhorado. Apesar disso, porém, ainda se verificam conflictos industriaes que degeneram, aqui e ali, em violencia.

Os ferroviarios conseguiram resolver o caso dos salarios. Em Cleveland voltaram ao trabalho numerosos paredistas. Houve por isso um conflicto com elementos mais exaltados, de que resultou sairem feridos alguns operarios. A policia interveio. Em Sant Louis verificou-se tambem choque entre grevistas e não grevistas. Foram effectuadas 40 prisões. Abriu as portas mais uma fabrica de tecelagem de Philadelphia. Continuam entretanto fechadas 44.

O congresso dos operarios de ferro e aço realizado em Pittsburgh resolveu pedir o augmento de 15 % nos salarios.

A visita do interventor Armando de Salles á cidade de Araras

UMA LARGA DOCUMENTAÇÃO PHOTOGRAPHICA COLHIDA PELA REPORTAGEM DO "O JORNAL"

Aspectos magnificos da consagração popular feita ao interventor paulista

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A visita do interventor Armando de Salles Oliveira a Araras teve uma significação excepcional. E a repercussão desse acontecimento foi tão larga e intensa, que ainda não se apagaram no Estado os écos das homenagens que ali recebeu o chefe do governo paulista. Tendo sido Araras a primeira cidade da zona agricola que o sr. Armando de Salles Oliveira visitou officialmente, o povo daquella localidade, sensibilizado com a deferencia do interventor paulista, lhe fez uma recepção de tal modo vibrante e ruidosa, que teve o caracter de uma authentica consagração popular.

Difficilmente, aliás, o reporter encontraria palavras bastante expressivas para descrever o calor do enthusiasmo e a espontaneidade do carinho com que o povo de Araras recebeu o sr. Armando de Salles Oliveira.

Conforme documenta a copiosa e interessante reportagem photographica que enviamos, a visita do interventor paulista áquella cidade foi um facto de maior interesse politico, porque demonstrou de modo inequivoco a identificação hoje existente entre o povo de São Paulo e o seu governo.

Desde o desembarque na estação, que foi uma verdadeira apotheose, até a inauguração do Gymnasio, o almoço no Hotel Central, as visitas protocollares e o grande banquete do Hotel Santa Helena — de que, aliás, damos abundante informação photographica — todas as horas do interventor Salles Oliveira em Araras foram marcadas por um rythmo inalteravel de envolvente cordialidade e quente enthusiasmo.

As photographias que enviamos, melhor do que quaesquer commentarios, demonstram o brilho e o carinho de que se revestiram todas as homenagens prestadas pelo povo ararense ao interventor federal de S. Paulo.

Aliás, essas photographias têm tambem outra utilidade: documentam o progresso da bella cidade paulista, cujo adiantamento material corre parelhas com uma alta educação civica e um elevado nivel cultural.

Emfim, as photographias que enviamos são uma contraprova exacta e nitida das informações minuciosas que temos fornecido a O JORNAL, sobre a visita do interventor Armando de Salles Oliveira a Araras.

Alguns episodios dessa visita, sobretudo tiveram significação particular.

A passagem do interventor, no dia de sua chegada, entre alas de lindas crianças que empunhavam bandeirinhas brasileiras e paulistas, foi uma cousa tocante e bella. Todas as crianças de Araras, numa para de civismo, acclamaram o chefe do governo de S. Paulo.

Outra cerimonia emocionante foi a da inauguração do retrato de Julio de Mesquita no Grupo Escolar "Coronel Justiniano".

Foi, tambem, brilhante e enthusiastica, a solemnidade da inauguração do novo edificio do Gymnasio de Araras, onde o sr. Armando de Salles Oliveira foi alvo de uma manifestação estrondosa.

Emfim, todas as demonstrações populares, como todas as festas officiaes, tiveram aspecto de grandes festas civicas, servindo de pretexto para que o interventor de S. Paulo recebesse do povo as provas mais captivantes de admiração e sympathia.

Deve sentir-se feliz o homem de governo que recebe da sua gente homenagens como as que em Araras coroaram a personalidade do interventor paulista.

O crime da rua da Candelaria

UM RELOJIO PULSEIRA FAZ REVIVER TODO O DRAMA QUE ENVOLVEU A MORTE DE HAROLDO DE ALENCAR

O joven Haroldo de Alencar, a victima

O caso da morte mysteriosa do funccionario da Caixa Economica, Haroldo de Alencar, occorrido ha quatro annos, num apartamento da casa n. 106, á rua da Candelaria, onde o joven possuia uma "garçonnière", e que permaneceu em densas trevas, vae, agora, reviver, graças a uma denuncia anonyma levada á familia Alencar.

Esta que não perdeu a esperança de apurar a autoria do barbaro estrangulamento de Haroldo entrou a agir e as diligencias vão entrar numa nova phase de intensidade.

REMEMORANDO

Quando se desenrolou o crime, o commissario Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal, da 4ª delegacia auxiliar, procedeu a uma série de pesquizas para elucidal-o. Em razão dessas diligencias começaram a surgir varios individuos sobre os quaes recaiam suspeitas.

Entre elles, um marinheiro nacional, José Adriano, a esse tempo pertencente á guarnição do dreadnought "Minas Geraes", foi o mais suspeitado, por uma série de circumstancias. Aconteceu, porém, que as diligencias foram perturbadas por uma série de injuncções. Muita gente bem collocada estava envolvida no caso, por frequentarem a "garçonnière" do assassinado, a qual iam ter, igualmente, muitos individuos desclassificados e praças do Regimento Naval e do Corpo de Marinheiros. Dahi a paralysação do

O marinheiro José Adriano, o indigitado assassino

inquerito cujos autos, mais tarde, foram apparecer em S. Paulo, rasgados e amarrotados.

A MORTE DO INDIGITADO ASSASSINO

Pouco depois do crime, Adriano, que era noivo de uma rapariga de nome Helena Nobrega, rompendo o contracto de nupcias com esta, pedira transferencia para a flotilha de Matto Grosso. Ahi, o marinheiro em questão morreu num desastre havido no rio Cuyabá, tendo sido os objectos de sua propriedade, apprehendidos e remettidos para o official encarregado do pessoal da flotilha. Houve, então, quem tivesse descoberto, entre os objectos de Adriano, um custoso relogio pulseira de ouro e platina, que pertencera a Haroldo de Alencar, de accordo com uma lista de objectos de propriedade do morto, que não appareceram no apartamento, lista esta fornecida pela familia Alencar á policia.

UMA DENUNCIA ANONYMA

O apparecimento da joia veiu ao conhecimento de uma pessoa interessada no caso, residente nesta capital, a qual tratou de pôr a familia Alencar ao par do encontro. E, por meio de telephone, foi o achado communicado á familia do assassinado.

Esse encontro veiu robustecer as suspeitas que pesavam sobre o marinheiro Adriano, que sendo elle pobre não poderia, nunca, adquirir uma joia do preço do relogio pulseira.

A familia pediu a policia o reinicio do inquerito. Foi então pedida ás autoridades navaes da flotilha de Matto Grosso a entrega do relogio, para o respectivo reconhecimento. Não tendo sido attendida vae, então, ser feito novo pedido, desta vez, por uma requisição judicial, pois os autos vão baixar á policia para novas diligencias, pois a morte do indigitado autor do crime não impede que o processo prosiga, pois ha indicios de haver cumplices do delicto.

Tudo, pois, parece indicar que o autor do barbaro estrangulamento de Haroldo fôra realmente o marinheiro Adriano. Sabe a policia que além de Helena Nobrega, ex-noiva de Adriano, hoje esposa de um inferior do Corpo de Bombeiros, ha outras pessoas sabedoras de que Adriano possuia uma joia do assassinado. Entre essas pessoas está o marinheiro Theodoro Ferreira, que fôra companheiro de quarto de Adriano.

Pesoas da familia irão proceder ao reconhecimento do relogio pulseira, que será o "pivot" das diligencias para a completa elucidação do drama que promette reviver com toda a cohorte de escandalos e de escabrosidades que o caracterizaram de inicio.

Indeferido, por não existir vaga em cargo equivalente

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Rio Grande do Norte que o ministro, tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que o continuo da delegacia fiscal no Rio Grande do Norte, José Pio da Rocha, pede sua transferencia para qualquer outra repartição do paiz, resolveu indeferir o pedido, visto não existir vaga em cargo equivalente ao occupado actualmente pelo peticionario.

Rotary Club do Rio de Janeiro

Muito concorrida a sessão de hontem, em que foi eleita a nova directoria para o periodo social a iniciar-se em julho proximo — Diversos votos de pezar — Discussão em torno da creação de um Tribunal de Commercio

Sob a presidencia do dr. Carlos da Silva Araujo, realizou-se hontem a semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro, revestindo-se essa reunião do caracter especial de assembléa geral annual, para os fins de ser eleito o novo conselho director que regerá o club no periodo social que vae de julho deste anno a junho do anno proximo vindouro.

As eleições, que foram muito disputadas, correram, como acontece no Rotary Club desta capital, na mais perfeita ordem e cordialidade, havendo comparecido 112 votantes, ou sejam, cerca de 75 °|° dos socios effectivos do club.

Depois de iniciados os trabalhos, o presidente designou uma commissão especial, sob a presidencia do sr. João Pacheco Moreira, para superintender e apurar a eleição. Emquanto se procedia ao recolhimento das cedulas e se contavam os votos, a reunião proseguiu o seu curso normal, sendo tratados varios assumptos.

O sr. Castello Branco referiu-se ao almoço inter-clubs promovido pelo Rotary de Petropolis e realizado domingo ultimo, no Hotel Independencia, ao qual estivera elle presente em companhia de sua esposa. Concluiu o sr. Castello Branco solicitando que o club officiasse ao club congenere de Petropolis, agradecendo as gentilezas que lhe haviam sido prestadas como representante do Rotary desta capital.

O sr. Cornelio Jardim, em addilamento ao assumpto tratado pelo dr. Leonel Gonzaga, na semana anterior, fez uma pequena palestra, mostrando os serviços desenvolvidos pela Santa Casa, no Asylo Santa Maria, em prol da criança desprotegida, e pediu que os rotarianos visitassem aquella instituição.

TRIBUNAL DE COMMERCIO

Seguiu-se uma interessante discussão em torno da proposta ha tempos levantada, pelo sr. Britto Pereira, da creação de um Tribunal de Commercio, para resolver amigavelmente os dissidios entre commerciantes. Os membros da commissão encarregada de estudar o assumpto, drs. Randolpho Chagas, Levi Carneiro e Barbosa de Rezende, manifestaram-se, achando pouco conveniente a idéa e, sobretudo, inopportuna, por estar sendo preparada no momento a nossa nova Carta politica.

Por proposta do presidente, foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento da exma. viuva Eduardo d'Almeida Magalhães, mãe dos rotarianos Francisco Eduardo e Vicente Magalhães e irmã do rotariano dr. Raul de Almeida Magalhães. Ainda por proposta dos rotarianos srs. dr. Edmundo de Miranda Jordão e Eduardo Carneiro de Mendonça, o Rotary registrou votos de pezar pelos fallecimentos do commandante Djalma Petit, do deputado e academico Augusto de Lima e do ex-ministro Pandiá Calogeras.

Terminados os trabalhos de apuração, foi proclamado eleito, pelo sr. Pacheco Moreira, o seguinte conselho director:

Presidente, — Dr. José Duarte. 1º vice-presidente — Sr. Augusto Niklaus Jr. 2º vice-presidente — Commandante Alvaro Alberto; 3º vice-presidente — Sr. V. R. Kerahner. 1º secretario — Dr. J. M. Fernandes. 2º secretario — Sr. Francisco Eduardo de Magalhães. 1º thesoureiro — Dr. Oscar Sant'Anna. 2º thesoureiro — Dr. Gustavo Rheingantz. Directores-conselheiros — Os ex-presidentes dr. Carlos Rohr e dr. Rodrigo Octavio Filho.

Pelos estatutos, o actual presidente, dr. Carlos da Silva Araujo, passará, automaticamente, no fim deste periodo, a director.

Diversos outros rotarianos tiveram elevada votação para alguns dos cargos, notadamente os srs. Alberto Rosenvald e Carneiro de Mendonça, para presidente; os drs. Leonel Gonzaga e Frederico de Barros Barreto, para 2º vice-presidente; o sr. M. Rosenfeld, para 3º vice-presidente; os srs. Castello Branco e dr. Dulcidio Pereira, para 1º secretario; o sr. J. S. Oliveira, para 2º secretario; o sr. Araujo Penna, para 1º thesoureiro, e o sr. Lauro Carvalho, para 2º thesoureiro.

Assistiram tambem á reunião de hontem os seguintes rotarianos de outros clubs congeneres:

Srs. dr. João Marques dos Reis, dr. Aloysio de Carvalho Filho, dr. Raul Schmidt, Epiphanio J. de Souza, Marques Valente e Francisco Marques, da Bahia; Luiz Salazar Filho e Joaquim Bandeira de Mello, de Recife; Joseph Arcelus, de Bello Horizonte; dr. João Noronha Santos, de Nictheroy; Julião Nogueira, de Campos; C. Buschmann, de Petropolis; Jorge Griesbach, de São Paulo, e dr. João Luderitz, de Porto Alegre.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

PELA CONCLUSÃO DOS PROCESSOS ELEITORAES EXISTENTES EM CARTORIO

O sr. Silo Gonçalves insiste na sua candidatura á presidencia da Republica

Reuniu-se hoje o Tribunal Superior Eleitoral sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros. Afim de que os trabalhos de alistamento se realizem com a maior regularidade, segundo o decreto numero 24.129, de 16 do corrente, foi telegraphado aos tribunaes eleitoraes dos Estados pedindo a lista do material a ser fornecido.

Por medida de economia, serão aproveitados os impressos existentes e feitos segundo os padrões annexos ao Regimento Geral, corrigindo-se nelle sómente o que estiver em desaccôrdo com as modificações prescriptas no referido decreto.

CONCLUSÃO DOS PROCESSOS JA' INICIADOS

Quanto á finalização dos processos iniciados até á data do encerramento do alistamento para o pleito da Assembléa Constituinte, declarou-se ao Tribunal Regional do Amazonas que taes processos serão julgados em juizos e cartorios, na fórma estatuida pelo decreto numero 22.168, de 5 de dezembro de 1932.

Essa providencia, comtudo, só será posta em pratica depois de publicado o decreto n. 24.129 do dia 16 ultimo, no orgão official do Estado.

CANDIDATO A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Em seguida o Superior Tribunal passou a julgar um pedido preventivo de "habeas-corpus" em que o cidadão Silo Gonçalves, candidata-se mais uma vez á presidencia da Republica.

Julgado o pedido ficou assento não ser levado em consideração, e não seria mesmo distribuida a petição se não tivessem sido observados os requisitos exigidos.

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO

O T. Superior negou provimento ao recurso, confirmando, assim, a decisão do T. R. do Districto Federal, que manda expedir o titulo de José Mastrangelo, por estar provado haver sido elle naturalizado na fórma da lei.

Concedidos dois mezes de licença a um funccionario da Fazenda

Por portaria de 25 do corrente foi concedida licença de dois mezes para tratamento de saude ao agente fiscal do imposto de consumo na capital do Maranhão Antonio de Azevedo Cruz Areias.

RELATORIO

apresentado aos accionistas do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, em 28 de Abril de 1934

Srs. Accionistas:

A directoria comparece, desta vez, perante vós, profundamente acabrunhada para prestar-vos contas e expor-vos, de uma maneira synthetica, os factos de maior realce do exercicio que vem de findar. Soffremos, nós todos que trabalhamos nesta casa, e estamos certos da vossa solidariedade neste transe doloroso, a perda do nosso saudoso e querido presidente e fundador do Banco, facto lutuoso que repercutiu dentro e fóra do paiz com as maiores demonstrações de pezar.

A sua actuação na administração deste estabelecimento é sobejamente conhecida para precisarmos relembrar, e do resultado da sua direcção falam o grão de prosperidade e a confiança do publico neste Banco. Espirito sereno e justo, era energico na acção e suave na maneira, conseguindo assim ser obedecido e acatado, com respeito e amisade. Guiou-nos em epocas procellosas para a Nação, com visão clara e segurança completa, alliadas a uma dedicação sem par aos interesses que lhe eram confiados, que sobrepunha aos proprios. Prestou á sua patria, que tanto extremava, os mais assignalados serviços, quer no jornalismo, quer na carreira bancaria, ou sejam nas finanças e no trato das coisas publicas. Em todos os cargos que exerceu deixou traços indeleveis de sua acção intelligente, de sua grande competencia, junto a uma honestidade sem macula.

Iniciou a sua carreira bancaria fundando com o barão de Santa Helena, Bernardo Mascarenhas, Baptista de Oliveira, barão de Monte Mario, o Banco do Credito Real de Minas Geraes, unico estabelecimento em Minas que resistiu á tremenda crise de 1892, na voragem da qual tombou mais de uma dezena de Bancos, só em Minas.

Quando o conselheiro Affonso Penna assumiu a presidencia da Republica convidou-o para presidente do Banco do Brasil. Ahi traçou novos rumos á administração, fundou as primeiras agencias, ampliou os seus serviços e alicerçou, emfim, as bases para o desenvolvimento futuro, afim de poder desempenhar o papel de "leader" dos Bancos, que lhe cabe de pleno direito. Durante parte deste periodo accumulou tambem o cargo de director do cambio, onde teve opportunidade de prestar á politica financeira do governo serviços de real monta.

Com o fallecimento do presidente Affonso Penna pediu demissão destes cargos, apesar dos esforços de Nilo Peçanha para que continuasse a prestar o seu concurso ao governo que se iniciava.

Em 2 de julho de 1910, fundou o Banco Mercantil do Rio de Janeiro e foi o seu presidente durante mais de vinte e tres annos. Só se ausentou de sua direcção para assumir o cargo de ministro da Fazenda durante o governo Delphim Moreira. Neste posto teve opportunidade de prestar assignalados serviços á patria, tomando medidas acertadas para a boa marcha dos negocios publicos, defendendo e fortalecendo por todos os modos o credito nacional, que se achava, então, muito abalado, num periodo de restabelecimento, pois o Brasil se erguia da sua segunda moratoria. Os resultados de sua gestão não se fizeram esperar: o cambio reagiu duma maneira auspiciosa, o credito firmou-se, a cotação dos titulos da Divida Publica interna e externa melhorou sensivelmente, sendo que as unificadas chegaram a ser negociadas a 980$000 e o funding na praça de Londres quasi ao par.

Por occasião do seu fallecimento, tributou-lhe a directoria todas as homenagens, no que foi acompanhada pelos funccionarios do Banco, pelo governo da Republica, Ministerio da Fazenda, Banco do Brasil e demais Bancos, Associação Commercial, Associação Bancaria e o commercio em geral.

Aqui nesta casa prestamos á sua memoria, quotidianamente, o preito de nossa saudade e o acatamento ás suas sabias lições, que formam o cathecismo da nossa orientação.

Como disse Decio Cesario Alvim, no seu voto de pezar: "João Ribeiro poderia bem repetir a cada dia o conceito de Euripedes: — "Vitae quid nomen habet, re ipsa labor est."

Durante toda sua vida foi um exemplo de dedicação ao trabalho e no cumprimento do dever, na sua mais alta expressão.

Aqui consignamos o nosso sentimento de grande pezar.

—

O exercicio bancario que findou ainda foi transcorrido num ambiente cheio de apprehensões, devido á formidavel crise economico-financeira, que vem assolando o mundo. Esperamos que a conjugação dos esforços, que todas as nações fazem no momento para debellar o mal, resultará algo de melhor, mormente em paizes como o Brasil, onde a natureza foi prodiga em beneficios e os homens possuem o espirito operoso e patriotico.

Numa situação destas, agimos com as cautelas necessarias e prudentemente desenvolvemos as nossas operações bancarias, conseguindo, assim, resultados compensadores para os nossos esforços e pudemos distribuir o dividendo de 20 por cento ao anno, nos dois semestres.

A cotação das acções oscillou entre 440$ e 471$000.

Para a vaga de director, aberta com o fallecimento do dr. João Ribeiro, foi convidado, ouvido o Conselho Fiscal, e de accordo com os Estatutos, o dr. João Ribeiro Junior.

Extincto o mandato dos directores e dos actuaes fiscaes, cabe-vos a eleição da directoria, do conselho fiscal e seus supplentes para os novos periodos.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1934. — **Agenor Barbosa** — **João Ribeiro Junior.**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas:

Os membros do conselho fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, abaixo assignados, propõem na Assembléa Geral dos Accionistas que, por estes, sejam approvadas as contas relativas ao anno social de mil novecentos e trinta e tres (1933), por se acharem ellas perfeitamente exactas e criteriosas, todas de accordo com a escripturação do Banco.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1934. — **Dr. Leocadio Chaves.** — **Dr. Antonio José da Cunha.** — **Edmundo Machado.**

ANNEXOS

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1933

ACTIVO		
Accionistas: entradas a realizar		10:660$000
Correspondentes do estrangeiro		212:424$620
Carteira:		
Titulos descontados	72.124:883$739	
Effeitos a receber	7.136:486$190	79.261:369$929
Contas correntes garantidas		14.547:106$359
Valores caucionados		41.136:909$318
Valores depositados		379.250:696$268
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.356:415$449
Letras em cobrança		2.364:911$256
Diversas contas		3.222:924$767
Caixa: em moeda corrente		39.354:363$224
		561.717:681$190

PASSIVO		
Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.514:725$390
Depositantes:		
em c/c com juros	55.280:292$909	
idem sem juros	3.774:208$562	
idem de aviso	32.618:776$529	
idem de prazo fixo	7.976:798$311	
por letras a premio	1.344:613$081	100.994:690$452
Depositos judiciaes		11:679$460
Depositantes de titulos e valores		420.387:505$586
Titulos por conta de terceiros		9.509:109$056
Dividendos:		
Saldo anterior	78:500$500	
Pelo 46º de 20 °/° a distribuir	998:934$000	1.077:434$500
Diversas contas		4.578:588$098
Lucros e Perdas: Saldo que passa		1.643:947$118
		561.717:681$190

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1933. — **João Ribeiro de Oliveira e Souza**, presidente. — **M. Moraes e Castro**, contador.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

ACTIVO		
Accionistas: entradas a realizar		10:660$000
Correspondentes do estrangeiro		213:215$310
Carteira:		
Titulos descontados	76.277:629$218	
Effeitos a receber	5.042:729$102	81.320:358$320
Contas correntes garantidas		14.616:644$325
Valores caucionados		44.674:812$208
Valores depositados		391.061:970$151
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.380:415$449
Letras em cobrança		3.853:801$686
Diversas contas		2.246:634$631
Caixa: em moeda corrente		32.883:164$310
		573.276:676$390

PASSIVO		
Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		12.725:363$280
Depositantes:		
em c/c com juros	54.265:168$030	
idem sem juros	4.456:593$911	
idem de aviso	31.597:857$133	
idem de prazo fixo	6.666:209$340	
por letras a premio	1.019:274$344	98.973:100$853
Depositos judiciaes		11:796$060
Depositantes de titulos e valores		435.676:782$359
Titulos por conta de terceiros		7.994:253$298
Dividendos:		
Saldo anterior	79:734$500	
Pelo 47º de 20 °/° a distribuir	998:934$000	1.078:668$500
Diversas contas		5.257:764$917
Lucros e Perdas: Saldo que passa		1.643:947$118
		573.276:676$390

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1934. — **Agenor Barbosa**, presidente. — **João Ribeiro Junior**, director. — **M. Moraes e Castro**, contador.

1 9 3 3

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Foram, durante o anno, lavrados 137 termos, a saber:

Em virtude de alvará	56	representando	2.997 acções
" " de caução	7	"	982 "
" " de levantamento de caução	4	"	482 "
" " de venda	70	"	1.974 "

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1933

DEBITO		CREDITO		
Despesas geraes: Fecho desta conta	868:969$935	Saldo do semestre anterior	1.896:011$672	
		Diversos lançamentos no semestre	252:064$554	1.643:947$118
Juros: Idem, idem	913:257$768	**Commissões:** Lucros desta conta		145:974$864
Dividendos: Pelo 46.º de 20 °/° a distribuir	998:934$000	**Descontos:** Idem, idem		2.692:454$104
Fundo de reserva: Quota destinada a esta conta	50:573$805			
Casa Forte: Amortização de 10 °/°	8:474$930			
Moveis e utensilios: Idem, idem	8:218$480			
Saldo que passa	1.643:947$118			
	4.482:376$086			4.482:376$086

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1933. — **M. Moraes e Castro**, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

DEBITO		CREDITO	
Despesas geraes: Fecho desta conta	1.067:682$330	Saldo do semestre anterior	1.643:947$118
Juros: Idem, idem	882:962$380	**Commissões:** Lucros desta conta	161:443$356
Dividendos: Pelo 47.º de 20 °/° a distribuir	998:934$000	**Descontos:** Idem, idem	3.651:501$551
Fundo de reserva: Quota destinada a esta conta	210:637$890		
Conta suspensa: Idem, idem	646:651$807		
Casa Forte: Amortização de 10 °/°	8.127$440		
Moveis e utensilios: Idem, idem	8:949$060		
Saldo que passa	1.643:947$118		
	5.456:892$025		5.456:892$025

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1934. — **M. Moraes e Castro**, contador.

TOURING CLUB DO BRASIL

—

O ULTIMO NUMERO DO SEU BOLETIM OFFICIAL

Contendo leitura variada e instructiva acaba de apparecer o numero do Boletim do Touring Club do Brasil, relativo ao mez de abril corrente.

Do seu excellente summario destacam-se os seguintes artigos e notas: "Os primordios de uma grande obra", pelo sr. Berillo Neves, "A noite de São João na Bahia", "Rumo ao Amazonas (a proposito do Segundo Cruzeiro Turistico-Economico ao Norte), "Revelando o Brasil aos brasileiros", "Assistencia Judiciaria" (providencias que devem ser tomadas immediatamente após o accidente), "A visibilidade dos tunneis", "O desenvolvimento do automobilismo na Allemanha", "A responsabilidade dos proprietarios de automoveis.

O Boletim do Touring Club do Brasil, distribuido gratuitamente aos socios, é uma publicação de caracter technico, cuja leitura é muito util á todos os que se interessam por esses assumptos.

Declarados cidadãos brasileiros

Por portarias do ministro da Justiça foram declarados cidadãos brasileiros: Alfredo Antonio de Macedo, natural de Portugal e David Nahum, natural da Turquia, ambos residente em S. Paulo; Manoel Grande Perez, natural da Hespanha e residente nesta capital.

A QUESTÃO DO PETROLEO DO LOBATO, NA BAHIA

A proposito dos commentarios feitos pel'O JORNAL sobre a questão do petroleo, o Departamento de Producção Mineral do Ministerio da Agricultura forneceu-nos as seguintes informações:

"A questão da occorrencia de petroleo no Lobato, Estado da Bahia, teve seu inicio no Ministerio da Agricultura em 18 de maio de 1933, por um telegramma em que o sr. Oscar Cordeiro pedia um technico para proceder a sondagens na mencionada localidade, com o fim de ser constatada a presença daquelle combustivel.

Foi feito, em seguida, um pedido de informação sobre a propriedade dos terrenos em questão, sendo esclarecido esse ponto pelo mesmo sr. Cordeiro, que respondeu serem de marinha esses terrenos, sendo os outros, onde tambem dizia haver petroleo, pertencentes á Sociedade de Construcção do Porto da Bahia e á Cia. Progresso e União Fabril.

Não poude ser attendida a petição daquelle senhor, no momento, por não dispôr a antiga Directoria de Minas (D. M.), hoje serviço do Fomento da Producção Mineral (S. F. P. M.), de pessoal sufficiente para acudir a todas as solicitações desse genero.

Haviam sido, tambem, enviadas amostras para analyse, no Laboratorio Central de Industria Mineral (L. C. I. M.), hoje Laboratorio Central de Producção Mineral (L. C. P. M.), constando do parecer do chefe do laboratorio o seguinte trecho:

"Trata-se simplesmente de uma analyse sobre **amostra apresentada pelo interessado sob sua exclusiva responsabilidade**".

Colhendo elementos para julgar da questão, o S. F. P. M. determinou o estudo da região, sendo apresentados pareceres dos engenheiros Luciano J. de Moraes e Victor Oppenheim. Do primeiro consta o seguinte trecho: "... **não é possivel haver petroleo em quantidade commercial nos terrenos sitos no logar denominado Lobato ou Cabritos, pois que as rochas que ahi existem são gneiss encimados por uma delgada camada de sedimentos.**"

Do relatorio do engenheiro Victor Oppenheim, especialista em petroleo, consta o trecho: "**Essa localidade, do ponto de vista da geologia do Petroleo, é positivamente desfavoravel, á presença de hydro-carbonetos, os quaes não se podem encontrar em as rochas crystallinas metamorphicas dessa região**". Deste mesmo engenheiro consta, no processo, um parecer recente, de que extrahimos os seguintes trechos: "Geologicamente, a localidade em questão faz parte da massa epirogenica do escudo archeano."

"O conjunto géo-tectonico desse local é absolutamente negativo a todo processo de genesis ou de occorrencia de uma accumulação de hydro-carbonetos exploravel".

"Se, eventualmente, se effectuassem excavações no citado local, sob a fiscalização de technicos de responsabilidade, e se o phenomeno da occorrencia de materia oleosa se repetisse, este phenomeno só poderia ser attrahido á occorrencia commum em regiões pantanosas, mangues, etc., onde, devido aos processos de decomposição das materias organicas, em "vas clos", se origina a formação dos carbonetos acicliccs saturados do grupo (CnH2n mais 2), e, entre estes, particularmente do CH_4, phenomeno este bem conhecido e sem significação do valor que mereça consideração."

Eis em resumo a synthese dos elementos technicos que attestam, de um modo formal, a não existencia de jazidas petroliferas no Lobato.

Ha um manifesto equivoco do sr. Cordeiro que cumpre desfazer em seu proprio beneficio, pois a funcção do D. N. P. M. não é apenas promover, auxiliar e incentivar as iniciativas particulares, mas tambem orientai-as, no que lhe couber, sobre os resultados economicos dos emprehendimentos a que se propuzerem.

Foi estudado e relatado por technicos competentes o assumpto em apreço e os seus relatorios mereceram, sem restricções, a inteira approvação do S. F. P. M.

Concluimos, assim, pela inutilidade do proseguimento desta questão, por estar provado á saciedade a inexistencia de depositos petroliferos no logar denominado Lobato, no Estado da Bahia."

Inspecção de saude para prorogação de licença

O director geral do Thesouro solicitou providencias ao director do Departamento Nacional de Saude Publica, providencias no sentido de ser submettido a inspecção de saude, para prorogação de licença, o guarda da policia aduaneira da Alfandega do Rio Grande do Sul, Euripedes de Vasconcellos Linhares.

AVISOS E DECLARAÇÕES

AVISO

Tendo chegado ao conhecimento do Conselho Central Executivo desta sociedade que socios da mesma têm falado em assembléas de syndicatos e de outras sociedades de classe, dizendo-se representantes autorizados deste Consorcio, levamos ao conhecimento dos consocios em geral e das autoridades em particular que não demos tal autorização a quem quer que fosse.

Resalvamos, assim, a responsabilidade deste Consorcio pelo que possa succeder áquelle ou áquelles, membros ou não de quaesquer dos poderes sociaes, como consequencia dessa sua attitude indebita.

Rio de Janeiro, 23-4-934. — Pela Sociedade dos Auxiliares do Commercio e Industria do Brasil, (ass.) **A. Ferreira Filho**, presidente — **Ary Duboc Figueira**, secretario geral.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Terceira — Leonardo da Costa.

Na Quarta — João Serpa.

Na Quinta — Antonio Luiz Alves.

Na Oitava — Clara Valle, Guiomar Pinto Ribeiro, Lourenço Simões, Antonio Gomes Brito, Raymundo Alves dos Santos, Nelson Rocha e Octaviano Martins Freitas.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, e presente o procurador geral da Republica, ministro Bento de Faria, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Côrte ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

APPELLAÇÕES CIVEIS

São Paulo (Embargos) — Relator o ministro Eduardo Espinola. Embargantes: Penteado & Cornalbas, Ltda. Embargada: a Fazenda Nacional. Rejeitaram "in limine" os embargos, pela irrelevancia da materia articulada, unanimemente.

Relator o ministro Eduardo Espinola. Revisores os ministros Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros. Appellantes: Raul Lincoln Gustavo, Emilio Peterson e outros. Appellados: Francisco de Paulo Gomes e sua mulher. Negaram provimento á appellação quanto ao unico appellante, Joaquim Antonio dos Santos, unanimemente.

D. Federal. Relator o ministro Costa Manso. Revisores os ministros Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro. Appellantes: F. R. Moreira & C. Appellada: a União Federal. Negaram provimento á appellação e confirmaram a sentença em sua conclusão, unanimemente. Presidiu o julgamento, o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

Minas Geraes — Relator o ministro Arthur Ribeiro. Revisores os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão. Appellante: Daniel Granha Senra e sua mulher e o dr. Raul Alvares. Appellados: Carlos G. da Costa Wigg e sua mulher. Deram provimento ás appellações, para julgar a acção improcedente, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, que confirmava a sentença. Presidiu o julgamento o sr. ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

Embargos — Relator o ministro Costa Manso. Embargante: a Companhia Anglo Sul Americana. Embargada: a União Federal. Rejeitaram "in limine" os embargos, por serem irrelevantes, unanimemente. Presidiu o julgamento o sr. ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

Embargos — Relator o ministro Laudo de Camargo. Revisores os ministros Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Embargante: o Banco de Credito Real de Minas Geraes. Embargada: a Fazenda Nacional. Receberam os embargos, para reformando o accordão embargado, julgar improcedente a acção, unanimemente. Declarou-se impedido, o ministro Arthur Ribeiro, como já o tinha feito no primeiro julgamento.

Bahia — Relator o ministro Arthur Ribeiro. **Revisores os ministros** Costa Manso e Carvalho Mourão. Appellante: Companhia de Viação Geral da Bahia. Appellada: a Fazenda Nacional. Negaram provimento á appellação, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

Espirito Santo (Embargos) — Relator o ministro Costa Manso. Revisores os ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Embargante: A Societé Miniére et Industrielle Franco-Bresilienne. Embargados: P. S. Nocholson & C. Rejeitada a preliminar de serem julgados desertos os embargos, porque foram preparados depois do praso legal, contra os votos dos ministros Costa Manso e Ataulpho de Paiva "de meritis" rejeitaram os embargos, unanimemente. Impedido o ministro Carvalho Mourão. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

Paraná — Relator o ministro Costa Manso. Revisores os ministros Carvalho Mourão e Edmundo Lins. Appellantes: Municipio de S. José dos Pinhaes e outros. Appellada: a Companhia Telephonica do Paraná. Não conheceram da appellação, por ser a causa da alçada do Juizo Seccional, unanimemente

CORTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, realizou-se, hontem, a 2.ª Camara, comparecendo os desembargadores Pontes de Miranda, Arthur Soares, Costa Ribeiro e Vicente Piragibe, procurador geral do Districto, interino.

Julgamentos effectuados:

Habeas-corpus

N. 8.156 — Relator, des. Pontes de Miranda; paciente, Sebastião Ferreira — Negaram a ordem.

N. 8.157 — Rel., des. C. Ribeiro; paciente, Antonio Costa; impetrante, Manoel Telles de Oliveira — Concederam a ordem.

N. 8.158 — Rel., des. Arthur Soares; pacientes, Fernando Esteves, Pedro de Almeida Pereira e Astor Santos; impetrante, dr. Owaldo Pinto de Oliveira — Adiado por indicação do relator.

Recurso de habeas-corpus

N. 1.728 — Rel., des. A. Soares; recorrente, Mario Netto; recorrido, o Juizo da 8.ª Vara Criminal — Converteram o julgamento em diligencia.

Recurso criminal

N. 1.588 — Rel., des. A. Soares; recorrente, a Justiça; recorrido, Bolivar Xavier — Converteram o julgamento em diligencia, para que o juiz "a quo" cumpra o disposto no art. 638 do Cod. do Proc. Criminal.

Appellações criminaes

N. 5.314 — Rel., des. P. de Miranda; appellante, Marianno dos Santos — Negaram provimento. (Accordão em diligencia).

N. 5.408 — (Accordão em diligencia) — Rel., des. C. Ribeiro; appellante, Ignacio Francisco Ramos — Despresada a preliminar de nullidade do processo, deram provimento á appellação para absolver o appellante.

N. 5.425 — Rel., des. P. de Miranda; appellante, Juventino Vieira — Negaram provimento.

N. 5.456 — Rel., des. A. Soares; appellante, Alvaro Joaquim dos Santos — Negaram provimento.

N. 5.466 — Rel., des. P. de Miranda; appellante, Antonio Francisco da Costa — Negaram provimento.

N. 5.507 — Rel., des. C. Ribeiro; appellante, Manoel Francisco Pereira — Negaram provimento. Falaram o dr. Theodoro Arthou e des. Vicente Piragibe, procurador geral interino.

N. 5.513 — Rel., des. Costa Ribeiro; appellante, Jayme Mendonça Britto — Converteram o julgamento em diligencia, para que seja requisitada certidão da sentença do Juizo da 7.ª Vara Criminal.

N. 5.516 — Rel., des. A. Soares; appellante, Bruno Henry Otto Childer — Negaram provimento.

N. 5.523 — Rel., des. A. Soares; appellante, Bernardino Gonçalos Lopes — Negaram provimento.

N. 5.525 — Rel., des. C. Ribeiro; appellante, Alvaro André — Adiado a pedido do adv. do appellante.

N. 6.538 — Rel., des. A. Soares; appellante, Dolores Perani — Deram provimento para absolver o appellante.

N. 5.544 — Rel., des. C. Ribeiro; apte., João Baptista de Souza — Deram provimento, em parte, para reduzir a pena a 6 mezes.

N. 5.447 — Rel., des. P. de Miranda; appellantes: 1.º, Manoel Galvão França e José Barros; 2.º, a Justiça; appellados, os mesmos — Convertido o julgamento em diligencia para ser cumprido o requerido pelo procurador geral.

Distribuição

Appellações criminaes:

N. 5.560 — Ao des. Angra de Oliveira.

N. 5.551 — Ao des Galdino Siqueira.

N. 5.561 — Ao des. Pontes de Miranda.

N. 5.559 — Ao des. José Nogueira.

N. 5.562 — Ao des. Arthur Soares.

N. 5.554 — Ao des. Costa Ribeiro.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.472 — 5.540 e 5.550.

Accordãos publicados

Appellações criminaes ns. .432 — 5.439 — 5.449 — 5.461 — 5.496 — 5.497 — 5.498 — 5.505 — 5.518 — 5.535.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão da 4.ª Camara, comparecendo os desembargadores Cesario Pereira, Renato Tavares e Fructuoso de Aragão.

Julgamentos effectuados:

Appellações civeis

N. 3.395 — Relator, des. Renato Tavares — Appellante, The North British & Mercantile Insurance Company Limited. Appellado, Roberto Salathé — Deu-se provimento afim de julgar improcedente a acção, contra o voto do relator que dava provimento para mandar liquidar o "quantum" na execução, designado o revisor o des. Cesario Pereira, para redigir o accordão.

N. 3.542 — Relator, des. Renato Tavares — Appellante, Augusto de Oliveira Nunes. Appellado, dr. José Maria Mac Dowel da Costa — Deu-se provimento em parte para mandar apurar o "quantum" na execução deve pagar o appellante ao appellado, ela locação dos predios, contra o voto do revisor que negava provimento.

N. 4.114 — Relator, des. Fructuoso de Aragão — Appellante, o Juizo da 6.ª Vara Civel. Appellados, Francisco Cardoso Loureiro Filho e d. Maria de Oliveira — Converteu-se o julgamento em diligencia afim de ser cumprido o accordão de fls. 16, no praso de 30 dias, contra o voto do relator que negara provimento. Designado relator o revisor des. Renato Tavares.

N. 4.253 — Relator, des. Renato Tavares — Appellante, o Juizo da 2.ª Vara Civel. Appellados, Augusto Sahr e d. Nemesia Romão Sahr — Negou-se provimento.

N. 4.286 — Relator, des. Renato Tavares — Appellante, o Juizo da 4.ª ara Civel. Appellados, Demerval Moura e Amalia Rangel Moura — Negou-se provimento. Foi adiado o julgamento dos demais feitos.

Distribuição

Appellações civeis — Ns. 4.269, 4.257 e 4.271 ao des. Renato Tavares.

Ns. 4.247, 4.260 e 4.265 ao des. Cesario Pereira.

Ns. 4.305, 4.261 e 4.282 ao des. Collares Moreira.

Accordãos publicados

Recursos de revista nas appellações ns. 3.239 e 3.617.

Appellações ns. 3.707, 3.782, 3.786, 4.147, 4.150 e 4.311.

Embargos de nullidade n. 3.698.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do des. Ovidio Romeiro, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a 6.ª Camara, comparecendo os des. Souza Gomes e Edgard Costa — Faltou o presidente des. Armando de Alencar.

Feitos julgados:

Carta testemunhavel

N. 1.384 — Relator, des. Ovidio Romeiro — Supplicante, Nominato Corsino dos Santos, por si e na qualidade de presidente da Caixa Beneficente da Guarda Civil do Districto Federal. Supplicado, Joaquim Rufino dos Santos — Conheceu-se da carta e deu-se provimento para julgar competente o juiz "a qui", contra o voto do des. Edgard Costa. Falou pelo supplicante o dr. Justo de Moraes.

Aggravos de petição

N. 9.072 — Relator, des. Souza Gomes — Aggravante, Albano dos Santos Carvalho, por si e como representante da firma Carvalho & Gomes. Aggravado, José Antonio Pereira — Negou-se provimento.

N. 9,106 — Relator, des. Ovidio Romeiro — Aggravante, Sociedade de Expansão e Intercambio. Aggravada, Companhia de Annuncios nos bondes — Negou-se provimento. Falou o dr. Alfredo Paulo pela aggravante, e pela aggravada, o dr. Abelardo da Cunha.

N. 9.195 — Relator, des. Edgard Costa — Aggravante, Salomão Leibsem. Aggravado, Simão Weissman — Deu-se provimento para que o juiz a quo reforme seu despacho, decrete a dissolução da firma, mantido o sequestro.

N. 9.192 — Relator, des. Ovidio Romeiro — Aggravante, Frank Walter. Aggravados, Eugemia da Conceição Silva e o espolio de Antonio Diniz da Silva — Deu-se provimento ao recurso, para manter a conta de fls. 20. Falou pelo aggravante, o dr. José Moitinho Amado.

N. 9.111 — Relator, des. Souza Gomes. Aggravante, dr. José Pereira Guimarães Filho. Aggravados, 1.º, Manoel Pedro Couto Santos; 2.º, dr. Miguel Paes do Amaral Pimenta — Negou-se provimento.

N. 9.200 — Relator, des. Edgard Costa — Aggravante, dr. Solfiére Cavalcanti de Albuquerque. Aggravado, dr. Oswaldo Bandeira Barbedo — Conheceu-se do aggravo e negou-se-lhe provimento.

N. 9.045 — Relator, des. Edgard Costa — Aggravantes, os menores Macario e Marina Briz Almaida, assistidos de sua mãe Jardelina Barreto Almeida. Aggravada, Companhia Predial S. A., como cessionaria do Banco Nacional Brasileiro — Deu-se provimento para, reformando a decisão recorrida, serem julgados provados os embargos de terceiro. Falou pelos aggravantes, o dr. Achilles Bevilaqua.

N. 9.144 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, Companhia de Seguros Sul America, Terrestres, Maritimos e Accidentes; aggravado, João Affonso de Albuquerque — Negou-se provimento.

N. 9.217 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravante, Francisco Antonio dos Santos; aggravado, o 1º inventariante judicial, representando o espolio de Luiz de Rezende e o curador de residuos — Negou-se provimento.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Aggravos ns. 9.018, 9.023, 9.065, 9.084, 9.117 e 9.138.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Recurso extraordinario indeferido

Na appellação civel n. 3.575, o presidente indeferiu o pedido de recurso extraordinario interposto pela requerente d. Henriqueta Moreira, por já haver decorrido o prazo legal para a interposição do mesmo.

AUTOS COM VISTA POR CINCO DIAS

N. 3.985 — Ao dr. Joaquim Carlos Barroso, advogado do embargado Alexandre Marcondes dos Santos.

N. 4.149 — Ao dr. Lycurgo Cordeiro dos Santos, advogado da embargada d. Esther Felicia Graff.

N. 2.802 — Ao dr. Etienne Brasil, advogado da embarganfte d. Gabriela da Gama Larue.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de Ciaravolo & Antonini — Diga o liquidatario sobre o pedido de fls.

Fallencia da Empresa Commercial S. Christovão — Designado o dia 7 de maio para a assembléa.

Fallencia de M. André Paulo — Deferido o pedido de fls. 125.

Prestação de contas de Eduardo Freire, syndico da fallencia de A. J. Garcia — Julgadas boas e bem prestadas.

Prestação de contas de Durval Mesquita — Intime-se o appellado para constituir advogado.

SEGUNDA

Fallencia da Empreha Brasileira de Publicidade "Propalam" — O syndico demonstrou na resposta de folhas 71 a improcedencia da reclamação de dois credores a respeito de sua nomeação. Prova alguma deram os reclamantes sobre o supposto crime.

O de fls. 68 acha que o syndico deve ser amigo ou inimigo do fallido. Questão de palpite. Tudo no vago. Uma coisa é certa, entendem os dois credores, como conceituados commerciantes, que um operario não pode ser syndico. Um operario não po de ter a reconhecida idoneidade financeira que a lei exige, affirmam Hachia, Irmão & Cia.

Será crivel que um credor privilegiado por ordenados entre os operarios credores possa ter a idoneidade financeira que exige a lei e que seja representante de credores, firmas commerciaes de reputação financeira e moral acatados — indagam horrorizados os credores B. Blok & Irmão. Como é triste tudo iso. Estes reclamantes não sentiram o sopro das idéas modernas. E' plena Idade Média, quando o operario era o servo da plebe operaria, escravo e sem direito. Ou melhor, é a burguezia capitalista incapaz de sentir o valor do trabalho humano. Ainda hontem, na Assembléa Constituinte, o deputado Antonio Covello defendia a emenda que equipara aos trabalhadores, para todos os effeitos das garantias e beneficios da Legislação Social, os representantes das profissões liberaes querendo assim que estas profissões compartilhassem das conquistas do proletariado moderno. Os operarios vão abraçando a consciencia clara do seu papel e reclamando o direito de opinar. Manda os seus representantes ao Parlamento, fazem ministerios, montam chefes de Estado, substituem formas de governo. Operarios fazem parte da Assembléa Constituinte Brasileira. E é neste passo da humanidade, que abastados commerciantes estrangeiros affirmam que um operario brasileiro, honesto, digno, trabalhador não pode ser syndico!

Mantenho a nomeação do syndico, feita de accordo com a lei.

Fallencia de Joaquim Monteiro — Nomeado syndico o credor requerente Egydio Maria Teixeira.

Fallencia de Emilio A. Teixeira — Autorizada a venda dos bens da massa.

Fallencia do Sergio de Souza & Cia. — Ao syndico para cumprir as exigencias do dr. Curador das Massas.

Fallencia de Alim Salim — Declarada aberta hoje, ás 14 horas, a fallencia deste negociante, estabelecido nesta cidade, á praça da Republica n. 84, fixando seu termo legal a começar de 23 de fevereiro ultimo.

Marco o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem.

Designo o dia 2 de julho, ás 14 horas, para realizar-se a assembléa de credores — Nomeado syndico Moreno Castro & Cia.

Terceira

Fallencia de D. Carvalho Rodrigues & Cia. — Em face das ponderações feitas pelo dr. curador, nomeado Dario Osorio.

Quinta

Fallencia de M. D. Carvalho — Decretada; termo legal em 18-3-934; 25 dias para as habilitações; assembléa em 12-7-934, e nomeado syndico Albino Ferreira da Costa.

Fallencia de A. Rodrigues Filho — Nomeado syndico em substituição o Banco Germanico da America do Sul.

Fallencia de R. Pinto — Indeferido o pedido de fls. 28, nos termos do parecer de fls. 30, mas acceitando o alvitre da illustrada Curadoria, de accordo com o disposto no paragrapho unico do art. 16 da Lei de Fallencia, nomeio a firma supplicante de fls. 28, depositaria da Caixa Registradora, modelo 411, n. 55.718, marca "Auker", assignando o termo da lei.

Fallencia de Arthur de Carvalho — Considerando habilitados os seguintes credores: João André & Cia., José Ignacio Alves Sobrinho e João de Moraes Sarmento.

Sexta

Fallencia de M. Dantas — Nomeado do curador do fallido M. Dantas, o dr. Mario Rangel.

Fallencia de J. Gonçalves da Costa — Deferido o pedido de venda dos bens da massa, dada a concordancia de fls. 73 v. e 80 v., observadas as exigencias do dr. curador das Massas Fallidas.

Fallencia de A. Pereira Rodrigues — Expeça-se edital de citação do supplicante, por 3 dias, nos termos do art. 10, infine, decr. n. 5.746, de 1929.

Fallencia de F. Cardoso da Silva — Informe o syndico a sua profissão no prazo de 24 horas.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE UM INFANTICIDA

Sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury. Foi chamada a julgamento a ré Castorina Ramos Teixeira, accusada de, no dia 13 de setembro de 1930, dado á luz uma criança do sexo feminino, matando-a em seguida.

Após a leitura do processo, falou o promotor dr. Carlos Sussekind e depois os advogados Evandro Lins e Carlos de Lacerda, em defesa da accusada.

A ré foi absolvida.

VARAS CRIMINAES

Quarta

O juiz da quarta vara criminal dr. Candido Lobo, concedeu livramento condicional a João Vieira, vulgo "Agi", condemnado a 21 annos de prisão por crime de latrocinio.

Foi denegada a ordem de "habeas-corpus requerida por José Ferreira de Andrade, que allegava constrangimento por parte do Juizo da 8.ª Pretoria Criminal.

OS QUE VIAJARAM, HONTEM PARA SÃO PAULO

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram hontem, para S. Paulo, os srs. Alberto Vanerven, dr. Cacildo Rodrigues da Cunha e senhora, R. K. Hughes e senhora, deputado Horacio Lafer, José Augusto Pereira, A. Fanjul, dr. Paulo Gomes de Mattos, Alberto Lebre Seabra, Raphael Giudice, Alvaro Vidigal, deputado Plinio Corrêa de Oliveira.

Pelo 2º nocturno, seguiram os seguintes passageiros: Domingos Ferreira Neves, Arruda Filho, Adolpho Tomassini, Elias Zarzur, Salim Lahud, Mario Sampaio Vianna, Alfredo L. Junior, Paulo Vianna, Jamil Pedro, Jaguaré Bezerra de Vasconcellos, dr. J. Carneiro Leão, Marcilino Alves da Cunha, capitão Julio Limeira da Silva e os tenentes Sylvio Caú e Luiz Valença.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de abril.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

NOVA YORK, 27 de abril.

	Preços de ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry	27.25	28.25
American & Foreign Power Co., Inc.	S|cot.	10.00
American Smelting & Refining Co.	41.75	43.00
American Telephone & Telegraph Co.	120.25	121.75
American Tobacco Company	70.25	71.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.62	6.87
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	68.25	69.75
Atlantic Refining Co.	27.75	28.00
Baldwin Locomotive Works	13.87	14.12
Bethlehem Steel Corporation	41.75	42.62
Burroughs Adding Machine Co.	15.25	15.75
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	10.75	10.75
Canadian Pacific Co.	16.37	16.62
Caterpillar Tractor Co.	31.37	32.62
Chrysler Corporation	50.12	50.87
Consolidated Gas Co.	35.75	37.75
Corn Products Refining Co.	73.50	74.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	95.62	95.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	94.75	95.50
Electric Bond & Share Co.	16.75	17.12
General Electric Company	22.37	22.75
General Foods Corporation	35.75	35.50
General Motors Company	37.87	38.37
Gillette Safety Razor Co.	11.12	11.75
Goodrich (B. F.) Co.	16.50	16.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	36.00	36.75
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	64.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	144.50
International Cement Corp.	29.25	28.75
International Harvester Co.	41.12	41.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.50	28.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.25	14.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	30.87	31.00
National Cash Register Co. (The)	18.62	19.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	34.62	35.25
Norfolk & Western Railway	S|cot.	180.00
Radio Corporation of America	8.25	8.00
Standard Brands Inc.	21.37	21.75
Standard Oil Co. of California	35.00	35.00
Standard Oil Co. of New Jersey	45.25	45.37
Studebaker Corporation	6.25	6.25
Texas Company	26.12	26.12
United States Rubber Co.	22.75	22.75
United States Steel Corp.	49.87	51.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.00	16.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	39.75	40.75
Woolworth (F. W.) & Co.	53.75	53.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	160.00	159.00
Chase National Bank, N. Y.	30.00	31.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	377.00	381.00
National City Bank, N. Y.	31.00	32.00
Royal Bank of Canadá	165.00	165.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	31.25	31.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.25	26.25
6 1|2 %, 1926|57	25.50	25.50
6 1|2 %, 1927|57	25.50	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	18.50	18.50
Paraná, 7 %, 1958	14.37	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	23.50	23.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	18.50	18.75
São Paulo, 8 %, 1921|36	30.00	29.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	23.25	23.50
São Paulo, 7 %, 1926|56	22.37	22.50
São Paulo, 6 %, 1928|68	21.12	21.00
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	80.25	81.37
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	25.00	24.50

Mercado: calmo.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de abril.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje £ s d	Anterior £ s d
FEDERAES:		
Funding, 5 % £	92. 5. 0	92. 5. 0
Novo Funding, 1914	75. 0. 0	74.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	17. 5. 0	17.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.10. 0	21.10. 0
Funding, 1931, 5 %	62. 0. 0	62.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1|2 %	35. 0. 0	35. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	10. 0. 0	10. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	29. 0. 0	29. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926-56, 7 1|2 % (Inst. de Café)	35. 0. 0	35. 0. 0
São Paulo (Est. do) 1928|68, 7 % (Waterwks)	35. 0. 0	25. 0. 0
6 %	25. 0. 0	23.10. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 % (Sob. gar. de café)	90. 0. 0	90. 5. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0. 0	26. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.17. 6	4.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	10.50	10.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	9.17. 6	9.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 9	1.17. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd 6 1|2 %, Term. Deb., 1933	78. 0. 0	78. 0. 0
Lloyds Bank, Ltd ("A" Shares)	2.17. 9	2.17. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 0	1.19. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	83.10. 0	83. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	102.15. 0	102.15. 0
Consols, 2 1|2 %	78.17. 6	78.17. 6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de abril.
Mercado irregular, com alta de 3 e baixa de 4 a 6 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.26	8.32
Para julho	N|cot.	8.40
Para setembro	8.45	8.49
Para dezembro	8.60	8.57

FECHAMENTO

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 e baixa de 7 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.25	8.32
Para julho	8.42	8.40
Para setembro	8.46	8.49
Para dezembro	8.58	8.57
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	10.000 saccas	

Contracto de Santos (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de abril.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.73	10.75
Para julho	10.86	10.87
Para setembro	11.31	11.32
Para dezembro	11.38	11.38

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de abril.
Mercado estavel, com alta de 2 a 5 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.77	10.75
Para julho	10.92	10.87
Para setembro	11.32	11.32
Para dezembro	11.42	11.38
Vendas do dia	10.000 saccas	
No dia anterior	40.000 saccas	

NOVA YORK, 26 de abril. — O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 7	11 1|4	11 1|4
Do Rio:		
N. 7	10 1|2	10 1|2
N. 5	[illegible]	[illegible]

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 27 de abril.
Mercado apenas estavel, com baixa de 1/4 a 1 1/4 de francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	168	168 3|4
Para julho	167 1|4	168
Para setembro	167 1|4	168
Para dezembro	166 1|2	168
Vendas (saccas)	1.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 27 de abril — Mercado calmo, com baixa de 1 1/2 a 3 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	166	168 3|4
Para julho	166	168 1|4
Para setembro	165	168
Para dezembro	165	168
Vendas do dia	3.000 saccas	
No dia anterior	2.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 27 de abril.
Mercado calmo e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	31	31
Para julho	31 1|4	31 1|4

(Continua na 15ª pag.)

AS ESCOLAS DE INSTRUCÇÃO MILITAR

O MINISTRO DA GUERRA RESOLVE UMA CONSULTA

O ministro da Guerra expediu ao chefe do D. G. o seguinte aviso:
"O director geral do Tiro de Guerra em officio n. 75, de 13 de fevereiro ultimo, ao E. M. E. consultou:

a) Se as Escolas de Instrucção Militar de estabelecimentos de ensino que mantêm cursos primarios podem continuar a funccionar com alumnos desses cursos, na qualidade de candidatos á reservistas de 2ª categoria, ou se devem ser desincorporados da respectiva directoria;

b) Se as Escolas de Instrucção Militar Provisoria, a que se refere o decreto n. 23.126, de 21-8-33 devem incluir os respectivos cursos no corrente anno e ficar subordinados á citada directoria e, no caso affirmativo, se o processo para a respectiva incorporação será o mesmo que o adoptado nas Escolas de Instrucção Militar, ou se devem ser estas automaticamente transformadas em Escolas de Instrucção Militar Provisoria, [illegible] os estabelecimentos que possuem cursos primarios, [illegible] alumnos de taes cursos candidatarem-se á caderneta de reservista de 2ª categoria;

c) Se a instrucção militar preparatoria a ser ministrada aos alumnos dos cursos secundarios, deve ser obrigatoria nos estabelecimentos de instrucção a que se refere o art. 78 do regulamento da Directoria Geral do Tiro de Guerra.

Em solução declaro-vos que em virtude da nova lei de organização geral do Ministerio da Guerra alterar os orgãos de que dependem os Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar, e o novo regulamento do Serviço Militar, ambos em via de publicação, devem ser adoptadas em caracter provisorio as seguintes medidas:

a) nos institutos de ensino que possuem cursos primarios (elementar e secundario) e que já mantêm sua Escola de Instrucção Militar, esta deve ser considerada transformada em Escola de Instrucção Militar Provisoria, [illegible] do regulamento n. 40;

b) as referidas escolas deverão incluir os respectivos cursos no corrente anno, [illegible] Militar;

c) a instrucção militar preparatoria deve ser considerada obrigatoria nos estabelecimentos de instrucção a que se refere o art. 78 do regulamento n. 40; [illegible] das Escolas de Instrucção Militar, [illegible] do Serviço Militar [illegible] de reservista da 2ª categoria, [illegible] Reserva, de accordo com o regulamento correspondente (art. 9.º do decreto n. 23.126, de 21-8-33)."

Sociedade Medica de S. Lucas

Sob a presidencia do prof. Henrique Vanner de Abreu, a Sociedade Medica de S. Lucas, realiza hoje a sua primeira sessão mensal no corrente anno.

A reunião terá logar ás 8.30 horas da noite, no salão do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 2, obedecendo á seguinte ordem do dia:

1) "Constituições psycopathicas", pelo Professor Henrique Tanner de Abreu.
2) "Casamento e tuberculose", pelo dr. Affonso Mac-Dowell.
3) "Da azotemia post-operatoria", pelo dr. Fernando Paulino.
4) "Um caso de doença de Ayerza", pelo dr. Aluizio Marques.
5) "Sobre alguns casos de anesthesia pelo evipan-sodio", pelo dr. Bento J. Ribeiro de Castro.
6) "Prognostico da arythmia completa", pelo dr. Edgard Magalhães Gomes.
7) "Critica do aborto prophylatico", pelo dr. Hamilton Nogueira.
8) "Coli-bacilluria de origem bucal", pelo dr. Pedro José de Castro.
9) "Sarcoma do utero", pelo dr. Joaquim de Brito.
10) "Disturbios nervosos nos diabeticos", pelo dr. J. Moreira da Fonseca.

Para essa sessão são convidados os medicos e os estudantes de medicina.

Renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 26 do corrente, attingiu á importancia de 477:459$800, para mais 79:984$800 sobre igual data do anno anterior.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, [illegible] passagens, na importancia de [illegible]. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 3 passagens, na importancia de [illegible]; M. da Marinha, [illegible]; M. da Justiça, 2, no valor de [illegible]; e M. da Agricultura, 2, num total de [illegible].

Curso de molestias dos olhos

O dr. Gabriel de Andrade, chefe da Clinica de Molestias dos Olhos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, iniciará no proximo dia 3, nesse instituto, um curso gratuito de molestias dos olhos, destinado aos medicos e estudantes de medicina.

Funccionará o mesmo ás terças, quintas e sabbados, das 17,30 ás 18,30 horas.

Chamar-se-á "Jatahy-Paraná"

A Companhia Ferroviaria São Paulo-Paraná communicou á Central do Brasil, que a partir do dia 15 do corrente, a estação de Villa Jatahy, passou a denominar-se "Jatahy-Paraná".

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia, cap. Werneck. Official de dia ao Q. G., cap. Vicente.

Medico de dia, cap. dr. Guaresma.

Medico de promptidão, 1º ten. dr. Noronha.

Pharmaceutico de dia, cap. graduado Aguiar.

Dentista de dia, 2º ten. Manhães. Ronda: 2º B. I., asp. Faustino; 5º B. I., 2º ten. Thomaz; 1º B. C., 2º ten. [illegible] da Silva; R. C., asp. Valladares.

Motocyclista de dia, soldado Santos.

Guarda da Policia Central, 2º ten. David.

Guarda da Moeda, 1º B. I., 1º ten. Dantas.

Guarda do Thesouro, 1º B. I., asp. Amicio.

Ronda especial, sargt. Bezerra, de 2º e Crespo, do 3º B. I.; Arlindo de 5º, Aurelino, do 6º, e Galvão do R. C.

Ronda de empregados, Cabral, do 1º; Moss, do 1º; Chaves, Conte, do Amarante, da E. [illegible].

Aux. do of. de dia ao Q. G., Pires, do 2º B. I.

Musica de promptidão, a do 6º B. I.

Piquete ao Q. G., 2 sentinellas do 6º B. I.

Ordens á A. P., soldados Tertuliano, Cosme e Lourival.

Dia: no 1º Batalhão, 1º ten. Tiberio; no 2º Batalhão, 1º ten. Quaresma; [illegible]

No 2º Batalhão, 1º ten. Fernando; no 3º Batalhão, cap. Portocarrero; 2º ten. Corintho.

No 5º Batalhão, 1º ten. Lirio.

No 6º Batalhão, 2º ten. Anthero; 2º ten. Floriano.

No 3º Batalhão, cap. Guimarães; 2º ten. Franco.

No 4º Batalhão, asp. Jesuino; 1º ten. Silvo.

No 5º Batalhão, 2º ten. Alves.

No Reg. de Cavallaria, 2º ten. Veríssimo.

No C. S. Auxiliares, 1º ten. Ivo.

PROGRAMMAS PARA HOJE

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Comprimento de onda: 25.57 metros — Horario: 10.30 ás 13.00 (hora Rio).

1 — 10.30 — Abertura e hymno nacional hollandez.
2 — 10.40 — A melodia do Montmartre — canções francezas em discos.
3 — 11.20 — Palestra "De semana para semana", pelo sr Aletrino.
4 — 11.40 — Transmissão do Radio Club Catholico:
1 — Marcha do papa.
2 — Assim canta a Hollanda, Siulters Hoogeboom, pela orchestra KRO, sob a direcção de Marinus van't Woud.
3 — O anniversario de S. A. Princeza Juliana, pelo sr. Salomonson.
4 — Ouverture — orchestra KRO, Em. Wesly.
5 — O mundo visto por alto — palestra pelo sr. Paul de Waart.
6 — Dás e para as missões.
7 — Marcha de festa, H. L. Blankenburg, pela orchestra KRO, sob a direcção de Marinus van't Woud.
5 — 12.40 — Musica de dansa em discos variados.
6 — 13.00 — Final e hymno nacional hollandez.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

A's 19 horas — Canção popular allemã.
19.15 — Concerto.
19.45 — De lo que se habla en Alemania.
20 horas — Ultimas noticias, os acontecimentos da semana.
20.15 — Pelo radio de Francfort: "Alte frohe Heimat".
21.15 — Noticias em allemão.
21.30 — Trio de cornetas de Johannes Brahms, com o concurso de Siegfried Borries, Else Steinkopf, Max Zimolong.
21.45 — A technica allemã, pelo prof. dr. Matschosz.
22 horas — Parte final, em allemão e portuguez.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhaes. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.
Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.
Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 18.45 — Discos variados.
Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
Das 19 ás 20 horas — Discos populares.
Das 20 ás 20.15 — Roberto Vilmar — Orchestra de salão.
Das 20.15 ás 20.30 — Aurora Miranda — Fernando de Castro Barbosa.
Das 20.30 ás 21 — Lely Morel — Patricio Teixeira — Orchestra de danças.
A's 21 horas — Chronica da cidade.
Das 21 ás 21.15 — João Petra de Barros.
Das 21.15 ás 21.30 — Fernando de Castro Barbosa — Orchestra regional.
Das 21.30 ás 21.45 — Roberto Vilmar — Aurora Miranda.
Das 21.45 ás 22 — Patricio Teixeira — Orchestra de danças.
A's 22 horas — Um pouco de bom humor.
Das 22 ás 22.15 — Lely Morel.
Das 22.15 ás 22.30 — João Petra de Barros — Orchestra de salão.
Das 22.30 ás 23 — Desfile de astros da PRA 9.
23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.
Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 18.45 — Discos seleccionados.
Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brazileira de Radiodiffusão.
Das 19 ás 21 horas — Discos especiaes.
Das 21 horas em deante, programma do studio Philips com o concurso dos seguintes artistas: Ruth Valladares Corrêa, soprano; Arnaldo Rabello, pianista; Igor Marlike, violinista; Carlos Bognini, violoncellista; Orlando Ferreira, tenor; Alcides Bonomini, violinista; Arnaldo Estrella, pianista; Lou Nordfalk, soprano.

Programma:
1 — Rannek — Quando o amor nasce, orchestra de salão.
2 — Leopoldo Miguez — Allegro appassionato, piano prof. Arnaldo Rabello.
3 — Duparc — Chanson triste, canto prof. Ruth Valladares Corrêa.
4 — Falla-Kreisler, Vida breve, violino, prof. Igor Marlike.
5 — Canto, tenor Orlando Ferreira.
6 — Stoltz — Valsa, canção da opereta, soprano Lou Nordfalk.
7 — Chopin — Valsa, piano, prof. Arnaldo Rabello.
8 — Strauss — trechos da opereta "O Morcego", canto, soprano Lou Nordfalk.
9 — Mozart — Minuetto, violino, prof. Igor Marlike.
10 — Paladilhe — Le trois prière, canto prof. Ruth Valladares Corrêa.
11 — Saint-Saens — Cysne, cello prof. Carlos Bognini.
12 — Rebikoff — Caixinha de musica, orchestra de salão.
13 — Canto, tenor Orlando Ferreira.
14 — Strauss — trechos da opereta "O Morcego", orchestra de salão.
15 — Lehar — Valsa, canto soprano Lou Nordfalk.
16 — Pugnani — Kreisler, preludio e allegro, violino prof. Igor Marlike.
17 — Gabriel Fauré — A'près un rêve, cello prof. Carlos Bognini.
18 — Alyprio de Castro — Canto nocturno, canto prof. Ruth Valladares Corrêa.
19 — Catalani — Romanza da opera La Wally, orchestra de salão.
20 — Albeniz — Cordoba, piano prof. Arnaldo Rabello.
21 — Canto, tenor Orlando Ferreira.
22 — Pugnani — Kreisler — Tempo de minuetto, violino, prof. Igor Marlike.
23 — Verdi — Força do destino, pace, pace, mio Dio, canto prof. Ruth V. Corrêa.
24 — Tschaikowsky — Chant sans paroles, orchestra de salão.
25 — R. Stoltz — canção, canto soprano Lou Nordfalk.
26 — Tschaikowsky — Melodia, violino, prof. Igor Marlike.
27 — Puccini — Manon Lescaut, in quelle trine morbide, canto prof. Ruth V. Corrêa.
28 — Mario Costa — Serenatella, orchestra de salão.

RADIO CLUB DO BRASIL

6.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Edição matutina de "A Voz do Brasil" — Supplemento musical da "Guryzada".
12 horas — Discos seleccionados.
14 horas — Noticias da Assembléa Nacional Constituinte.
18 horas — Discos variados.
18.45 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
19 horas — Programma do Conjunto Regional Luperce Miranda:
1 — Octavio Dutra — Rosa — valsa;
2 — [illegible] — choro;
3 — L. Passos — [illegible];
4 — Canto — Sylvio Pinto;
5 — Luperce Miranda — [illegible];
6 — Canto — Sylvio Pinto;
7 — O. Dutra — Cavador — choro.
19.30 horas — Typica Argentina Miranda:
1 — J. D. Filiberto — Caminito — tango;
2 — Camaro — La Tabada;
3 — Irusta-Fugazot-Demare — [illegible];
4 — W. W. — En tus hojos hube fuego;
5 — Alcta — [illegible];
W. W. — Hoy me lo han dicho.

20 horas — Conjunto de Luperce Miranda e Sylvio Pinto (canto):
1 — L. Miranda — Caprichos — valsa;
2 — Canto — Sylvio Pinto;
3 — L. Passos — Chorar não adeanta;
4 — Canto — Sylvio Pinto;
5 — Luperce Miranda — La vem a lua — choro;
6 — Idem — Ranchera.
20.30 horas — Clarita Gonzalez e Typica Argentina Miranda:
1 — J. de Caro — La Rayuela;
2 — Recuerdo;
3 — Fresedo — El 11;
4 — Mano a mano;
5 — V. Greco — Rodrigues Pena;
6 — Vardaro — Domino — tango.
21 horas — "A Voz do Brasil". — O jornal-falado e musicado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.
21.30 horas — Noite de baile.

RADIO-RIO

8.30 horas — Hora certa. — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Epremerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.
17 horas — Hora certa. — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil, por Tia Beatriz — Supplemento musical.
18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.
Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
19 horas — Programma Odol.
Das 20.30 ás 20.45 horas — Anna de Albuquerque Mello e pianista Mario de Azevedo.
Das 20.45 ás 21 horas — Jesy Barbosa, Cesar Ferreira Braga e Mario de Azevedo.
Das 21 ás 21.15 horas — Sylvio Caldas e Ary Barroso — Radio-Theatro.
Das 21.15 ás 21.30 horas — Anna de Albuquerque Mello e Orchestra Léo Johnson.
Das 21.30 ás 21.45 horas — Jesy Barbosa, Sylvio Caldas, Ary Barroso e Jazz Symphonico de Léo Johnson — Radio-Theatro.
Das 21.45 ás 22 horas — Cesar Pereira Braga, Anna de Albuquerque Mello e Jazz Symphonico.
Das 22 ás 22.15 horas — Sylvio Caldas, Ary Barroso e Jazz Symphonico — Radio-Theatro.
Das 22.15 ás 22.30 horas — Jesy Barbosa, Cesar Pereira Braga, Mario de Azevedo e Orchestra Léo Johnson.
Das 22.30 ás 23 horas — Anna de Albuquerque Mello, Sylvio Caldas, Cesar Pereira Braga e Orchestra Léo Johnson.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

A's 9 horas — Jornal-falado da PRB-7, com seu supplemento musical.
Das 14 ás 15 horas — Discos seleccionados — Boletim do tempo — Concurso Infantil.
Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
Das 19 ás 19.10 horas — Canções francezas.
Das 19.10 ás 19.20 — Potpourri de opereta.
Das 10.20 ás 1030 horas— Canções regionaes brasileiras.
Das 19.30 ás 19.40 — Canções de José Mojica.
Das 19.40 ás 19.50 horas — Potpourri de operas.
Das 19.50 ás 19.55 horas — Valsa viennense.
Das 19.55 ás 20 horas — Concurso da PRA-7.
Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do Programma "Horas Luso-Brasileiras", de Pinto Filho, tomando parte os artistas: Nair de Castro Leal — Niéta Dias — Walter Brasil — Léo Vilar — Manoel Monteiro — Luiz Bittencorurt — Tonip e Pinto Filho — Glauco Vianna — Ferreira Filho — Benedicto Lacerda, com o seu Conjunto Regional, e Grupo de Guitarristas.
Speakers do programma: Edmundo de Alencar e Pinto Filho.
Das 22 horas em deante — Transmissão de "Notas e Commentarios" da PRB-7 — Concurso Juvenil — Discos variados.
Speakers da PRB-7 — Albenzio Perrone e Martins Ladeira.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 13 horas — Discos.
Das 20 ás 20.30 horas — Paraguassu' com o Conjunto Regional de Pixinguinha interpretará, em primeira audição, as suas novas composições populares:
a) Paisagens de minha terra — toada.
b) Quanta saudade — valsa-canção.
c) Pé de Vento — Canção regional.
d) Nossa Casinha — Canção regional.
Das 20.30 ás 21 horas — Discos.
Das 21 ás 22 horas — Programma Rede Verde Amarella, executado no Studio da estação-chave da Rêde, PRB-6, em São Paulo; e transmittido, simultaneamente por PRD-2, do Rio; PRB-6, São Paulo; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; PRD-9, Sorocaba e PRD-2, Taubaté.

As vozes que a cidade ouve

Com Madelú, durante um minuto, na PRA-9

Madelú ao microphone

Houve um momento em que o radio ficou de parabens: foi quando Madelú entrou para o radio. Aquella menina, de rosto comprido, revelou, na voz, um "it" pegajoso como os "chiclets" americanos. Todo mundo passou a usar com agrado os "chiclets" da voz de Madelú.

Quando a vimos, hontem, na P. R. A. 9, Madelú de Assis (esse Assis não significa que ella seja da theoria de São Francisco...), viva no seu penteado rigoroso. tinha, sob o braço, uma coisa que positivamente nos pareceu um disco. Sobre essa coisa incidiu, irreverente, a nossa curiosidade:

— Foi gravado por mim. Quer ver? Cantei-o com Francisco Alves: "Brinca, coração". Aprecio muito esse trabalho, mas tenho ainda muitos outros, uma porção.

E sorriu, vaidosa.

E vaidosa nos estendeu a mão, como se, á graça da sua "coquetterie", quizesse fazer brincar o nosso coração...

Saberá ella, Madelú de Assis, que não somos tambem, nem por sonho, da theoria de S. Francisco?

LIVROS NOVOS

"OS MALES DA EMOÇÃO", PELO DR. ADAUTO BOTELHO

A "Bibliotheca de Cultura Medico-Psychologica" acaba de lançar á publicidade um magnifico trabalho do dr. Adauto Botelho, sobre "Os males da emoção", onde o autor passa em revista algumas questões psychologicas para as quaes se póde fazer investigações objectivas, claras e evidentes, que representam factos somaticos expressivos.

O dr. Adauto Botelho é uma figura prestigiosa nos circulos scientificos do Paiz e esse prestigio elle soube firmar através de varias obras, ricas de observação, de analyse, de investigação experimental. E, póde-se dizer que o dr. Adauto Botelho tem enfrentado, com exito, as mais delicadas controversias no dominio da psychologia e da psychiatria modernas.

O dr. Adauto Botelho tem se revelado, além disso, um escriptor claro, agil, seguro, o que torna a sua producção scientifica accessivel mesmo aos que não possuem estudos especiaes sobre os assumptos por elle tratados. No conceito do illustre clinico brasileiro, a influencia dos factores emotivos que se intromettem na vida psychica do homem não deixa duvidas sobre a actividade das emoções em nosso organismo e as acquisições scientificas não patenteando de maneira physiologica, como esta emoção repercute sobre a nossa existencia.

Essa é a these essencial do livro que o dr. Adauto Botelho acaba de offerecer á meditação, á critica e ao julgamento elevado dos homens de cultura do nosso Paiz, que, aliás, têm dispensado ao joven professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro as mais altas demonstrações de apreço e á sua incontestavel autoridade scientifica.

"SCIENCIA DO DIREITO" — Pontes de Miranda — Edição de Calvino Filho.

Acaba de surgir o primeiro tomo de uma publicação cuja ausencia se fazia sentir profundamente nos meios juridicos brasileiros.

Trata-se da "Sciencia do Direito", revista que obedece á orientação erudita de Pontes de Miranda, bastando esta circumstancia para garantir-lhe o mais amplo successo.

Os seus objectivos principaes, publicações de accordãos, decisões, trabalhos ineditos notaveis, além de um vasto programma visceralmente juridico, interessam todos os centros especializados do Brasil.

"Sciencia do Direito" é uma publicação notavel, unica, pode dizer-se, no genero, e saiu da casa editora de Calvino Filho.

"HAN RYNER E O AMOR PLURAL" — Maria Lacerda de Moura — Edições Unitas — São Paulo — 1934.

Maria Lacerda de Moura acaba de publicar num bello volume da Graphica Editora Unitas, um estudo da philosophia amorosa de Han Ryner, o continuador da obra de Nietzche.

"Han Ryner e o Amor Plural" contem, afora a parte dedicada ao grande pensador francez, e que constitue o grosso do livro, apanhados criticos das varias theorias sobre a sexualidade, inclusive um estudo da famosa obra de Alexandra Kolontai "A Nova Mulher e a Moral Sexual".

E' um livro destinado a successo seguro, que será lido por todos aquelles que são leitores de Maria Lacerda de Moura, e que cada um de nós [illegible] "A Mulher é uma Degenerada".

Pequeno conselho

Os saltos altos dos sapatos das senhoras trazem muitos inconvenientes á saude: são prejudiciaes [illegible] como collete, as cintas e os véos. IPES.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje

Estão de dia A I. G. P. — Superior: capitão Armando Level; auxiliar: sr. Manoel Velloso Filho.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Feital; 1º G. R., Levy; 2º, Lydio; 3º, Sá; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, A. Felippe; 8º, Castrioto; 9º, Alcino.

Ronda geral — 1ª turma: 1ºs fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves, B. de Macedo e o da I. T., Hercules Barra; 2ºs fiscaes Espirito Santo e Paim; 2ª turma: 1ºs fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Dermeval; 2ºs fiscaes Alzir e Machado; 3ª turma: 1ºs fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano e Nery; 2º fiscal Milanez.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30 D. P. — 1º tempo: 1º fiscal Manoel Timotheo; 2º tempo: 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme: 3º.

O ministro da Fazenda mantém um acto baseado em fundamentos anteriores

O director geral do Thesouro communicou ao delegado fiscal em Alagôas que o ministro da Fazenda manteve por seus fundamentos, o despacho ministerial de 24 de outubro de 1933, que negou ao ex-fiel do thesoureiro da Alfandega de Maceió, Aurelio Washington Cavalcanti, o pagamento da importancia de réis 13:415$805, correspondente aos vencimentos daquelle cargo no periodo de janeiro de 1924 a outubro de 1926, em que esteve afastado do exercicio de suas funcções, por motivo de suspensão administrativa do respectivo thesoureiro.

INCONCEBIVEL E BRUTAL

AGGREDIU COVARDEMENTE UM DESCONHECIDO E FEZ COM QUE UMA CRIANÇA INGERISSE FORMICIDA

O hediondo crime praticado por um individuo autor de varias mortes

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Na tarde de ante-hontem, a autoridade policial de Villa Juquery teve conhecimento de uma grave aggressão, de que havia ido victima um desconhecido, na estrada que liga a referida Villa ao bairro do Santo Antonio do Rio Acima. As diligencias effectuadas pelas sautoridades na casa do indiciado deram ensejo á descoberta de um hediondo crime.

A AGGRESSÃO

Moradores do bairro do Santo Antonio do Rio Acima, encontraram caido, gravemente contundido, um desconhecido. O ferido precisava promptos soccorros e os moradores deram-se pressa em avisar a autoridade policial de Villa Juquery. Transportando-se para o trecho da estrada em que jazia a victima, acompanhado de soldados do destacamento, a autoridade em questão providenciou a remoção do ferido, afim de que lhe fossem ministrados os cuidados mais urgentes, determinando ao mesmo tempo ao escrivão que requisitasse da chefatura de policia um dos legistas externos.

Ao passo que tomava essas medidas, a autoridade inquiriu diversos moradores e alguns delles apontaram como provavel aggressor o sitiante Ramiro Silva.

NA CASA DE RAMIRO SILVA

A presteza com que foram iniciadas as diligencias para elucidação do caso, deu margem que Ramiro não tivesse tido tempo de pôr-se a salvo. Detido logo por suspeito da aggressão quiz elle a principio negar, mas com a busca immediatamente effectuada nas dependencias da casa, forneceu prova cabal da aggressão. A policia encontrou um grosso cacete rachado e tinto de sangue que evidenciava a violencia das pancadas desferidas no desconhecido, bem como o seu chapéo. Não podendo negar a aggressão, Ramiro dispunha-se a justifical-a, quando os presentes ouviram de um quarto proximo gemidos abafados.

MONSTRUOSIDADE DE UM DELINQUENTE

Surprehendidos com aquella manifestação de dolorosa agonia, a autoridade e seus auxiliares encaminharam-se para o quarto e viram sobre uma cama uma criança, que contava apenas 9 mezes, estorcendo-se. Tomando nos braços o pequeno a autoridade apresentou-o a Ramiro, o qual denunciou por intensa pallidez o terror que delle se apoderára deante da descoberta. Interrogado sobre as causas que provocaram a situação angustiosa da criança, o delinquente [illegible]

[illegible] a monstruosidade de Ramiro Silva era patente. A agonia da criança provinha da ingestão do horrivel insecticida, ministrado em doses friamente pelo bandido. Apertado em successivos interrogatorios elle acabou confessando que expulsára a amante de casa, mãe da pequena victima, morta por elle de maneira inconcebivel.

Ramiro Silva, vendo-se perdido relatou pedaços de sua vida. Assim é que elle contou ter cumprido pena numa cidade de Minas Geraes. Por questões de somenos matára um irmão e fôra condemnado a quatro annos de prisão. Saindo da cadeia seguira para Cuyabá, em Matto Grosso, onde tambem por motivos futeis matára Firmino Rocha. Não se sabe se foi julgado por esse crime.

OS TRABALHOS DOS LEGISTAS

O exame das visceras da criança effectuar-se-á no laboratorio de Toxicologia do Gabinete Medico Legal, de que é chefe o dr. Virgilio Valentino, para onde conduziram o recipiente de formicida.

Ramiro Silva deu entrada na cadeia de Villa Juquery.

A proposito da aggressão do desconhecido, elle disse que hontem tendo expulsado a amasia de casa, saira, encontrando na estrada o homem com quem discutira por motivos frivolos. Armado com o cacete apprehendido, Ramido, enfurecido, lhe desferira algumas pauladas. Percebendo que o ferira gravemente, deixou-o abandonado na estrada tirando-lhe o chapéo.

Elevadas as diarias dos guarda-freios

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil resolveu elevar para 11$500, a partir do dia 1 do corrente mez, as diarias dos guardas freios que até á data de 31 de março, p. findo, contavam 30 annos de serviço. Os referidos empregados ganhavam 10$000.

O referido director tambem determinou de accordo com o reajustamento agora feito, que os guardas freios que ganhavam 9$333, passassem a perceber a importancia de 10$000 de diaria.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A estréa que a cidade espera

JOÃO ALVES APRESENTAR-SE-A' FRENTE AO ARGENTINO MANCIERI

João Alves, cujo reapparecimento é aguardado com curiosidade

Continua a ser assumpto de palpitante interesse a estréa do médio brasileiro João Alves. Essa apresentação cresce em importancia, quando deverá ser feita ante um homem de reconhecida classe como é Domingos Mancieri, um pugilista que apresenta um cartel ponteado de bellas performances entre as quaes a de seu empate com Felix Spesito, o campeão da Argentina. Sabe-se assim que o brasileiro terá de exhibir todos os ensinamentos recebidos bem assim uma fórma completa para poder triumphar. E' aliás, convicto dessa responsabilidade que o "Gaucho" está completando o seu treinamento fazendo exercicios pela manhã no Alto da Boa Vista e, á tarde, no Stadium do Riachuelo.

O PROGRAMMA GERAL

O programma geral de quarta-feira, no Stadium Riachuelo inclue uma série de lutas interessantes. Se não vejamos: Antolin Rodrigues, o aggressivo hespanhol enfrenta em revanche o peso médio brasileiro Gauchito. Kid Marques, campeão brasileiro dos gallos lutará com o cubano Lazaro Gil e Carvoeiro enfrentará Pedro Sant'Anna. Como numero extra há ainda um match de luta livre sem decisão entre Dudu, o consagrado campeão brasileiro, e Mossoró, o valente portuguez. Estes dois homens esperam demonstrar o estado em que se encontram para tomar parte no proximo torneio internacional de "catch-as-catch-can".

O Conselho de Fundadores da Amea vae se reunir

Por nosso intermedio, o presidente do Conselho de Fundadores convoca os srs. representantes do Botafogo F. Club, Andarahy A. Club, Sport Club Brasil e Olaria Athletico Club para a reunião do mesmo conselho, que será realiza quarta-feira proxima, 2 de maio, ás 17.30 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — parecer do Andarahy Athletico Club e Botafogo Football Club sobre o processo de n. 366 — Solicitação do Andarahy Athletico Club para instituição do football profissional dentro da AMEA;

b) — parecer do Andarahy A. C., sobre o processo de n. 379 — Memorial do Sport Club Anchieta, pleiteando a sua promoção a divisão principal de football;

c) — parecer do Botafogo F. Club, sobre o processo de n. 382 — Situação do Sport Club Everest e do Municipal F. Club, em face de não ter o primeiro disputado nenhum dos campeonatos officiaes da AMEA, em 1933, e o segundo só ter disputado um jogo do campeonato de football da segunda divisão, no mesmo anno;

d — parecer do Andarahy Athletico Club sobre o processo de n. .... 383 — Pedido de filiação da O. N. D. Palestra Italia;

e) — Processo n. 385 — Pedido de filiação do Sport Club Ideal e ratificação do acto do presidente da Commissão Executiva, que concedeu prazo ao referido club para cumprir varias exigencias do Codigo Sportivo;

f) — Processo n. 386 — Approvação de novos nomes para o quadro official de juizes de football da divisão principal e segunda divisão;

g) — Processo n. 387 — Solicitação dos clubs Engenho de Dentro Athletico Club, A. A. Portugueza e Argentino Football Club, no sentido de lhes ser permittido reduzirem os preços dos ingressos para os jogos de football;

h) — Processo n. 388 — Ratificação do acto do presidente da Commissão Executiva, que concedeu o prazo de oito dias ao Sport Club Ideal, para transferencia do amadores registrados na AMEA;

i) — Processo n. 389 — Pedido de filiação do Irajá F. Club e ratificação do acto do presidente da Commissão Executiva, que concedeu o prazo de oito dias ao referido club, para cumprir varias exigencias do Codigo Sportivo.

j) — Processo n. 390 — Ratificação do acto do presidente da Commissão Executiva, que concedeu o prazo de oito dias, ao Irajá Football Club, para transferencia de amadores registrados na AMEA;

k) — Interesses geraes.

Juizes e auxiliares escalados para o jogo Vasco x Flamengo

O director-technico da Liga Carioca fez a seguinte escalação de juizes, chronometristas e juizes de linha, que actuarão nos jogos de amadores e profissionaes entre o C. R. Vasco da Gama e o C. R. do Flamengo, no proximo dia 1 de maio:

AMADORES

VASCO X FLAMENGO — A's 13,45 horas — Campo do C. R. Vasco da Gama.

Juiz — Pedro Santos.

PROFISSIONAES

VASCO X FLAMENGO — A's 15,30 horas — Campo do C. R. Vasco da Gama.

Juiz — Oswaldo Kropf de Carvalho.

Chronometrista — Oswaldo Novaes.

Juizes de linha — Lippe Peixoto, J. Motta e Souza, Djalma Cunha e Horacio de Oliveira.

REGISTRO

Nesse lamaçal em que se está chafurdando o nosso football e ao qual nunca se arrastára o sport brasileiro nos tempos em que não existia o profissionalismo, ainda ha gestos elevados, que dignificam e salvam os sportsmen, que o são tal, só por sport.

Está nesse caso o consagrado player Nilo Murtinho Braga, que, ás suas virtudes de amador, allia as de um mago da pelota.

Convidado para participar da delegação nacional que irá ao 2º Campeonato Mundial de Football, o grande "crack" do nosso "soccer" declinou dessa investidura, a que faz jús sem contestação alguma, ante a impossibilidade de afastar-se no momento do paiz.

Accrescentou, porém, como O JORNAL noticiou, que na hypothese que julgava inadmissivel, dos "cracks" profissionaes pela não comprehensão dos seus deveres patrioticos, se furtassem aquelle imperativo da honra de brasileiros, afastaria os obices particulares para pressuroso, accorrer á defesa das côres nacionaes com a mesma dedicação com que o ha feito em todos os tempos.

Como se vê, ha elegancia moral, ha belleza sportiva, ha elevação patriotica na attitude do grande jogador internacional, que contrasta chocantemente com a mentalidade dos que, no triste momento que atravessámos, põem acima do dever sagrado de bem servir e engrandecer a terra de seu nascimento, a conveniencias mesquinhas ditadas pelo vil metal!

E essa mentalidade, que, infelizmente, não é apenas a dos jogadores profissionaes, faz esquecer que, daqui a alguns annos, quando se falar, no vencedor ou nos feitos gloriosos dos nossos no 2º Campeonato de Football do Mundo, ninguem citará os nomes da C. B. D. ou da Federação Brasileira, desta ou daquella outra entidade, mas, tão sómente o do Brasil, como o unico herôe do magno certamen universal!

O campeonato official de football

AS PARTIDAS DE DOMINGO NA AMEA

Edmundo, o "pivot" do Engenho de Dentro

O campeonato official de football metropolitano proseguirá amanhã, com a realização das quatro importantes partidas seguintes:

COCOTA' x PORTUGUEZA

O club ilhéo receberá, amanhã, a visita da Portugueza, que empatou, domingo ultimo, com o River. Ambos vêm treinando as suas equipes pela o referido embate, e, como as suas forças se equilibram, a partida entre elles promette ser bem interessante, muito embora o Cocotá tenha a vantagem de lutar em seu proprio campo.

Delegado — Manoel Narciso Caldas.

ENGENHO DE DENTRO x ANDARAHY

As duas poderosas esquadras alvi-anil empenhar-se-ão, domingo, numa das mais interessantes partidas do dia, em disputa do campeonato da Amea.

Ambos os quadros estão bem constituidos e em plena fórma, como já demonstraram nas partidas realizadas.

A luta promette ser muito renhida, pois ambos pretendem melhorar sua collocação na tabella.

Delegado — João Lemos da Silva.

"Vida Turfista"

Será posto á venda hoje, com a pontualidade de sempre, o popular semanario "Vida Turfista".

Cumprindo o promettido na semana finda, "Vida Turfista" apparece com 44 paginas, nas quaes são abordados os mais palpitantes assumptos do momento hippico, além das suas habituaes secções e os informes sobre todos os parelheiros alistados nas vindouras reuniões.

O Conselho Deliberativo do Fluminense F. C. vae se reunir, em 2.ª e ultima convocação

O presidente do Fluminense F. Club, por nosso intermedio, de accordo com os termos do artigo 71 dos Estatutos em vigor, convida os srs. membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football C. a comparecerem á reunião ordinaria a realizar-se, em segunda convocação, no dia 30 do mez corrente, ás 21 horas, na séde do club, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Apresentação do relatorio e contas da directoria referentes ao anno de 1933;

b) — preenchimento de cargos vagos na directoria;

c) — assumptos de interesse geral, julgados objecto de deliberação.

Os novos dirigentes do Retiro S. C.

Recebemos da secretaria do Retiro S. C., de Nova Lima, Minas Geraes, a seguinte communicação da eleição da sua nova directoria:

"Saudações.

Cumpro o grato dever de levar ao conhecimento de v. ex. que, em assembléas geraes ordinarias, realizadas em 13 do mez p. p. e em 17 do corrente mez, foi eleita e empossada, respectivamente, a nova directoria do Retiro Sport Club com mandato até janeiro de 1935, e os seus diversos poderes, assim constituidos:

Presidente de honra — Lucio José da Fonseca; presidente — João Dias de Araujo; 1º vice-presidente — Alcino Apparecido; 2º vice-presidente — Henrique Lloyd; secretario geral — Mario G. Morgan; 1º secretario — José Pires do Couto; 2º secretario — Americo Severino Junior; 1º thesoureiro — Oswaldo Neves; 2º thesoureiro — Antonio Eulalio Perdigão.

Conselho Fiscal: José Magalhães Santeiro — Aldo Zanini — José Alves Ribeiro.

Directores de ping-pong: Antonio Alves Villela — José Francisco de Oliveira.

Commissão de sports — director de cultura physica — P. Hitchinson; director de football — Octavio Dias; director do juvenil e infantil — Ernesto Cassilhas da Silva; secretario sportivo — Gumercindo Magalhães; auxiliar — Christiano de Souza.

Bibliothecario — Amadeu Alvisi.

CONSELHO DELIBERATIVO

Membros effectivos: Lucio José da Fonseca — João Dias de Araujo — Juvenal Alves — Alcino Apparecido — Americo Severino Junior — Oswaldo Neves — Henrique Lloyd — Mario Morgan — José Pires do Couto — Antonio Eulalio Perdigão — Ernesto Cassilhas da Silva — Alfredo Franco Rotea — José Pedro Pena — Braulio Carsalade — Romulo Rossoni — Sebastião Alevato — Ignacio T. Magalhães — José Sabino Duarte — José Gurgel — Americo Severino — José Neves da Rocha — José Magalhães Santeiro — dr. Sebastião de Mello Brandão — Dante Zanforlin — Nelson Pires do Couto — Nazareno Milo — João Henrique Rocha — Moacyr Martins da Silva — José Alves Ribeiro — Olavo Malta.

Supplentes — 1º — Americo Fogli; 2º — Elvino E. Cruz; 3º — Benjamin Dias; 4º — Benjamin do Carmo; 5º — José Sylvestre Barbosa; 6º — Nicolão Tolentino; 7º — Gumercindo Magalhães; 8º — Eugenio Zanforlin; 9º — Romulo Romani; 10º — Octavio Dias; 11º — José Jorge Francisco; 12º — Joaquim Pacifico; 13º — Gilberto van der Put; 14º — Manoel Nazareth; 15º — Fernando Tamana.

SOCIEDADE PREVIDENTE

Secretario — Ignacio T. Magalhães; thesoureiro — Moacyr Martins da Silva; fiscaes: Americo Fogli — Sebastião Alevato — Romulo Rossoni.

GREMIO SPORTIVO FEMININO

Presidente — Angelina van der Put; vice-presidente — Anna Guimarães; secretaria — Clothilde Cintra Severino; thesoureira — Augusta Severino; directoria — Eulalia Bernardi.

COMMISSÃO DE FESTAS

Zilda Cruz — Zisinha Luciano — Lydia Alvisi — Geraldina Libone.

Valho-me do ensejo para apresentar a v. ex. os protestos de minha elevada estima e consideração. — J. P. Couto, 1º secretario."

Registro de amadores na Liga Carioca

O presidente da Liga Carioca, por nosso intermedio, leva ao conhecimento dos interessados que deram ao Departamento Technico da Liga as seguintes solicitações de registro:

Como amadores:

Abril, 25 — Ismael de Oliveira Tavares e Custodio de Jesus.

Abril, 27 — Jeronymo Wenceslão Tinoco Borges.

Chegou o novo "pivot" do Flamengo

Nestor Gomes, o novo elemento do Flamengo, ao lado do sr. Milton Caldas, technico do campeão de mar e terra

O Flamengo, que tão bella actuação tem tido na actual temporada de profissionaes, não possuia um center-half á altura do valor do seu quadro. Vanin e Flavio, occupantes da posição, não satisfaziam á direcção technica do rubro-negro.

Desde hontem, porém, foi coberto o claro que havia na esquadra do Flamengo, com a chegada, em um avião da Panair, do crack gaucho Nestor Pedroso, que actuava no quadro do Brasil, de Pelotas. O novo player flamengo foi recebido na Policia Maritima por diversos associados do seu novo club, pelo sr. José Bastos Padilha, presidente do rubro-negro, e pelos srs. José Labia e Nilton Caldas, technicos do club.

Nestor Pedroso, que vem precedido de grande fama, é um footballer experimentado, conhecedor profundo do "association", e em palestra com os representantes da imprensa disse da ansiedade com que espera a sua estréa para exhibir aos cariocas as suas boas qualidades de footballer. Hontem mesmo compareceu á Liga Carioca e é quasi certa a sua presença no centro da linha média flamenga, no seu encontro contra o Vasco, no proximo dia 1º de maio.

Assembléa geral extraordinaria do G. E. Edison A. C.

Foi approvado por grande maioria o desligamento do G. E. Edison A. Club da Sub-Liga Carioca de Profissionaes, depois de uma reunião agitada, onde varios foram os oradores, destacando-se pelo calor de argumentações os srs. Antonio Moreira, Floriano Gama, Nelson Menezes, José Portella, Corintho Ferreira e J. Moir.

J. B. Portella

Ficou approvado, se continuar na Liga Carioca de Basketball, filiar na Federação Athletica Bancaria e Commercio, com representação sportiva de football, basketball e tennis.

A assembléa autorizou a directoria a estudar na primeira reunião o ingresso do G. E. Edison A. C. em uma Liga de Amadores, com o seu principal quadro de football.

Devido á transformação que a assembléa acaba de dar aos destinos do G. E. Edison A. C., foi transferida a approvação das emendas dos Estatutos, que tambem era assumpto para discussão e approvação.

Aberta a sessão, o sr. Jack Moir, presidente do G. E. Sdison, esclareceu os motivos que levaram a reunir em assembléa todos os associados contribuintes, convidando o sr. Edgard Lossio para presidir os trabalhos, que por sua vez convidou para secretarios os srs. Waldemar Amaral e José Alonso. Após a approvação dos itens acima, foi encerada a sessão, por não haver mais assumptos a tratar.

Foi approvado um voto de louvor á directoria da General Electric, por ter cooperado no progresso do club, por indicação dos srs. Antonio Moreira e José Portella.

A Commissão Executiva da Amea reune-se segunda-feira

O presidente da AMEA convoca, por nosso intermedio, os srs. membros da Commissão Executiva para a reunião que se realizará segunda-feira proxima, 30 do corrente, ás 17.30 horas.

Adiamento do encontro Confiança F. C. x Botafogo

Por nosso intermedio, o presidente da AMEA leva ao conhecimento dos interessados que o sr. presidente, em federação Brasileira de Desportos, de virtude da requisição feita pela Confederação dos jogadores pertencentes á equipe principal de football, do Botafogo Football Club, para um treino preparatorio, a realizar-se domingo, 29 do corrente, afim de seleccionar os elementos que representarão o Brasil no Campeonato Mundial de Football, resolveu, em data de hontem, adiar "sine-die", o encontro de fotball Confiança x Botafogo, cuja disputa estava marcada para aquella data.

A competição de revezamentos da Liga Carioca de Athletismo

RELAÇÃO DOS ATHLETAS, POR NUMEROS, INSCRIPTOS NAS DIFFERENTES PROVAS DA COMPETIÇÃO DE REVEZAMENTOS, NA ORDEM E HORARIO DO PROGRAMMA

A's 8.30 horas — 200 metros, com barreiras — Preliminares — Novos e veteranos — Flamengo: 1, 7 e 6; Fluminense: 22, 24, 16, 11 e 13; Vasco da Gama: 60, 64, 50 e 49.

1ª preliminar: 64, 23, 1, 24, 50 e 16. 2ª preliminar: 11, 13, 60, 49 e 7.

A's 9 horas — Revezamento de 4x25 — Infantis de 1ª categoria — Flamengo: uma turma; Fluminense: uma turma; Vasco da Gama: duas turmas: A e B.

Salto em altura — Novos e veteranos — Flamengo: 4 e 5; Fluminense: 29, 34, 12, 16 e 23; Vasco da Gama: 53, 67, 64, 65, 57 e 47.

Arremesso do peso — Novos e veteranos — Flamengo: 3; Fluminense: 33, 32, 14, 22, 35, 19, 27 e 18; Vasco da Gama: 51, 70, 64, 45 e 40.

A's 9.30 horas — 800 metros rasos — Novos e veteranos — Final — Fluminense: 20, 15, 29, 26 e 11; Vasco da Gama: 52, 71, 61, 65, 43, 43 e 69.

A's 9.45 horas — Salto em distancia — Novos e veteranos — Flamengo: 2, 4 e 7; Fluminense: 17, 21, 28, 29 e 36; Vasco da Gama: 47, 57 e 65.

Arremesso do disco — Novos e veteranos — Flamengo: 5, 3 e 6; Fluminense: 18, 3, 14, 32, 19 e 27; Vasco da Gama: 45, 64, 48, 62, 58 e 70.

A's 10 horas — Revezamento de 4x75 — Juvenis e 2ª categoria — Fluminense: uma turma; Vasco da Gama: duas turmas: A e B.

A's 10.30 horas — 200 metros com barreiras — Final — Novos e veteranos.

A's 10.45 horas — Revezamento de 4x100 — Novos e veteranos — Flamengo: uma turma; Fluminense: uma turma.

A's 11 horas — Revezamento de 4x400 metros — Novos e veteranos — Flamengo: uma turma; Fluminense: uma turma.

Salto com vara — Novos e veteranos — Fluminense: 31, 28 e 25; Vasco da Gama: 69, 66, 54 e 39.

A's 11 horas — Arremesso do dardo — Novos e veteranos — Flamengo: 3 e 6; Fluminense: 24, 38 e 37; Vasco da Gama: 63, 58, 44, 57, 41, 56 e 46.

UMA SOLICITAÇÃO DA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO AOS JUIZES

Sendo a Competição de Revezamentos prova importante e para que corra o desenrolar do certamen dentro de toda ordem e brilhantismo, a Liga solicita dos abnegados desportistas que, com tanto interesse se têm prestado a servir como juizes, o seguinte:

I — Compareçam ao estadio meia hora antes do inicio das provas.

II — Assim que chegarem dirijam-se, immediatamente, para o local de distribuição de braçadeiras, e ahi apanhem todo material necessario á sua actuação.

III — Levem em seu poder um horario e ás horas designadas nos mesmos encontrem-se nos locaes de suas provas.

IV — Não permittam nas proximidades dos locaes de sua actuação a approximação de athletas ou juizes estranhos á prova.

V — Leiam, antes da competição, as regras, pois a memoria é fallivel e a natureza dos competidores exige uma actuação de accordo com as mesmas.

VI — Não percam tempo, procedam a uma chamada geral, façam as substituições, permittam os ensaios e em seguida iniciem a prova, agindo de accordo com as regras.

VII — Uma vez terminada a prova, enviem ao registrador as duas vias destacaveis do talão, o mesmo dará uma para a imprensa, registrará no quadro e fará annunciar os resultados.

VIII — Quando não estiverem actuando, permaneçam no local designado para os juizes; e

IX — Os juizes de saltos e arremessos devem fazer annunciar as performances que forem sendo obtidas pelos athletas, de modo a informar o publico de todo o desenrolar da competição.

A fundação da Federação de Tennis

PELO VOTO DE MINERVA FOI VENCIDA A CORRENTE QUE DESEJAVA UMA NOVA ENTIDADE

A mesa que presidiu os trabalhos e os representantes presentes á assembléa geral

Perante quasi todos os representantes de seus filiados, realizou-se quinta-feira, na séde da Associação Commercial, a reunião da assembléa geral extraordinaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, convocada com o fim principal de julgar da conveniencia da fundação de uma nova entidade sepecializada para dirigir o tennis no Brasil.

A sessão, se bem que movimentada, transcorreu sempre em boa ordem, para o que, sem duvida, concorreu decisivamente a maneira intelligentemente serena e harmoniosa com que agiu o dr. Adhemar de Faria, presidente dos trabalhos. Não fôra isso, não fôra a finura de seu trato e, talvez, se tivesse repetido a agitação tumultuosa observada na assembléa anterior.

Secretariado pelos srs. Paulo Silva Costa e José Duarte Pinto, o dr. Adhemar de Faria abre a sessão lendo a ordem do dia.

Entrando no terreno dos debates, o dr. Cello de Barros entra em considerações sobre a acta da sessão anterior, que acabava de ser lida, não a achando fiel.

O dr. Cello de Barros mantém a sua affirmativa de que a sessão passada não foi encerrada e sim abandonada, em abono do que apresenta um recibo passado por um funccionario da Secretaria da F. F. R.J., em que este declara que recebera um protesto á sobredita attitude da mesa, que abandonára a sessão, e firmado por varios nomes.

Proseguem os debates em torno da approvação da acta.

O representante do Fluminense propõe finalmente que a acta seja approvada com a inserção do protesto, o que é feito.

A seguir, o presidente da mesa faz a exposição da materia sobre a fundação da entidade nacional e lê duas propostas que se acham na mesa, uma do Rio de Janeiro e a outra do Tijuca.

O dr. Cello de Barros nesse interim entrega á mesa um appello dos socios contribuintes ao seu representante para que este se abstenha de intervir nas discussões, e pede que esse appello conste da acta, uma vez que o referido representante se nega á aceitação do appello. Este encerra 30 dos quarenta e sete nomes de socios, sendo, portanto, a maioria. A mesa guardou o appello para ser julgado no momento opportuno.

Usam da palavra, successivamente, os srs. Cello de Barros, do S. C. Brasil; Gilmirez de Mello, do Olaria; e Jansen Muller, do Andarahy, que lêem commentarios sobre a inopportunidade da creação da Federação.

A mesa, a seguir, põe em votação a legalidade do appello dos socios contribuintes.

E' contrario a elle o dr. Mario Newton, que pede não tome a assembléa conhecimento delle.

O sr. Cello de Barros justifica o appello, declarando que só o apresentou á mesa após tel-o mostrado ao representante e este se haver sonegado a attendel-o, apesar de sua grande maioria.

Tornam-se vivas as discussões em torno desse assumpto.

O representante do Fluminense propõe, afinal, que se encerre a discussão, o que é aceito.

A mesa annuncia achar-se de posse de duas propostas, sendo uma apresentada pelo Rio de Janeiro e contraria á creação de nova entidade, e a outra, do Tijuca, contraria áquella, e que vão ser postas em votação. Como do resultado dessa votação resultará o "veredictum" final sobre o grande assumpto, o representante do Bomsuccesso pede que a votação seja nominal. Vae começar a votação. O momento é solemne e nota-se a ansiedade reinante. O presidente da mesa faz a chamada e os votos caem pesadamente, quasi soturnos.

O Grajahu' foi o primeiro a declarar-se. Fel-o contra a proposta do Leme, isto é, a favor da creação da nova entidade.

"Tableau" para os chamados amadoristas, que contavam cégamente com esse voto.

Seguem-se o Bangu', o America, o S. C. Brasil, e todos os mais. Ao representante dos socios contribuintes cabe agora decepcionar os profissionalistas e vota em branco.

Terminada a votação, verifica-se um empate em 18 pontos. Suggere-se o voto de Minerva, em vista de se tratar de um caso omisso, mas o dr. Mario Newton propõe que seja consultada a casa se, de facto, o presidente poderá desempatar.

Ha repulsa a essa proposta. O presidente da mesa entra em considerações de ordem juridica e termina por declarar que, coherente com o que declarára na exposição de motivos, vae decidir o empate votando a favor da proposta do Rio de Janeiro.

Com esse "veredictum", teve ganho de causa a corrente que julga prematura a fundação de uma Federação especializada e continu'a prestigiando a C. B. D.

Terminados que foram os debates em torno desse assumpto, passou-se a tratar do resto da materia do dia.

Foram rejeitados, por unanimidade, os pedidos de demissão apresentados pelo Conselho Fiscal e pela directoria.

A seguir, é suspensa a sessão.

Notas da Federação de Tennis

A Directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, realizada a 24 de abril de 1934, resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Chamar o amador Perry Anolin, do Olaria A. C., a esta secretaria, para identificar a sua assignatura;

c) — Marcar para o dia 1º de maio, feriado, o jogo da Divisão Intermediaria, entre o Paysandu' A. Club e o Fluminense F. C., que devia realizar-se a 29 do corrente, de accordo com o pedido de transferencia formulado pelo Paysandú;

d) — Approvar os jogos da 1ª Divisão, Tijuca x Country, realizado a 21 de abril, e os realizados a 22 de abril, entre Rio de Janeiro e Vasco, Botafogo e Fluminense, marcando-se um ponto a cada um dos seguintes clubs: Country Club, Rio de Janeiro e Fluminense F. Club, por terem vencido pelos scores de 4 x 1, 4 x 1 e 5 x 0, respectivamente;

e) — Approvar os jogos da Divisão Intermediaria, realizados em 22 de abril: Grajahú x Andarahy, America x Paysandú e Fluminense x Brasil, marcando-se um ponto a cada um dos clubs: Grajahú, America e Fluminense, por terem vencido pelos scores de 3 x 2, 4 x 1 e 4 x 1, respectivamente;

f) — Approvar os jogos da 2ª Divisão, realizados a 22 de abril: Villa x Olaria, Paysandú x Germania e Brasil x America, marcando-se um ponto a cada um dos clubs: Villa Isabel, Paysandú e Brasil, por terem vencido pelos scores de 5 x 0, 5 x 0 e 5 x 0, respectivamente;

g) — Approvar o jogo Country x C. R. Botafogo, do Campeonato da 2ª Divisão, transferido de 15 do corrente e realizado no dia 21 deste mesmo mez, marcando-se um ponto ao Rio de Janeiro Country Club, por ter vencido pelo score de 3 x 2;

h) — Approvar o jogo Rio de Janeiro x Botafogo F. C., do Campeonato da 1ª Divisão, transferido de 15 do corrente e realizado a 22 deste mesmo mez, marcando-se um ponto ao Rio de Janeiro, por ter vencido pelo score de 3 x 2;

i) — Conceder inscripção na 1ª e 2ª Divisões do Campeonato de Senhoras, ao Fluminense F. C. e no The Rio de Janeiro Country Club;

j) — Conceder inscripção aos seguintes amadores: Guilherme Paiva e Carlos Alberto Krael, pelo Botafogo F. C.; Werner Greth e Otto Fritz Heylemann, pelo S. C. Germania; George Alexander Armstrong, pelo Paysandú A. C., E. M. Rost Onnes, pelo The Rio de Janeiro Country Club, e João Carlos dos Santos Cunha, pelo Tijuca Tennis Club;

k) — Conceder renovação de inscripção ao amador Affonso de Almeida Galeão, pelo The Rio de Janeiro Athletic Association;

l) — Conceder licença ao The Rio de Janeiro Country Club e ao Fluminense F. C., para realizar os seguintes jogos: ao Country Club, para jogar nesta capital, nos dias 13, 14 e 15 de julho proximo, com a Sociedade Harmonia de Tennis, de S. Paulo, e ao Fluminense F. C., para jogar nesta capital, com a Sociedade Harmonia de Tennis e o Club Athletico Paulistano, respectivamente, a 17, 18 e 19 de julho proximo, e a 9, 10 e 11 de novembro, proximo futuro, em S. Paulo, com a Sociedade Harmonia de Tennis, a 13, 14 e 15 de novembro proximo futuro;

m) — Admittir como socio contribuinte o sr. Mario Pinto Guimarães.

O campeonato mundial de football

UM ESTUDO RETROSPECTIVO DA PRIMEIRA DISPUTA DA "TAÇA DO MUNDO"

Nazassi, capitão dos quadros olympicos e campeão mundial do Uruguay

A proximidade da disputa dos quartos-finaes da disputa do II Campeonato do Mundo, torna de todo opportuna a observação retrospectiva do primeiro certamen, realisado como é da lembrança de todos em Montevidéo, em julho de 1930, quando o Uruguay se laureou campeão.

Naquelle certamen foram disputados os seguintes jogos:

MEXICO x FRANÇA
Vencedor: França de 4 x 1.
BELGICA x ESTADOS UNIDOS
Vencedor: E. Unidos 3 x 0.
PERU' x RUMANIA
Vencedor: Rumania 3 x 1.
BRASIL x YUGOSLAVIA
Vencedor: Yugoslavia 2 x 1.
FRANÇA x ARGENTINA
Vencedor: Argentina 1 x 0.
MEXICO x CHILE
Vencedor: Chile 3 x 0.
E. UNIDOS x PARAGUAY
Vencedor: E. Unidos 3 x 0.
BOLIVIA x YUGOSLAVIA
Vencedor: Yugoslavia 4 x 0.
URUGUAY x PERU'
Vencedor: Uruguay 1 x 0
FRANÇA x CHILE
Vencedor: Chile 1 x 0.
ARGENTINA x MEXICO
Vencedor: Argentina 6 x 3
BRASIL x BOLIVIA
Vencedor: Brasil 4 x 0.
PARAGUAY x BELGICA
Vencedor: Paraguay 1 x 0
URUGUAY x RUMANIA
Vencedor: Uruguay 4 x 0.
ARGENTINA x CHILE
Vencedor: Argentina 3 x 1.

FINAL

URUGUAY x ARGENTINA
Vencedor: Uruguay 4 x 2.

Goals: Iriarte, Castro, Dorado e Cea, os do vencedor, Pencelle e Stabile os do vencido.

TEAM URUGUAYO — Ballesteros — Mascheroni e Nazzazi — Andrade, Fernandez e Gestido — Dorado, H. Scarone, Castro, Céa e Iriarte.

TEAM ARGENTINO — Botasso — Della Torre e Paternoster — Evaristo, Monti e Suarez — Pencelle, Varallo, Stabile, Ferreira e M. Evaristo.

A 1º de maio entrante chegará a esta capital a delegação dos academicos do Club Universitario de Buenos Aires, que, a convite da Federação Athletica dos Estudantes, vêm realizar uma série de competições amistosas com os universitarios brasileiros.

A proxima temporada universitaria Argentina-Brasil

O C. U. B. A. chegará a 1.º de maio entrante — Sua recepção e o programma sportivo-social de sua estadia nesta capital

A Federação dos Estudantes já organizou o programma das festas sociaes e sportivas com que a mocidade de nossas academias distinguirá cordial e carinhosamente a estadia dos distinctos moços do C. U. B. A. nesta cidade, onde elles terão a opportunidade de verificar a amizade do Brasil pela nobre Republica Argentina.

Esse programma ficou assim organizado:

Dia 1 — Recepção. Varias lanchas irão conduzindo a directoria da F. A. E. e as representações de todas as escolas da capital, ao encontro de seus collegas, fóra da barra.

A' tarde, visita ao consulado argentino.

Dia 2 — Visita á Escola Naval, almoço offerecido pelos alumnos.

Dia 3 — Almoço offerecido pela Casa do Estudante do Brasil, com numeros de musica regional, onde tomarão parte o Bando da Lua, Almirante e outras attracções do nosso "broadcasting". O dia 4 ficará livre.

Dia 5 — A' noite — jogo de basket, com a equipe da Escola Naval.

Dia 6 — pela manhã — competição de natação e jogo de water-polo com os universitarios cariocas. A' tarde, chá dansante no Fluminense F. C.

Dia 7 — visita á Fazenda Normandia, com vagão especial. A' noite, provas de esgrima.

Dia 8 — á tarde — visita aos principaes hospitaes. A' noite — jury simulado no Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz dr. Ary de Azevedo Franco, promovido pelo directorio academico da Faculdade de Direito. Será irradiado.

Dia 9 — A' noite — jogo de basket com o quadro da Faculdade de Medicina.

Dia 10 — A' noite — Esgrima. No dia 11 os visitantes terão liberdade de acção para visitas particulares.

Dia 12 — A' noite — Jogo de basket com o seleccionado academico.

Dia 13 — Pela manhã — Natação e water-polo com a F. B. E. A. e L. E. M. A' tarde — visita ao Jockey Club.

Dia 14 — A' tarde — Recepção e chá na Associação Brasileira de Educação.

Neste programma serão ainda incluidos varios numeros, como um espectaculo no Rival Theatro, na Casa do Caboclo, Baile da Balança, no Botafogo F. C., e um passeio matinal pela bahia de Guanabara, em navio que será opportunamente escolhido.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O football profissional

BANGÚ x SÃO CHRISTOVÃO E AMERICA x BOMSUCCESSO, DISPUTANTES DOS MATCHES DE AMANHÃ

Fassóra, o "artilheiro" rubro

Em proseguimento ao campeonato de profissionaes, annunciam-se para amanhã mais duas pelejas que pelo valor de seus disputantes, devem arrastar multidões aos locaes dos jogos.

OS QUATRO "TEAMS"

Dois occupam actualmente a "liderança" da tabella: o São Christovão e o America.

Esses dois clubs vão ter pela frente respectivamente o Bangu' e o Bomsuccesso.

Conseguirá o Bangu' derrotar o São Christovão?

Poderá o Bomsuccesso levar de vencida o poderoso conjunto rubro? Ella uma pergunta a qual não se póde responder com precisão.

O America, sem duvida, possue mais "team" que o Bomsuccesso. O seu quadro tem tido actuações regulares que o collocam na lista dos melhores "teams" do momento.

O Bomsuccesso, porém, é um quadro das maiores surpresas. Suas actuações têm sido irregulares, ora fazendo um grande jogo, ora fracassando lamentavelmente. Seu "team" é considerado um dos mais technicos da capital, mas os seus homens são muito leves.

Ha vezes, porém, que o jogo rapido, produzido pelos dianteiros do club leopoldinense, põe completamente desnorteadas as defesas adversarias.

E cabe á defesa americana a ardua tarefa de contar os dianteiros leopoldinenses.

O outro encontro, apesar de não assumir as proporções do primeiro, tambem deve ser optimo.

O São Christovão, em seu Campo, vae enfrentar o Bangu'.

O São Christovão possue uma equipe poderosa. O seu recente triumpho sobre o Vasco da Gama diz bem o valor de seus homens. A sua defesa é solida e o seu ataque arremata com muita facilidade.

Seu adversario, o campeão do anno passado, não tem tido boas actuações. O seu quadro, apesar de ser o mesmo que tão brilhantemente conquistou o campeonato de 1933, não tem produzido o que é licito esperar.

O Bangu' ainda não conseguiu este anno sair de campo com os louros da victoria. Os seus homens, porém, tudo farão para que se dissipe a má impressão deixada pelas suas ultimas actuações, fazendo com o São Christovão um grande encontro.

Os rubros-negros se preparam para o embate de 1.º de Maio

Como preparativo para o proximo encontro com o C. R. Vasco da Gama, a realizar-se no dia 1.º de maio proximo, o C. R. Flamengo fez realizar, ante-hontem, no campo da Gavea, um ensaio de conjunto entre os quadros de profissionaes e amadores, sob a direcção do juiz, sr. Luis Neves.

Os quadros apresentaram a seguinte organização:

PROFISSIONAES — Amado (Eduardo) — Carlos Alves e Aristeu; Allemão — Vanni e Reynaldo — Arthur — Alfredo — Nelson e Jarbas.

AMADORES E RESERVAS — Fernandinho — Congo e Jovelino — Flavio — Darcy e Ruiz (Fala e Loirico); Alcebiades — Mirasol — Sá — Novinha e Custodio.

O ensaio, que foi prolongado e do muito proveito para os dois conjuntos, terminou com o triumpho espectacular dos profissionaes pela elevada contagem de 11x2.

O 20.° anniversario do Confiança A. C.

A ephemeride sportiva carioca registrou, ante-hontem, a passagem do 20.º anniversario de fundação do Confiança A. C.

Quem vem acompanhando o desenvolvimento dos sports em nossa capital, não póde desconhecer quão brilhante tem sido a trajectoria do querido gremio verde-negro, no scenario sportivo carioca.

Fundado a 26 de abril de 1915, por um grupo de enthusiastas do sport bretão, ingressou pouco tempo depois na Liga Suburbana de Football de gloriosa memoria, onde conquistou com brilhantismo invulgar o campeonato e o torneio da 2.ª Divisão.

Sendo promovido á 1.ª Divisão daquella extincta entidade, a sua projecção não foi menos brilhante, logrando posição de destaque entre os fortes quadros concorrentes. Tendo mais tarde saido da entidade para ingressar na Liga Suburbana de Sports Athleticos, creada sob os auspicios do Cascadura F. C., obteve após uma temporada disputadissima e brilhante, o titulo de campeão da sua série e o de vencedor do torneio de dos quadros.

Attendendo aos anseios de progresso que o club demonstrava possuir, a directoria fez ingressar o club na Liga Metropolitana, em cuja 2.ª Divisão foi incluido. Apesar do poderio de seus adversarios, o Confiança A. Club alcançou mais uma vez posição destacada no campeonato. Vendo preterido os seus direitos na velha entidade, o gremio verde-negro se desinteressou da disputa do campeonato seguinte, chegando mesmo a solicitar desligamento, que fora retirado em virtude de pedido dos dirigentes da entidade. Scindidos os clubs para fundação da A. M. E. A., o Confiança A. C., que permanecera fiel á Liga Metropolitana, não tendo encontrado da parte desta a retribuição ao seu gesto leal, resolveu em attenção ao appello que lhe fôra feito por diversos grandes clubs, solicitar filiação á A. M. E. A., em cuja 2.ª Divisão foi incluido.

O seu papel entre os clubs que disputavam o campeonato da divisão secundaria, foi assaz brilhante, muito embora tivesse pela frente adversarios de muito valor, como Bomsuccesso F. C., Olaria A. C., Engenho de Dentro A. C., Modesto F. C., Fidalgo F. C. (actual Madureira A. C.) e outros. Com o advento do profissionalismo collocou-se ao lado da A. M. E. A. com a sua attitude leal de sempre e soube desta vez ser comprehendido, pois, os fundadores da entidade dirigente dos sports metropolitanos o promoveram á Divisão Principal, logar que de direito lhe pertencia pelo alto renome alcançado nos sports cariocas, e pelo valor reconhecido das suas equipes. Haja visto a sua collocação na tabella do campeonato de 1933, onde logrou um 3.º logar numa divisão de que faziam parte os clubs Botafogo, Brasil, Andarahy, Olaria, Engenho de Dentro e outros mais.

Querendo continuar a sua trajectoria brilhante, a directoria do Confiança A. C. arregimentou os seus antigos associados que se achavam dispersos e graças aos esforços e bôa vontade de todos, pretende dar maior vulto a todas as suas secções de sports, fazendo-as voltar ao apogeu de antigamente.

O Confiança A. C., além de football, pratica tambem o basketball, volleyball e athletismo e já possuiu em pleno funccionamento, o que voltará de novo a se verificar, os seus Departamentos Feminino, Infantil e Juvenil e a sua secção de escotismo.

Em suas fileiras já figuraram muitos "players" de destaque, alguns dos quaes ainda se encontram em evidencia em nossos grandes clubs, e dentre elles podemos mencionar os seguintes:

Fausto, a Maravilha Negra, e seu irmão Fernando, o Botafogo, como é mais conhecido; Sá Pinto, ora no Bangu'; Walter, que esteve no America e actualmente ingressou na Portugueza de S. Paulo; Orlando, presentemente no Villa Nova; Walfredo, no Campo Grande; Pombo e Gentil, no America; Palmier, Floriano e Gato, no Andarahy; Quintanilha, no São Christovão; Gringo, no Vasco, e muitos outros que seria fastidioso enumerar. Dos seus quadros de basketball e das suas turmas de athletismo, sairam tambem varios elementos de valor para outros clubs. Em suas equipes que concorrem aos torneios internos, já foram varios "players" conhecidos do publico carioca, taes como Amado e Batalha, do Flamengo; Bethuel, Bianco e Telê, do Andarahy; Sant'Anna, do Vasco; Celso do Botafogo; Ary Menezes, do Fluminense, e muitos outros.

Presentemente estão em actividade diversos elementos, uns veteranos e outros novos, que contribuirão para elevar ainda mais o renome do gremio verde-negro.

O archivo do club conserva como padrão de gloria, innumeros trophéos conquistados em jogos de campeonato e partidas amistosas, effectuadas aqui e nos Estados, figurando entre ellas as obtidas sobre o Serrano A. C., de Petropolis; Central S. C., da Barra; C. R. Vasco da Gama; Andarahy A. Club, Fluminense A. C., de Nictheroy, etc., as quaes atestam o poderio das esquadras do gremio verde-negro, ao qual apresentamos as nossas felicitações, pela gloriosa data que acaba de commemorar.

A transferencia do jogo Confiança x Botafogo

Tendo sido requisitados pela C. B. D. diversos jogadores do Botafogo F. C. para integração do seleccionado nacional, a directoria do gremio alvi-negro entrou em entendimento com os dirigentes do Confiança A. C. afim de que fosse transferida sine-die a partida que ambos deviam realizar, amanhã, em continuação ao campeonato da cidade.

"F. A. B. A. C."

"TORNEIO INITIUM"

Será realizado no dia 1 de maio, no campo do Andarahy A. C., em Villa Isabel, o tradicional torneio da F. A. B. A. C.

Este anno, mais attraente se torna este torneio, por contar a Federação com novos elementos e todos de real valor, como Standard, Minho Fluminense e a General Electric.

Ainda pela primeira vez serão realizados os jogos de football, tennis e basketball. Ha grande enthusiasmo na classe commercial, devido ao grande incremento que tem tomado a tradicional F. A. B. A. C., entidade em que estão filiados os sports commerciaes. Assim sendo, promette alcançar um exito sem precedente a abertura official da temporada dos sports commerciaes.

A. A. MOINHO INGLEZ

O director sportivo desta Associação pede o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 13 horas, no campo do Andarahy A. C., afim de participarem do Torneio Initium da F. A. B. A. C.

Football — Flavio, Clarindo, Norival, Nilo, Evaristo, Felippe, Moraes, Ernani, Gila, Monteiro, Azuil, Guttemberg, Souza Castro, Araken e Oliveira.

Basketball — Almeida, Jorge, Dante, Emygdio, Nunes, Darcy, Dermeval e Gonçalves.

Tennis — Hollick e Hallawell.

Os "esquadrões" argentinos em desfile

APENAS MOYSE'S, BIBI E WERGIFICKLER E DENTRO EM POUCO PETRO, REPRESENTAM O "SOCIER" NACIONAL

Os "esquadrões" que se perfilam para a conquista do titulo de que é detentor na Argentina, o Sam Lorenzo de Almagro, estão cinstituidos por assim dizer, de modo definitivo.

O publico sportivo brasileiro acompanha com interesse inconteste a acção dos "cracks" nacionaes que integram as referidas turmas, cuja constituição, a titulo de curiosidade, lhes offerece hoje O JORNAL, nas linhas seguintes:

Independiente — Bello; Fabio e Lecca; Ferrou, Corazzo e De Jonge; Valentini, Alvarez, Castillo, Sastre e Martinez.

River Plate — Bosio; Juarez e Besos; Santamaria, Chalu' e Wergifker; Peucello, Lamas, Ferréyra e Locasso.

Unión Sallères-Lanú's — Vissini; Wilson e Villavicencio; Santos, Encena e Titone; Ferro, Zubizarreta, Ponner, Troncoso e Romano.

Atlanta-Argentinos Juniors — Mapelli; Carignano e Zappa; Bulotta, Pistracupa e Perupato; Liveranone, Moyano, Luna, Ortega e Bottini.

San Lorenzo de Almagro — Guaco; Ravagnani e Pacheco; Accinelli,

Moysés, uma das ultimas acquisições argentinas no mercado nacional

Scavone e Morales; Magán, Cantelli, Rojas, Garcia e Arrieta.

Boca Juniors — Pardios; Moysés e Bibi; Martinez, Lazzati e Suárez; Sánchez, Benitez Cáceres, Varallo, Cherro e Cussatti.

Vélez Sársfield — Consentino; Forrester e De Sá; Maggiolo, Spinetto e Cosso; Reta, Mayo, Michal, Dedovittis e Grossi.

Chacarita Juniors — Alterio; Valussi e De Vicente; Duchini, Richard e Cardelli; Gaspari, Bracamonte, Zerda, Stochetti e Barraza.

Gimnasia y Esgrima — Herrera; Martin e Recanatini; Ortega, Minella e Miguens; González, Palomino, Naón, Zoroza e Morgada.

Huracán — Estrada; Di Paola e Alberti; Bongiovanni, Romero e Forastiero; Martinez, Bálsamo, Naveira, De los Santos e Viacava.

Platense — Constantino; Corral e Ferrario; Irbánez, Spitale e Fajoni; Campilongo, Molinas, Garcia, Pérez e Beristain.

Racing — De Nicola; Rodriquez e Scarcella; Bonelli, Gil e Tarquist; Conidares, Fernández, Barrera, Del Giudice e Luna.

F. C. Oeste — Patrignani; Noceda e Marullo; Cioppis, Volante e Pellizari; Infante, Esponda, Altarracin, Novo e Rival.

Estudiantes — Capurro; Yovine e Nery; Martin, Danil e Perez Escalá; Lauri, Sabio, Zozaya, Marcoui e De la Villa.

Deem velas á Guanabara

O Audax Yacht Motor Club, promotor da regata de 17 de junho na Lagôa Rodrigo de Freitas, fará incluir no programma da sua festa uma prova de cutters, até 4,80 de comprimento. Ao vencedor, será offerecido medalha.

Uma desclassificação escandalosa

(De um observador sportivo)

O chronista aquatico d'O JORNAL já criticou com a devida justeza essa escandalosa desclassificação do nadador Oscar Dawes, pela commissão dos juizes de raia dos campeonatos de natação, que, momentos antes, não achára nenhuma irregularidade do nado de peito daquelle nadador, não impugnando a sua victoria no campeonato dos 100 metros nesse estylo de nado.

A justificação da injusta desclassificação é tão fragil, tão insustentavel, que a convicção que todo o sport da cidade tem hoje, da "ligeireza" da dita commissão, é de que seu acto obedeceu mais ao espirito maldoso de prejudicar ao Icarahy, que, com a classificação do seu nadador internacional e campeão de braçada classica, ficaria com a possibilidade de ganhar ou empatar o campeonato, do que de applicar conscientemente a lei.

Vejamos, pois, se temos ou não razão no que dizemos. Dawes foi desclassificado por afundar mais uma perna do que a outra e inclinar ligeiramente (dahi o cognome da commissão) o hombro esquerdo. Foi incurso, por isso, na infracção da letra "c", 2ª parte, e letra "e" do paragrapho 1º do art. 37 do Codigo de Natação.

Ora, nada mais inexacto. A letra "c" estatue:

"Os pés devem ser contrahidos simultaneamente, os joelhos dobrados e abertos, continuando-se por uma extensão lateral e gyratoria das pernas, que, em seguida, serão esticadas ao mesmo tempo".

Como se vê, a regra não prohibe que o nadador ao flectir as pernas deixe uma cair mais para o fundo que a outra. Desde que o nadante, mesmo com esse defeito, execute a flexão das pernas simultaneamente e as estique ao mesmo tempo, ao terminar a extensão lateral e giratoria, está dentro, absolutamente, dentro da regra.

Agora quanto á inclinação dos hombros, leiamos attentamente a regra:

b) O corpo deve descansar sobre o peito e os hombros devem estar em linha horizontal.

Se esta regra dissesse que os hombros se conservarão "sempre" ou "rigorosamente" em linha horizontal, uma inclinação ligeira dos mesmos motivaria e explicaria um criterio exaggerado dos juizes. Mas, a regra, como vimos, não admitte esse exaggero, porque os technicos sabem que esse rigor na horizontalidade dos hombros não póde ser mathematicamente mantido, por varias causas, que podem influir para a imperfeição, porém, jamais para a desfiguração do estylo do nado. A regra diz apenas que os hombros "devem estar" em linha recta.

O que os dispositivos da regra exigem é que o nadador se conserve de bruços, devendo para isso manter a linha dos hombros na posição horizontal; que faça movimentos simultaneos dos braços e pernas, e não empregue qualquer movimento de nados de lado.

Ora, se o nadador afunda uma perna mais que a outra e inclina ligeiramente um dos hombros, é claro que elle não está incorrendo em desclassificação, por que essas "posições" do corpo não implicam "movimentos" de nado de lado.

Os movimentos dos nados de lado se caracterizam pelo modo de dar a braçada e pelos golpes das pernas. No nado de peito por mais que os hombros se desnivelem e desde que as pernas não dêm tesouradas ou golpes de "trudgeon" ou outros semelhantes, ninguem póde affirmar que houve a execução de movimentos de lado.

Ha, sim, imperfeições ou pequenos defeitos, os quaes a propria commissão não tem a coragem de dizer que constituem "movimentos de nado de lado".

E pelo art. 37 do Codigo da Federação "só será desclassificado o nadador que executar movimentos de nado de lado" (letra "e").

Assim, a celebre commissão, se baseando na letra "e" do citado artigo, não commetteu uma "gaffe", mas, forçou, não "ligeiramente", como é do seu feitio classificar os defeitos dos nadantes de peito, mas, forçou profundamente o espirito e a intelligencia da regra, levada por sentimentos menos confessaveis.

Se os nossos concursos natatorios tivessem um arbitro de verdade, destemperos desse jaez não seriam homologados, por amor mesmo ao proprio decoro da Federação Aquatica.

Nas quadras de basketball

O novo director de basketball do Grajahú Tennis Club

O Grajahu' Tennis Club, tem um novo director de bola ao cesto, o sr. Gilberto Almeida Rego, que fôra convidado e acceitou.

O sympathico gremio foi feliz na escolha que recaiu no veterano bicampeão da cidade, que é um entendido na materia.

O CENTRO DO "FIVE" TRICOLOR

Allemão, o veterano "guarda" que tambem joga no ataque, está ensaiando no centro do "five" do Fluminense F. C., pois, está indicado para substituir Peru' na chefia da vanguarda.

A REPRESENTAÇÃO RUBRO-NEGRA NO TORNEIO ABERTO

O C. R. do Flamengo, campeão carioca, inscreveu na L. C. B. para disputa do Torneio Aberto os jogadores seguintes:

Waldemar, Pereira, Adamo e Delson (elemento novo, vindo da A. C. M.), "guardas"; Martinez, Pareto, Pilla, Fracalanza, João Manoel, Amorim, Jorge, Zieli, (tambem procedente da A. C. M.), Moacyr e Coelho (que jogou no Carioca F. C.), atacantes.

O Flamengo póde, portanto, fazer uma bôa turma.

OS NOVOS INSCRIPTOS DO SÃO CHRISTOVÃO

Para disputar o Torneio Aberto da Liga Carioca de Basketball, o São Christovão A. C., inscreveu mais os seguintes basketballers: Ary de Miranda Neves e Macario Nery Ferreira.

ALTINO ROSAS NO DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DA L. C. B.

A Liga Carioca de Basketball designou o sr. Altino Rosas, dedicado e enthusiasta do sport da cesta, para exercer as funcções de membro do seu Departamento de Publicidade. A escolha de Altino Rosas representa um acto acertado, dados os seus meritos.

AS ESPERANÇAS DO S. CHRISTOVÃO A. C. NO CAMPEONATO ABERTO

O São Christovão A. C., que tão brilhante figura fez em 1933, tem esperança de representar papel saliente no Campeonato Aberto, e para isso vem preparando cuidadosamente as suas equipes.

O valoroso bi-campeão da cidade inscreveu, como é sabido, dois quadros, que ficaram assim constituidos:

Team A — José Paiva da Silva, Floriano Hermato de Almeida, Jayme Rodrigues, Custodio B. Lobo, André Mendes da Silva, Murillo Gomes e Alberto Zurli.

Team B — Luiz Astuto, Mario de Oliveira, Alarico dos Santos, Jetro de Almeida Perales, Moacyr dos Santos Varella, José Amarante Vieira e Nelson Azevedo.

O JEQUIA' F. C., NA L. C. BASKETBALL

O Jequiá F. C., por intermedio do sr. Nestor Wanderley, seu secretario, esteve na séde da L. C. Basketball solicitando informações acerca das condições de filiação.

E' que o club da Ilha do Governador está, presentemente, construindo seu campo, que terá as medições exigidas pela Federação Sul Americana. Seu campo contará ainda com excellentes archibancadas para a assistencia, e reservados para vestiario, juiz, etc.

Estão encarregados do Departamento de Basketball os seguintes socios: Nestor Wanderley Curio, Caio W. Curio, (Macuco), ex-defensor do Villa Isabel F. Club, e Flavio Pedreira, official da nossa marinha de Guerra.

A filiação do Jequiá F. C. á L. C. B. é caso resolvido.

A REPRESENTAÇÃO DO S. C. MACKENZIE NA TEMPORADA DE 1934

O S. C. Mackenzie está disposto a

(Continua na 10ª pag.)

A competição interestadual do Tijuca Tennis Club

CHEGOU HONTEM A EMBAIXADA DO CENTRO XI DE AGOSTO, DE S. PAULO

A delegação dos academicos paulistas do Centro XI de Agosto, num grupo feito logo após o seu desembarque, na gare da Central do Brasil

Chegou hontem, procedente de São Paulo, a embaixada sportiva do Centro XI de Agosto, que vem á nossa Capital medir-se em competições de basketball, waterpolo e natação, com os athletas do Tijuca Tennis Club.

Os academicos paulistas tiveram um desembarque concorrido, notando-se entre diversos sportsmen, representantes do Villa Izabel e outros clubs, e directores e associados do Tijuca. A embaixada veiu assim constituida:

Chefe — Constancio Vaz Guimarães.

Sports aquaticos — Mario di Lorenzo, Arnaldo Ratto, Guilherme Ribeiro, Julio Stamato, Luciano Barbosa, Edgard Buff, Ivo F. do Amaral, José Eduardo Ribeiro, Vegiand Gonçalves, Francisco Oliva Lolo, Francisco Junqueira Netto, Lemos Fonseca, Affonso Rocco e Bernardo Montá.

As competições tiveram inicio hontem, com o jogo de basketball.

Para hoje, amanhã e 2.ª feira, está organizado o seguinte programma:

Hoje — A's 20,30 horas — Waterpolo — 1.º e 2.º quadros do Tijuca contra as turmas do Onze de Agosto.

Amanhã — A's 15 horas — Competição de natação.

A's 16 horas — Match de tennis — Aldo Lupo e João Gomes.

A's 17 horas — Jantar em homenagem e a seguir dansas.

Segunda-feira — Visita á A. C. D. e á noite regresso a São Paulo.

Sports Suburbanos

Pelas entidades e clubs avulsos

OS JOGOS INICIAES DO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

A A. M. E. A. dará inicio, amanhã, ao Campeonato da 2.ª Divisão, fazendo realizar os seguintes jogos:

Penha x Cordovil.
União x Argentino.

TORNEIO INITIUM DA SUB-LIGA

Com a presença dos representantes dos clubs interessados, effectuou-se, ante-hontem, na séde da Sub-Liga, o sorteio dos quadros que concorrerão ao Torneio Initium que será levado a effeito, domingo, no campo da rua Domingos Lopes.

O sorteio deu o seguinte resultado:

1.º jogo — Modesto x Central.
2.º jogo — Bandeirante x Madureira.
3.º jogo — Del Castillo x vencedor do 1.º
4.º jogo — Vencedor do 2.º x Jequiá.
5.º jogo — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º

Para essas partidas foram escolhidos os respectivos juizes.

— O Madureira deve tomar parte no torneio com o seu quadro de amadores, forte conjunto que está apto a levar de vencida a qualquer dos concurrentes, diz Pedro, technico do gremio suburbano. O quadro do Madureira: Martinho; Andrade, Casuza, Joaquim, Amadeu, Nico, Norival, Octavinho, Octacilio, Jeronymo e Waldemar.

Avisos

Chacrinha F. C.

A directoria do Chacrinha F. C., avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, sómente na parte da tarde. A correspondencia deverá ser dirigida para a rua Paranapanema n. 14, ao sr. Petronio Schinelli Ramos, em Oswaldo Cruz.

D. Julia F. C.

A directoria do D. Julia F. C. avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, que aceita convites para jogos com os 1.º e 2.º quadros e quadro juvenil, devendo toda a correspondencia ser enviada á séde provisoria, sita á rua D. Julia n. 106.

Itaqui F. C.

O presidente do Itaqui F. C., não podendo apresentar o seu 1.º quadro no campo do S. C. Albano, para disputar uma das provas do festival organizado pelo Combinado Julieta, filiado ao Argentino F. C., pede por nosso intermedio, ao presidente do mesmo, para enviar um portador á rua da Candelaria n. 19, 4.º andar, até as 12 horas de hoje, afim de receber o officio resposta do sr. Alcides.

Diabos Rubros F. C.

A direcção sportiva do Diabos Rubros F. C. avisa, por nosso intermedio, que aceita convites para festivaes sportivos e jogos amistosos. Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua Frei Caneca n. 463.

Juntas e directorias

S. C. Tiradentes

Para dirigir os destinos do S. C. Tiradentes, durante os annos de 1934 a 1935, foi eleita a directoria seguinte: Presidente (reeleito), José Vidal Marques; vice-presidente, Cary Ramos Souto; 1.º secretario, José Menezes; 2.º secretario, Aganipo dos Santos Guimarães; 1.º thesoureiro (reeleito), João Ramos da Silva; 2.º thesoureiro, João Caetano de Oliveira; 1.º procurador, Astoff Miranda; 2.º procurador, Francisco Alves Gambôa; director sportivo (reeleito), Innocencio de Oliveira; director technico, Ivo Pinto; Conselho Fiscal: Romeu Ribeiro do Espirito Santo, Arnaldo Freitas Cardoso, Antonio Magno Coelho, Gumercindo Vidal e Manoel Antonio.

INDEPENDENTES SPORT CLUB

Em assembléa geral extraordinaria realizada no dia 11 de abril, em virtude da directoria ter renunciado collectivamente, foi uma Junta Governativa nomeada, que ficou assim constituida:

Presidente — Mario Marchesine; vice-presidente — Mario Menezes; secretario geral — José Marques da Silva; thesoureiro — Osmar E. Souza; procurador — Americo Ferreira; director de sport — Jayme da Silveira; director de propaganda e syndico — Hello Vouga.

REUNIÕES E ASSEMBLÉ'AS

Ramos F. Club

Realiza-se hoje ás vinte horas, na séde do Ramos F. Club, uma assembléa geral, para tratar de importantes assumptos, e para a qual são convocados, por nosso intermedio, todos os associados.

EXCURSÕES

Os jogos do Tupy A. Club no proximo mez

O sr. Durval Barbosa, representante do Tupy F. Club, organizou para o proximo mez de maio a seguinte tabella de jogos amistosos:

1 — Combinado Oliveira, de Nictheroy;
6 — A. C. Nacional, de Ricardo de Albuquerque.
13 — Triangulo Azul A. Club.
20 — S. Braz . Club, do Engenho de Dentro.
27 — Festa sportiva.

A. C. NACIONAL VAE ESTREITAR AMIZADES COM O TUPY DE PAQUETA'

Os adeptos de Paquetá terão o ensejo de apreciar no dia 6 de maio a mais um grande encontro amistoso entre o Tupy F. Club, o gremio de Paquetá mais querido no Rio, que enfrentará o A. C. Nacional, da estação de Ricardo Albuquerque, onde, na sua equipe, integra optimos elementos.

Os nacionaes suburbanos estão organizando uma grande caravana de adeptos, socios e senhoritas que farão uma linda demonstração ao gremio do sportman Durval Barbosa.

JOGOS REALIZADOS

Cabanas F. C. x Orgia F. C.

Encontraram-se, domingo, no festival sportivo do S. C. Vallim, as duas equipes acima, saindo vencedora a do Cabanas F. Club pela contagem de 4x1.

A constituição da equipe foi a seguinte: Octacilio — Thimoteo e João — Djalma — Vicente e Jamelão; Norval — Almir — Gallego — Durval e Hermogenes.

Foram autores dos pontos Jamelão um, Norval um e Gallego dois.

7 de Setembro x Goyaz F. C.

Em disputa de uma partida amistosa, defrontaram-se as duas fortes equipes acima.

A peleja foi boa e movimentada, logrando agradar aos adeptos dos dois bandos, que compareceram em numero bem avultado ao local do encontro.

Registrou-se no final da pugna um empate de 3x3, reflexo perfeito do equilibrio reinante entre elles.

TUPY F. C. x VIUVA LACERDA

Mais um encontro amistoso realizou o Tupy F. C., domingo ultimo, em seu campo, na Ilha de Paquetá.

Apesar do club local ter apresentado em campo o seu quadro de reservas, não lhe foi difficil vencer o Viuva Lacerda por 3 x 2.

DEL MARE x MANUFACTURA DE PORCELLANA

No encontro amistoso realizado domingo ultimo, o Del Mare alcançou novo triumpho, vencendo o Manufactura de Porcellana por 2 x 1. O seu quadro foi o seguinte: Ramos; Polonio e Raul; Armando, Zeca e Vavani; Salgueiro, Dyonisio, Domingos, Bahiano e Elpidio.

Foram autores dos pontos: Domingos e Elpidio.

DIVERSAS NOTICIAS

NA SUB-LIGA

O preparo do Jequiá F. Club

Para o Torneio Initium dos concurrentes ao campeonato da Sub-Liga, o Jequiá F. C. realisou em seu campo, da Ilha do Governador, um ensaio entre os quadros de profissionaes e amadores, cabendo a victoria aos primeiros por 3 x 1. Fizeram os pontos: Alcindo, Nestor e Eleuterio, os do vencedor; Farofa, o dos vencidos. Os quadros foram estes:

PROFISSIONAES — Alipio (Waldemar); Trabalho e Lauro; Nestor, Quarta-feira e Francisco; Russinho, Piteo, Bahiano, Eleuterio e Alcindo.

AMADORES — Novinho; Onofre e Josino; Lauro II, Onça e Vavá; Picolé, Annibal, Farofa, Gradim e Cigano.

Estreiou de modo auspicioso na equipe profissional, na posição de centro-medio, o "player" Nestor, que fez parte em 1933 do quadro do G. E. Edison A. C.

MACKENZIE x G. E. EDISON

Obedecendo á tabella da L. C. B. realisa-se no Gymnasio do Fluminense F. C., segunda-feira, 30, o encontro entre as duas aguerridas turmas.

O prelio promette ser sensacional e marcará a apresentação do "five" do gremio do Meyer. O seu valente adversario que vem de vencer o Gaz-Rio, é um dos mais temidos concurrentes ao titulo do campeão.

O combate promette ser sensacional.

NA FEDERAÇÃO BANCARIA

O Torneio Initium da Federação Athletica Bancaria e alto commercio

A Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, que dirige os sports commerciaes da capital da Republica, entidade que tem procurado intensificar o desenvolvimento dos sports, fará realizar no dia 1.º de maio proximo, o seu Torneio Initium de Football.

O certamen que todos os annos consegue despertar interesse pelos aspectos interessantes que offerece, está esse anno fadado a alcançar o

(Continua na 10ª pag.)

Isidro e Jack Tigre num dos maiores encontros da temporada

Espera-se um desfecho por knock-out para o encontro de hoje — Ainda opiniões — Reapparecimento de Prior

Isidro, o excellente adversario de Jack Tigre, hoje, á noite

O encontro revanche de Isidro e Jack Tigre a realizar-se hoje no Stadium Brasil, se annuncia como um dos melhores da actual temporada.

E' uma peleja que deve assumir proporções impressionantes.

Isidro subirá ao ring com uma grande responsabilidade. Por varios motivos e principalmente porque recusando, de inicio, o pedido de "revanche" que Jack Tigre fez, deu margem a que a sua attitude fosse encarada como uma certeza de victoria. Isidro já tentou explicar isso mas os torcedores não se convencem com facilidade.

— Sempre considerei Jack um homem perigoso, diz "Baby Face". Elle é, talvez, o mais perigoso leve brasileiro. Sobre Loffredo, teve a vantagem do punch, que é consideravel. Claro que espero vencer. Acredito, mesmo, no knock out. Mas não desmereço o valor de Jack Tigre.

Este por sua vez tem a estimulal-o varios factores, entre elles o proprio conceito que julga que Isidro faz delle, não é certamente, do melhores, como se deprehende de suas proprias declarações. Assim diz elle:

— Isidro me olhava como um adversario facil. Acredito, aliás, que elle ainda pense assim e procure dar outra impressão, apenas por delicadeza. Quero mostrar a Isidro que não sou quem elle pensa.

A OPINIÃO DE ANTONIO

Antonio Rodrigo é aquelle intempestivo hespanhol já tão conhecido do publico.

Teve elle occasião de realizar dois treinos com o brasileiro. Sua opinião encerra, portanto, grande interesse:

— Acredito que Jack Tigre derrube Isidro, declara elle. O brasileiro tem socco e é um homem de golpes imprevistos, sempre capaz de uma surpresa. Dei dois treinos com Jack e comprovei assim a sua boa forma.

Como se vê ha até quem admitta o proprio knock out.

Nunca nenhum dos dois experimentou uma derrota nessas condições. Isto, porém, não quer dizer que não venha a succeder. E se assim fôr que enorme sensação!...

O REAPPARECIMENTO DE PRIOR

Prior reapparecerá hoje frente a frente Tapia, que está invicto, em nossos rings.

Espera-se que a luta se revista de extraordinaria violencia e emoção.

A ESTRE'A DE CARICOL

Caricol, um bom leve paulista, estreará em nossos rings, enfrentando Seraphim Cardoso, uma boa luta. Ainda no programma de hoje, temos Nagel e Al Faria, num combate de luta livre.

O PROGRAMMA COMPLETO

Al Faria x Nagel, luta livre.

Seraphim Cardoso x Caricol — 6 rounds, luvas de 4 onças, pesos leves.

Annibal Prior x Tapia — 8 rounds, leves, luvas de 4 onças.

Isidro x Jack Tigre — 10 rounds, luvas de 4 onças, pesos leves.

CYCLISMO

A CORRIDA DO CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISTAS NO PROXIMO MEZ DE MAIO

Uma outra interessante competição cyclista será promovida pelo Club Internacional de Cyclistas, filiado á Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo a entidade dirigente do cyclismo carioca.

As provas serão realizadas no dia 6 de maio proximo, na Praça Paris.

O programma é o seguinte:

1ª prova — Estreantes — Medalha de prata dourada, prata e bronze.

2ª prova — 5ª cathegoria — Medalhas de ouro, prata e bronze.

3ª prova — Velocidade — Qualquer cathegoria — Medalhas de prata dourada, prata e bronze.

4ª prova — 3ª e 4ª cathegorias — Medalhas de ouro, prata e bronze.

5ª prova — Veteranos — Cyclistas de mais de 40 annos — Medalhas de prata dourada, prata e bronze.

6ª prova — Juvenis — Medalhas de prata dourada, prata e bronze.

7ª prova — 1ª e 2ª cathegorias — Medalhas de ouro, prata e bronze.

As inscripções acham-se abertas nas sédes dos clubs filiados e encerram-se no dia 4 de maio. De accôrdo com os regulamentos da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, só poderão tomar parte os amadores devidamente registrados.

Para a Europa seguirá, hoje, em viagem de recreio, o conhecido cyclista Joaquim dos Santos, conhecido pelo pseudonymo de Rapa-Coco, e pertencente á União Cyclista de Botafogo, filiada á Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo. Joaquim dos Santos, que actuou durante algum tempo nas competições de cyclismo do Rio, é portador de uma mensagem da F.C.C.M. para a União Velocipedica Portugueza, a entidade que superintende o cyclismo em Portugal.

O JORNAL nos Sports

A REUNIÃO DE TERÇA-FEIRA

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

1.º pareo — "Yamagata" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Vampiro, A. Brito .	53	7
2—3	Orbely, W. Andrade.	53	5
3—4	Vingativo, J. Mesq.	48	4
4—4	Kahuana, O. Coutinho	48	4
5(5	Yamunda, XX . . .	50	5
(6	Justice, F. Mendes .	53	7

2.º pareo — "Vevey" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Jaguriba, M. Herrera	54	7
(2	Ul..., J. Pires . .	56	6
(3	Legendo, O. Coutinho	52	6
(4	Marquita, W. Andrade	52	5
(5	Saucy Sally, S. Batista	52	4
(6	Violão, I. Souza .	54	4
(7	Barraka, C. Fernandez	54	4

3.º pareo — "Tyta" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	Patati, A. Brito .	56	7
(2	Solteirinha, S. Batista	53	3
(3	Mariquita, J. Mesquita	52	6
(5	Ribatejo, F. Mendes.	55	4
(6	Kruppe, J. Morgado.	49	6
(7	Gandhi, G. Costa .	51	6
(8	Jaguaré, XX .	52	4
(9	Kleops, N. Pires . .	53	3

4.º pareo — "Zaga" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
(1	Capricho, S. Batista.	54	6
(2	Yale, W. Andrade . .	52	6
(3	Mango, O. Coutinho.	51	5
(4	Urubú, C. Fernandez.	52	3
(5	Tupacoretan, J. Mesq.	54	7
(6	Seu Cabral (1), F. Mendes.	54	4
(7	Zug, A. Silva . .	54	7
(8	Zanaga, G. Costa . .	52	7

(1) Ex-Ticket.

5.º pareo — Classico "Costa Ferraz" — 1.600 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

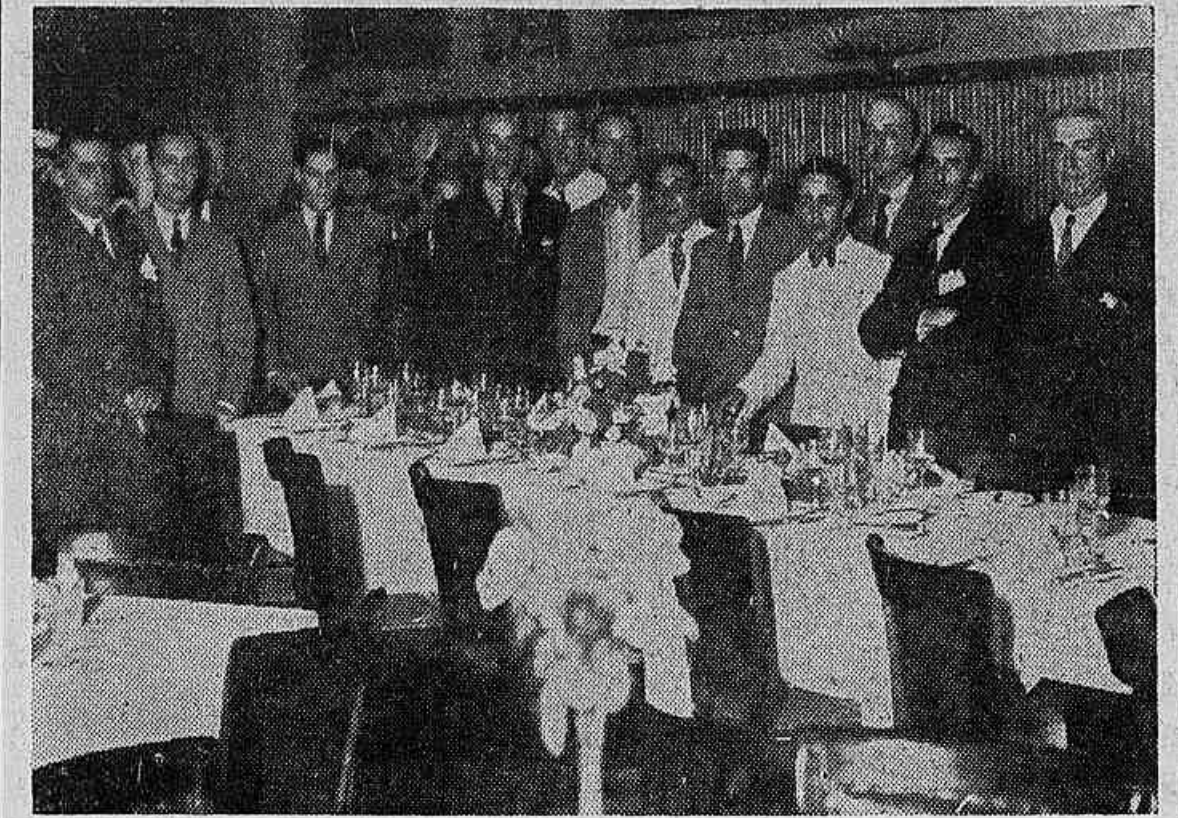
	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	Tia King, A. Silva . .	51	8
2	Favorito, H. Herrera .	55	3
3	Sarampão, S. Batista .	53	5
4	Bronze, I. Souza . .	53	3
5	Santonina, C. Fernandez	51	3

6.º pareo — "Sing Sing" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

(BETTING)

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Delicioso, G. Costa..	52	7
2—2	Xerem, A. Silva . .	52	7
3—3	Tiraoteu, F. Mendes.	50	5
4—4	Cossaco, N. Pires . .	53	5
(5	Xeroz, J. Mesquita..	51	5
(6	C. do Aço, H. Herrera	56	3

NO MUNDO DAS REDEAS

A VICTORIA DE ZAGA

Aspecto do jantar offerecido ante-hontem, no Restaurante Trianon, pelos jockeys A. Silva e Geraldo Costa aos chronistas de turf desta capital, em commemoração á victoria de Zaga

Os jockeys Alfonso Silva e Geraldo Costa, enthusiasmados com a victoria da potranca Zaga, na primeira prova da triplice Corôa, resolveram offerecer aos chronistas de turf, na noite de ante-hontem, um jantar.

Ao agape, que transcorreu na maior animação, compareceram os senhores Ernani de Freitas, treinador da ganhadora, Nestor e Lauro Costa Pereira, representantes do "Diario Carioca"; Oscar Medeiros, do "Jornal do Brasil"; Adjalme Corrêa, do "Correio da Manhã"; Octavio da Silva Jorge, juiz de repesagem do Jockey Club Brasileiro; Armando Machado, chefe da secretaria; Raphael Aflalo, F. de Siqueira e Silva, proprietario; Odyr do Couto, do "O Globo"; Emmanuel de Carvalho Salgado, d'O JORNAL e de "Vida Turfista"; o jockey Espartim Gonçalves; o "entraineur" João Cherubim, e Heitor de Oliveira, da "A Batalha".

7.º pareo — "Queixume" — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e ... 150$000.

(BETTING)

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
(1	Bolivar, W. Cunha.	50	6
1(2	La Malaguena, não correrá	51	—
(3	Alhambra, A. Brito.	53	7
(4	Karina, J. Mesquita	48	2
2(5	Jemopotyr, J. Nasc.	53	5
(6	Kremlin, B. Cruz .	51	4
(7	Marfim, G. Costa .	51	7
3(8	Pirata, XX	50	3
(9	Colmêa, XX	49	2
(10	Galarim, O. Coutinho	49	5
4(11	Lampreia, XX . . .	48	3
(12	Chevalier, J. Santos	52	5

8.º pareo — "Universo" — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

(BETTING)

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	Bon Ami, S. Batista . .	54	6
2	Hall Mark, F. Gonçalves	50	7
3	Insurrecto, W. Cunha .	48	5
4	Sêa, A. Brito	52	3
5	Kazoo, J. Mesquita . .	52	7
"	Servidor, A. Silva	50	7

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

As montarias provaveis para o "meeting" de amanhã

Para o "meeting" de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, estão assentadas as seguintes montarias:

1.º pareo — SPAHIS — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	Marlena, J. Mesquita	55	6
2	Transvaliana, W. Andrade	56	6
3	V. en Popa, XX	54	3
4	Ma'am Cross, I. Souza	49	3
5	Le Revard, A. Silva	53	8
"	Joanina, G. Costa ..	49	8

2.º pareo — DOUBLE STEEL — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	Capuã, A. Rosa	51	7
2	Micuim, I. Souza ..	54	6
3	Benemerito, S. Batista	52	6
4	Resaca, C. Fernandez	56	3
5	Zinnia, G. Costa ...	51	6
"	Zaméa, A. Silva	54	6

3.º pareo — CONJURADO — 800 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Muricy, J. Mesquita	53	8
2(2	Simpatia, W. Andrade	51	5
(3	Cannes, H. Herrera	51	4
3(4	Commodoro, E. Gonçalves	53	4
(5	Felippa, A. Silva ..	51	4
4(6	Salmon, C. Fernandez	53	4
("	Santonina, duv. corr.	51	4

4.º pareo — CORONEL EUGENIO — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Plume Dorée, H. Herrera	54	7
2—2	Yak, I. Souza	50	6
3—3	Queirolo, A. Rosa .	54	5
4—4	Xiah, A. Silva	56	5
5(5	São Sepé, S. Batista	53	2
(6	Alsaciano, G. Costa.	52	4

5.º pareo — VULCAIN — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1(1	Iran, J. Mesquita ..	52	5
(2	Libertino, D. Suarez	56	5
2(3	Yonne, I. Souza ...	51	5
(4	Carta Branca, S. Batista	52	5
3(5	Zorrastron, XX	54	7
(6	Bonete Azul, W. Cunha	53	7
(7	Saratoga, H. Herrera	55	4
4(8	Palospavos, XX	56	6
(9	Alterosa, J. Morgado	49	3
(10	Portena, F. Mendes.	53	4

6.º pareo — THEREZINA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1(1	L'Amazone, G. Costa	52	8
("	Universo, A. Silva ...	56	8
2(2	Cachalote, A. Brito.	51	4
(3	Matupiri, E. Pereira	50	8
3(4	Vicentina, J. Mesquita	50	8
(5	Morena, I. Souza ..	50	3
(6	Yéa, H. Herrera ..	52	5
4(7	Zirtaeb, F. Mendes.	48	3
(8	Irigoyen, W. Andrado	52	2
(9	Rex, S. Batista	51	7

7.º pareo — BRASILEIRA — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1(1	Tomyrim, A. Silva .	56	6
(2	Facella, S. Batista .	53	3
2(3	Balzac, C. Gomez ..	56	4
(4	Pebete, W. Andrado	54	6
3(5	Valence, C. Fernandez	53	6
(6	Tarso, H. Herrera .	54	4
4(7	Ritual, D. Suarez .	56	6
("	Kid, duv. correr ...	53	3

8.º pareo — CLASSICO "PREFEITURA MUNICIPAL" — 2.200 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Belfort, H. Herrera	58	8
2(2	Clever Boy, C. Fernandez	55	5
(3	Navy, G. Costa	54	3
3(4	Sueno Largo, S. Batista	53	6
(5	Caicó, I. Souza	57	6
4(6	Fifa, J. Mesquita .	51	8
("	Lakin, A. Silva ...	55	8

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

As chegadas de São Paulo

Não foi das mais auspiciosas a corrida realizada domingo ultimo em S. Paulo. A parte sportiva teve altos e baixos, pois nos dois primeiros pareos a deserção foi quasi completa. Entretanto, nos premios "Importação", "Combinação" e "Emulação", as chegadas foram bellissimas, arrancando applausos do publico. São as destes dois ultimos pareos que illustram a nossa reportagem. Vemos no premio "Combinação" Laguna vencendo Arauto, numa chegada electrizante, seguidos de Ygerne, Predilecto, Malandro e Tempero; e no "Emulação", que foi a carreira de fundo do programma, Ogro vencendo nitidamente seus adversarios, que são: Cauto, Pagode, Astréa, Inimigo, Capucino, La Sonkina, Tritonia e Grisgris

Sports Suburbanos

(Conclusão da 9ª pag.)

mesmo successo dos annos anteriores, isto em virtude do elevado numero de clubs filiados.

LOCAL DO CERTAMEN

Os dirigentes da F. A. B. A. C. resolveram que fosse o campo do America F. C. o local escolhido para a realização do Torneio Inicial.

CLUBS INSCRIPTOS

Até a presente data inscreveram-se para a disputa do Torneio Initium deste anno os seguintes clubs: America Fabril, A. A. Banco do Brasil, A. A. Cia. Sul-America, A. A. Moinho Inglez, Costeira F. C., Moinho Fluminense, Leopoldina Railway, Standard Football Club, Sport Club Casas Pernambucanas e General Electric.

UM TORNEIO DE SENSAÇÃO

Uma novidade que a F. A. B. A. C. lançará este anno será a disputa simultanea dos encontros de Football, Basketball e Tennis.

O publico que comparecer ao Campo do America terá ensejo de presenciar encontros de football, intervindo todos os quadros que disputarão o Campeonato de Football; encontros de Basketball, com os quadros bem organizados, onde existem varios astros do violento sport; e partidas do elegante e fidalgo sport que é o Tennis.

O SORTEIO DAS PROVAS

O sorteio das provas será realizado no proximo sabbado, dia 28, ás 17 horas, na séde da Federação, á rua Chile, 21, 2.º andar.

OS PREMIOS

A F. A. B. A. C. vae conferir aos vencedores das provas as seguintes premios:

Ao campeão de football — A Taça Mayrink Veiga e medalhas de prata aos amadores.

Ao campeão de basketball — Taças e medalhas de prata, aos amadores.

Ao campeão de tennis — Taça e medalhas de prata aos amadores.

ALGUNS TEAMS

Damos adeante as constituições de alguns quadros que comparecerão ao certamen:

Tennis A. A. Moinho Inglez — dupla Helick-Xhallawell.

Basketball — Dante, Egydio, Jorge, Nunes e Dermeval.

Football — Flavio; Clarindo e Norival; Nilo, Evaristo e Felippe; Moraes, Gila, Juquinha, Monteiro e Azull.

A. A. Banco do Brasil — dupla de tennis — O. Trompowsky e Paulo Senado. Reservas — Zenith e Leão de Castro.

Basketball — Benito e Leivas; Shermal, M. Abreu e Stello. Reservas: Arnandi, Aluyzio, Hamleto e Pathano.

Football — Palvino; Cydio e Alceu; Castro, Rubello e Hamleto; Murillo, Aluyzio, Mellilo, Santos e Hernani.

Reservas — Anachorete, Fragão, J. Castro Bretas e Glasser.

NA LIGA CARIOCA DE PING-PONG

O campeão do Torneio Initium

A Liga Carioca de Ping-ong, dirigente desse sport nesta capital, organizou o seu Torneio Initium que constituiu mais um attestado do grande interesse e enthusiasmo que reina nos arraiaes dos nossos pingponguistas.

Os jogos do Torneio foram realizados na séde do Mauá F. C. que esteve repleta de assistentes e as honras do certamen couberam ao S. C. Agryppus, campeão, e ao Mauá F. C., vice-campeão.

NA LIA DE AMADORES DE FOOTBALL DE MESA

A proxima competição interestadual celotex

Após um grande intervallo o nosso publico vae ser contemplado com uma competição interestadual do interessante sport de salão, o football em miniatura.

A Liga de Amadores de Football de Mesa, a dirigente desse sport entre nós, officiou á sua congenere de Nictheroy, a Liga Nictheroyense de Football Celotex, convidando-a para um encontro amistoso que foi effectuado hontem, na séde daquella entidade, á rua Paula Britto, n. 68, ás 21 horas.

A escalação do seleccionado carioca trouxe uma novidade, pois foi constituido unicamente por elementos juvenis. São elles: Oswaldo Braconnot Coutinho, actual campeão carioca, seu irmão, Orlando, titular do Torneio Inicio desta temporada e o "moreno" Orlando Novaes, a revelação do presente campeonato. Foi reserva da selecção o consagrado technico e abnegado propugnador do "soccer" em miniatura, Alberto Braconnot Coutinho.

A' titulo de curiosidade, damos um resumo estatistico dos jogos effectuados entre as duas selecções até a presente data:

Jogos realizados 43, victorias cariocas 21, victorias fluminenses 16, empates 6, goals pró-cariocas 103 e goals pró-fluminenses 75.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SE'DE DO S. C. YPIRANGA

A directoria do S. C. Ypiranga está organizando um programma para a inauguração official da sua nova séde, á rua S. Carlos 310.

A festa que será effectuada no mez de junho constará de um festival sportivo, inauguração da séde e baptismo do pavilhão social offerecido pela senhorita Zulmira Costa.

CENTRO FLUMINENSE

Realizar-se-á, domingo, 29, ás 15 horas, no predio n. 30 da rua Mayrink Veiga, sobrado, uma reunião de cidadãos nascidos no Estado do Rio de Janeiro que desejem tomar parte na fundação do "Centro Fluminense", agremiação alheia a competições politicas e que se destina á defesa dos direitos e interesses dos fluminenses domiciliados nesta capital, ou que aqui estejam temporariamente.

A presente communicação nos foi feita pelos srs. professores Jeronymo de Paiva e Silva e João Aydes Rodrigues.

O keeper em evidencia

Rey, o keeper que deixou o Vasco para integrar a nossa delegação ao 2º campeonato do mundo, em Roma, visto pelo lapis de Malheiros

Cultura Ibero-Americana

A aula do professor Enrique Fabregat, que está realizando um interessante curso sobre cultura Ibero Americana no Instituto de Educação, foi transferida para quarta-feira, dia 2 de maio, ás 17.20, por ser feriado o dia 1º destinado pelo horario do curso para suas aulas regulares.

Essa aula será dada, como as demais, no Salão de Musica desse importante estabelecimento de ensino.

Departamento de Educação da Prefeitura

UM ENGENHEIRO ARCHITECTO EFFECTIVADO NO CARGO DE CHEFE DE SECÇÃO

Por acto do interventor Pedro Ernesto foi effectivado no cargo de chefe de Secção Technica da Directoria de Predios e Apparelhagens Escolares do Departamento da Educação o engenheiro architecto Enéa Trigueiro da Silva.

ACÇÃO FEMININA

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, acaba de enviar telegrammas de felicitações e agradecimentos calorosos aos deputados Aloysio Filho, da Bahia, e padre Arruda Camara, de Pernambuco, pelas orações pronunciadas pelos mesmos, a favor das reivindicações femininas e contra o serviço militar da mulher. Tambem o dr. Edgard Sanches foi incluido na lista dos deputados feministas.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

(Conclusão da 9ª pag.)

apresentar boa turma este anno, visto que já dispõe de quadro e conta com um punhado de elementos novos, efficientes.

Os treinos vêm sendo feitos com regularidade, mostrando-se a turma disciplinada e caprichosa.

Para constituir a sua "guarda" o S. C. Mackenzie terá este bello contingente: Othoniel, campeão de 933 pelo River F. C., na 2ª divisão da AMEA; Fernando, tambem campeão de 33, academico, pelo team da Escola Militar, no qual figurou ao lado de Camondongo, e Delio Neves, que no referido anno disputou pelo "13 Club". Ha, ainda, para reserva, o veterano Gomes, que defendeu as côres do Mackenzie ha varios annos.

Atacantes: Ary Senna e Nilton Reis, campeão da 2ª divisão da A. M. E. A. pelo River F. C., em 1933; Irany Falcão, do Edison A. C.; e Ormando, que actua nas hostes "mackenzistas", com dedicação e efficiencia, desde 1932.

Vê-se, pois, que o gremio de Newton Carvalho de Souza apresentará, na proxima temporada, um quadro bem constituido e devidamente preparado.

A PROXIMA VINDA DO SPORTING, DE MONTEVIDEO, AO RIO

Tendo a Confederação Brasileira de Desportos sido consultada sobre a possibilidade da vinda do "Sporting", bi-campeão de Montevidéo, ao Brasil, declarou-se, desde logo, disposta a promover a excursão dos valorosos basketballers.

Se as "demarches" chegarem a bom termo, o que se espera, os uruguayos, jogarão entre nós em meiados de maio, seguindo, depois, para São Paulo, onde tambem farão exhibições.

Estamos, pois, diante da possibilidade de ver actuando em nossos rinks o melhor team de "bola ao cesto" do Uruguay.

A PROXIMA IDA DA TURMA DO CASAS PERNAMBUCANAS F. CLUB, A CAMPOS

O Casas Pernambucanas F. C., campeão da F. A. B. A. C., está em preparativos para realizar uma excursão á Campos.

O embarque do quadro Russo dar-se-á em meiados de maio proximo.

Será adversario do quadro carioca a turma do Itatiaya.

A HOMENAGEM DO GRAJAHU' AOS SEUS AMADORES

A directoria do Grajahu' Tennis Club, realizará no dia 29 do corrente, uma festa para homenagear Chacon, Monteiro e China, os tres basketballers que permaneceram firmes no gremio da rua Maquiné.

Aos homenageados serão offerecidas tres ricas medalhas de ouro, como lembrança.

AS PROXIMAS COMPETIÇÕES ENTRE O VILLA ISABEL E O COLLEGIO PLINIO LEITE

O Villa Isabel F. C., está preparando as suas representações para os jogos interestaduaes de basket, tennis e volley (feminino e masculino) de 29 deste mez, em suas quadras, com o Collegio Plinio Leite, de Petropolis.

A QUADRA DE BASKETBALL DO WASHINGTON VILLA F. C.

Está bem adiantada a construcção do "rink" de basketball, do Washington Villa F. Club, que será dotado de installações para jogos nocturnos.

O sportman João Ruy Barbosa, que cuida da "bola ao cesto", no valoroso gremio de Marechal Hermes, pretende convidar dois bons quadros, para a festa inaugural da quadra, que se dará dentro de pouco tempo.

O ENSAIO DO GRAJAHU' E EDISON

Como preparativo para o proximo Torneio Aberto, realizou-se, quarta-feira, no "rink" da rua Maquiné, um ensaio entre as turmas do Edison e do Grajahu', as quaes se alinharam da forma seguinte:

Grajahu: — China e Lefevre; Legey e Waldo; Mario (depois Carnaub'a), Monteiro e Chacon.

Edison: — Eustachio e Naya; Maciel, Joaquim e Jorge (José).

O Grajahu' levou a melhor na contagem.

O Edison não teve o concurso do seu "centro" Trevizani e os locaes actuaram sem os seus novos elementos.

A ULTIMA AULA DO CURSO DE JUIZES

Mais uma aula do Curso de Juizes foi realizada, segunda-feira, á noite, na séde da L. C. B., sob a direcção de A. Reis Carneiro. Além de ser tratada a parte referente á execução do "lance livre", foram ventiladas as duvidas que as arbitragens dos ultimos jogos suggeriram.

A nova séde do Club dos Caiçaras

Projecto da nova séde do Club dos Caiçaras, na lagôa Rodrigo de Freitas, onde se vae realizar a primeira regata a vela, patrocinada pelo O JORNAL

Dentro de breves dias terão inicio na aprazivel Ilha dos Caiçaras, admiravelmente situada no Canal da Lagôa Rodrigo de Freitas, as obras de construcção da nova séde, a cargo do architecto e constructor Raul Pinto Cardoso.

Como já é do dominio publico o Club dos Caiçaras foi reorganizado sobre novos moldes, tomando um caracter essencialmente sportivo, visando de preferencia os sports nauticos, entre os quaes é de realçar o sport á vela, do qual é hoje o grande incentivador.

O projecto a ser realizado, e que vemos acima, é um modelo de elegancia e simplicidade, bem proprio para um club do genero do Caiçaras, e para o local de sua construcção, na ilha ha pouco cedida ao club pela Prefeitura do Districto Federal.

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Germana Lopes Parbero, no dia do seu enlace com o sr. Fernando Cordovil Filho, em pose para O JORNAL

"L' ÉTERNELLE CHANSON"...

Um divorcio em Hollywood... Poderá haver coisa mais sediça e banal? E se esse divorcio é de uma Gloria Swanson, que já se casou quatro vezes, ou de um John Gilbert, que já teve quatro mulheres, então não ha positivamente meio de descobrir nelle qualquer parcela de interesse.

Entretanto, a verdade é que o ultimo divorcio de Hollywood foi — mais uma vez! — de John Gilbert e nem por isso deixou de ser curioso.

O grande "astro", que disputava com Gloria Swanson o campeonato olympico do divorcio, casara successivamente com Olive Burnell, Leatrice Joy, Ina Claire e Virginia Bruce.

O seu ultimo casamento — um verdadeiro caso sentimental — parecia destinado a vida mais longa. Virginia Bruce é uma loura do outro mundo, e a sua "honey moon" com John Gilbert teve um ar romantico de infinita galanteria.

Agora, porém, de repente, mal acabara a sua lua de mel, Virgina Bruce pendura uma lagrima nos lindos olhos claros de boneca de porcellana e explica o seu caso:

— Eu não podia mais supportal-o. John é um marido detestavel. Bonito, não ha duvida. Mas detestavel. De indole commodista e anti-social, não gosta de festas, nem de visitas e quasi nunca sáe de casa. Mettido nas suas chinellas prosaicas e lendo os seus escriptores classicos, para elle é como se a mulher não existisse! Depois então que voltou a trabalhar com Greta Garbo, ficou impossivel. Comprehendi que o nosso casamento tinha sido um engano — e vou divorciar-me...

Certamente, Virginia Bruce — linda boneca decorativa de Hollywood — ha de ter razão. Mesmo porque não é impunemente que um homem trabalha ao lado de Greta Garbo num film de amor... Comtudo, ella foi precipitada e leviana. Para defender John Gilbert das seducções traiçoeiras e mysteriosas da sereia escandinava, ahi estava, opportuno e providencial, o director Mamoulien.

O demonio do ciume, no entanto, é insensato e cégo: não raciocina, não reflecte, não analysa... E é assim, por causa do demonio do ciume, que aquella deliciosa boneca de cabeça de ouro vae abandonar a casa melancolica de John, deixando-o solitario e triste, com as suas pantufas e os seus livros... E não será isso a felicidade? — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

O "comedores de ar"... Dizem que o camaleão pertence a esta categoria. Mas não é só o camaleão: ha muita gente bôa que tambem a ella pertence...

São em geral individuos nervosos e excitaveis. Deglutem ar sem o saber. E ficam então soffrendo de uma molestia que pode apresentar aspectos graves: a "aerophagia".

A "aerophagia" tem varias modalidades clinicas: "aerogastria", aerocolia, etc.

E o quadro clinico varia extremamente, simulando ás vezes os de outras enfermidades: cardiopathias, pneumopathias, etc.

A aerophagia, porém, não tem substracto anatomico: não é doença organizada, portanto, mas simplesmente funccional.

E' incommoda e teimosa, podendo simular a symptomatologia das mais sérias doenças organicas.

* * *

As crianças, ellas tambem, soffrerão os percalços da fadiga intellectual?

Respondendo affirmativamente, o dr. Gilbert-Robin acaba de publicar um trabalho sobre a materia.

Acha elle que a criança, como o adulto, pode fatigar a intelligencia, a ponto de cair em verdadeiro estado de "surmenage".

Documentando o seu ponto de vista, o dr. Robin cita uma serie de factos e de exemplos.

Não terá elle exaggerado os factos para prestigiar a sua thése? E' o que resta apurar.

Letras e Artes

O sr. Carlos Rubens tem no prélo um novo livro: "Tendencias e valores artisticos do Brasil".

Nessa obra se estudam pintores e esculptores brasileiros, desde os tempos coloniaes até hoje.

* * *

E' hoje, no Automovel Club, que se realiza o grande almoço em homenagem a Ribeiro Couto, pela sua eleição para a Academia Brasileira de Letras.

Será uma authentica festa de intelligencia e mocidade, em que os escriptores jovens do Brasil sanccionarão com alegria a boa escolha academica.

* * *

Pró-Arte, a grande sociedade cultural que o Rio conhece, acaba de publicar uma revista interessantissima: a "Revista Teuto-Brasileira".

Destinada á propaganda do intercambio intellectual teuto-brasileiro, traz collaboração variada e brilhante.

* * *

O sr. Julius Grau, no "Neue Deutsche Zeitung", publica um notavel ensaio sobre o livro da senhora Ignez Teltscher — "Alma nossa", versão de escriptores brasileiros para o allemão.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: o general Tertuliano Potyguara; a senhora Maria Jacobina Rabello, esposa do dr. Cesar Rabello; a senhora Maria José da Luz Ferreira, esposa do jornalista Carlos Antunes Ferreira; o dr. Manoel Bezerra Cavalcanti.

— Fez annos a 24 deste o senhor Mario Varanda, funccionario do City Bank e figura de destaque nos meios sportivos e sociaes da capital paulista, onde reside.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do capitão Paulo Cruz de Souza França, almoxarife-pagador do Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento.

— Passa hoje a data do anniversario da senhorita Lavinia Gonçalves, funccionaria municipal.

Contractos de nupcias

Pelo tenente do Exercito Humberto de Moraes Rego foi pedida em casamento a senhorita Maria Leonor, filha do almirante Luiz Augusto Diniz Junqueira, já fallecido, e de sua esposa, senhora Maria Augusta Diniz Junqueira.

— Contractou casamento com o sr. Theodorico Victor Potier, filho do sr. Narciso Potier e senhora Maria Rosa Potier, com a senhorita Emilia Szesz, dilecta filha do sr. Leonardo Szesz e de sua esposa, senhora Victoria Szesz, residentes em Ponta Grossa, Estado do Paraná.

— Contractaram casamento a senhorita Olivia M. de Carvalho e o sr. Roberto Mario de Almeida.

Nupcias

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Marialine da Fonseca Valle, filha do dr. Eurico Valle, advogado, ex-governador do Pará, e da senhora Carlota da Fonseca Valle, com o dr. Antonio Dantas Leite, clinico nesta capital.

Serão testemunhas do acto civil, por parte da noiva, o sr. Albino Corrêa da Fonseca e senhora, e por parte do noivo, a senhora Izabel Dantas e a senhora Ary Pires.

Na ceremonia religiosa, que se realizará ás 16.30 horas, na matriz do Engenho Velho, á rua S. Francisco Xavier, servirão de padrinhos, por parte da noiva, seus paes, e por parte do noivo a senhora Isabel Dantas Barbosa Leite e o sr. Luiz Dantas de Paiva Barbosa.

Os nubentes receberão na igreja os cumprimentos das pessoas de sua amisade.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Florita Mello Sant'Anna com o sr. Ipiro Pedro Spellsel.

O acto civil será realizado na 7.ª Pretoria Civel e terá como padrinhos do noivo o sr. Pedro Spellsel e senhora, e por parte da noiva o dr. João de Oliveira.

O acto religioso será celebrado na matriz de Nossa Senhora de Lourdes e será paranymphado por parte da noiva pelo dr. Francisco Carvalho Filho e senhora, e por parte do noivo pelo tenente Dabney Nobrega Freire e senhora.

Nascimentos

Gilberto é o nome do menino que veiu augmentar o lar do sr. José dos Santos Pacobahyba, funccionario da Central do Brasil, e de sua esposa, senhora Angelina Vieira Pacobahyba.

— O senhor e a senhora Jorge A. de Lima participam o nascimento de seu filho Nelson.

Festas

Realiza-se amanhã, na séde social provisoria do Club de Santa Thereza, uma reunião dansante. E' grande o interesse por essa festa, que se revestirá de muito brilho.

— O Botafogo F. Club encerra as suas actividades sociaes do corrente mez offerecendo amanhã, domingo, mais um dos seus jantares dansantes ao quadro social.

Com a presença de orchestra, a reunião começará ás 21 horas, entrando os socios na fórma dos Estatutos.

— Encerrando o seu programma social do corrente mez, o Tijuca T. Club realiza amanhã, das 21 ás 24 horas, no Gymnasio, um chá dansante, abrilhantado por uma jazz.

A sociedade tijucana comparecerá a mais esta reunião, que o gremio cajuti offerece aos seus associados, tanto mais que a ella estará presente a equipe do Centro Academico 11 de Agosto, de São Paulo, que aqui disputará provas de tennis, natação, water-polo e basketball.

— Hoje, á noite, dar-se-á o reapparecimento da Escola Dramatica do Club Gymnastico Portuguez. Será levada á scena a comedia "O aguia".

— O Club de São Christovão levará a effeito amanhã, das 20.30 á 1 hora, um "cock-tail" dansante.

— O Orfeão Portuguez faz realizar amanhã, nos seus majestosos salões, uma encantadora noite-dansante, promovida pela sua directoria e offerecida aos seus associados e exmas. familias.

As dansas transcorrerão ao som de optima orchestra, das 19 ás 24 horas. Traje completo.

Nesse mesmo dia, ás 14 horas, o afamado corpo coral do Orfeão irá abrilhantar o festival artistico, commemorativo do "Dia do Encarcerado".

Homenagens

O annunciado almoço da classe odontologica, em homenagem aos inspectores dentarios do Departamento Nacional de Saude Publica, a realizar-se amanhã, no Beira Mar Casino, acaba de ser transferido "sine-die" por motivo de força maior.

— O "leader" da bancada de Sergipe, dr. Deodato Maia, o deputado Leandro Maciel, Carivaldo Lima, procurador do Estado, e outros membros da colonia sergipana nesta capital, offereceram na Rotisserie um almoço ao major Eurypedes Lima, chefe de Policia do Estado de Sergipe, que presentemente se encontra nesta cidade.

Conferencias

A senhora Celina Roxo Eschman realiza hoje, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, a sua annunciada conferencia sobre a Educação Musical.

— A segunda conferencia do philosopho hindu', sr. C. Jinarajadasa, que ora se encontra entre nós, realizar-se-á amanhã, ás 20,30 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes.

O conferencista falará sobre "O destino dos povos latinos".

Hospedes e viajantes

Em viagem de ferias, chegou ao Rio o musicista sr. Rossini Silva, alto funccionario do Banco do Brasil, na Bahia.

— A bordo do paquete "Bagé", do Lloyd Brasileiro, parte, no dia 1.º de maio, em viagem de recreio para a Europa, o sr. Francisco Cabral Peixoto, proprietario do Hotel Avenida.

Em sua companhia, tambem parte sua esposa, senhora Olivia Cabral Peixoto, presidente da Associação de Damas Protectoras da Infancia (Lactario D. Clara).

— A bordo do "Western World" partiu para Nova York o sr. Francisco Morato, politico e advogado paulista.

— Após alguns mezes de permanencia nesta Capital, regressa hoje pelo "Itahité", a Fortaleza, em companhia de sua exma. esposa, o dr. José Accioly, chefe do Partido Conservador do Ceará.

O dr. José Accioly, que é figura de relevo social e politico no seu Estado, embarcará no Armazem 6, ás 16 horas.

— Seguiu hontem para Poços de Caldas, onde se hospedará no Grande Hotel, o commerciante e politico na comarca de Pastos Bons, no Maranhão, o sr. Theoplistes Teixeira de Carvalho.

Enfermos

Recolhido ao Hospital da Beneficencia Portugueza, submetteu-se a delicada operação cirurgica o padre Romero Kirachlofar Cabral, sendo seus medicos assistentes os drs. Sabino Theodoro e operador Pedro Teixeira.

A operação foi bem succedida.

— Na Beneficencia Portugueza foi submettida a uma intervenção cirurgica a senhorita Zazi Aranha, filha do ministro Oswaldo Aranha.

Missas

A missa de setimo dia por alma do sr. Roberto de Saldanha Ramiz Wright será rezada hoje, ás 8.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Vão ser pagos os fornecimentos feitos á Marinha, em 1933, por varias firmas italianas

O titular da pasta da Marinha solicitou providencias ao seu collega da Fazenda, caso os recursos do Thesouro Nacional supportem a despeza a abertura de um credito especial na importancia de réis 1.641:258$000, afim de attender ao pagamento de fornecimentos feitos a este ministerio em 1933, pelas firmas constructoras italianas — Fiat, Sezione Motori Avlazione — de Torino e Società Idrovolanti Alta Italia, de Sesto Calende, conforme demonstra.

O caso de Princeza e o coronel Ataliba Lins

(Conclusão da 3ª pag.)

recebeu, da Parahyba, um telegramma firmado pelo desembargador Heraclito Cavalcanti, communicando que o governo do Estado tem comprado grande quantidade de armamentos, chegando ali muitos caminhões cheios de munições.

Adeanta que o secretario geral do Estado, em companhia do coronel Lins, commandante do 22º B. C. e de politicos situacionistas, a pretexto de assistir a festas em Alagoa Grande, realizou naquella localidade, "meetings" em prol da candidatura do sr. Getulio Vargas".

Parahyba, 16-2-1929. — Commandante Avila Lins. Parahyba. Revoltado contra a baixa intriga em que procurou envolver-nos o desembargador Heraclito Cavalcanti em telegramma dirigido ao dr. Arthur dos Anjos e divulgado aqui pelo "Jornal do Commercio", de Recife, venho espontaneamente declarar-lhe a bem da verdade que não fizemos nenhuma viagem juntos no interior do Estado onde não vou ha mais de um mez. Nenhum entendimento tivemos em qualquer tempo sobre a politica do municipio de Areia e muito menos sobre successão presidencial da Republica. Póde fazer desta declaração o uso que lhe convier contradictando a grosseira injustiça irrogada á sua notoria imparcialidade e modelar disciplina militar comprovada nos momentos mais difficeis da causa de legalidade. — Saudações. — (a) — José Americo de Almeida, secretario do Interior."

A 24 de janeiro de 1930, li, com surpresa e indignação, em telegramma do Rio, no jornal, que na Parahyba obedecia á orientação do sr. Washington Luiz, publicado o decreto de minha transferencia para o 3º R. I.

Foi a partir dessa época que eu comprehendi todo alcance do meu afastamento do commando do 22º B. C.

Não havendo vaga de meu posto, no momento, na Capital Federal, eis como o sr. ministro da Guerra a conseguiu:

"Rio, 26 de junho de 1931.

Lins.

Em resposta á tua amavel cartinha, tendo a dizer-te que em fins de janeiro ou principios de fevereiro do anno findo — 1930 — fui chamado pelo general Sezefredo Passos, então ministro da Guerra, o qual declarou-me que como tu não te sentias bem na Parahyba porque teu irmão era prefeito da capital, lembrara-se de transferir-me para o Q. S. e dar-te o meu logar no 3º R. I., dizendo-me ainda que em breve eu iria commandar o 7º B. C., conforme era meu desejo. Como era natural, concordei immediatamente com tudo.

Estava eu ha poucos dias no Q. S. quando houve uma grossa encrenca em Victoria, por causa de um tiroteio entre a policia e uma caravana liberal chefiada pelo dr. Luzardo. Fui chamado pelo general Coutinho e convidado a commandar temporariamente o 3º B. C. afim de acalmar os animos e evitar mesmo um possivel ataque do 3º B. C. á policia capichaba.

Eis ahi porque deixei a fiscalisação do 3º R. I. e fui pouco depois commandar o 3º B. C.

Abraça-te o amigo velho.

(a) — Vilanova."

FACTOS CURIOSOS E EXPRESSIVOS

O meu amigo dr. Oscar Soares, deputado nas ultimas legislaturas, disse-me, certa vez, que, durante a campanha liberal, um amigo dedicado do dr. W. Luiz, seu collega no Congresso, lhe dera a ler uma carta do dr. José Gaudencio, em que este dizia que sem o afastamento do tenente-coronel Avila Lins do commando do 22º B. C., não se podia conseguir "nem um soldado!"...

Ainda, depois de publicada a minha transferencia, o desembargador Heraclito Cavalcanti passou a proclamar que tinha sido ella conseguida a seu pedido.

Esse facto deu logar a que eu solicitasse do sr. general Coutinho, autorização para publicar o seu convite de 25 de dezembro, o que, de facto, fiz no orgão official do Estado.

Verifica-se, portanto, dos documentos supra-transcriptos que a minha transferencia para a Capital Federal em janeiro de 30, disfarçada com a mascara de "promoção" para não parecer perseguição, foi premeditada pelo sr. W. Luis é apressadamente executada pelo seu ministro da Guerra.

Este escrupulo se perdeu logo depois, porque Assuéro de Carvalho e sua esposa, respectivamente, telegraphista e agente do Correio de São João do Cariry, foram separados e deportados para Espirito Santo e Matto Grosso.

Mas o sr. general Nestor Sezefredo dos Passos tinha toda razão em dar pressa ao cumprimento da ordem do presidente, a quem servia lealmente. Durante a luta do Contestado nos annos de 14 e 15, fôra meu commandante e nessa época escreveu as mais bellas paginas de minha fé de officio. No combate de 8 de fevereiro de 1915 o nosso sangue se misturou e nem este que fôra o melhor dos pretextos nos afasta do posto de honra que a Patria nos confiara na defesa da ordem, (Relatorio do sr. general Setembrino de Carvalho, pags. 276 e A. 28).

Não creio absolutamente, que a minha permanencia no commando do 22.º de Caçadores evitasse os acontecimentos, que se desenrolaram na "minha pequenina e bôa Parahyba", mas, a verdade é que logo depois de lhe voltar as costas, Zé Pereira lá implantou o Estado livre de Princeza;' villas e cidades se cobriram de tropas federaes para a garantia da victoria.

A LEALDADE DO SOLDADO

Explicado assim tudo quanto se passou em torno da minha transferencia, vejamos agora o ponto nevralgico das declarações do sr. W. Luis, na parte referente ás affirmações do sr. general Azeredo Coutinho da minha "correcção, por ser um soldado por cuja lealdade se responsabilizava".

Antes de entrar no assumpto, devo render homenagem a uma amizade sincera e verdadeira que conquistei na antiga Escola Militar da Praia Vermelha, onde conheci o alferes Octavio de Azeredo Coutinho e a minha admiração por este homem, depois da revolução de 30, cresceu de vulto, porque foi elle um dos poucos amigos dedicados do sr. W. Luis, que cairam de pé.

Partindo do inicio da revolução, para não alongar mais estes esclarecimentos, provarei que o sr. general Azeredo Coutinho não mentiu quando lhe fez taes declarações. Diariamente eu ia ao Q. G. colher noticias sobre a marcha da revolução no norte, no centro e no sul do Paiz e me entendia especialmente com os srs. generaes Azeredo Coutinho e José Luiz de Vasconcellos, este commandante da 2.ª Brigada a que pertencia o meu R. I.

A ACÇÃO DO COMMANDANTE DO 3.º R. I.

Assentado o movimento na Capital Federal, visando por abaixo o governo para terminar a luta fratricida, puz-me em entendimento com os srs. generaes Mena Barreto, Leite de Castro e José Luiz de Vasconcellos, os dois primeiros por intermedio de amigos seus e o ultimo pessoalmente.

O sr. general Azeredo Coutinho era absolutamente contrario a qualquer tentativa nesse sentido e por isso, nunca lhe falei desse assumpto.

Progredindo a revolução, recebeu a 1.ª Divisão de seu commando ordem de se aprestar para marchar para as frentes de Minas, onde deveria operar.

Chamado ao Quartel General, recebi ordem de preparar o Regimento para seguir áquelle destino.

Ponderei, que a demora do embarque dependeria exclusivamente do material de que necessitava o Regimento, cujo effectivo havia sido duplicado ou triplicado com a convocação dos reservistas.

Fui accusado, posteriormente, de ter retardado propositalmente esse embarque, mas, posso affirmar sob minha palavra de honra que nenhum embaraço criei ás autoridades superiores, visando esse objectivo ou outro qualquer.

Embarcara para Barra Mansa o 1º Batalhão do 3.º R. I. e, immediatamente depois, fui dar contas ao sr. general Coutinho de suas disposições de animo.

Disse-lhe naquella occasião que elle não contaria com aquelle Batalhão, porque ao se defrontar com o inimigo, hastearia a bandeira branca para confraternizar-se com os revolucionarios.

Começou-se a preparação de outro, chegando mesmo a embarcar uma de suas companhias.

Officiaes e praças dos batalhões remanescentes estavam nas mesmas disposições de animo com que partiu o 1º; disso dei ainda, lealmente, conhecimento ao sr. general Azeredo Coutinho.

Até então, eu era o sub-commandante e fiscal do Regimento.

O 24 DE OUTUBRO

No dia 23 de outubro de 1930, ás 8 horas da manhã, assumi o commando do R. I., por haver dado parte de doente o seu commandante, coronel Ruy França.

Dahi por deante, a minha responsabilidade, crescendo de vulto, maior deveria ser a minha lealdade para com o sr. geenral Coutinho.

Tendo de fazer a apresentação no Q. G. por aquelle motivo, dirigi-me primeiramente ao gabinete do commandante da brigada, sr. general José Luiz de Vasconcellos.

Ahi chegando, pedi-lhe que me acompanhasse á presença do sr. general Coutinho, que eu precisava lhe fazer uma declaração.

Meu ex-comandante de Brigada respondeu-me: "Já sei; você vae dizer ao Coutinho que vae se revoltar. Eu não preciso ir lá". E eu accrescentei: "E' isso mesmo".

Depois de alguma relutancia, o sr. general José Luiz desceu commigo no elevador e fomos introduzidos no salão de honra do Commando da Região.

Dirigi-me, então, ao sr. general Coutinho, nos seguintes termos, que bem justificavam a nossa amizade:

— "Coutinho; eu não posso nem devo trahil-o, porque sou seu amigo. Conforme está determinado, embarcando diariamente uma companhia de meu R. I., no dia 27 terá embarcado todo o Regimento. Como commandante, eu serei o ultimo a tomar o trem. Não seguirei.

A partir deste momento eu estarei revoltado. Não me baterei em favor desse governo; marcharei para o lado opposto".

E o sr. general Coutinho, num gesto de suprema magnanimidade, podendo destituir-me do commando e prender-me, se limitou apenas a dizer-me:

— "Somos amigos; você não vá para a frente de Minas. E é ainda por isso que o admiro, apesar de estarmos separados desde aquella epoca."

Nesse mesmo dia, ás 19 e meia horas, recebi as ordens de operações firmadas pelo saudoso general Menna Barreto.

Do que dahi por deante se passou, já os primeiros livros da revolução e os jornaes da epoca deram ampla publicidade. Todavia, não me furto ao prazer de transcrever alguns trechos da acta que, subscripta por todos os officiaes do 3º R. I., se lavrou no quartel dessa mesma unidade e referente á minha actuação naquella memoravel noite, porque o que ahi se contem virá corroborar o conceito que de mim fez o sr. general Coutinho:

"Na noite de 23 de outubro de 1930, por volta das vinte horas e trinta minutos, depois de receber ordens de operações ns. 1 e 2, firmadas pelo general João de Deus Menna Barreto, relativas ao movimento revolucionario que havia de libertar a Patria querida do peso despotico de um Governo destruidor, o tenente coronel Estevam Dyonisio d'Avila Lins, subcommandante do 3º Regimento de Infantaria, exercendo interinamente o commando do mesmo, reuniu os officiaes em seu gabinete e determinou que fossem taes documentos lidos pelo capitão Franklin Barbosa Lima.

"Terminada a leitura, o tenente coronel Avila Lins dirigiu a palavra aos seus officiaes e, fazendo o historico do movimento, declarou:

"Meus Senhores! Acabamos de ouvir a leitura do manifesto em que os generaes do Exercito, indo ao encontro das aspirações do povo de nossa terra, procuram, num gesto altamente patriotico, pôr termo á luta inglória em que a nossa Patria se debate. As minhas idéas e o meu sentir, em relação a essa luta, já são por todos bem conhecidos e, sem querer impôr aos meus commandados o meu pensamento e a minha attitude, por dever de consciencia, vou consultar a todos os officiaes presentes para que cada um se manifeste livremente, sem constrangimento, na certeza de que a sua opinião será acatada por este Commando.

"Estou de pleno accordo com o movimento que se projecta e o meu apoio é fortalecido pelas minhas convicções, pelas aspirações que nutro da grandeza de nossa Patria, mas, nem por isso, convido um só dos meus commandados a acompanhar-me em minha decisão; e se acaso ficar isolado nesta manifestação, irei sózinho cumprir com o meu dever, mesmo que dessa attitude resulte a minha morte. Tombarei no meu posto de honra. Não convidarei nem imporei a um só homem do meu Regimento a acompanhar-me na minha decisão e, por isso, vou consultar a todos os senhores officiaes, que deverão responder de accordo com as suas consciencias.

A resposta de todos os officiaes já é conhecida e não foi differente o meu proceder quanto aos sargentos que, consultados por seus capitães, sem discrepancia de um só, se collocaram a meu lado.

Não conspirei dentro do meu R. I., nem convidei ninguem para acompanhar-me.

Officiaes e praças honraram-me com o seu gesto e dessa resolução unanime só poderá queixar-se o sr. W. Luiz que lhes forneceu as melhores armas.

UM EPISODIO EDIFICANTE

Aqui vae a prova: Dias antes da victoria da revolução, em carro de palacio, o sr. W. Luis mandou apresentar no quartel de praia Vermelha, por um de seus ajudantes de ordens, dois dos seus filhos, reservistas, convocados para o 3º R. I.

Recebendo-os determinei ao capitão ajudante que designasse as companhias e os fizesse apresentar.

O official que os escoltava declarou-me, então, que trazia ordens do presidente para reconduzil-os ao palacio Guanabara, onde ficariam á disposição do chefe da Casa Militar e ainda me solicitou que lhes entregasse o fardamento, o que fiz na mesma occasião.

Respondi-lhe que, neste caso, não havia necessidade de trazer os rapazes ao quartel.

Era bastante que, pelo telephone, me transmitissem os seus nomes para a publicidade em boletim regimental.

A noticia desse facto, como é natural, num quartel de promptidão, correu célere entre as praças e muitas familias que, na occasião alli se encontravam em despedidas de parentes que deveriam marchar para Minas; a indignação foi geral.

Si, naquelle momento, eu tivesse dado a voz de marche, só Deus poderia conter á arrancada louca daquelles dois mil homens.

Não fui eu, portanto, quem traiu o sr. general Coutinho.

Foi o sr. W. Luis que, nesse gesto incorrecto, desleal e impatriotico, lhe arrebatou das mãos a tropa que tanto o estimava e foi ainda essa estima, que fez retardar por alguns dias a quéda fragorosa do governo, que passou.

Nunca disputei a gloria de haver contribuido para a deposição do governo Washington Luis e isso porque, no dia 24 de outubro todo meu trabalho consistiu em acompanhar a Procissão Civica até ao palacio Guanabara. Lá chegando, nada mais tive a fazer do que receber a bandeira da Parahyba que eu, pela manhã, havia confiado ao major da reserva Gentil José de Castro e regressar ao quartel para garantir a vida de grande numero de presos feitos na vespera e manhã desse dia.

APO'S A VICTORIA DA REVOLUÇÃO

E' ainda das declarações do sr. W. Luis: "Não podem elles ser suspeitos aos próceres da Revolução, que lhes deram postos de confiança". Ainda posso defender-me com vantagem.

Após a victoria da revolução, o coronel Daltro Filho que havia deixado o commando das tropas legaes no Estado do Rio, assumindo o commando do Regimento no dia 27, á noite, appellou para mim que continuasse a auxilial-o por mais alguns dias.

Apesar de minha relutancia, por ser urgente a minha presença na capital de meu Estado afim de assistir aos ultimos momentos de meu velho progenitor, cedi diante da solicitação dos proprios officiaes que eu acabava de commandar e me demorei oito dias.

Onze dias após, a minha chegada naquella localidade meu pae cerrou as palpebras para sempre.

Regressando ao Rio, fui logo depois promovido por merecimento, sendo, numero um.

Dias depois, solicitei do sr. general Leite de Castro, então ministro da Guerra, um regimento para commandar, e, no dia seguinte, quando o capitão Dulcidio do Espirito Santo, que fazia parte no seu gabinete, me apresentou a relação numerica das unidades, no momento, sem commando, eu, recusando a "promoção" para a Capital Federal, lhe declarei que, excepto o 2º R. I., qualquer outro corpo me serviria. Fui classificado no 5º R. I., e, em São Paulo, estive arregimentado até as vesperas da revolução de 32, quando pedi a minha transferencia. Durante a revolução, exerci o cargo de chefe de policia civil e militar, e, logo depois, classificado no 11º R. I., onde desejo permanecer até a volta do paiz á legalidade.

Não occupei, conforme declara o sr. W. Luis, posto algum de confiança.

Estou ainda onde a revolução de 1930 me encontrou.

UMA PROVA DE DESCONFIANÇA

O sr. W. Luis nunca acreditou na palavra do sr. general Coutinho, porque, se acreditasse, a sua policia secreta não teria me acompanhado durante todo o anno de 1930.

Ainda tenho a prova:

"Desembargador Bellarmino Gundim — Olinda — Meu pae doente, seus oitenta e cinco annos não resistirão noticias por lá chegarão meu respeito. Peço lhe dizer todos meios seu alcance estamos vivos com saude. Abraços — Tenente-coronel Avila Lins."

Desligado da Parahyba desde o inicio da revolução, procurava, por esse meio, dar noticia á minha familia.

Transmittido pela estação de Praia Vermelha no dia 16 de outubro, pela manhã, foi, logo depois, entregue pelo director dos Telegraphos ao ministro da Guerra, e, á noite desse mesmo dia, o sr. general Coutinho, em retorno, m'o entregou. Era suspeito.

E não é só:

O "Diario de Noticias" de 28 de novembro de 1930, publicando os documentos secretos da policia civil, transcreveu o seguinte:

"Tenente-coronel Estevão d'Avila Lins — Dia 24 de abril.

O tenente-coronel Estevão Dionysio de Avila Lins foi transferido para o 22º B. C., na Parahyba, por effeito de promoção, a 11 de outubro; a 29 de novembro, apresentou-se á mesma unidade e assumiu o respectivo commando a 1º de dezembro, tudo de 1928, onde serviu até 23 de janeiro, data em que foi transferido para o 3º R. I., onde se apresentou a 27 do mesmo mez, tudo do corrente anno, assumindo a fiscalização, onde se encontra até á presente data. O investigador 290 conhece este official desde 1922, quando capitão do 2º R. I., na Villa Militar. Tomou parte na revolução de S. Paulo em 1924, ao lado do governo, tendo as suas ultimas promoções de major e tenente-coronel sido obtidas por merecimento. Está residindo no Hotel Avenida, quarto n. 111. Tem sido visto, ás vezes, conversando na Avenida Rio Branco com os generaes reformados Augusto Eduardo da Silva e Pedro de Albuquerque Vasconcellos e capitão Leoncio Neiva de Figueiredo, este assistente do D. G. Elle esteve no 3º R. I., hoje, das 5 ás 13 horas, saindo com destino á cidade, em um bonde, saltou no hotel. Sobre as suas idéas politicas, nada foi apurado a respeito."

E por fim "a munição" que, por meu intermedio ou de meu substituto, podia o sr. W. Luis offerecer aos trabuqueiros de Zé Pereira.

Lamentavelmente só consegui enviar á Força Publica de meu Estado uma caixa de balas de pistola "Parabellum", munição utilizada por duas metralhadoras que Minas lhe enviara.

A policia não permittiu que o capitão Guilherme Paranense, que se encarregara da compra em uma das casas commerciaes do Rio, conseguisse mais.

Entreguei-a ao tenente-coronel Aristarcho Pessoa Cavalcanti e ainda possuo o recibo do commerciante.

Procure o sr. W. Luis outros recursos para sua defesa.

S. João del-Rey, 27 de março de 1934.

CORONEL AVILA LINS.
Comte. do 11º R. I.

Vida dos Campos

A IMPORTANCIA DO FEIJÃO SOJA

Planta typica completta de soja

Durante quatro mil annos temos vivido, nós os de raça branca, sem uma das mais nobres plantas uteis que, durante esse tempo todo tem sido apreciada, cultivada e aproveitada.

Temos estranhado ás vezes que, com a simples alimentação com arroz, os japonezes e chinezes tenham podido conservar-se sadios e fortes. Entretanto, desde que sabemos que o fito principal da ultima guerra da Mandchuria foi o de assegurar ao Japão mais terreno proprio para o cultivo do feijão soja, muita coisa se nos torna comprehensivel.

Os scientistas acabam de conseguir uma explicação scientifica de que os chinezes já sabiam por experiencia — talvez mesmo desde os tempos prehistoricos — que o feijão soja, na qualidade de planta alimentar, constitue uma classe separada, por ser uma das poucas plantas mundiaes cujas sementes contêm proteina completa.

Os povos da raça branca e alguns de outras raças têm procurado, desde millennios, a proteina de que necessitam, na carne dos animaes. Sabe-se, entretanto, que temos que dar ao gado 17 saccas de milho para conseguirmos, da carne desses animaes o mesmo valor nutritivo ao de um sacco de milho que venhamos a consumir sob a fórma de pão ou farinha.

Pretendendo trocar o milho pela carne, perdemos, portanto, dezeseis saccos. Se conseguissemos transformar o milho em carne e gordura de porco em leite, manteiga e queijo, ainda assim perderiamos quatro quintos do seu valor nutritivo. Entretanto, se a raça amarella peccasse por esse desperdicio, ha muito teria morrido de fome; não podendo conseguir a sua ração necessaria na proteina, nem sob a fórma de ovos, nem de carne, descobriu essa raça — não sabemos de que maneira — o feijão soja como equivalente completo de carne e ovos.

Para nós leigos (lavradores) a proteina é o que compõe a clara do ovo; para os nossos mestres, escriptores e medicos, tambem a carne é considerada contendo proteina; no emtanto, para os doutos, a proteina está longe de ser proteina simples: contem dois outros componentes, pois descobriram na proteina vinte ou mais acidos.

E' preciso possuir gosto apuradissimo para perceber esses acidos que têm a denominação de animo-acidos. Para que a proteina seja sadia e nutritiva, é mistér que contenha quatro determinados acidos aminicos (Amino-Sauren), não havendo tamanha necessidade dos demais. Esses quatro acidos têm os nomes scientificas de licina, cistina, histidina e triptofane. Visto que nos será difficil guardar de memoria esses nomes, daremos, antes que os esqueçamos, esta breve explicação:

O feijão branco não tem cistina, razão por que não é sufficiente para o corpo como alimento albuminoso. O pão branco de farinha de trigo não contem licina, e por isso que tambem não representa uma fonte sufficiente de proteina. Conjugando o feijão branco com o pão de trigo, é possivel conseguir a proteina completa.

Vamos dar uma pequena explicação. Um ratinho, alimentado exclusivamente com feijão branco, não consegue, no espaço de cem dias, um augmento de peso que ultrapasse de nove grammas.

Se addicionarmos, porém, ao feijão a quantidade minima de cistina, tanto quanto contém o feijão soja, o rato, dentro de cem dias, eleva seu peso a cento e oitenta grammas.

Se alimentarmos uma meia duzia de ratos com pão de trigo, o seu crescimento não attinge senão á metade dos que têm sua ração composta de uma quarta parte de feijão soja e tres quartas de pão de trigo. Pois bem, não nos faz quebra esquecermos agoras os nomes de licina, cistina, histidina e triptofane, comquanto tenhamos em nossa memoria que o feijão soja contem proteina completa com essas quatro materias e que incita, portanto, extraordinariamente o crescimento do homem ou de outro animal, ainda que não se ajunte ao alimento senão uma pequena quantidade de feijão soja.

Diversos agronomos verificaram, ha muitos annos, que um milharal produzia espigas muito menores se o feijão soja era plantado por entre as plantas em campos preparados.

— Não, retorquiram os lavradores, graças á sua observação pessoal. Mais uma vez vocês doutos invertem as coisas. E' verdade, sabemol-o, que as espigas se tornam menores. Entretanto, um milharal entremeado de soja dá um rendimento muito maior no peso dos porcos, se os dois productos são colhidos pelos proprios animaes, do que daria um milharal com espigas maiores.

Ora, nós sabemos por que o milho por si só não "engorda" tão bem, pois lhe faltam dois acidos aminicos. Se os porcos, porém, comem o feijão soja junto com o milho, conseguem duplicar o aproveitamento deste producto.

Ainda não chegamos a esgotar o quanto se possa saber da proteina, de carbohidratos, etc., nem podemos nos conservar avessos ao estudo dos problemas e inventos novos. Para não ficarmos atrazados, temos que progredir, aprendendo sempre.

Foi uma lição importante a de hoje. Entretanto, ainda não sabemos tudo o que diz respeito ao feijão soja, pois acabam de ser importadas mais de cinco mil variedades novas de feijão soja, na Asia Oriental.

Encontram-se, entre ellas algumas que são cozidas verdes e das quaes dizem terem sabor excellente, mesmo para o paladar exigente dos brancos.

Ha uma variedade de soja que se cozinha tão rapidamente quanto o feijão branco, sendo particularmente gostosa.

Encontram-se variedades para o norte, o sul e o centro da zona temperada. Falta-nos, porém, uma variedade que amadureça mais depressa sob nossas condições climaticas do Rio Grande do Sul; havemos de descobril-a.

E' verdade que essas variedades ainda não se encontram no mercado, levando um a dois annos, até que venham a ser postas á venda. Nesse interim, submettamos á nossa apreciação e activemos o cultivo das variedades que já possuimos, para termos maior somma de experiencias, quando obtivermos as variedades novas.

ENGENHEIRO PEDRO GRANDE

CORRESPONDENCIA

PRAGA DAS LARANJEIRAS E MANGUEIRAS

José de Andrado, Juiz de Fóra, escreve-nos:

"Por especial favor peço-vos informar-me sobre o diagnostico e tratamento dessa doença que se assesta nas folhas das laranjeiras e cujo aspecto ahi vae na amostra.

Rogo outresim os mesmos informes dessa doença na folha da mangueira, parecendo um pontilhado ferruginoso"

Resposta — O enveloppe não trouxe folha alguma. Queira remetter as folhas atacadas.

E. S.

ALIMENTOS MINERAES PARA O GADO

Bemvindo M. da Silveira, Carmo da Matta, escreve-nos:

"Sou leitor assiduo da sua util secção e a muito que desejava escrever-vos sobre dois factos que chamam minha attenção.

Primeiro — Porque razão a raça bovina gosta immensamente de comer os ossos dos seus semelhantes, uma coisa aliás, desagravel, pois costuma produzir engasgos nos mesmos.

Segundo — Qual a razão que a mesma raça anda louca comendo cascas de frutas e flores de uma arvore denominada "Lubeira" muito abundante nos terrenos improprios para cultura."

Resposta — Primeiro — O gado procurando ossos para roer mostra ao criador que nem só de capim vive o boi; elle precisa tambem de alimentos mineraes. E' mesmo indispensavel fornecer ao gado misturas mineraes, porque estas são necessarias a formação do seu esqueleto, quando na phase do crescimento. A carencia dos mineraes causa enormes transtornos, entre os quaes são mais communs e notaveis o rachitismo e a osteoporose.

Assim, pois, ponha a disposição do gado a seguinte mistura:

Sal grosso, secco, 100 ks.
Pó de ossos queimados, 10 ks.
Cinza de lenha, 5 ks.
Flôr de enxofre, 2 ks.

Misturar bem e dar uma vez na semana. Esta dosagem acima basta para 500 cabeças de gado adulto, ou 750 cabeças de animaes de todas as idades.

Ha no mercado sal em blocos, preparado com phosphoros etc., mas o preço chega a ser prohibitivo.

Segundo — A predilecção do gado pela loubeira, especie botanica que por este nome popular não sei qual seja, não se atina facilmente. Talvez tal planta agrade ao paladar bovino e é bem possivel que sendo tal especie rica em saes, ainda a "fome de substancias mineraes" que seu gado revela, leve-o a procural-a. Isto são conjecturas. — E. S.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DESPACHOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, despachou, hontem, os seguintes requerimentos: dr. Nelson Lacerda Nogueira — Deferido como se informa: Eurico Sardemberg. — Não sendo procedente, em face da informação do sr. prefeito de Macahé a denuncia dada, nada ha o que deferir.

CONCURSO PARA CARTEIRAS AUXILIARES

Serão chamados amanhã, ás 9 horas no edificio do Lyceu Humanidades Nilo Peçanha, as provas escriptas de portuguez e arithmetica, os candidatos inscriptos no concurso para carteiros auxiliares da directoria regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio.

Os candidatos deverão apresentar as carteiras de identidade ou carteiras de reservistas do Exercito.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem, no Tribunal da Relação do Estado, foram julgados as seguintes causas:

Aggravo civel em separado — Numero 2996 — Iguassu', aggravantes, João Leopoldo Modesto Leal (Conde Modesto Leal) e sua mulher. Aggravado, o Espolio de José de Mendonça Drummond de Vasconcellos. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida. Adiado o julgamento a requerimento do aggravado.

Aggravos commerciaes — N. 3014, Petropolis, aggravante, D. Othildes Móra da Silva. Aggravados, Colli & Filhos, syndicos da fallencia de L. Silva & C. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa. Deram provimento em parte ao aggravo para admittirem o credito do aggravante reduzido, porém, da quantia de duzentos mil réis, unanimemente.

N. 3022. Petropolis, aggravante, Antonio Azara. Aggravados, Colli & Filhos, syndicos da fallencia de L. Silva & C. Relator, o desembargador Macedo Soares Deram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3026. Petropolis, aggravante, Augusto Koenigsdorff, aggravados, Colli & Filhos, syndicos da fallencia de L. Silva & C. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa. Deram provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo civel de petição — N. 2908 P. do Sul, aggravantes, Romeu de Mattos Lobo e sua mulher, aggravados, Joaquim Vital Vieira e sua mulher. Relator, o desembargador Macedo Soares. Despresada a preliminar de não se conhecer do recurso, por ser a causa de alçada contra o voto do desembargador Grain, "de meritis", deram provimento em parte ao aggravo. Pelos aggravados falou o dr. Soares de Pinho.

CAUSAS COM DIA PARA JULGAMENTO

Aggravos civeis de petição:

N. 2.994 — Petropolis — Relator, o desembargador Alvaro Crain.

N. 3.065 — Nictheroy — Relator, o desembargador Alvaro Grain (deserção).

N. 3.007 — Sumidouro — Relator, o desembargador Macedo Soares (desistencia).

CAMARA DE APPELLAÇÃO

Foi feita hontem aos juizes da Camara de Appellação a seguinte distribuição:

Appellações civeis:

N. 4.583 — Nictheroy — Appellante, o juiz de direito da 1ª vara; appellados, Telmo Braga e Emilia Salvi Braga — Ao desembargador Pinho Junior.

N. 4.594 — Nictheroy — appellante, o juiz de direito da 1ª vara; appellados, João Olsen Filho e d. Maria Nazareth Olsen — Ao desembargador Freitas Junior.

N. 4.585 — Campos — Appellante, Antonio Peçanha Junior; appellada, d. Maria Gonçalves Pereira — Ao desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.586 — Itaperuna — Appellante, d. Ernestina Herdy Goechat; appellados, Francisco Lopes Soares e Augusto de Assis Vagas e suas mulheres — Ao desembargador Pinho Junior.

N. 4.587 — Nictheroy — Appellante, Manoel Vianna Filéres; appelados, Heinrch Wiedmann e sua mulher — Ao desembargador Freitas Junior.

N. 4.588 — Iguassu' — Appellantes, Arthur Normann Schlobach e sua mulher; appellados, Benevenuto Caetano de Mattos e sua mulher — Ao desembargador Eloy Teixeira.

CAMARA DE APPELLAÇÃO

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Appellações civeis:

N. 4.426 — Sapucaia — Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.042 — S. João da Barra — Relator, o desembargador Freitas Junior.

N. 4.569 — Magé (desquite) — Relator, o desembargador Pinho Junior.

N. 4.673 — Magé — Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.355 — S. Fidelis — Relator, o desembargador Pinho Junior.

"Peixeirinho", o assassino de Pará, apresentou-se á policia

Noticiamos, ha dias, a scena de sangue de que foi theatro a rua Julio do Carmo, onde foi abatido a tiros o marinheiro nacional Edgard da Silva Guedes, vulgo "Pará".

Autor do assassinio é o conhecido desordeiro Pamphilio, vulgo "Peixeirinho", autor de innumeras outras façanhas delictuosas e com diversas entradas na Casa de Detenção.

Este, conforme já noticiamos, após a pratica do crime, conseguiu evadir-se.

Hontem, "Peixeirinho" apresentou-se á delegacia do 9º districto policial, em companhia de seu advogado, dr. Romeiro Netto, onde confessou o seu delicto.

FACTOS POLICIAES

AGGRESSÃO A CANIVETE

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicada hontem, á tarde, Antonietta Rosa da Conceição, preta, solteira, de 29 annos e moradora no logar denominado Caramujo, a qual apresenta ferida incisa na coxa direita e ferida contusa na região frontal.

Ao ser medicada Conceição contou que havia sido victima de uma aggressão a canivete.

A policia local não teve conhecimento do facto.

Teve a coxa esmagada por um trem

O operario da E. F. Central do Brasil Firmino de Andrade, brasileiro, com trinta e cinco annos de idade e residencia ignorada, quando procurava saltar de um trem da Leopoldina, na estação Barão de Mauá, ainda

Firmino de Andrade, a victima

em movimento, caiu á linha, sendo colhido pela locomotiva de n.361, da mesma companhia, soffrendo esmagamento da coxa esquerda.

A infeliz victima, depois de pensada pelo Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado de shock.

Audacioso assalto em um palacete de Copacabana

Verificou-se na madrugada de hontem um audacioso assalto em Copacabana, na residencia do sr. Arthur Possollo, á rua Viveiros de Castro n. 157.

A escalada foi muito bem succedida tanto que os assaltantes conseguiram levar 10:000$000 em joias.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 30º districto policial, que logo se communicaram com a D. G. I., pedindo a presença de technicos para as pesquizas locaes.

Uma sexagenaria colhida por um omnibus

Hontem, quando procurava atravessar o leito da rua Engenho de Dentro, esquina da rua Dr. Niemeyer, foi atropelada pelo autoomnibus da Viação America, numero 487, dirigido pelo chauffeur Manoel Antonio da Costa, a sra. Eugenia Consecia, com 60 annos de idade, franceza, residente á mesma rua n. 56.

A victima recebeu um ferimento na cabeça, além de contusões generalizadas, pelo que recebeu os soccorros da Assistencia Municipal.

RECREATIVISMO

A inauguração da séde propria do Casino de Bangú, será um grande acontecimento — A srta. Lucy Maduro, alvo de significativa homenagem — A posse da directoria do "União das Flôres" — As récitas do Gremio João Caetano e do C. A. Recreativo de Inhauma — Varias festas — Calendario d' O JORNAL

CASINO DE BANGU'

A grandiosa festa inaugural da sua séde propria

Promette revestir-se de grande brilho a festa commemorativa da inauguração da luxuosa séde social do Casino de Bangu', na proxima segunda-feira, dia 30 do fluente.

O Casino, com a inauguração da sua séde propria, demonstra a tenacidade da sua administração, onde o vulto do dr. Miguel Pedro surge em primeira linha, no que foi efficazmente coadjuvado, pelos seus companheiros de administração, que estão de plenos parabens, pelo vultoso acontecimento, em prol do recreativismo bangüense.

O acontecimento de segunda-feira proxima torna-se digno de maior registro, se levarmos em consideração o dissidio havido no seio da veterana sociedade, que teve o seu desfecho rumoroso no Forum desta capital.

Para essa festa, a directoria deliberou realizar a mesma no dia do anniversario de fundação do club, que constará de uma sessão solemne, seguida de baile, que promette ser o acontecimento do anno, no recreativismo carioca.

Em sua ultima reunião foi organizado o programma abaixo para a festa:

A's 22 horas — abertura da sessão pelo presidente do Casino dr. Miguel Pedro.

Discurso official pelo dr. Altamiro Oliveira.

Entrega do retrato da directoria do Casino pelo presidente da Turma dos Esponjas, sr. Antenor Pereira.

Entrega do pavilhão social pelas senhoras, falando em nome das mesmas a sra. Thomaz Franco.

Alternando os discursos farão os solos o professor Francisco Thomé da Graça e suas gentilissimas filhas.

Na abertura da sessão tocará uma banda de musica.

Após a sessão solemne terá inicio o baile com o concurso de duas barulhentas jazz, prolongando-se as danças até ás 4 horas do dia 1º de maio.

UNIÃO DAS FLORES

A posse da nova directoria

O rancho vice-campeão do carnaval carioca de 1934 vae proporcionar, amanhã, domingo, ao populoso bairro de São Christovão, horas de grande alegria, com a festa que será realizada em sua magnifica séde, com o fito de solemnizar a posse da nova directoria, que terá á sua frente o incansavel Zezé.

A festa terá inicio ás 17 horas e prolongar-se-á até ás 24 horas.

Caprichoso programma será feito, quer interna, quer externamente, bem como profusa illuminação.

A solemnidade de posse dar-se-á ás 19 horas, devendo comparecer o sr. Isidoro dos Santos, bem como representações do Recreio das Flores e do Alliança Club.

O "Jazz" do China impulsionará as danças.

GREMIO JOÃO CAETANO

Recita mensal

A veterana sociedade situada á rua Getulio, na estação de Todos os Santos, abrirá os seus salões, hoje, para a sua recita mensal, com um bem escolhido programma.

A festa será abrilhantada pela jazz da casa, que dará folga aos dansarinos.

Para o exito da noitada, os dirigentes da sympathica agremiação, estarão a postos, para as iniciativas que se tornarem necessarias.

CASINO DO REALENGO

A recita de hoje

Com a fina comedia "Onde canta o sabiá", a directoria do Casino de Realengo, fará realizar a sua recita mensal, com o concurso do elenco de seus amadores.

Finda a recita haverá dansas que se prolongarão até alta madrugada, ao som de barulhenta jazz.

A entrada dos socios será feita com o recibo n. 4.

CLUB ATHLETICO RECREATIVO INHAUMA

Cumprindo o seu programma de festas do mez corrente, o sympathico gremio Inhaum'ense realizará a sua penultima festa deste mez, que não só devido ao programma que está sendo preparado como pelo interesse com que todos se têm empregado, mormente o habil ensaiador, o cenographo Moacyr Lima, está sendo considerada a melhor festa organizada por esse gremio.

Terão os frequentadores do Club A. Recreativo Inhauma a opportunidade de admirarem a primorosa peça "Cala a bocca, Etelvina", de Armando Gonzaga, que apezar de ser interpretada exclusivamente por amadores, quasi que na totalidade estreantes, promette um exito invulgar.

A entrada para essa festa far-se-á unicamente com a apresentação dos convites que se encontram na secretaria do club á disposição dos interessados.

GYMNASTICO PORTUGUEZ

A noite de hoje é da Escola Dramatica

Realiza-se hoje, promovida pelos esforçados amadores da tradicional Escola Dramatica, na séde do Gymnastico Portuguez, uma encantadora noite de arte.

Será levada á scena a finissima comedia em tres actos "O Agulha", de Armond e Nancy, traducção de Stenyo, tomando parte alguns elementos novos.

Essa auspiciosa noite de arte será iniciada ás 21 horas.

Depois desse espectaculo será levado a effeito um imponente baile, que terá a collaboração de afinada orchestra.

A noite de hoje será grande para os admiradores do sympathico Gymnastico Portuguez.

BANDA DE PORTUGAL

Os espaçosos salões da querida Banda de Portugal estarão em festa, amanhã, com a realização de mais uma sumptuosa tarde-noite dansante organizada pelos incansaveis directores da Banda.

Uma afinada e competentissima orchestra deliciará os presentes com as mais variadas musicas da actualidade.

A FESTA EM HOMENAGEM A' SENHORITA LUCY MADURO

A festa que os cabos da senhorita Lucy Maduro prepararam em sua homenagem promette ser um dos acontecimentos do recreativismo carioca.

A sua realização será nos primeiros dias de maio, e, para o seu completo exito, os organizadores não vêm poupando esforços.

Essa festa tem tambem o objectivo de conseguir votos para a homenageada, que é uma concorrente á "Rainha do Carnaval", no concurso instituido pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil".

Todas as candidatas ao alludido concurso serão convidadas, afim de abrilhantarem a festa.

A "Tuna Carioca" impulsionará as danças.

ORPHEÃO PORTUGUEZ

A directoria do tradicional Orpheão Portuguez, fechando com chave de ouro o seu programma de festas dansantes do corrente mez, fará realizar, hoje, das 21 horas em diante, ás 24 horas, uma noite-dansante dedicada aos seus associados e exmas. familias, sendo de esperar o successo que a mesma alcançará.

Ainda neste dia, o afinado corpo coral do Orpheão tomará parte na "Festa do Encarcerado", prestando, assim, uma justa homenagem áquelles que o rude destino poz na trilha do mal.

A directoria do Orpheão Portuguez deliberou effectuar no dia 23 de maio p. f., quarta-feira, grandioso festival artistico, no Instituto Nacional de Musica, para exhibição de suas socias.

CENTRO LUSITANO ALVARES PEREIRA

Reina grande enthusiasmo nos circulos associativos para proxima festa do dia 29 do corrente, que a benemerita directoria deste Centro leva a effeito.

A commissão de festas não mede esforços para que nada falte ao completo exito do pomposo baile.

Tambem teremos nessa festa uma jazz desta capital, que abrilhantará a festa, das 22 ás 4 horas.

Os associados, por certo, vão ter o prazer de passar umas horas das mais agradaveis.

A commissão de porta reserva-se o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Calendario d' O JORNAL

HOJE

Gymnastico Portuguez — Baile.
Centro Gallego — Festa artistica.
Lord Club — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
Congresso dos Democraticos — Baile.
Elite Club — Baile.
Força de Vontade — Baile.

DOMINGO

União das Flores — Baile.
Orpheão Portugal — Baile.
Elite Club — Baile.
Perola Club — Baile.
Arrepiados — Baile.
Alliança Club — Baile.
C. M. R. Carioca — Baile.
Orpheão Portuguez — Baile.

SEGUNDA-FEIRA

Casino Bangu' — Baile inaugural da séde.

Informações dos Estados

ESTADO DO RIO

PETROPOLIS

Instituto de Protecção á Infancia

PETROPOLIS, abril (Do correspondente) — O Instituto de Protecção á Infancia, que desde o incendio que destruiu a sua séde funccionava provisoriamente num predio á rua Washington Luis, acaba de obter, do governo do Estado do Rio, um proprio para as suas installações.

Assim é que o predio em que estão actualmente as Collectorias Estaduaes e Federaes, no andar terreo, e o alojamento policial, no sobrado, passará para o dominio do Instituto.

CAMPOS

Superlotada a Santa Casa

CAMPOS, abril (O JORNAL) — A Santa Casa de Misericordia está superlotada. Todas as suas dependencias estão cheias. Os leitos acham-se occupados e pelo chão, pelos corredores, ha camas improvisadas para os enfermos. Não se trata de nenhuma epidemia, pois são doentes de molestias communs e notadamente pobres indigentes.

Isso se dá porque a Santa Casa não attende apenas aos enfermos de Campos, para cujo municipio foi creada ha annos. Dos municipios vizinhos e de outros Estados diariamente chegam os enfermos pobres que aqui são asylados. Mas a Santa Casa já não pode receber mais ninguem. Nesse sentido a delegação regional baixou uma portaria ás autoridades subordinadas á sua extensa região, que comprehende muitos municipios, solicitando-lhes que tudo façam por evitar a remessa de indigentes.

Ha um detalhe a assignalar. Dos muitos e distantes municipios que se servem do pio estabelecimento, apenas Itaperuna auxilia com 2 contos annuaes e Cambucy e São Fidelis com 500$000 cada, annualmente. Os demais nada enviam á Santa Casa. E esse estabelecimento tem uma despesa diaria de 800$000. E, ao que se sabe, a sua renda não chega a sua folga. Continuando a existencia do excessivo numero de doentes, a Santa Casa deixará de attender até mesmo aos casos campistas, o que será doloroso. Mas isso talvez aconteça.

ALAGÔAS

O EXERCICIO FINANCEIRO DO ANNO PASSADO

MACEIÓ, abril (Do correspondente) — O interventor interino, capitão Themistocles Azevedo, mandou publicar o balanço das contas do Estado relativas ao exercicio financeiro de 1933.

O "deficit" do exercicio sobe a 1.682:623$706 correspondentes á differença entre a arrecadação e as despesas e creditos addicionaes. Só na arrecadação das rendas publicas, em relação á previsão orçamentaria, se verifica uma differença de .... 820:249$858.

Apreciando esse resultado da administração do capitão Affonso Carvalho, o "Jornal de Alagoas" escreve:

"Convém lembrar que o orçamento do Estado foi elaborado segundo as proprias declarações do interventor, dentro da média dos tres ultimos exercicios, de accordo com a disciplina imposta pelo codigo dos Interventores e ainda com a mesma perspectiva da producção, argumento de que se fartou muito constantemente o ex-chefe do executivo estadual, para justificar mais uma de suas gordas e numerosas fantasias administrativas — a propulsão economica pelo proteccionismo ás classes productoras.

Como se pode, deante disso, justificar o "deficit" dos 1.682:623$706? Despesas extraordinarias, creditos addicionaes, defeitos de fiscalização, transigencias pessoaes, politicagem...

SERGIPE

PARA FACILITAR O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO CIVIL

ARACAJÚ, abril (Do correspondente) — O interventor Augusto Maynard, com o objectivo de beneficiar o desenvolvimento da aviação civil no Estado, como uma homenagem ao Primeiro Congresso Nacional de Aeronautica, reunido em São Paulo, baixou decreto isentando, em todo o Estado, de quaesquer impostos e taxas, os serviços aeronauticos de communicações e transportes, bem assim como os materiaes e combustiveis a elles destinados.

PARA'

PALAVRAS A' MOCIDADE PAULISTA

BELEM, abril (Do correspondente) — Numa "invocação a São Paulo", João Malato publicou na "Folha do Norte" um vibrante artigo, do qual extrahimos estes periodos:

"Mocidade ardente de Piratininga, que ha dois annos tingiste de sangue os cerros de Mantiqueira e povoaste de sepulturas o valle do Parahyba — onde estás, mocidade intrepida?

Povo bandeirante, cujo passado é uma affirmação de heroismo e cujo futuro é um immenso sonho, que significa este teu silencio deshonroso do presente?

Mulher paulista, para quem o "9 de Julho" foi uma apotheose de sangue, de lagrimas, de viuvas e de orphandade, e que bebeste o fél do desespero na taça affrontosa da derrota, e que fizeste do teu patriotismo o cemiterio dos teus filhos, — que foi feito, mulher paulista, dos sobreviventes da hecatombe inutil?

Não vês, São Paulo heroico, não vês que o Brasil se contorce nos paroxismos de um desalento inenarravel e que estão se afundando todos os principios e esperanças democraticas a que elle se agarrou na derradeira illusão da liberdade? Não vês que as instituições liberaes do nosso povo estão sendo vilmente mutiladas e desfiguradas por aquelles mesmos que nos prometteram a salvação?

O Brasil olha para ti, São Paulo, num derradeiro lampejo de esperança, — e o que vê? Vê os teus representantes na Constituinte, os teus homens de governo, os teus elementos directivos, pelo silencio, uma situação que é um insulto á memoria dos teus mortos!

As ossadas brancas do Tunnel e dos campos de Bury levantam-se como espectros para condemnar essa politica que está mentindo ao brio paulista, falseando o espirito vigilante das trincheiras, pela sonegação de attitudes decisivas que seriam a palavra de ordem para o resto do Brasil — que vê ainda em São Paulo o seu coração e o seu encephalo.

Maior do que a dôr da tua derrota, em 32, é hoje o desapontamento do Brasil em face das manobras collectantes dos teus representantes na Assembléa Constituinte — deixando pairar sobre o paiz a suspeita envilecente de que o dinheiro do "Reajustamento" está influindo nessas directrizes.

Mocidade martyr do Guaxupé, terá a agua do céo lavado já as manchas do teu sangue do granito das encostas?

Ou será que os cadaveres e as covas rasas já não illuminam mais, com o fogo-fatuo do seu sacrificio, as noites caliginosas da terra bandeirante?!"

MATTO GROSSO

PONTA PORAN

A navegação do rio Taquary

PONTA PORAN, abril — (Do correspondente) — Depois que foi inaugurada a navegação regular pelo rio Taquary, pondo-nos em contacto rapido com Corumbá, de onde se abastece a maioria do nosso commercio, têm melhorado muito as condições de vida dos que habitam ao longo deste mesmo rio.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"FRASQUITA", NO REPUBLICA

Devem estar plenamente satisfeitos os artistas e empresarios do Republica. O publico tem dado excellentes casas á velha casa de espectaculos da Avenida Gomes Freire, e não tem regateado applausos aos artistas que ali se installaram com um repertorio de opereta.

"Frasquita", hontem levada em "première", marcou, a nosso ver, o maior exito da temporada. A sra. Enrica Spinelli, em papel em que se sentiu perfeitamente á vontade, arrancou prolongados applausos, representando e cantando muito bem. O sr. Pedro Celestino, fazendo o Armando, repartiu com ella as honras da noite, no palco. A canção de amor do 2º acto, o publico o obrigou a cantar por tres vezes e mais ainda, na "ouverture" do acto final.

Ao maestro Calazans e á sua orchestra, cabem os restantes louvores. Andaram com todo o acerto, dando relevo á delicada partitura da opereta de Lehar.

M. B.

"A GRANDE ESTRE'A, LOGO A' NOITE, NO JOÃO CAETANO

A de hoje vae ser a noite consagradora da Companhia Brasileira de Theatro Musicado e da Temporada de Turismo João Caetano. A Empresa M. Pinto, procurando ir ao encontro do gosto do publico, hoje

A actriz Anita Bobasso, uma das "estrellas" da companhia

voltado para as comedias-feeries que Hollywood tem exportado, apresenta á platéa carioca espectaculo que despertará o mais vivo interesse e se transformará em confortador triumpho.

"A grande estréa", trabalho de dois novos, desenvolve nos seus dois actos e dezoito quadros historia muito nossa, que focaliza a vida da gente de theatro e o preparo de um espectaculo feerico. A companhia theatral não fôra feliz na sua tournée e foi encalhada em modesta localidade do interior, onde havia um coronel cheio de dinheiro e sua mulher, com mais dinheiro ainda, que sonhava com as glorias de actriz e de estrella... Enredam os artistas um trama diabolico, o casal salvador, vêm para o Rio e aqui ensaiam e montam a revista sumptuosa que é o sonho de todos e que deve dar muito dinheiro. E assim é. Na noite da "grande estréa" a troupe triumpha. O espectaculo acaba por entre applausos. E é justamente o que esperam os autores Alvaro Pinto e Mario Lago, que aconteça logo mais no João Caetano.

As estrellas Olga Vignoli, Anita Bobaso e Itala Ferreira, os actores comicos Manoelino Teixeira, Arthur de Oliveira e Vicente Marchelli, como Mathilde Costa e Lia Binatti, têm bastante o que fazer.

A distribuição dos papeis, pela ordem da entrada em scena, é a seguinte:

Mingote, Vicente Marchelli: Chefe do trem, Jurandir Lima: Beijoca, Hortense Rizo; Lila, Rita Ribeiro; Gomoso, Manoelino Teixeira: Coronel, Modesto de Souza: Conchita, Olga Vignoli: Encarnacion, Mathilde Costa; D. Cecilio Cacade di Capafugata, Arthur de Oliveira: Telegraphista, Francisco Villardo: Nascimento, Abel: Mosquitinho, Jurandir: Marina, Eva Tudor: Gioconda, Itala Ferreira: Zé Vicente, Arthur Costa: D. Jovita, Lia Binatti: Maestro Benjamin, João de Deus: Machinista, Alvaro Augusto: Solimões, Marchelli: Anastacio, Abel: Bebedo, Abel: Zé Povo, Marchelli.

"A grande estréa" será apresentada em um só espectaculo, que terá inicio ás 20 1|2 horas.

"SE EU FOSSE RICO", NO CASINO

Procopio está divertindo o seu publico, representando duas vezes por noite, no Casino, a interessantissima comedia de Nouezy Fon e Albert Jean, "Se eu fosse rico", de cuja traducção se encarregaram os escriptores patricios Renato Alvim e Cyro Marques. São duas horas de ininterruptas gargalhadas. Procopio mette-se na pelle de um pobre diabo, que de uma hora para outra fica rico e pratica as maiores gaffes para gastar á tripa forra.

No segundo acto, quando o novo millionario vae jantar com a cara metade e os filhos num hotel de luxo, não ha quem se conserve sério na platéa.

Hoje haverá, além das duas sessões da noite, a vesperal dos sabbados, ás 16 horas, para a qual desde o começo da semana já estão separados muitos logares. Auxiliam Procopio no desempenho de "Se eu fosse rico": Manoel Pera, Darcy Carrazé, José Soares, Rodolpho Maia, Elza Gomes, Luiza Nazareth, Albertina Pereira, Zezé Fonseca e Déa Selva.

A "VESPERAL DA BAHIA", HOJE, NO "RIVAL-THEATRO"

A's 16 horas de hoje, realiza-se no "Rival" a "boite" subterranea da rua Alvaro Alvim, a esperada "Vesperal da Bahia". Vae ser, sem duvida nenhuma uma festa bonita de evocação e saudade, pois a Companhia de Dulcina organizou um programma caprichoso e interessante. Jorge Amado, o intellectual bahiano que se firmou nas letras nacionaes com o seu curioso livro "Cacau", fará uma interessante palestra sobre a Bahia, Dulcina cantará canções da terra bahiana, bem como declamará versos dos seus mais festejados poetas. Odilon tambem declamará, sendo certo que a festa desta tarde, alcançará o maior exito.

"Amor..." subirá tambem á scena.

Amanhã, além da matinée haverá as habituaes sessões nocturnas.

"ALÔ... ALÔ... RIO?!" FOI ASSISTIDA ANTE-HONTEM PELA FAMILIA DO CHEFE DO GOVERNO

A revista "Alô... Alô... Rio?!", da parceria Jercolis-Iglesias, que serviu para inauguração da temporada Jardel Jercolis, está levando ao Carlos Gomes, o que o Rio tem de mais fino e elegante.

Ante-hontem o theatro da Praça Tiradentes mereceu a visita da familia do chefe do Governo. A senhora Getulio Vargas e suas filhas assistiram a revista "Alô... Alô... Rio?!", applaudindo muitos dos seus numeros e não esconderam o expressivo agrado que lhes foi proporcionado pela apresentação do original da parceria Jercolis-Iglesias, tecendo louvores francos não sómente á actuação e encanto da estrella Lodia Silva, como a de todos os componentes do homogeneo elenco.

"Alô... Alô... Rio?!", tem sido assistida tambem por quasi todos os ministros.

Hoje e amanhã, além das sessões habituaes, ás 19,45 e 22,15 haverá matinées.

A de hoje, "Vesperal Jercolis", será ás 16 horas, a preços reduzidos; a de amanhã, ás 15 horas, com os preços habituaes.

"FRASQUITA" AGRADOU EM CHEIO NO REPUBLICA

Como nas operetas anteriores, "Frasquita" agradou em cheio. E' que o conjunto de artistas patricios, que tem á sua frente os irmãos João e Pedro Celestino, tem o segredo do equilibrio e da homogeneidade quanto ás suas representações.

Accresce que o genero viennense andava na nostalgia de todos quantos apreciam o bom theatro musicado, e dahi o interesse que desperta cada uma das peças que figuram no variado cartaz da Companhia Nacional de Operetas Viennenses, que ha quinze dias fixou sua popularidade e seu bom conceito aos olhos do hospitaleiro publico da capital do paiz.

Como é sabido, "Frasquita", com o ser uma das felizes operetas de Franz Lehar, constitue, musicalmente, como se costuma dizer, "bicodobra" para os elencos que a incluem no seu repertorio; mas, a despeito disto, a companhia dos irmãos Celestino lançou-se com coragem á tarefa de represental-a, e se houve com a galhardia costumeira, o que lhe valeu por mais um registro victorioso. Na vertigem, entretanto, de alcançar novos louros, ainda não pensa em ficar por ahi esse festejado conjunto. Annuncia já para a proxima terça-feira a tambem difficil e popular obra de Leo Fall — "A Princeza dos Dollars", cuja partitura tem, tambem o que se lhe diga, a par duma representação plena de difficuldade.

Suas principaes personagens, como vem acontecendo até aqui, estão a cargo dos tres principaes elementos que entestam o afinado elenco: Enrica Spinelli, João e Pedro Celestino.

Amanhã, será repetida a "Frasquita".

"HONRA DO GARIMPO", EM "MATINÉE" E A NOITE, NA CASA DO CABOCLO

A nova peça de costumes sertanejos, do Duque, H. Miranda e Calazans, "Honra do Garimpo", continúa a ser representada para casas cheias, na Casa do Caboclo, e agradando aos seus numerosos frequentadores, com os seus "sketches" e piadas, confiados á Jararaca, Ratinho e Bastião, com o quadro regional "Justiça do Garimpo", que retrata fielmente as populações de "faiscadores" de ouro e diamantes, no interior do paiz, e, além disso, com as canções a cargo de Calheiros, Yara Dalva, Maria Isabel, Odette Pinagé, Durvalina Duarte, Antonieta Mattos, Cléo Silva e outros.

"Honra do Garimpo" será representada hoje, em "matinée" especial, ás 16 3|4 horas, a preços reduzidos, e, á noite, ás 20 e ás 22 horas, a preços communs.

— Amanhã, como de costume, serão realizadas as "matinées", ás 15 e 16 1|2 horas, com distribuição de caramellos "Busi", e tres sessões, á noite, ás 19.45, 21.15 e 22 1|2 horas.

NAS VESPERAS DE UM GRANDE FESTIVAL

Impressões de alguns intellectuaes sobre a personalidade de Duque

Está marcado para os primeiros dias de maio, no Theatro Carlos Gomes, em matinée, o festival com que os intellectuaes e jornalistas vão homenagear Duque, director e creador da Casa do Caboclo e á Empresa Paschoal Segreto, patrocinadora desta feliz iniciativa.

Nessa festa, Duque receberá um "Album" com assignaturas e referencias á pessoa desse grande homem de theatro.

Aqui mencionaremos algumas das referencias de referidos intellectuaes:

"Duque tem com a maior das razões, um altar de sympathia no coração de cada brasileiro. (a) Carlos Cavaco".

"A Duque — o artista brasileiro que nunca esqueceu a terra do seu nascimento — rendo a minha homenagem, que se reveste de um cunho de brasilidade e de admiração ás virtudes civicas do seu coração de patriota sincero. — (a) Abadie Faria Rosa, presidente da S. B. A. T.".

"Duque é, sem favor algum, um nome consagrado no Theatro Nacional — (a) E. Pacheco de Andrade".

"No Rio, a gente não tinha ainda tido tempo de conhecer o Brasil. O Duque apresentou, na "Casa do Caboclo" o Brasil ao Rio. E o Rio teve muito prazer de conhecer o Brasil — (a) Alvaro Moreyra".

"Duque criou o maxixe de salão na Europa. Agora, fundou a Casa do Caboclo, que é a expressão exacta das nossas coisas sertanejas. — (a) Cezar Brito".

"A Casa do Caboclo attesta que os seus emprehendimentos são sempre animados por uma fé que destroe todos os obices. (a) Lafayette Silva.

A S. B. A. T. E SOCIEDADES CONGENERES

Da secretaria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes pedem-nos a publicação do seguinte:

"Julgamos necessario e opportuno esclarecer aos nossos socios que, por um dos dispositivos adoptados pela Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores, da qual a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes faz parte, nenhum autor, compositor ou editor poderá ser socio, simultaneamente, de mais de uma sociedade desse genero.

Assim sendo, qualquer socio da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes será eliminado, com a consequente perda de todos os direitos adquiridos, desde que se constate estar seu nome na lista de socios de qualquer congenere, mesmo que esta não seja filiada á referida Confederação."

A ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA DA S. B. A. T.

O sr. presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, em vista do parecer do Conselho Deliberativo e usando das attribuições que lhe confere o artigo 53 dos Estatutos convoca uma assembléa geral extraordinaria para hoje, ás 17 horas, afim de julgar uma denuncia do sr. Luiz Iglesias contra um socio.

A "MEDIA PROLETARIA", LOGO A' MEIA NOITE, NO "CAFE' RIVIERA"

E hoje, á meia noite, que se realiza, no "Café Riviera", á rua Alcindo Guanabara, esquina da Praça Floriano, a "media proletaria", de solidariedade com o sentido revolucionario de "Amôr...", a satyra que Oduvaldo Vianna escreveu e caminha, triumphalmente para o seu primeiro centenario de representações.

Os admiradores, amigos e collegas de Oduvaldo, que desejam participar desse movimento de solidariedade, deverão comparecer ao referido "Café" á hora acima marcada.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Allô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 16, 20,15 e 21,15.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna) — A's 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "A grande estréa" — Original de M. Lago e A. Pinto (Olga Vignoli, Annita Nolasco, Itala Ferreira, Arthur de Oliveira, Manoelino Teixeira) — A's 20,30 horas.

CASINO — "Se eu fosse rico" — De Hourzy-Eon e Albert Jean, traducção de Renato Alvim e Cyro Marques — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Sonho Azul" — Comedia fantasia, musicadora libretto, de Cyro Ribeiro e Raul Serrano, musica de José Maria de Abreu (protagonista Ismenia dos Santos) — A's 16, 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Honra de Garimpo" — De Duque, Calazans, Miranda e Chavantes — A's 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A Casa das Tres Meninas" — Opereta — (Spinelli, João e Amadeu Celestino) — A's 20,45 horas.

OS ESQUIMAUS SUPPORTAM TUDO, MENOS QUE LHE TOLHAM A LIBERDADE!

Como se define a figura de Mala, o herói de "Eskimó", um film despido de qualquer artificialismo

W. S. Van Dyke, obediente ás rubricas mais expressivas dos livros de Peter Freuchen, em que se inspiraram os adaptadores de "Eskimó", definiu com rara felicidade a figura vivida por Mala, o herói do curioso film: "Mala é bem o caracter esquimáo. Heroico, calmo, corajoso, coração ingenuo e bondoso, o esquimáo tudo supporta com stoicismo: as nevascas terriveis, a fome, os supplicios da natureza, e, mesmo, as offensas dos homens brancos. Não supporta, porém, que lhe tolham a liberdade. Circumdar os pulsos de um esquimáo com algemas é o mesmo que entregal-o á morte. Esse detalhe foi desenvolvido com extraordinaria expressão por Van Dyke. Ha um capitulo magistral em "Eskimó", mostrando Mala, o empolgante herói supplicio de se ver algemado."

Não ha o menor artificialismo em "Eskimó": tudo é natural, e legitimo, é verdade, nesse film exotico, que tantos mezes de trabalhos causou aos seus realizadores, no Arctico. Desde as paysagens — soberbas e colhidas de modo intelligente e esthetico pela "camera" de Clyde de Vinna, desde as caçadas, onde vemos milhares de aves exoticas e rennas e centenas de baleias e ursos — até ao modo pelo qual feita a revelação do codigo de moral dos esquimáos — o tal codigo que permitte, que manda, mesmo, que os esquimáos dêem e emprestem suas esposas — tudo no film é real, é feito com realismo, sem artificios — e por isso convence e empolga, por isso arrebata e estarrece em innumeras sequencias. Film de grandes proporções — porque para isso mesmo a Metro se abalançou á sua realização no Arctico, chefiada por W. S. Van Dyke — "Eskimó" consegue no menor detalhe sua finalidade: desvendar aos olhos de todos o mysterio daquelle mundo branco que é o Arctico, e, sobretudo, desnudar o caracter dos esquimáos — o mais estranho dos povos da terra.

Voltemos a Mala: o herói de "Eskimó" é o grande victorioso do film da Metro. Expressivo, raro typo de belleza mascula, e, sobretudo, naturalissimo em suas "mascaras", Mala empolga do principio ao fim de "Eskimó". Elle é o herói integral de innumeros episodios, quer nos momentos em que o film nos mostra estarrecedoras caçadas de rennas e ursos e phócas, quer nas scenas sentimentaes e amorosas, quando Mala acolhe em seus braços possantes a exotica Long Lotu, a "sereia" de "Eskimó, a Garbo do Arctico...

"Eskimó" tem conquistado os applausos dos maiores criticos e grandes escriptores. Emil Ludwig, o biographo primoroso de "Napoleão" e "Bismark" escreveu linhas expressivas e cheias de enthusiasmo a proposito da obra-prima de Van Dyke.

"O CONSELHEIRO"

Como toda a acção no formidavel film da Universal, "O Conselheiro", que estréa segunda-feira desenvolve-se nos escriptorios de uma grande firma de advogados em Nova York e foi especialmente para este film construido um scenario no melhor e maior palco em Universal City os Estudios da Universal. O "star" desta extraordinaria obra é John Barrymore, e que sem duvida alguma será immortalizado quando este filme fôr visto pelo povo frequentador do cinema.

JOHN BARRYMORE

Interprete de "O Conselheiro"

"A GUERRA DAS VALSAS" — UM BELLO FILM

Dentro de uma dezena de dias o Alhambra vae nos proporcionar um dos mais bellos espectaculos que o cinema já proporcionou aos seus habituées.

Vae ser exhibido o film da Ufa — "A guerra das Valsas" — na verdade o rico e lindo trabalho que a tela illuminará. E' todo elle poesia, todo elle musica, todo elle encantos. A Ufa fel-o com o capricho de um artista burilando uma joia. E o que saiu está ahi, assombrando o mundo, pela sua delicadeza, pela sua attracção — um film que vem sendo exhibido pelo mundo inteiro a preços dobrados.

Em Paris está elle ainda em exhibição, pelo preço de 50 francos a entrada. Mas aqui no Brasil não seria possivel a cobrança de preços tão altos, pelo que o Programma Art entendeu-se com a direcção geral da Ufa e com o proprio cinema, ficando decidido que serão cobrados os preços communs.

E' de se dar parabens aos nossos "fans", pois que "A Guerra das Valsas", de outro modo, não poderia ser apresentado aqui. Digamos que se trata de um romance adoravel, todo elle girando em redor e ao som das lindas valsas de Strauss e de Lanner.

O director é o famoso Strapenhorst, e a interpretação está confiada, em sua versão franceza, a um trio esplendido — Fernand Gravey, Jeanine Crispin e a formosissima Madeleine Ozeray.

Fernand Gravey e Madeleine Ozeray, o par amoroso do film da Ufa "Guerra das valsas"

UMA REVOLUÇÃO NA "LIGA DAS NAÇÕES"!...

Sim, senhores!... Uma revolução, no augusto e respeitavel recinto da "Liga das Nações"!... E revolução sem um tiro e sem rios de sangue. E feita, provocada e promovida por uma centena de bellicosas mulheres, que com a metralhadora dos seus sorrisos e as bombas dos seus bailados põem em polvorosa a famosa Assembléa de Genebra. E' assim o film RKO Radio, que vem ahi, sob o suggestivo titulo de "Liga das Mulheres", com uma centena de pequenas malucas que são capazes de pôr o mundo de pernas para o ar e mais um "cast" de nomes queridos e admirados. Nesse film espectacular, com a sumptuosidade das grandes revistas, a RKO Radio fez uma satyra formidavel á "Liga das Nações". Em breve, o "Broadway-Programma" nos mostrará esse celluloide engraçadissimo.

"DILUVIO". A VISÃO IMPRESSIONANTE DA DESTRUIÇÃO DE UMA METROPOLE — AS IMAGENS ARREBATADORAS DE UM "BELLO-HORRIVEL"

Ha muito que ver e admirar na larga metragem de "Diluvio", o espectaculoso e sensacional celluloide da RKO-RADIO, que o "Broadway Programma" nos vae mostrar, para fazer trepidar de emoção a alma das multidões que assistirem á destruição de uma metropole envolta no turbilhão de um maremoto tremendo. De olhos surpresos, vê-se nesse film todas as proporções de uma grande hecatombe. Os arranha-céos immensos se desmancham como os castellos das cartas de jogo, desmoronando com fragor, em meio ao desespero que se assenhoreia daquelles milhões de pessoas e o mar, agitando-se e avolumando-se mais e mais se agiganta, cobre a estatua da Liberdade e invade Nova York! Os transatlanticos fundeados no grande porto sossobram e o grande espectaculo, que é a visão panoramica de uma cidade, transfigura-se numa montanha de ruinas. E vê-se reduzida a escombros!... Mas não fica ahi a avalanche de emoções que "Diluvio" encerra. Os que sobrevivem se constituem em colonia e o Destino lhes prepara novos dramas, fruto da vida nova que as contingencias lhes criam. Dahi em deante o film ganha em intensidade dramatica, porque não se assiste mais ao desmoronamento de arranha-céos e sim ao desmoronamento de almas!... Forte, singular esta producção da RKO-Radio, que vae empolgar, certamente, os "fans", porque ella reune contingentes de virtudes para agradar.

Peggy Shannon em "O diluvio"

UMA OBRA FIEL

Muitas obras, desde as classicas até ás mais recentes, tem Hollywood convertido em filmes. Nenhuma houve jámais, entretanto, que acompanhasse tão de perto o original como "Alice no Paiz das Maravilhas", para apresentação de Charlotte Henry no primeiro trabalho seu submettido ao nosso publico.

Não só reuniu o director Norman McLeod todas as melhores scenas das duas obras de Lewis Carroll — "Alice in Wonderland" e "Trough the Looking Glass" — como reproduziu fielmente cada trecho do dialogo, cada incidente, cada personagem do original.

Os interpretes foram caracterizados de modo a repetirem integralmente os famosos desenhos de sir John Tennil, nas primeiras edições de "Alice", e, por seu turno, o departamento de desenho da Paramount reproduziu com fidelidade absoluta o ambiente que o artista emprestou aos diversos episodios do lindo conto.

Hans Dreier, director de arte da Paramount, construiu os seus "sets" tal qual estipulava o livro, e, de accordo com os "sets", se reproduziram todos os apetrechos e adereços necessarios.

No film, que será um dos grandes successos do anno, figuram, com excepção de Marlene, todos os grandes artistas da Paramount.

VAMOS CONHECER O NOVO GALÃ DA UFA — GEORGE RIGAUD

A Ufa, que lançou Jean Murat e Henri Garat, vae dar-nos, para os seus films de versão franceza, um novo galã — George Rigaud.

Em nada ficará devendo aos outros dois, e poderemos mesmo dizer que os supera em quasi tudo. No physico, Rigaud é mais appollineo — athleta, bella cabeça, sorriso captivante. Como artista poderão todos avaliar o que são seus trabalhos, mesmo porque a Ufa vae já lançal-o entre nós — a começar do dia 14 do proximo mez, em um film interessantissimo — "A' Sombra da Esphinge" — que, como o nome indica, passa-se no Cairo.

Assim vae revelar-nos coisas ineditas e interessantes — sendo que ao lado de Rigaud teremos Renata Muller e Spinelli.

O Programma Art vae ter em "A' Sombra da Esphinge" mais um triumpho proximo e certo.

UM GERENTE QUE PARA AGRADAR AO PATRÃO PERDEU A MULHER E A SECRESARIA

No enredo do film "O Famoso Mr. Brown" (Yes, Mr. Brown) que a United lançará, vamos apreciar a situação delicada de um gerente commercial que, desejoso de tornar-se socio da firma, tantos agrados faz ao patrão a ponto deste terminar por conquistar-lhe a esposa e a secretaria. O argumento, pelos seus interessantes detalhes, não pode ser explicado numa noticia ligeira, como esta, mas offerece, podemos affirmar, um espectaculo bastante divertido e capaz de desanuviar os semblantes tristes. Esta producção da Britsh & Dominions tem por protagonista Jack Buchanan, secundado por Margot Grahme, Elsie Randolph e Hartley Power e foi dirigida pelo proprio Buchanan. Por motivos alheios á sua vontade, a United avisa que esta pellicula não é exhibida em Copacabana, P. Botafogo, R. Carioca, Av. Paulo de Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahu'.

NA RODA BRILHANTE DA NOSSA "JEUNESSE DORÉE" DEZ PESSOAS, PELO MENOS, JA' ESTÃO AO PAR DA PROXIMA SENSAÇÃO!

Ainda a respeito da "amabilissima surpreza" que a Warner Firts National" reserva para a Cidade, no proximo mez de maio, alliada aos esforços e ao prestigio de um brilhante chronista social e de uma grande associação beneficente, temos a dizer, hoje, que entre a gente brilhante e folgazã que forma o nucleo mais central da nossa "jeunesse dorée", dez pessoas, pelos menos já estão ao par do segredo e trabalham activa e enthusiasticamente pela sua realização... E com taes auxiliares, a "surpreza" está promettendo ir além de todas as espectivas... Oh! Maio! Porque não chegas?...

"A HUMANIDADE MARCHA"! PORÉM AS AMBIÇÕES DO HOMEM E AS PAIXÕES DA MULHER PERMANECEM INALTERAVEIS!

Paul Muni, pioneiro, Paul Muni, aventureiro, Paul Muni, amoroso... Todo, uma longa vida com todas as suas emoções... Eis o que é Paul Muni, na maior caracterização da sua extraordinaria carreira! "A Humanidade Marcha" (The World Changes) o film apotheotico de tres gerações que nos aponta como nasceram as grandes fortunas, hoje malbaratadas nas lutas financeiras... O mundo daquelles que tudo edificaram com o suor da terra! Uma revelação fidelissima... e triste, das fraquezas da alma humana! Paul Muni, mais uma vez dirigido por Mervin Le Roy e em companhia de estrellas sómente, onde se destacam Aline Mac Mahon, Mary Astor, Guy Kibbee, Patricia Ellis, Margaret Lindsay, Donald Cook, Jean Muir, etc... Veremos "A Humanidade Marcha", como uma das forças do anno! E "A Humanidade Marcha" é um film da Cia. Numero Um!

Paul Muni em "A humanidade marcha"

A GUERRA NO CHACO

UM COMMUNICADO BOLIVIANO

LA PAZ, 27 (Associated Press) — Foi distribuido pelo commando superior do exercito o seguinte communicado: "Varios disparos de artilharia inimiga attingiram o territorio argentino. Durante a renhida fuzilaria de hontem á noite sobre nossas linhas no sector de Pilcomayo, varias balas dos canhões paraguayos alcançaram a margem argentina do rio, onde detonaram. Esse facto implica na violação da neutralidade da Argentina."

Programmas de hoje:

ODEON — "Facil de amar", "Budy e a Raposa", "Opera telephonica" e "Paramount Sound News".

ALHAMBRA — "A ilha das Virgens Núas", "Plantas errantes" e "Fox Movietone Airplane News 7x58".

IMPERIO — "Renuncia de Amor", "Gato gelado", "Jack Denny e sua orchestra", e "Fox Movietone Airplane News".

PALACIO — "Um homem que amou", "O xodó de Olivio VIII" e "Movietone News".

GLORIA — "Dinheiro de Sangue", "Perdido na floresta", "Pae de orphãos" e "Paramount Sound News".

PATHE' PALACIO — "Esperto contra sabido", "Lançamento do navio escola Almirante Saldanha" e Jornal e Desenho.

ELDORADO — "Estrella de Valencia" e "Smocky".

BROADWAY — "Manhã de Gloria".

REX — "Manhã de Gloria", "Coisas da idade da pedra" e "Postaes falantes".

PARISIENSE — "A mulher faz o marido" e a "Filha do regimento".

PATHE' — "O bamba da zona".

IRIS — "A tira Salpicada" e "Alegria no ar".

IDEAL — Delirios de Hollywood" e "Barqueiro do Voga".

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"EU SOU SUZANNE!"

Scenas do film "Eu sou Suzanne", com Lilian Harvey

Verdadeiramente extraordinario, este film de que a Fox fará exhibição depois de amanhã. Verdadeiramente lindo, e tambem verdadeiramente espectaculoso, pois que esta producção subtilissima de Jesse Lasky fornece á visão suave de um romance simples de amor dentro do mais deslumbrante scenario cinematographico. Tem elementos de um agrado instantaneo e contagioso, porque tanto obterá os applausos ingenuos das crianças, como terá a consagração dos adultos. Para aquelles, a representação das famosas "marionettes" de Podrecca, representando desde o quartetto do "Rigoletto" até as frás reproducções de Greta Garbo, Carlitos, Chevalier e Will Rogers, valem esplendores e inesqueciveis sensações. Para os adultos, além da belleza, da delicadeza, do lindo romance que lhe serve de thema, estas mesmas "marionettes" viverão alguma coisa elevada, differente dos olhos das criancinhas.

Lilian Harvey, a adoravel Lilian Harvey "made in Hollywood", vae conquistar ainda mais a admiração dos "fans", o seu desempenho fará augmentar o brilho do seu nome, fará angariar novos admiradores, pois na realidade é difficil de seu papel ella vencer admiravelmente bem. Seja na interpretação, seja ballando, Lilian Harvey está simplesmente soberba na linda Suzanne. Gene Raymond collabora tambem de um modo sincero, discreto e sobretudo artistico, para convencer-nos de um amor incrivel.

"Eu sou Suzanne" — o film que ficará de repente marcado para a sua eleição dentro os "melhores films de 34", será a nota artistica da proxima semana, pelos valores immensos tão esplendidamente plasmados em suas scenas de uma riqueza sem limites, dignas de uma producção cinematographica destinada a ficar immortalizada na lembrança de todos os "fans".

RICHARD BARTHELMESS, EM "MASSACRE"

Vivendo uma trama forte e suggestiva em suas sequencias romanticas, em suas scenas que recordam os tempos coloniaes, os velhos e os novos processos de pacificação e instrucção dos indios norte-americanos, "Massacre", da Warner First National, será apresentada na tela brevemente, tendo á frente um "cast" precioso e eterno idolo, o grande Richard Barthelmess, o artista que os "fans" collocaram no mais alto degrau da gloria por suas performances inesqueciveis em "Lyrio Partido", "Filho dos Deuses", "Candido", "Escravos da Terra", "Patrulha da Madrugada", etc. Em "Massacre", Richard tem, mais uma vez, ensejo de reaffirmar seus excepcionaes recursos de grande interprete. Os que o viram, dizem [illegible] ao lado de Ann Dvorak, Jean Muir, Robert Barrat, etc.

Richard Barthelmess em "Massacre", da Warner First National

"DAMA POR UM DIA" — A EPOPÉA DO MAIOR SENTIMENTO HUMANO

Esse film original da Nova Columbia que obedeceu á direcção de Frank Capra, ganhando assim em movimento e arte, bem um grande espectaculo sobre o mais sublime dos sentimentos humanos — o amor materno. "Dama por um dia", uma comedia dramatica das mais modernas, apresenta um enredo que se desenvolve em torno da figura de certa mãe, soffredora, "Anna das Maçãs", que sendo um typo popular das ruas, queria passar por grande senhora, só para casar bem a sua linda filha.

Pertence esse papel á formidavel artista May Robson, que soube emprestar o maximo de emoção, de ternura, de expressão e de grandeza á sua creação.

Do mesmo modo, os seus companheiros de elenco, todos elles estrellas de primeira grandeza, em Hollywood, primaram em desempenhar acima de qualquer espectativa os respectivos rôles — Warren William que interpreta Dave, o Dude; Jean Parker, que é a filha; Glenda Farrell, que é a dona do "cabaret"; Ned Sparks, Guy Kibbee, Barry Norton, etc.

"Dama por um dia" (Lady for a day), apparecerá em principios de maio.

UMA ESTRELLA-CRIANÇA

Interprete embora de um grande film como "Alice no paiz das maravilhas" Charlotte Henry é positivamente uma criança. Descrevendo as suas emoções quando entre 7.000 candidatas, a Paramount a escolheu para aquelle encargo, ella disse:

"Quando me disseram que seria eu a interprete de "Alice", chorei um bom quarto de hora. Alice, por certo, não me pode conter. E como me senti bem depois! Fiz em seguida os mesmos dois "tests" sem o menor nervosismo, e agora que já estamos filmando, não tenho o menor receio. Mas quando me disseram que eu tinha sido a escolhida entre tantas foi um choque terrivel! Ainda se me tivessem preparado um pouco!...

"No studio todos são gentilissimos para mim. Como eu quizesse uma Mae West, ou uma Marlene Dietrich! Mas eu bem sei que o motivo de todos esses desvelos não está em mim, mas sim no papel que me foi dado, — Alice.

"Não cesso de repetir todo o mundo que não sou uma estrella, que [illegible] sou [illegible] na verdade é [illegible] pequenas [illegible] — tudo o que ha de mais normal. Gosto de bombons e de doces, e abomino as cenouras e os espinafres. Gosto de historia e de Rudy Vallée e tenho odio á algebra e ao exercicio."

Esta criança que assim fala, o publico a verá no écran representando a "Alice" do conto de Lewis Carroll, a "Alice" em cuja vida passam todas as dores e todas as emoções, e com tal acerto que é impossivel concluir [illegible] esforço, uma [illegible] que mal completou 15 annos.

"DILUVIO". A EMOÇÃO TREMENDA E ALLUCINANTE DE UMA GRANDE CATASTROPHE

Esse film RKO Radio, que depois de amanhã o "Broadway-Programma" nos mostrará, pelo arrojo da sua technica e pela ousadia de sua concepção, nos dá bem uma idéa precisa do maximo de desenvolvimento a que já attingiu o cinema, neste seculo de grandes realizações.

"Diluvio" é um celluloide de proporções fantasticas, que fixa, com as suas cores mais vivas uma hecatombe de proporções mais impressionantes do que as do antigo diluvio, que a Sagrada Escriptura nos conta. E' Nova York, a monumental metropole dos "arranha-céos", que, batida pelas violencias de um maremoto tremendo, transforma o seu scenario espectaculoso de grandeza em um montão de ruinas!.. Empolga o assistir-se o desmantelamento daquelles formidaveis edificios que avançam, céo acima, num fragor immenso, constituindo um "bello-horrivel", que ficará fixado na nossa retina para sempre. Mas a catastrophe brutal, que nos mostra outras visões allucinantes, cria o romance que começa a desnovelar-se aos nossos olhos, para mais nos empolgar o espirito. E' uma historia forte e singular, vivida pelos sobreviventes da tragedia immensa, dada a proporção dos que restam: meia centena de homens, disputando meia duzia de mulheres! Por ahi bem se pode avaliar o que é este drama intenso, que transporta na sua larga metragem uma rajada de emoções violentissimas.

RECORDAÇÕES

Não ha nenhum de nós que não guarde dentro da alma, como um thesouro imperecivel, as recordações da sua infancia. E entre estas, as que surgem mais vividas, com uma fascinação que nos arrasta por momentos áquella idade feliz, são os contos de fada, as historias que ouvimos dos labios de nossas mães, nossas amas, das doces mulheres que affeiçoaram desde então o nosso espirito e o nosso coração.

"Alice no paiz das maravilhas", com Charlotte Henry no papel principal, é um conto fantastico que muitas das nossas crianças conhecem porque o leram ou ouviram contar. Elle nos veio da litteratura ingleza pela penna de Lewis Carroll, mas creou raizes no nosso mundo infantil, como no mundo infantil de todos os demais paizes.

A Paramount montou "Alice no paiz das maravilhas" com excepcional pompa de montagem, e assim fez da sua producção um encanto para os espectadores de todas as idades.

"ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS" E O SEU AUTOR

Até as nossas crianças, que lhe conhecem as obras, sabem que foi o escriptor inglez Lewis Carroll que escreveu "Alice no paiz das maravilhas" e "Alice no paiz dos espelhos". Traduzidos como foram esses livros em dezoito linguas, era impossivel não ser conhecido o seu autor. O que porém poucos sabem, é que Lewis Carroll era apenas o "nom de plume" de Charles Lutwidge Dogson, um bizarro escriptor que jamais consentiu-se lhe imputassem a autoria de tão lindas obras. Decano da Universidade de Oxford, elle escondia essa parte da sua personalidade por detrás da gravidade da sua gerarchia pedagogica, e quando alguem lhe pedia os seus livros, era certo receber na volta do Correio alguma obra sobre mathematica ou anatomia. Dogsoon occupava em Oxford o cargo de prelector em mathematica, e foi autor de muitas obras sobre os mais altos ramos da sciencia dos numeros.

Cary Grant, um dos interpretes de "Alice no paiz das maravilhas"

Mas com tudo isso, a sua personalidade era das mais bizarras. Pintor, excellente photographo, publicou varios livros de versos e inventou um systema infallivel para ganhar nos hyppodromos. Diacono que havia recebido ordens, não raro fazia sermões

As crianças, segundo se sabe agora, foram sempre porém o maior enlevo da sua vida, e foi por intenção dellas decerto que inventou tantos jogos infantis, entre estes os "syzygies", precursores das palavras cruzadas, o "Jogo da Logica", a "Cifra Alphabetica" a "Memoria Technica", etc.

"Alice no paiz das maravilhas", apresenta-nos tambem todos os estranhos personagens que conhecemos nos livros de Lewis Carroll, e desta vez animados pelas personalidades de Gary Cooper, Jack Oakie, Charlie Ruggles, Mae Marsh, etc.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . .	SANTOS	—	29	Buenos Aires
. . . . .	LAGES	—	29	Rosario
Londres	AVILA STAR	30	30	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	30	30	Buenos Aires
Londres	Highland PRINCESS	30	30	Buenos Aires
Hamburgo	PARANA'	30	—	
Hamburgo	RAUL SOARES	30	—	
	MAIO			
Bremen	MADRID	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	8	8	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	9	9	Buenos Aires
Antuerpia	LONDONIER	9	—	
Genova	OCEANIA	10	10	Buenos Aires
Genova	BELVEDERE	10	10	Buenos Aires
Bremen	LUDWIGSHAFEN	11	—	
Londres	HIGHLAND BRIGADE	14	14	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	14	14	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	14	14	Buenos Aires
Cardiff	AMBASSADOR	15	—	
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	15	—	
Hamburgo	G. ARTIGAS	17	17	Buenos Aires
Bordeaux	MASSILIA	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	PAN AMERICA	28	28	Buenos Aires
Nova York	MANDU'	30	—	
	MAIO			
Nova Orleans	POCONE'	2	—	
Nova Orleans	DELSUD	2	2	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	4	4	Buenos Aires
Nova York	RUY BARBOSA	10	—	
Nova York	AMERICAN LEGION	11	11	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	ITAGUASSU'	28	—	
. . . . .	ITASSUCE	—	29	Porto Alegre
. . . . .	TUTOYA	—	30	Antonina
. . . . .	JUPITER	—	30	Laguna
	MAIO			
. . . . .	LAGUNA	—	1	Laguna
. . . . .	SERRA NEGRA	—	2	Porto Alegre
. . . . .	CTE. ALCIDIO	—	2	Porto Alegre
. . . . .	TAUBATE'	—	3	Porto Alegre
. . . . .	ARARANGUA'	—	3	Porto Alegre
. . . . .	ITAGUASSU'	—	4	Porto Alegre
. . . . .	ODETTE	—	4	S. Francisco
Belém	MANAOS	—	5	
Manáos	CAMPOS	—	6	
. . . . .	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
Belém	CTE. RIPPER	—	10	

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	29	29	Havre
	MAIO			
. . . . .	BAGE'	—	1	Hamburgo
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	2	2	Bremen
Buenos Aires	NEPTUNIA	3	3	Genova
Santos	JOSEP. CHARLOTTE	4	4	Antuerpia
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	5	5	Finlandia
Buenos Aires	ALCANTARA	6	6	Southampton
Buenos Aires	ALPHERAT	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
Buenos Aires	P. GIOVANNA	7	7	Genova
Buenos Aires	ZEELANDIA	8	8	Amsterdam
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	8	8	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	10	10	Havre
. . . . .	EUPATORIA	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	BORE' IX	11	11	Finlandia
Buenos Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
Buenos Aires	NINNA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	15	15	Londres
Buenos Aires	MACEDONIER	15	15	Antuerpia
Buenos Aires	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ZAANLAND	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	H. MARSHAL	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	ULLA	19	19	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . .	PHRYGIA	—	29	Houston
. . . . .	AMASIS	—	29	P. Pacifico
. . . . .	ANGOL	—	30	P. Pacifico
	MAIO			
. . . . .	JOAZEIRO	—	1	N. Orleans
. . . . .	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	3	3	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICA	10	10	N. York
Buenos Aires	HAWAI MARU	10	10	Japão
Liverpool	LAUTARO	12	12	P. Pacifico
. . . . .	CABEDELLO	—	14	N. Orleans
. . . . .	MANDU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	17	17	Nova York

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	MANAOS	28	—	
Santos	TAUBATE'	28	—	
. . . . .	ITAPAGE'	—	28	Belém
. . . . .	ITAQUATIA'	—	29	João Pessoa
. . . . .	PYRINEUS	—	30	Tutoya
. . . . .	ITAPOAN	—	30	Penedo
	MAIO			
. . . . .	CAMPOS SALLES	—	1	Manáos
Rio Grande	ITAPUHY	—	1	Aracajú
. . . . .	ITANAGE'	—	3	Belém
. . . . .	ARARAQUARA	—	3	Cabedello
. . . . .	ALICE	—	4	Bahia
. . . . .	P. ALEGRE	—	4	Recife
. . . . .	PARA'	—	4	Belém
. . . . .	CTE. CASTILHO	—	5	Pará
. . . . .	TRES DE OUTUBRO	—	8	Penedo
. . . . .	PORTUGAL	—	10	Fortaleza

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	—	28	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	28	—	
Europa	AIR FRANCE	28	28	Chile
Chile	AIR FRANCE	29	29	Europa
Pará	PANAIR	29	—	
	MAIO			
. . . . .	PANAIR	—	1	Pará
. . . . .	CONDOR	—	1	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	2	3	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	2	2	Natal
Europa	CONDOR LUFTHANSA	3	3	Europa
Natal	CONDOR	3	4	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	4	5	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	5	—	
Europa	AIR FRANCE	5	5	Chile
Chile	AIR FRANCE	6	6	Europa
Pará	PANAIR	6	8	Pará
. . . . .	CONDOR	—	8	Porto Alegre
Est. Unidos	PANAIR	9	10	Buenos Aires
Bunos Aires	CONDOR	9	10	Natal
Natal	CONDOR	10	10	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	11	12	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	12	—	
Europa	AIR FRANCE	12	12	Chile
Chile	AIR FRANCE	13	13	Europa
Pará	PANAIR	13	15	Pará
. . . . .	CONDOR	—	15	Porto Alegre

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 18 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 13 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até as 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
Armazem 2 — Hiate nacional "Montanhez" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor nacional "Lages" — Importação.
Armazem 10 — Chatas diversas c/c. do "Nolon" — Importação.
Armazem 10 — Chatas diversas c/c. do "Shakespeare" — Importação.
Armazem 11 — Vapor nacional "Serra Negra" — Cabotagem.
Pateo 11 — Vapor nacional "Uru'" — Importação.
Praça Mauá — Vago.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá malas pelos paquetes:

CAP ARCONA — para Europa via Lisboa.
Impressos até ás 5 horas do dia 28; objectos para registrar até 18 do dia 27 e cartas para o exterior até 6 do dia 28.

PAN AMERICA — para o Rio da Prata.
Impressos até ás 12 horas do dia 28; objectos para registrar até 11 e cartas para o exterior até ás 13 horas do dia 28.

ITAPAGE' — para os portos do Norte até Manáos.
Impressos até ás 12 horas do dia 28; objectos para registrar até 11; cartas para o interior até 13 e idem, idem, com porte duplo até 13.

ITASSUCE — para os portos do sul até Porto Alegre.
Impressos até ás 6 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 do dia 28; cartas para o interior até 7 do dia 29 e idem, idem com porte duplo até 7 do dia 29.

ITAQUATIA' — para os portos do Norte até Cabedello.
Impressos até ás 7 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 do dia 28; cartas para o interior até 8 do dia 29 e idem, idem, com porte duplo até 8 do dia 29.

SANTOS — para os portos do Sul até Buenos Aires.
Impressos até ás 6 horas do dia 29; objectos para registrar até ás 18 do dia 28; cartas para o interior até ás 6 horas do dia 29 e cartas para o exterior até 7 horas do dia 29.

Sempre palha...

Quando a temperatura exterior é de 30° podemos ter 43° no ar que envolve a cabeça coberta com um chapéo de feltro e 37° com um panamá. E' por isto, que se recommenda no verão o uso dos chapéos de palha aberta, que asseguram melhor ventilação. IPES.

Acção Catholica

PASCHOA DOS OPERARIOS

Como vem sendo annunciado, realizar-se-á a 1° de maio proximo, ás 8 horas, na matriz de Sant'Anna, a solemnidade da Paschoa dos Operarios, com a presença do Cardeal Leme.

A Confederação Nacional de Operarios Catholicos avisa que para facilitar o transporte dos operarios haverá os seguintes bondes especiaes gentilmente cedidos pela Light:

Villa Isabel — sairá da estação da Avenida 28 de Setembro, ás 7,15.

Engenho de Dentro — sairá da rua Engenho de Dentro, esquina de Amaro Cavalcanti, ás 7 horas.

Laranjeiras — sairá das proximidades da Fabrica Alliança, ás 7,15.

Gavea — sairá das proximidades do Cotonificio da Gavea, ás 7 horas.

ASYLO ISABEL

Na Capella deste Asylo, prepara-se para amanhã, a communhão paschal dos amigos da instituição que vem educando a infancia de ambos os sexos em quarenta e tres annos de continuo labor.

As associações do Asylo juntamente com as religiosas da Congregação de Santa Isabel não têm poupado esforços no sentido de dar um aspecto brilhante a esta festa.

Frei Jacintho, do convento dos Padres Capuchinhos, está encarregado das conferencias terminadas hoje, na Capella do Asylo, ás 20 horas.

A parte musical está a cargo das irmãs e educandas, tanto nas prégações como na missa festiva, amanhã, ás 8 horas, na qual officiará d. Bento A. Masella, nuncio apostolico do Brasil.

Monsenhor Amador Bueno de Barros, director do Asylo, convida a todos os fieis para tomarem parte na festa e participarem da Sagrada Communhão.

RETIRO ESPIRITUAL NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Encerra-se hoje, ás 17.30 horas, o retiro espiritual que annualmente é levado a effeito no Convento de Santo Antonio.

Quaesquer informações necessarias poderão ser obtidas na portaria do Convento.

Para conhecimento de todos publicamos abaixo o horario de cada dia:

Amanhã — ás 17.30 horas — visita ao SS. Sacramento; ás 17.45 horas — Meditação; ás 18.45 horas — Via Sacra; ás 19.30 horas — Meditação e benção sacramental.

Depois de amanhã e 1° de maio — ás 10.45 horas — Visita ao SS. Sacramento; ás 11 horas — Meditação; ás 11.30 — Corôa, canto; ás 12 horas — Angelus — Merenda; ás 13.30 — Leitura espiritual; ás 14 horas — Conferencia; ás 15 — Via Sacra, Vesperas e Completas; ás 16 horas — Meditação; ás 17 — Visita ao SS. e benção.

Dia 30 do corrente — A's 18.45 horas — Visita ao SS. Sacramento; ás 19 horas — Pratica e benção sacramental.

Dia 2 de maio — ás 6 horas — Missa, communhão geral e benção papal.

Sendo dias de conversação com Deus evitem-se conversações com os homens.

O exame de consciencia é feito durante o tempo livre.

Sangue na Casa de Detenção

UM DETENTO DESFERIU UM GOLPE DE NAVALHA EM OUTRO

Continuam se processando os crimes na Casa de Detenção.

Guardados naquelle casarão como premio de seus gestos barbaros, os condemnados, ao envés de comprehenderem que estão sendo castigados, para só assim se regenerarem, esquecem-se no emtanto disso e, lá dentro praticam novos crimes.

Hontem, pouco depois das 13 horas, occorreu outra scena de sangue, na qual se destacaram, como protagonistas Milton Rabello e Manoel Rabello ou Felix José Mauricio, vulgo "Moleque Felix".

Recolhidos á Galeria n. 2, era a vez dos presos desta galeria a tomarem seus banhos, hoje, no banheiro do estabelecimento. Para esse fim, os detentos formam fileiras, entrando á medida que os demais forçados se tenham servido.

E hontem assim foi.

Achava-se a fila formada, quando do meio della surgiu forte discussão entre os presidiarios Milton Rabello, condemnado ha dias por vadiagem a dois annos de prisão, e "Moleque Felix" conhecido vadio e desordeiro e que se encontra na prisão por ordem do chefe de policia.

Depois de rapida troca de insultos, Milton, tomando de cima da mesa do barbeiro de serviço a navalha com que este trabalhava, avançou em direcção a "Moleque Felix", contra o qual vibrou fundo golpe na face esquerda, rasgando-lhe o rosto, desde a orelha ao queixo.

O criminoso, immediatamente subjugado, foi preso e apresentado ao director da Casa de Detenção, dr. Aloysio Neiva e, em seguida, recolhido á solitaria.

Não apresentando o ferimento em questão um caracter de gravidade foi "Moleque Felix" pensado no proprio estabelecimento.

O director da Casa de Detenção, em officio que dirigiu ao dr. Hugo Auler, delegado do 9° districto policial narrou-lhe a occurrencia, pedindo a autuação em flagrante do fascinoroso individuo.

As tabellas orçamentarias

SUA PUBLICAÇÃO NO "DIARIO OFFICIAL", DE HOJE

Deverão ser publicadas, hoje, no "Diario Official", as tabellas orçamentarias, para o exercicio vigente, de accordo com o que determina o o decreto n. 23.150, de 1933.

Quando fazia a pontaria, foi preso em flagrante

Justamente no momento em que fazia a pontaria para atirar no antagonista, passava pelo local o sargento n. 173 da 2ª companhia do 1° batalhão da Policia Militar. Tratava-se de Olympio José dos Santos, brasileiro, solteiro, de 18 annos de idade, operario, residente á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 71 e de Eduardo Esposano, brasileiro, solteiro, com 29 annos de idade, empregado no commercio e morador á rua da Igreginha n. 9. O primeiro apertava o gatilho do revolver para matar o segundo. O militar interveiu e o prendeu em flagrante, conduzindo-o á delegacia do 9° districto.

O facto se deu na rua Frei Caneca, num botequim.

Tentou suicidar-se na via publica

Stella Nunes, casada, brasileira, residente á rua A, n. 224, na estação de Ramos, por estar desgostosa da vida tentou contra a existencia, em plena via publica, na estação do Itararé, ingerindo grande quantidade de iodo.

Ao passar por aquelle local, um policial, ouvindo gemidos, foi encontrar a tresloucada mulher caida.

Incontinenti o policial pediu os soccorros da Assistencia e em poucos minutos uma ambulancia removeu a victima para o respectivo Posto, onde foi ella convenientemente medicada, sendo removida depois para sua residencia.

Expurgando a jurisdicção do 14° districto

O delegado Afranio Palhares Ribeiro, do 14° districto policial, fazendo-se acompanhar dos investigadores Orlandino e Jayme, deu uma batida pelas ruas da sua jurisdição policial, prendendo os seguintes perigosos ladrões:

José Felix de Oliveira, com 12 prisões e varios processos por crime de roubo; Antonio Galvão Reis, com 10 prisões, innumeros processos por arrombamento; João Marques, autor de varios assaltos em diversas jurisdições policiaes, principalmente no 12° districto, cujas autoridades ha muito o procuram; Armando Waldemiro da Silva, com prisões, como "punguista" e "desculdista", e os "pivettes" Ary Santos, Carlos Menezes de Oliveira, vulgo "Jujuca" e José de Oliveira, vulgo "Zé Pretinho", autores de pequenos furtos aqui e em Nictheroy

AS ACTIVIDADES DA ESQUADRA ESTE ANNO

PARTIRAM HONTEM, RUMO A' ILHA GRANDE, AS DIVISÕES NAVAES

Rumaram hontem, para a Ilha Grande, afim de ser desenvolvida importante thema elaborado pelo Estado Maior da Armada, todos os vasos de guerra que compõem a nossa esquadra.

Apenas o encouraçado "São Paulo" deixa de tomar parte nas manobras deste anno, como vaso de guerra capitanea por se encontrar no dique "Rio de Janeiro", onde passa por uma serie de concertos, limpeza e pinturas geraes.

Commandará a esquadra, na ausencia do almirante Castro e Silva, o capitão de mar e guerra Raymundo Mello Braga de Mendonça, que tem seu pavilhão a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul", navio chefe da 1ª divisão.

Partiram igualmente a 2ª Divisão, os rebocadores de alto mar "Muniz Freire" e, ainda, os tenders "Belmonte" e "Ceará" e o submarino "Humaytá".

MANOBRAS COMPLETAS ENTRE A AVIAÇÃO NAVAL

As manobras vão ser completas, este anno, collaborando com a esquadra duas esquadrilhas de aviões da Força Aerea Naval, que partiram hontem, tambem, com o mesmo destino, sob o commando do capitão de fragata aviador, Appel Netto.

A' aviação caberá importante papel, sendo que os exercicios deverão ter a duração de 10 dias.

Pedras que são arremessadas mysteriosamente em S. Januario

As autoridades do 10° districto policial, tiveram conhecimento de que o trecho da rua Gonzaga Bastos, entre os numeros 378 e 392, vem vivendo desde ante-hontem momentos de intenso alarme.

No n. 378 reside o sr. Benjamin Cornelio e no n. 380 d. Maria Rogerio.

Essas duas casas têm soffrido terrivel bombardeio de pedras atiradas de maneira mysteriosa, sem que ninguem possa precisar a direcção do que ellas são arremessadas.

O commissario Cesar, desse districto policial, está tomando as devidas providencias.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$600; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para setembro	32 3/4	32 3/4
Para dezembro	33 1/2	33 1/2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 27 de abril.
Mercado calmo e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	31	31
Para julho	31 3/4	31 3/4
Para setembro	32 3/4	32 3/4
Para dezembro	33 1/2	33 1/2
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de abril.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p/embarque	47.0	47.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	43.6	43.6

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 27 de abril.
O mercado de café typo 4, molle, abriu firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	20$600	20$200
Para maio	20$095	20$050
Para junho	20$000	20$000
Para julho	20$000	20$000
Para agosto	20$000	20$000
Para outubro	19$875	19$875
Para novembro	19$900	19$900
Para dezembro	19$950	19$950
Vendas (saccas)	—	—

SANTOS, 27 de abril.
O mercado de café typo 4, molle, fechou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para abril		20-200
Para maio	20$075	20$050
Para junho	20$000	20$000
Para julho	20$000	20$000
Para agosto	20$000	20$000
Para setembro	19$975	19$950
Para outubro	19$875	19$875
Para novembro	19$900	19$900
Para dezembro	19$950	19$950
		Saccas
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 27 de abril.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$500	17$500	13$800

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entrada até ás 14 horas.

	Saccas
No dia de hoje	28.237
No dia anterior	29.009
Em igual data de 1933	38.527
Embarques:	
No dia de hoje	30.948
No dia anterior	33.133
Em igual data de 1933	43.317
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.491.262
No dia anterior	2.493.968
Em igual data de 1933	1.694.055
Saidas:	
Para os EE. Unidos	15.023
Para a Europa	18.927
Para outros portos	492
Total	34.442

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 27 de abril.
Entradas de café em Jundiahy:

No dia de hoje	3.000
No dia anterior	4.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	18.000
Total:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	22.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 26 de abril.
O mercado de café não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

Entradas	4.684
Saidas	—
Bonus	—
Existencia	266.534

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27 de abril.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se, ás 12.50 horas, calmo, com as seguintes alterações.
No disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.
No disponivel americano, baixa de 9 pontos.
No termo americano, baixa de 8 a 9 pontos.

COTAÇÕES
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.58	5.67
Maceió "Fair"	5.58	5.67
American Fully Middling	5.88	5.97
American Futures:		
Para maio	5.63	5.71
Para julho	5.64	5.72
Para outubro	5.58	5.66
Para janeiro	5.56	5.65

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 27 de abril.

	Hoje	Ant.
Para maio	5.66	5.71
Para julho	5.68	5.72
Para outubro	5.61	5.66
Para janeiro	5.59	5.65

O mercado a termo melhorou depois da abertura, devido aos requerimentos do commercio.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de abril.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura devido ás liquidações de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 20 a 21 pontos por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	10.90	11.10
American Futures:		
Para maio	10.73	10.94
Para julho	10.73	10.94
Para julho	10.92	11.13
Para outubro	11.08	11.29
Para janeiro	11.24	11.44

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de abril.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro. Os operadores do sul estão vendendo.
Desde o fechamento anterior, baixa de um a tres pontos para o American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.71	10.73
Para julho	10.89	10.92
Para outubro	11.07	11.08
Para janeiro	11.22	11.24
Para janeiro	11.46	11.44

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 27 de abril.
O mercado a termo abriu fraco, cotando-se por quinze kilos:

(Algodão paulista) Contr. A.	Compr.	Vend.
Para abril	N/cot.	28$000
Para maio	27$000	28$000
Para junho	27$000	27$200
Para julho	27$000	27$400
Para agosto	27$000	27$300
Para setembro	27$000	27$500
Vendas (kilos)		40.000

S. PAULO, 27 de abril.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se, por 15 kilos:

	Compr.	Vend
Para maio	27$000	28$000
Para junho	27$000	27$500
Para julho	N/cot.	27$500
Para agosto	N/cot.	27$500
Para setembro	27$000	27$500

Para outubro	27$000	N/cot.
Vendas (kilo)		—
No dia anterior		80.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de abril.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestou-se calmo.
Entraram, desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	100
No dia anterior	600
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	182.300
No dia anterior	182.200
Existencia:	
No dia de hoje	25.100
No dia anterior	25.700
Abatimento de consumo:	
Hontem	200

Primeira sorte:
Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	44$000	44$000

Saidas	Fardos de 180 kilos
Para varios portos do Brasil	100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de abril.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.43	1.43
Para julho	1.47	1.48
Para setembro	2.53	1.55
Para dezembro	1.60	1.61

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de abril.
Mercado estavel e inalterado, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.43	1.43
Para julho	1.47	1.47
Para setembro	1.53	1.55
Para dezembro	1.60	1.60

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de abril.
Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 5 1/4	4. 7
Para agosto	4. 9 1/4	5.10 1/4
Para setembro	4. 9 3/4	4.10 3/4
Para outubro	4.10	4.11

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 27 de abril.
ABERTURA
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de abril.
O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 27 de abril.
O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavo	37$500 a 38$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de abril.
O mercado do assucar hoje, ás 13 horas, apresentava-se firme.
Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.377.100
No dia anterior	3.377.100
Existencia:	
No dia de hoje	969.300
No dia anterior	970.300
Saidas:	
Para Santos	1.000

COTAÇÕES — 15 Kilos

Usina de primeira:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot
Demerara:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot
Somenos:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot
Bruto seccos:	
Hoje	6$ a 7$
Dia anterior	N/cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de abril.
O mercado abriu calmo, com baixa de 5 a 7 pontos, cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Anterior
Para julho	5.19	5.19
Para setembro	5.39	5.45
Para dezembro	5.63	5.68
Para março	5.87	5.92

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 de abril.
O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel:

	Hoje	Anterior
Para maio	5.78	5.78
Para junho	5.77	5.80
Para julho	5.80	5.80
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 26 de abril.
O mercado do trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	75.75	75.87
Para julho	75.87	55.87

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
£ 59$592

O mercado de cambio funccionou hontem, destituido de interesse e estavel, com a libra cotada á mesma taxa do dia anterior.
O Banco do Brasil iniciou as suas operações sacando a 4 7|256 d. (libra — 59$592), e comprando letras de coberturas a 4 23|256 d. (libra — 58$700), com o dollar ao mesmo preço de 11$700. Assim estava o mercado ás 11 1|2 horas, hora do seu encerramento.
A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu e fechou, estacionario e sem maior desenvolvimento, no curso dos negocios.
O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo
Londres	4 7|256
Libra	59$592

	A' vista
Londres	[illegible]
Libra	60$000
Paris	$785
Suissa	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Italia	[illegible]
Portugal	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Belgica, ouro	[illegible]
Nova York	11$700
Buenos Aires	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Por cabogramma:	
Londres	3 245|256
Libra	[illegible]

COBERTURAS
Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo
Londres	4 23|256
Libra	58$700
Nova York	[illegible]
Paris	[illegible]
Italia	[illegible]
Allemanha	[illegible]

	A' vista
Londres	[illegible]
Libra	[illegible]
Nova York	[illegible]
Paris	[illegible]
Italia	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Por cabogramma:	
Londres	[illegible]
Libra	[illegible]
Nova York	[illegible]

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d/v.	á vista
Londres	4 7|256	[illegible]
Valor da libra	59$592,6	[illegible]
Paris	[illegible]	[illegible]
Italia	[illegible]	[illegible]
Allemanha	[illegible]	[illegible]
Portugal	[illegible]	[illegible]
Belgica, ouro	[illegible]	[illegible]
Belgica, papel	[illegible]	[illegible]
Hespanha	[illegible]	[illegible]
Suissa	[illegible]	[illegible]
T. Slovaquia	[illegible]	[illegible]
Nova York	[illegible]	[illegible]
Montevidéo	[illegible]	[illegible]
B. Aires, papel	[illegible]	[illegible]
Hollanda	[illegible]	[illegible]
Japão	[illegible]	[illegible]
India	[illegible]	[illegible]
Canadá	[illegible]	[illegible]
Extremos:		
Bancario	[illegible]	[illegible]
C. Matriz	[illegible]	[illegible]

MOEDAS

Libra, papel	[illegible]
Escudo, papel	[illegible]
Lira, papel	[illegible]
Franco, papel	[illegible]
Peseta, papel	[illegible]
Reichsmark, papel	[illegible]
Dollar, papel	[illegible]
Peso argentino, papel	[illegible]
Dollar papel	[illegible]

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de março registradas na Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N. houve.
Belgica, franco ouro	2$773
Belgica, franco papel	N. houve.
B. Aires, peso papel	3$525
B. Aires, peso ouro	N. houve.
Canadá	N. houve.
Chile	N. houve.
Dinamarca	N. houve.
Hamburgo, Reichsmark	4$723
Hespanha	1$620
Hollanda	8$000
Italia	1$024
Japão	3$731
Londres, lib. 60$058,651	3 255|256
Montevidéo	6$944
Noruega	N. houve.
Nova York	11$783
Paris	$781
Portugal, Continente	$552
Portugal, ilhas	N. houve.
Rumania	N. houve.
Suecia	N. houve.
Suissa	3$843
Tcheco-Slovaquia	$492

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, ainda hontem, bastante activo e com operações de vulto sobre os papeis em destaque.
As apolices federaes regularam estaveis, assim como as municipaes e estaduaes.
As obrigações do Thesouro Nacional de 1921 ficaram mais fracas e estaveis as de 1930 e 1932, situação em que fecharam as de Minas Geraes, pouco se alterando as ferroviarias.
No bancario, soffreram pequena alta as acções do Banco do Brasil, mantendo-se as dos demais estabelecimentos de credito estacionarias.
Nas companhias, foi onde os negocios mais se desenvolveram, accusando-se operações de um lote de acções da Sul America (seguros de vida), num total de 2.200 ditas.
Os demais papeis em evidencia funccionaram sem alteração digna de registro, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
5 Uniformizadas, 1:000$	840$000
24 Uniformizadas, 1:000$	843$000
14 D. Emissões, nom., 200$	[illegible]
187 D. Emissões, nom., 1:000$	830$000
10 D. Emissões, nom., 1:000$	840$000
20 D. Emissões, port., 1:000$	841$000
247 D. Emissões, port., 1:000$	840$000
[illegible]	842$000
[illegible]	843$000
Obrigações:	
10 Obrig. do Thesouro, 1930, 7 %	1:030$000
5:000$ Obrig. do Thesouro, 1921	1:005$000
[illegible]	1:033$000
[illegible]	202$000
[illegible]	505$000
[illegible]	1:012$000
[illegible]	1:013$000
Estaduaes:	
[illegible]	700$000
[illegible]	107$500
[illegible]	458$000
Municipaes:	
[illegible]	465$000
[illegible]	160$000
[illegible]	157$000
[illegible]	155$000
[illegible]	197$000
[illegible]	197$500
[illegible]	198$500
[illegible]	199$000
[illegible]	177$000
[illegible]	174$500
[illegible]	175$000
Acções:	
[illegible]	431$000
[illegible]	405$000
[illegible]	406$000
[illegible]	47$000
2.200 Seg. de Vida Sul America	257$000
[illegible]	875$000
Debentures:	
[illegible]	840$000
[illegible]	202$000
[illegible]	1:010$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
[illegible]	[illegible]	830$000
[illegible]	[illegible]	840$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	841$000
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	1:003$000
[illegible]	[illegible]	1:027$000
[illegible]	[illegible]	1:005$000
[illegible]	[illegible]	1:030$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de abril.
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16 %	15/16 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/8 %	3/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8 %	1/8 %
CAMBIO		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	21.83	21.88
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	59.35	59.90
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	37.40	37.45
Genova, s/Paris, por 100 frs.	77.25	77.25
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 27 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.13.62	5.13.62
S/Genova, á vista, por £, L.	59.94	60.06
S/Madrid, á vista, por £, P.	37.31	37.45
S/Paris, á vista, por £, F.	77.21	77.56
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.94	13.02
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.53	7.56
S/Berna, á vista, por £, F.	15.72	15.78
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	21.80	21.88

LONDRES, 27 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.13.50	5.13.62
S/Genova, á vista, por £, L.	59.95	60.06
S/Madrid, á vista, por £, P.	37.30	37.45
S/Paris, á vista, por £, F.	77.25	77.50
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.96	13.02
S/Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.54	7.56
S/Berna, á vista, por £, F.	15.75	15.78
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	21.83	21.88

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de abril.
Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, $	5.13.75	5.13.37
S/Paris, tel., por F. c.	6.65.00	6.62.50
S/Genova, tel., por L. c.	8.57.50	8.55.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.77.00	13.72.00
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.12.00	67.90.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.63.00	32.51.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.55.00	23.48.00
S/Berlim, tel., por M. c.	39.61.00	39.31.00

NOVA YORK, 27 de abril.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, $	5.13.50	5.13.75
S/Paris, tel., por F. c.	6.64.50	6.65.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.57.50	8.57.50
S/Madrid, tel., por P. c.	13.76.00	13.77.00
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.13.00	68.12.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.62.00	32.63.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.53.00	23.55.00
S/Berlim, tel., por M. c.	39.66.00	39.61.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 27 de abril.
O mercado de cambio fechou hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, F.	77.29	77.45
S/Italia, á vista, por 100 Ls., F.	129.00	129.00
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.05	15.08

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 27 de abril.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	17.16	17.16
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 27 de abril.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v.	17.16	17.16
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 27 de abril.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 1/2	37 3/8
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 1/4	38 1/8

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 27 de abril.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 1/2	37 3/8
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 1/4	38 1/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 27 de abril.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.30	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$390.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$; Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$700; Banco do Brasil, para saques a 4 1|256 (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado sustentado — Typo 7, 16$500.
Em Nova York, mercado estavel, com alta de 1 a 2 e baixa de 7 pontos.
Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, Typo 3, 41$ a 41$500.
Em Nova York, na abertura, baixa de 1 a 3 pontos.
Em Liverpool, no fechamento, baixa de 4 a 6 pontos.
Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ a 51$000.
Em Nova York — na abertura, mercado inalterado.

Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	490$000	—
Idem, nom.	480$000	460$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	159$000	—
De 1909, nom.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	158$000	—
De 1917, port.	157$000	—
De 1920, port.	156$000	155$000
De 1931, port.	198$500	198$000
Dec. 1535, 7 %	—	175$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	195$000	194$000
Dec. 1948, 7 %	182$000	—
Dec. 1999, 7 %	—	173$000
Dec. 2093, 8 %	194$000	193$000
Dec. 2097, 8 %	—	180$000
Dec. 2339, 8 %	—	179$000
Dec. 3264, 7 %	174$500	174$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	830$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Iguassu', 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 1:000$ antigas, 5 %	710$000	700$000
Idem, idem port. 5 %	705$000	—
Idem, idem, port. 7 %	—	860$000
Idem, idem, nom., 7 %	870$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:013$000	1.013$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	1:000$000	950$000
Idem, 500$000, port., 8 %	—	458$000
Idem, idem, port., 6 %	—	480$000
Idem, 100$, 4%	107$500	107$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	410$000	407$000
Regional	—	120$000
Commercio	130$000	—
F. Publicos	47$000	46$500
Mercantil	—	440$000
Economico	60$000	46$000
Bôa Vista	545$000	530$000
Portuguez, port.	—	130$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	45$000	—
Sul America	876$000	874$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	190$000	180$000
Alliança	65$000	—
Brasil Indust.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	55$000
Industrial Campista	35$000	20$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	150$000	135$000
Nova America	—	180$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	160$000	130$000
Petropolitana	—	80$000
Ind. Mineira	50$000	20$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	15$000	10$000
Cometa	—	50$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	240$000	—
D. Santos, p.	260$000	257$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	12$000	10$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	1:200$000	1:060$000
Mercado	240$000	—
Sul America Capitalização	310$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	142$000	140$000
P. Industrial	185$000	—
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	201$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	202$000
Nova America	—	1:010$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:030$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	203$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	192$000	—
Manufactora Fluminense	200$000	—
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	95$000	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
Tijuca	—	40$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café, disponivel, abriu e regulou, hontem, em posição sustentada, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com os compradores muito retrahidos, tendo os negocios corrido em escala pouco desenvolvida.
A commissão de preços sorteada no Centro do Commercio de Café, manteve o typo 7, cotado á base anterior de 16$500, por 10 kilos, medio em que foram declaradas operações durante o dia, num total de 1.555 saccas, contra 2.366 ditas, vendidas de vespera.
Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇO

Fraga, Irmão & Cia. Ltda.
Andrade Lemos & Cia.
Eduardo Araujo & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 26	2.366
Mercado firme.	
No dia 27:	
Até ás 11 horas	1.220
No fechamento	335
	1,555

Mercado sustentado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	17$700
Typo 4	17$400
Typo 5	17$100
Typo 6	16$800
Typo 7	16$500
Typo 8	16$200
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 23 a 29-4-933	1$580

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 26

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	—
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	470
Rio	—
São Paulo	1.382
	1.852
Regulador de Minas	703
Total	2.555
Idem anno passado	15.455
Desde o 1º do mez	156.207
Media	6.008
Do 1º de julho	2.784.707
Média	9.382
Do 1º de julho do anno passado	3.870.660
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	217.150
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	786
EMBARQUES:	
America do Sul	500
Cabotagem	455
Total	955
Idem anno pasado	7.696
Desde o 1º do mez	104.369
Do 1º de Julho	2.486.772
Idem anno passado	2.990.041
Stock	753.302
Menos consumo local do dia 26-4-34	500
	752.802
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 26-4-34	23
Existencia	752.779
Idem anno passado	413.198

TERMO

O mercado do café a termo abriu hontem, estavel, com baixa de $050 a $150.
Na reabertura, o mercado achava-se firme, com baixa de $100 a $150. O movimento entre os mercadores do genero esteve mais animado, fechando-se operações durante o dia, num total de 30.000 saccos, contra 11.500 ditos, vendidos no dia anterior.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR
(Preço por dez kilos)
(Base: typo 7)

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Maio	16$600	16$500	menos $150
Junho	16$925	16$850	menos $125
Julho	16$925	16$875	menos $050
Agosto	16$850	16$800	menos $100
Setem.	16$900	16$750	menos $150
Outub.	16$700	16$450	—
			Saccas
Vendas			10.500

2.º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Maio	16$800	16$500	menos $150
Junho	16$850	16$800	menos $175
Julho	16$825	16$825	menos $100
Agosto	16$825	16$800	menos $100
Setem.	16$800	16$800	menos $100
Outub.	S/v.	16$800	—
			Saccas:
Vendas			19.500
Total das vendas			30.000

Mercado — firme.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 28

Portos	Saccas
Vapor "Siris"	
Antuerpia	138
Vapor "Alcyone"	
Ratterdam	125
Vapor "Annibal Benevolo"	
Rio Grande	123
Porto Alegre	50
Pelotas	50
Total	486

EMBARQUES DE CAFE'
NO DIA 26

	Saccas
America do Sul:	
Theodor Wille & Cia.	250
Cabotagem:	
Fabio Netto	300
Seraphim Fernandes & Garcia	50
Castro Silva & Cia.	80
Julio Matta & Cia.	25
Total embarcado	955

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 27

	Saccas:
S. Faancisco:	
Leon Israel & Cia. S. A.	2.375
Trieste:	
Pinto Lopes & Cia.	320
Sinner & Cia.	375
Hard Rand	6
Marcellino M. & Filho	19
Copenhague:	
Mc Kinlay & Via.	100
Trieste:	
Sinner & Cia.	438
Rotterdam:	
Theodor Wille & Cia.	25
N. Orleans:	
A. Jabour & Cia.	500
	4.158

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, hontem, collocado em posição calma, com preços inalterados e regularmente activo, tendo, porém, accusdo negocios em pequena escala.
O movimento estatistico da vespera, foi o seguinte: não houve entradas, sairam 241 saccas, ficando o stock em 3.641 ditas.
O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	35$500 a 36$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta —	
Typo 3	34$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000

MERCADO DE ASSUCAR

Abriu e funccionou o mercado do assucar disponivel, ainda hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações e com negocios muito reduzidos.
O movimento estatistico verificado no dia anterior, constou do seguinte: entraram 10.000 saccas da Bahia, sairam 4.572, ficando armazenadas em stock 155.975 ditas.
O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	35$000 a 36$500
Mascavinho	38$000 a 45$000

GENEROS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ		
Agulha, amarelão	73$000 a	75$000
Brilhado espec.	70$000 a	72$000
Brilhado de 1ª	63$000 a	65$000
Paulista espec.	65$000 a	67$000
Idem de 1ª	60$000 a	63$000
Idem de 2ª	53$000 a	55$000
Idem de 3ª	42$000 a	45$000
Japonez especial	52$000 a	53$000
Japonez de 1ª	50$000 a	51$000
Japonez de 2ª	45$000 a	47$000
Japonez de 3ª	37$000 a	42$000
ALHO — Por cento:		
Nacional	1$300 a	3$000
Estrangeiro	3$500 a	5$500
BACALHA'O — Por caixa: 58 kilos:		
Especial caixa	200$000 a	210$000
Superior	170$000 a	175$000
Cascudo	120$000 a	130$000
BANHA — Por caixa: De Porto Alegre:		
Rosa	132$000 a	144$000
Outras marcas	—	—
Laguna	128$000 a	130$000
De Itajahy:		
Latas de 2 a 5 k.	129$000 a	143$000
BATATA — Por kilo:		
Do interior	$500 a	$640
Do Rio Grande	$400 a	$440
Estrangeiras	nominal	
CEBOLAS — Por caixa:		
Nacionaes	37$000 a	38$000
Por kilo:		
Esrangeiras	$600 a	$650
FARINHA — Por sacco:		
De Porto Alegre, especial	17$000 a	17$500
Fina	14$000 a	15$000
Extra-fina	10$000 a	11$000
Grossa	—	
FEIJÃO — Por sacco:		
Manteiga	26$000 a	30$000
Preto, novo	28$000 a	29$000
Preto, bom	22$000 a	24$000
Branco, graudo e meudo	48$000 a	60$000
LINGUA — Por uma:		
Mineira	3$000 a	3$500
MANTEIGA — Por kilo:		
Mineira	4$800 a	5$600
MILHO — Por sacco:		
Vermelho	17$000 a	17$500
Amarello	16$000 a	16$500
Mesclado	14$000 a	15$000
TOUCINHO — Por kilo:		
De fumeiro	2$600 a	2$700
De Minas	1$850 a	2$000
De São Paulo	2$300 a	2$400

XARQUE

Por kilo:		
Mantas puras	—	
Do sul	1$500 a	1$700
Patos e mantas	1$300 a	1$700
Nacional	1$500 a	1$800

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 27 de abril de 1934

Papel	525:104$700
De 1 a 27 do corrente	32.757:914$100
Em igual periodo de 1933	33.546:299$700
Differença para mais em 1933	788:385$600

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que, segundo officio da Prefeitura Municipal de Nictheroy, de 24 do corrente mez, fica o despachante aduaneiro João Tavares Teixeira de Freitas encarregado dos despachos daquella Prefeitura.
— Foi designado para ter exercicio no armazem 18, porta B, o conferente Bartholomeu de Sá e Souza.
— Ao director da Receita Publica, foram encaminhadas, para os fins de cobrança executiva, as seguintes certidões de divida: de 3:026$400, extrahida contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, proveniente de direitos de consumo da mercadoria constante da nota de transito numero 579, de 1932, cuja descarga, no porto de destino, não foi comprovada; e de 38:841$700, extrahida contra A. Camara & Cia., estabelecida á rua General Camara n. 131, nesta cidade, proveniente de multa de direitos em dobro imposta ao commandante do vapor chileno "Atacauna", de que a mesma firma é agente, relativa á falta de diversas mercadorias conduzidas pelo dito vapor.
— Ao mesmo director foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: 15$800, da firma Abilio Ferreira & Cia.; Thomaz & C., 5$500; Marti Pacheco & Cia., 27$500; Alliança Commercial de Anilinas Ltd., 274$300, e Industrias Reunidas F. Matarazzo, 75$000.
— Tendo em vista o que decidiu o ministro da Fazenda e consta da ordem da Directoria da Receita n. 118, de 7 de abril corrente, ao Conselho de Contribuintes, o inspector officiou ao delegado fiscal em São Paulo, solicitando providencias no sentido de ser intimada a Companhia Nacional de Estamparia, em Sorocaba, e, bem assim, a firma Oetterer Spreers & C., na pessôa do seu socio solidario Helio Spreers Monzoni, residente naquella capital á rua Argentina n. 24, a recolher aos cofres da Alfandega a importancia de 154:148$360, sendo: ... 56:032$520 em ouro e 98:115$840 em papel, no prazo de 24 horas, de accordo com o termo lavrado em 14 de maio de 1932, com a qual a firma Oetterer Spreers & Cia., representada pelo referido socio, assumiu aquella responsabilidade como fiadora e principal pagadora.
— O sr. Otto Straus assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela bôa applicação do material que importar durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março proximo findo.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 28 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.456

Os prejuizos causados pelo rumoroso escandalo do "cambio negro" já attingem a nove mil contos de réis

Foi, hontem, reduzido a termo o depoimento do chefe da Fiscalização Bancaria — O JORNAL ouve, em São Paulo, o aviador Renato Pedroso — Um vôo com trinta mil dollars

A opinião publica continua presa ao rumoroso caso em que se acha envolvido Hermes Cossio, apontado como o principal responsavel pelos prejuizos de 5.800 contos soffrido pela praça.

A' medida que proseguem as providencias policiaes na investigação da autoria da sensacional "chantage", surgem novos elementos esclarecedores do mysterio que succedeu ao espanto dos primeiros momentos.

Nada de definitivo, entretanto, se conseguiu assentar, tanto mais que as autoridades têm negado publicidade a uma serie de providencia de caracter mais ou menos secreto.

Novos cumplices são apontados e a ruidosa "scroquerie" revela uma com-

Hermes Cossio, num flagrante d'O JORNAL

plexidade que, a principio não apparentava.

As autoridades empenham todos os esforços no sentido de esclarecer o caso. A curiosidade geral é cada vez mais intensa, na ansia de conhecer, atravez dos noticiarios, toda a extensão da verdade.

DEPOZ, HONTEM, O CHEFE DA FISCALIZAÇÃO BANCARIA

Hontem, convidado pelo dr. Democrito de Almeida, terceiro delegado auxiliar, compareceu á Policia Central o dr. Armando Borges, chefe da Fiscalização Bancaria, afim de depôr sobre o ruidoso caso.

As declarações do dr. Armando Borges, a que se attribue a maxima importancia, foram tomadas em segredo de justiça, presente o terceiro delegado auxiliar e reduzidas a termo pelo escrivão Anôr Margarido.

A policia continuará as suas diligencias e pretende ouvir não só Charles Ayres, como os demais corretores do cambio apontados como victimas das especulações de Hermes Cossio.

Depois de prestar o seu depoimento, o chefe da Fiscalização Bancaria passou a conferenciar com o dr. Democrito de Almeida.

Desse encontro tambem nada transpirou, afim de não serem prejudicadas as diligencias.

VAE SER EXAMINADA A ASSIGNATURA DO CHEQUE, DADA PELO "SCROC" COMO FALSIFICADA

Hermes Cossio, conforme foi amplamente noticiado, negou ser authentica a sua firma aposta no cheque emittido sem fundo e que serve de base ao inquerito instaurado sobre o ruidoso caso.

A' vista disso, o dr. Democrito de Almeida ordenou que fosse colhido o material graphico necessario para se proceder ao exame pericial da assignatura, no Gabinete de Pesquisas Scientificas da Directoria Geral de Investigações.

Este confronto graphico deverá provar se a assignatura de Hermes Cossio, contida no referido cheque, é ou não falsificada. Caso seja declarada legitima a firma, mais complicada estará a situação de Hermes Cossio. Em situação contraria, terá o inquerito de apurar um novo crime de falsificação.

As diligencias policiaes proseguem.

HERMES COSSIO EM SANTA CATHARINA

Hermes Cossio foi revolucionario, em 1924, recebendo nessa occasião elogios do general Rondon, e do tenente Cabanas, e, em 30, do coronel Plinio Alves, do Estado Maior do general Ptolomeu de Assis Brasil, do qual fez parte.

Assumindo o general a Interventoria, facil lhe foi conseguir uma nomeação, para a Commissão de Syndicancias.

OS PREJUIZOS SOBEM A MAIS DE NOVE MIL CONTOS

Suppunha-se primeiramente, que o prejuizo causado á praça pela "scroquerie" de Hermes Cossio attingisse a somma de 5.800 contos. Mas, no entanto, soubemos que os prejuizos ascendem á vultosa quantia de 9 mil contos.

O "CAMBIO NEGRO" E A CONSTITUINTE — ESPERA-SE HOJE UM REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES AO GOVERNO

Fala-se que será apresentado, hoje, á mesa da Constituinte, um pedido de informações ao governo, sobre o escandaloso caso do "cambio negro".

O requerimento, segundo consta, será assignado por varios deputados.

COSSIO VAE SE DEFENDER

Falando aos jornalistas, Hermes Cossio disse possuir grande documentação para apresentar na defesa em juizo. "Por ahi poderá verificar que não sou nenhum "scroc" — concluiu Cossio.

"NUNCA CONFERENCIEI COM O GENERAL FLORES"

— "Foi noticiado, diz, que tive uma conferencia com o general Flôres da Cunha, levado á sua presença pelo coronel Basilio Bica. Isso não é verdade. E' uma infamia. Nunca tive conferencia com o interventor gaucho, pois mantenho com elle relações de cortezia sómente.

AS SYNDICANCIAS EM SANTA CATHARINA

— "A minha actuação em Santa Catharina foi sempre pautada pela maior honestidade, nunca usando de violencias, como disse um jornal. As syndicancias em Santa Catharina, deram, entre outros, o seguinte resultado: havia um desfalque na Delegacia Fiscal, de uns 400 a 500 contos, mais ou menos, do qual foi responsabilizado Abilio Ladislão Mafra. Esse cidadão está preso, cumprindo a sentença, na penitenciaria estadual".

O QUE DISSE A "O JORNAL" O DR. SOLANO DA CUNHA, PRESIDENTE EFFECTIVO DAQUELLE INSTITUTO

Tendo um dos jornaes desta capital feito allusão a diversas transacções effectuadas entre a Caixa Economica e Hermes Cossio, resolvemos ouvir, hontem, o presidente effectivo daquelle instituto, dr. Solano Carneiro da Cunha, que nos fez as seguintes declarações:

"Afastado, ha alguns mezes, da presidencia da Caixa Economica, não me sinto em condições de poder affirmar, com absoluta segurança, que nenhuma operação foi ali iniciada com Hermes Cossio.

Lembro-me apenas de que, durante a minha administração, appareceu, certa vez, em meu gabinete, o corretor Santos Moreira, interessado na obtenção de um emprestimo sob caução de apolices, negocio esse em que estaria envolvido o mencionado Cossio. Devo, entretanto, salientar que, por circumstancias varias, essa transacção não pode ser effectuada. E' só o que houve. Nada mais."

INVERIDICA A EXISTENCIA DE UM INQUERITO NA CONSULTORIA DA FAZENDA

Havendo sido noticiado, que a Consultoria da Fazenda fizera instaurar inquerito administrativo para apurar responsabilidades no rumoroso caso de "cambio negro", em que se acha envolvido Hermes Cossio, podemos assegurar que tal providencia ainda não fôra posta em execução por aquella consultoria.

Por emquanto, essas medidas estão affectas á Fiscalização Bancaria.

DECLARAÇÕES DO AVIADOR RENATO PEDROSO

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Como chegasse ao nosso conhecimento que o aviador civil paulista, sr. Renato Pedroso, fizera algumas viagens conduzindo o sr. Hermes Cossio, ora envolvido no rumoroso caso de transacções com "cambio negro", procurámos ouvil-o. Attendendo gentilmente á nossa solicitação, para que nos dissesse alguma coisa sobre os vôos feitos com o já famoso "scroc", Renato Pedroso nos adeantou o seguinte:

— "Fiquei conhecendo Hermes Cossio em Buenos Aires, em 1932, onde elle comprou um avião e contratou-me para dar-lhe algumas lições de pilotagem, convidando-me depois para levar o apparelho ao Rio de Janeiro. O avião foi embarcado para Pelotas e de lá eu o levei á capital do paiz, voando sózinho.

No Rio Grande do Sul trabalhei tambem para Cossio, fazendo um vôo de Porto Alegre a S. Francisco de Assis, levando um seu enviado, cujo nome ignoro. De lá levei o apparelho ao Rio, onde fiquei trabalhando para Hermes Cossio, fazendo varios vôos de passeio e algumas viagens."

UM VOO COM TRINTA MIL DOLLARES

— "Uma dessas viagens foi feita do Rio a Porto Alegre, ida e volta, em que levei Cossio, tendo este me dito que carregava comsigo trinta mil dollares em titulos.

Voltando novamente á Capital Federal, fiz lá ainda alguns vôos com elle, regressando pouco depois a S. Paulo, por ter que ir a Buenos Aires buscar um avião por mim adquirido nos Estados Unidos.

Nesse interim, Cossio vendeu o seu apparelho ao sr. Darke de Mattos. Mais tarde, vendeu-o ao piloto Fernando Filho, meu alumno, brevetado recentemente.

Gostei de trabalhar para Hermes Cossio, pois revelou-se sempre um cavalheiro de fino trato, tratando-me sempre muito bem."

E' DELICADO O ESTADO DE SAUDE DA SENHORA WASHINGTON LUIS

Sra. Washington Luis

PARIS, 27 (H.) — A senhora Washington Luis, cujo estado de saude continúa delicado, partirá hoje á noite em companhia do ex-presidente do Brasil e do seu filho Raphael para Lausane na Suissa, onde entrará em tratamento em uma casa de saude.

Acompanhando Ramon Novarro

(Conclusão da 1ª pag.)

prehendel-o tão bem como o de Paris, Londres, Berlim, etc., não é nenhum "papão". Deixal-o escolher os seus numeros, que tem certeza que ha de agradar.

E diz, então, que nenhum publico é mais exigente do que os presentes, mas iria pôr á prova o seu tacto.

Chama Borcosqui e pouco depois volta caracterizado de uma importante figura do mundo actual.

E' perfeito nos menores gestos. Parece impossivel como sem "maquillage", sem nada, póde se transformar tanto.

Representa assim dois pequeninos "sketches", sendo vivamente applaudido.

A seguir, por insistentes pedidos, imita John Barrymore em "O Medico e o Monstro" (versão silenciosa), passando dahi a imitar Greta Garbo, Joan Crawford, Lionel Barrymore, Jean Harlow e outros.

Extraordinarias as suas imitações. Pedem, então, que agora elle se imite a si proprio.

— Impossivel, diz, ha muito que não sou mais Ramon.

E, a seguir, erguendo-se, sae, voltando pouco depois com os mesmos gestos, os mesmos modos de parar em scena, que já temos visto em todos os seus films.

Pouco depois Ramon dormia sentado em sua cadeira, emquanto um a um, silenciosamente, iam se retirando todos.

Lá fóra, começava a amanhecer...

TOCANDO "CARIOCA"

MONTEVIDE'O, 22 (Via Aerea) — Vida de bordo. O navio sempre jogando, os horizontes sempre os mesmos, numa monotonia ennervante, como se o navio estivesse parado. Ramon não apparece, mas em compensação sua irmã Carmencita e o primo Jorge Cavillan dão signal de vida a bordo, elle dirigindo a pequena orchestra que começou tocando "Carioca", o grande successo de "Flying Down to Rio" e que vae ser a musica da moda, e ella linda no seu vestido branco de casaquinho amarello, sempre bailando com os pés, como se procurasse synchronizar a vivacidade do olhar... Traz ella nas mãos algumas photographias suas que gentilmente me mostra perguntando se as acho boas. A seguir autographa uma para os jornaes dos "Diarios Associados" e offerece ainda outras della e do irmão, assim tambem como do noivo Carlos Navarro, o que lhe dará, mesmo depois de casada, quasi o nome do irmão, differente apenas no "a" depois do "n".

O TALISMAN DE RAMON

Ramon só appareceu depois do almoço, e mesmo foi para o salão ensaiar canto. Traja com simplicidade, calça de azul e "sueter" tambem azul aberto no peito, deixando ver uma medalha de ouro.

Mais tarde quando nos reunimos, examinei a medalha: é da Virgem de Guadalupe e foi presente de sua mãe. Diz elle que a recebeu para guial-o na vida, e que a Virgem nunca o abandonou. E' a joia mais preciosa que tem, apesar do pequeno relogio de ouro que usa no pulso, presente de um principe indiano. Extremamente catholico, Ramon dirige todos os pensamentos sempre a sua milagrosa padroeira, e affirma que ella nunca o desamparou! Depois tiramos algumas photographias e mais uma vez elle negou dizer aos jornalistas qual o seu programma de estréa em Buenos Aires.

Após o jantar, como de costume, Ramon queria jogar "bridge", mas assistiu primeiro a sessão de cinema a bordo, que exhibiu um film infame de Reginald Denny chamado — "Fast and Furions", e uma comedia da Arca de Noé.

CARMENCITA, QUANDO "EXTRA"

MONTEVIDE'O, (Via Aerea) — A vida de bordo começou depois das 14 horas. O mar forte reteve toda gente nos camarotes, que no dizer de Tato, estavam "mareados". Foi uma tarde que me fez lembrar o thema de "Luinte": o infinito do mar limitan-

Ramon desembarcando em Buenos Aires

do a liberdade num espaço diminuto de um navio... Isolamento completo até quando surgiu Carmencita. Ella sentou-se ao meu lado e começou a falar da vida de studio. Para ella foi uma diversão. Fazia um papel de extra em "Sevilha dos meus Amores", com 15 dollares diarios. A scena era a das noviças e freiras, e deante do microphone, tudo preparado. Subito cae uma chuva e foi uma scena divertida a que resultou, com as noviças e freiras fugindo da chuva com as saias levantadas.

A vida de extra é divertida, realmente, e não tem responsabilidades... Um extra nunca pensa em nada senão em si proprio. Tanto que nas scenas de comida, em geral jogam "Flit" sobre o café e as comidas para... que os extras não comam. E mesmo assim...

UM "RECORD" DE SOMNO E UM "COCKTAIL"

A's 19 horas Ramon apparece, com a gloria de ter batido o "record" de somno a bordo. Foi a primeira opportunidade que teve e a aproveitou bem segurando-a pelos cabellos. Pessoalmente convidou um a um dos presentes para um "cocktail" que elle offerecia de despedida, pois ao dia seguinte devia chegar a Montevidéo, e a viagem estaria virtualmente terminada. Reuniram-se todos no salão. Ramon agradeceu aos presentes todas as attenções que lhe haviam prestado. William Melniker desejou felicidades ao artista da sua companhia e os argentinos, jornalistas, saudaram tambem ao artista, havendo ainda brindes aos jornalistas presentes do Brasil e Argentina e a todos os de bordo.

O PROGRAMMA DE RAMON

Depois, os jornalistas pediram a Ramon para lhe dizer o programma de seus espectaculos. Mas o segredo continuou.

Entretanto, num esforço de reportagem, posso quasi affirmar que em Buenos Aires, Ramon cantará sete canções em cada espectaculo, com direito a um "bis", que será "O Amor Pagão".

O programma, salvo qualquer modificação, será o seguinte:

Abertura com grande orchestra tocando "O Pagão". Depois, entre jogos de luz, Ramon apparecerá no palco de "smocking", cantando "La Zagalina". E a seguir: Carmencita bailará, alternando-se os bailes e o canto. Ainda em hespanhol Ramon cantará "El Relicario", em traje de toureiro, que lhe custou dois mil dollares; e ainda "Flor de Te", in Alcalá", uma canção em italiano; outra em inglez, "Long Ago in Alcolá", e duas em francez: "Ce Petit" e "Et parle moi d'amour".

UM BANDO DE FANTASMAS

Ramon, á noite, ficou jogando "bridge" até 1 hora e depois retirou-se para o quarto.

Depois, em companhia dos jornalistas, com cobertas e cobertores, formou o bando de fantasmas, que não deixou ninguem dormir a bordo.

AINDA A CHEGADA A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 (Do enviado especial) — E' inimaginavel a profusão de incidentes pittorescos motivados pela chegada e o desembarque de Ramon Novarro na capital portenha. Fecundos, na maioria das vezes, em detalhes de fino sabor humoristico, não raro se dramatizam e sabem, frequentemente, a começo de pequenas tragedias.

Um grande agglomerado de pessoas que se comprimem, se empurram e se magoam mutuamente para a satisfação egoistica de um fim que move a todas e só pode ser alcançado por poucas, offerece um espectaculo multiforme. A variedade allucinante de situações desafia a observação mais perspicaz. São poucos e deficientes os olhos humanos para surprehenderem a excellencia dos detalhes, que se repetem indefinidamente.

Assim foi o desembarque de Ramon em Buenos Aires. E, a cada minuto que passa e em cada palestra que se trava vêm á tona novos elementos anecdoticos, para a delicia da nossa curiosidade.

RAMON SEM CHAPE'O

No tumulto que teve logar no cáes, á chegada do "Northern Prince", verificou-se um curioso incidente que só mais tarde se veiu a saber: — O chapéo de Ramon fôra furtado!

O "astro" teve que desembarcar com a cabeça descoberta. Algum ou alguma "fan", no desejo incontido de guardar uma lembrança do seu idolo, não hesitara mesmo ante o furto. E Ramon pagou com um chapéo áquella admiração anonyma...

NO HOTEL

Ramon Novarro hospedou-se no City Hotel. Nas imediações do edificio, a multidão era aggressiva. Mas só poude ver o "astro" muito ligeiramente. As motocycletas policiaes abriram alas e lançaram Ramon no Hotel, como quem se desobriga de perigosa missão. Cerrou-se a porta. Ninguem mais viu Ramon que desappareceu no interior do edificio.

COBRINDO O ROSTO

O noticiario policial dos ultimos mezes são ferteis em exemplos de criminosos que cobrem o rosto com o lenço para fugirem á curiosidade popular ou á objectiva dos photographos. Ramon Novarro teve de usar o mesmo estratagema, mas para garantir a sua entrada no Hotel.

Chegando ao City pouco antes do meio dia, o artista mexicano conseguiu sair cerca de uma hora e meia depois, burlando a vigilancia da multidão e fugindo por uma porta lateral do edificio.

Quando voltou, a vizinhança do City offerecia o mesmo aspecto desanimador; era impossivel entrar sem risco da sua integridade physica.

Foi quando Ramon e os companheiros cobriram o rosto com o lenço.

— Um homem que esconde o rosto com um lenço não póde ser Ramon! — diziam.

E deixaram-no passar.

O principe fingiu-se de plebeu e burlou a sentinella.

Desfechou tres tiros no seductor da esposa

A scena de sangue de hontem á noite na rua 7 de Setembro — Prisão do criminoso — O estado da victima

Mais uma scena de sangue registrou, hontem, o noticiario policial.

Deu causa á tragedia a leviandade de uma mulher que se esquecendo de seus deveres, acarretará talvez á morte de um homem e a desgraça do outro.

E' um caso banal, como os demais. Trahido, manchado o seu lar e o seu nome, não podia de forma nenhuma se conformar com isso. Era portanto, preciso, chamar a attenção do homem que lhe infelicitava a vida. Chamou-o. Não foi attendido.

Passaram-se os dias. Nada de novo. Mas os telephonemas para a sua esposa eram frequentes.

Procurou evitar, o desfecho. Premido, porém, pelas proprias circumstancias, encontrou o seu adversario e, após uma rapida discussão, alvejou-o tres vezes seguidas, a tiros de revolver.

Era o desenlace fatal.

As circumstancias indicavam que não podia deixar de acontecer essa tragedia de dolorosissimas consequencias.

O ENCONTRO

Deixando a companhia do pae de sua mulher, isto é, seu sogro, na rua Haddock Lobo, Raymundo Portellada, com 30 annos de idade, proprietario em Piauhy, onde é estabelecido com atteller á rua Sete de Setembro n. 181, dirigia-se para a sua residencia para jantar.

No meio do caminho, resolveu, porém, telephonar para a sua esposa Benedicta Portellada, brasileira, com 32 annos de idade, casada e modista, afim de se certificar se estava em casa.

— Faça o favor de me chamar a sra. Benedicta.

— Não está. Saiu.

O homem largou o gancho do telephone e foi adiante. Notava-se, porém, na sua physionomia, que alguma coisa de anormal se passava em seu espirito. Demonstrava positivamente ser dominado pelos nervos. O que estaria succedendo? Por que houve essa rapida mudança em Raymundo, quando momentos antes ia satisfeito, jantar junto á sua companheira?

Approximando-se de um poste de parada de bonds, o homem parou, no primeiro que passou, subiu.

Na praça Tiradentes, o electrico teve o seu ponto final. O neurasthenico viajante, saltou.

A multidão que esperava os vehiculos, aquellas horas, para elle nada representava. Nem a via. Pisava pesadamente o solo com destino á residencia.

UM AUTOMOVEL E UMA MULHER

Perto do n. 181 da rua 7 de Setembro, onde mora, Raymundo, viu de repente parar um automovel n. 13897 e em seguida, uma mulher saltar de seu interior.

Não havia duvida. Era a sua esposa. Sem perda de tempo avançou e colerico, exclamou para o homem que estava do volante:

— Miseravel! Indigno! Cachorro! Pagarás com lagrimas de sangue por essa traição!

O homem que estava no volante era Gonçalo Paes Marques, portuguez, com 34 annos de idade, casado, estabelecido á rua Haddock Lobo n. 93 A, com deposito de machinas e residente á rua Leandro Martins n. 23, sobrado.

Ao ouvir os insultos, levantou-se e, incontinenti, pegou o antagonista pela gravata, para depois, deixar cahir fortemente o braço sobre a sua face esquerda. Não contente, porém, puxou do revolver, marca F. V. n. 490394, modelo pequeno e deu ao gatilho. Este, não funccionou.

Emquanto isso, Raymundo, tira um outro F. N. n. 523193, modelo grande e desfecha sobre o adversario tres tiros que o attingiram no hemithorax e perna direita. Gonçalo, ferido, no emtanto, não

O criminoso ao ser interrogado, na delegacia, pelo representante d'O JORNAL

desiste de nova investida. Sae do automovel e esconde-se por traz, tentando apertar novamente o gatilho. Este continua não cedendo.

Raymundo, após ferir gravemente o conquistador de sua esposa, corre pela rua 7 de Setembro como um maluco, sendo perseguido pelo clamor publico.

O investigador Carlos Pinheiro, que se achava no "Café dos Embaixadores", situado á esquina da rua Sete de Setembro e Praça Tiradentes, despertado com os estampidos saiu tambem no encalço do criminoso que de pistola em punho continuava na fuga.

Defronte ao Theatro João Caetano, o investigador usando da arma que trazia fez um disparo para o ar, no intuito de amedrontar o criminoso, que num gesto de defesa atirou-se ao solo donde se levantou, logo após, deixando no emtanto, ali, a arma homicida. Esta foi apprehendida pelo referido policial e pelo commissario do Juizo de Menores n. 314, Leopoldino de Faria, que viajava em um bonde e tendo a sua attenção despertada pelos gritos dos populares, saltou e foi em auxilio do seu collega.

A esse tempo accorria ao local o guarda civil n. 1.12, Leonel Arruda, que tambem ajudou a prisão do criminoso.

Conduzido á delegacia do 3º districto, Raymundo Portella foi apresentado ao commissario Vicente Martins. Em virtude de não existirem testemunhas de vista, o delegado dr. Carlos Toledo deixou de autuar o aggressor em flagrante, mandando, no emtanto, abrir inquerito a respeito.

ANTECEDENTES

Vindo do Piauhy, a 3 de março, Raymundo, que é um trabalhador, encontrou, no "atelier" de sua propriedade, um individuo, que o frequentava assiduamente, fazendo compras e mostrando-se amigo de sua esposa.

A principio, como é natural, não ligou importancia ao caso. Com o tempo, porém, começou a notar que Gonçalo Paes Marques tinha outro interesse: era o de separal-o da esposa.

Claro está que não podia mostrar-se indifferente. Chamou, primeiramente, a attenção da esposa.

— Benedicta: eu não quero mais aquelle homem no meu "atelier". Despacha-o quanto antes. Esse individuo tem más intenções para comtigo — disse Raymundo.

Benedicta, porém, continuava a recebel-o e tratal-o com a maxima gentileza.

Raymundo não mais póde supportar o "modus vivendi". Resolveu, finalmente, chamar o homem que se mettia em seu lar para o desgraçar. E lhe disse:

— Peço-lhe, como a um amigo, para desapparecer para sempre de minha casa. O senhor é uma aza negra, que pretende infelicitar-me. Repito: desappareça. Não venha mais aqui, afim de que não se dê o que procuro evitar.

— Senhor: não tenho, absolutamente, más intenções com respeito á sua esposa. Frequento o seu "atelier" porque sempre fui bem tratado por todos. O meu interesse é sómente commercial.

Após esse ligeiro dialogo, Gonçalo não mais appareceu no "atelier" da rua Sete de Setembro. Os telephonemas, no entanto, não faltavam. O marido não desconhecia esse detalhe; guardava a primeira opportunidade para advertir novamente o seductor, culminando o caso com o drama de hontem.

A REPORTAGEM D'"O JORNAL" OUVE O CRIMINOSO NA DELEGACIA

Uma figura calma, mantendo grande presença de espirito, está sentada numa cadeira num dos quartos da 3ª delegacia. E' Raymundo, o criminoso.

Procuramos falar-lhe, declinando as nossas funcções de reporter. O homem, demonstrando um grande abatimento moral, não foge da reportagem e fala com um tom decisivo e claro:

A minha vida tem sido ultimamente um inferno, — disse elle. Imagine que eu, um pacato cidadão piauhyense, proprietario de umas casas e dono do atelier da rua 7 de Setembro n. 181, sempre levei uma existencia tranquilla, sem aborrecimentos nem dôres de cabeça. De quando em vez realizo as minhas viagens ao Piauhy e volto logo ao Rio. Com surpresa minha, um bello dia encontro esse senhor, que foi a minha desgraça. Acredite-me sinceramente, que jámais tive intenções de matal-o, desde que delle desconfiei. Desejava somente, como aliás eu fiz, chamal-o á ordem, isto é, a attenção. Andei nos ultimos dias armado, por uma questão de precaução. Eis, em synthese, meu amigo, a minha dolorosa historia.

NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO A VICTIMA E' OUVIDA PELO REPORTER

Sem perda de tempo, após ouvirmos as declarações do criminoso, destinamo-nos ao Hospital de Prompto Soccorro, onde a victima ia ser submettida a uma intervenção cirurgica.

Aproveitamos a opportunidade e falamos ao Gonçalo.

— Nada tenho a dizer. Esse homem é victima de uma illusão. Eu nunca tentei seduzir a esposa delle. Encontrou-me elle agora com a sua esposa, porque ella me telephonou da rua Silveira Martins n. 82, afim de conduzil-a para casa. Attendendo ao pedido, fui até lá e trouxe-a, justamente nesse momento elle appareceu. O resto o senhor já sabe.

A CASA DA RUA SILVEIRA MARTINS N. 82 E' SUSPEITA?

Como a victima ia ser operada, deixamol-a e voltamos á delegacia.

O criminoso já estava depondo. O delegado Carlos Toledo, tambem estava presente.

Em certa altura, Raymundo levanta-se e diz:

— Doutor delegado, a casa da rua Silveira Martins n. 82 é suspeita. Elle levou-a para lá. Não é verdade que ella lhe tivesse telephonado de lá, pois a minha esposa nunca conheceu tal casa.

Com essas palavras o delegado deu por encerrado o seu depoimento, ficando o criminoso detido.

Violento libello contra as autoridades irlandezas

COSGRAVE DENNUNCIA A ESPIONAGEM POLICIAL QUE O PERSEGUE

DUBLIN, 27 (Havas) — O sr. William Cosgrave, falando na sessão de hontem do Dail Eireann, quando se discutia a lei de abolição do Senado denunciou a "espionagem policial" que o persegue e declarou que, se algum dia se tentasse contra a sua vida e sua liberdade, os responsaveis estavam sentados na bancada do governo.

O leader da opposição, cujas primeiras palavras causaram enorme emoção, proseguiu em violento libello contra as autoridaes irlandezas, o que deu motivo a seria discussão com o ministro da defesa nacional, sr. Aiken, presente á sessão.

Como o sr. Cosgrave dissesse que a organização de protecção organizada pelo Ministerio da Defesa se transformára com instrumento de espionagem, o ministro Aiken retrucou que o leader da opposição mentia, o que deu margem a uma serie de protestos da bancada opposicionista.

O sr. Aiken que, evidentemente, parecia ter perdido a calma, disse então que só retiraria a expressão se o sr. Cosgrave retirasse as declarações que fizera.

O ex-presidente do Conselho negou-se a fazel-o, emquanto perdurassem as actividades policiaes em torno de sua pessoa.

A sessão proseguiu agitada até o fim.

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura: maxima, 26.6; minima, 21.1.

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Em geral, ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Ainda em declinio.

Ventos — De sul a oeste, com rajadas, possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Em geral, ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Ainda em declinio.

Estados do Sul — Tempo — Melhorará no interior de São Paulo; perturbado com chuvas no littoral e bom nublado, nos demais Estados. Nevoeiro.

Temperatura — Manter-se-á baixa. Geadas no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Ventos — De sul a oeste, com rajadas muito frescas.

Onda de frio — O anticyclone que se encontra localizado sobre grande parte do continente provocou, devido a sua trajectoria interna, sensivel declinio de temperatura na Argentina e sul do Brasil, declinio esse que nos attingiu, hoje, ao correr do dia, e que deverá occasionar, na madrugada de hoje, a formação de geadas no sul, sendo em São Paulo, mais provaveis, na madrugada de 29.

A temperatura maxima registrada no paiz foi em Pernambuco, com 35º e a minima em Ivahy, com 5º.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimento do corrente mez:

Aposentados, jubilados, pessoal em disponibilidade, addido em exercicio, servente de proprio de Escola municipal, pessoal operario, nomeados do Ensino Technico de Extensão, do Patrimonio Municipal, da Inspectoria Municipal de Veterinaria; Limpeza Publica e Particular — secções do Meyer, São Christovão, Engenho Novo, Turma especial, Andarahy, Rio Comprido, Garage, Central, Secção de Ilhas, Botafogo, Gavea; Directoria Geral de Engenharia, 1.ª divisão de Viação, Usina de asphalto; 4.ª divisão, servente de designação e 2.ª divisão da terceira sub-directoria.

Para amanhã, domingo:

Proprios municipaes, 2.ª divisão inclusive Ilhas (na Prefeitura), serventes de escolas em predio de aluguel, Matadouro de Santa Cruz; Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular — secção de Santa Cruz e secção de Artes Graphicas do externato, Departamento do Material.

O ministro da Guerra foi condecorado pelo governo francez

O general Boudouin, chefe da Missão Militar Franceza, esteve hontem no gabinete do general Góes Monteiro, ministro da Guerra, levando ao seu conhecimento que o governo francez o condecorara com o grão de "Commandeur" da Legião de Honra.

John Dillinger, o rival de Al Capone, empolga a opinião publica da America do Norte

(Conclusão da 1ª pag.)

E, docilmente, o policial remette o seu revolver.

Um outro guarda. Um outro revolver.

— Agora, sigam-me á gaiola onde móra o camarada Blunt.

Tudo isso, evidentemente, não faz honra ao estabelecimento que com tanta severidade vem dirigindo a senhora Blunt. Mas a acção foi desempenhada segundo todas as regras.

A bem dizer, a culpa inicial cabe a Blunt, o timorato. Mas que querieis que elle fizesse contra um revolver... de madeira?

EVADINDO-SE CROWN POINT

Não fôra tudo abandonar a propria cella. Não bastára libertar um cumplice. Não fôra sufficiente encarcerar os tres guardas. Fazia-se necessario deixar a prisão, fugir dessa famosa Crown Point, "cujos muros são altos e resistentes". Isso poderia parecer difficil a outro que não esse Dillinger, auxiliado por Youngblood, que, como se vae ver, souberam desempenhar-se á maravilha.

A primeira porta que se fazia mistér abrir, era a da guarda. Os dois bandidos dispunham já de tres bons revolveres, mas isso era ainda precario. Lançaram mão, então, de dois fuzis-metralhadores, que carregaram conscienciosamente com uma vintena de cartuchos.

Na garage começa a grande façanha. Com um gesto, os dois mecanicos que guardavam os vehiculos da prisão são postos fóra de combate. Um delles, o chauffeur Sager, é intimado de tomar assento ao volante de um soberbo carro, em cujo interior o audacioso gangster e seu acolyto contavam pôr-se ao largo.

Ironia da sorte: o carro em questão é de propriedade da senhora Holley, a directora do Crown Point, que jurára, sob sua fé, que o homem que qualificava de "primeiro bandido dos Estados Unidos" não tinha nenhuma "chance" de poder evadir-se...

O motor trepida. Blunt e Sager vão nos estribos. E os dois dão a palavra de passe, franqueando o posto da guarda.

Dillinger e Youngblood respiram o ar puro do campo. Os "muros altos" não eram sufficientemente solidos.

Meia hora depois, evidentemente, o alarma foi dado. Corre-se á casa da senhora Holley, a quem se transmitte, sem protocollo a terrivel noticia.

— Senhora, Dillinger e Youngblood evadiram-se, senhora. E levaram comsigo Blunt, vosso melhor inspector, e Sager, nosso melhor "chauffeur".

Ah! Como descrever o pavor da respeitavel senhora, em face da narração dessa evação ridicula, conseguida pelo seu mais celebre prisioneiro, armado de um simples pedaço de madeira...

— E' um máo rapaz! clama ella. Um réles, sem coração! Nenhuma consideração o commove, nem mesmo o de quebrar a minha carreira. Se o apanho outra vez, mato-o com uma bala da minha propria pistola!

E, subito, ella apanha o telephone:

— Allô? A policia de Chicago? Preparai todos os homens de que dispuzerdes. Armai-os até os dentes. Dillinger fugiu!

Passa-se meia hora, emquanto em Crown Point perde-se em conjecturas sobre a sorte de Blunt e de Sager; imaginam-se as chances de rehaver o bandido, calculam-se as probabilidades da offensiva policial, que se devia extender por todo o territorio da cidade.

Meia hora, ao cabo da qual o telephone sôa, emfim, no escriptorio do sheriffe.

— Allô! Senhora Holley?

— Ella mesma.

— Aqui, a policia de Chicago. Queremos fazel-a sciente de uma brincadeira de máo gosto de que fomos victimas, ha pouco, pelo telephone. Uma voz feminina, muito tremula, pediu-nos que preparassemos homens, sob o pretexto de que Dillinger havia fugido. Devia tratar-se de uma louca...

Fui eu, respondeu a senhora Holley. Esqueci de accusar o meu nome, Dillinger evadiu-se, effectivamente.

Quando repoz o apparelho, seu rosto se achava pallido e crispado. Uma lagrima deslisa sobre seus olhos azues. Ella sabe bem que esse retardamento involuntario representa um ultimo golpe da sorte. Pódem-se pôr agora sobre a pista do "seu" bandido todos os detectives, todos os autos blindados e todos os aviões da policia e Chicago. Nada mais se conseguirá...

E A VIDA CONTINUA...

Não conhecemos, ainda, o epilogo dessa aventura. A maior caça humana a que se procedeu desde o rapto do bebé Lindberg, não deu, como previra a senhora Holley, nenhum resultado. Vinte mil homens procuraram em vão vestigios de Dillinger.

Blunt e Sager foram postos em liberdade em Peotone, no Estado de Indiana, mas não puderam dar nenhuma informação susceptivel de ajudar a captura dos dois evadidos.

O carro da senhora Holley foi reencontrado numa rua de Chicago. Os policiaes o espreitaram durante dois dias, na esperança de que Dillinger viesse buscal-o. Mas, sem duvida elle não veiu...

A senhorita Burton, que, como se sabe, serviu de intermediaria entre Dillinger e Youngblood, para a preparação da audaciosa evasão, foi longamente interrogada. Nada confessou.

Nesse interim, foram condemnados, como compensação, tres antigos cumplices do bando, que serão electrocutados a 13 de junho proximo.

Segundo as ultimas noticias, o negro Youngblood foi detido em Port-Huron, Michigan, pelo "sheriff" Autverges, que foi por elle ferido gravemente, antes de conseguir fazel-o render-se.

Quanto a Dillinger, o mestre do "holdup", tomou parte, a 21 de março, no ataque ao Citizen State Bank, em Saint-Cloud, Florida; depois, tres dias após, na aggressão a um caixeiro da Interborough News Company, em Nova York.

Foi reconhecido no dia seguinte, atravessando, em automovel, o principal boulevard de Indianopolis...

Sua carreira de "gangster" está longe do fim...